











INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

Estradas de Ferro do Brasil

RELATIVA AOS ANNOS

DE

1929

E

1930 (em parte)

(TOMO XXXII)



Pede-se permuta

Please exchange      Echangez S. V. P.



INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

Estradas de Ferro do Brasil

RELATIVA AOS ANNOS

DE

1929

E

1930 (em parte)

(TOMO XXXII)



Pede-se permuta

Please exchange      Echangez S. V. P.

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS  
PRAÇA MAUÁ, 10  
RIO DE JANEIRO — BRASIL

385.0951  
E79  
a

15362 5 1248

Estadística de 1929

E

1930 (em parte)







# INDICE

	PAGINAS
Introdução . . . . .	10 a 18
Quadro n. 1 — Kilometragem ferroviaria do Brasil em 31 de dezembro de 1930 . . . . .	20 a 40
» » 2 — Extensão das linhas em trafego, por Estados, em 31 de dezembro de 1930 . . . . .	41 a 58
Resumo do Quadro n. 2 . . . . .	59
Quadro n. 3 — Distribuição comparada das estradas de ferro pelos diversos Estados da Federação, em 31 de dezembro de 1930 . . . . .	61 e 62
» » 4 — Extensões e condições technicas das estradas de ferro de serventia publica, em 31 de dezembro de 1929 . . . . .	66 e 67
» » 5 — Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1929) . . . . .	68 e 69
» » 6 — Extensões ferroviarias inauguradas durante o anno de 1929 . . . . .	70
» » 7 — Concessões e contractos federaes (vigentes) de estradas de ferro . . . . .	72 a 75
» » 8 — Posição das estações e complemento das condições technicas das estradas de ferro de serventia publica. . . . .	76 a 194
» » 9 — Locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1929 . . . . .	195
» » 10 — Carros de passageiros existentes em 31 de dezembro de 1929 . . . . .	197 a 200
» » 11 — Outros carros ou vagões existentes em 31 de dezembro de 1929 . . . . .	202
» » 12 — Percurso dos trens e das locomotivas . . . . .	204 a 207
» » 13 — Percurso dos vehiculos . . . . .	208 a 211
» » 14 — Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos . . . . .	212 a 219
» » 15 — Consumo de combustivel e lubrificantes . . . . .	220 a 223
» » 16 — Passageiros transportados . . . . .	225 a 229
» » 17 — Bagagens, encomendas e animaes . . . . .	230 a 235
» » 18 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas . . . . .	237 a 241
» » 19 — Mercadorias transportadas . . . . .	242 a 253
» » 20 — Detalhe das bagagens, encomendas e mercadorias . . . . .	254 a 257
» » 21 — Receitas totaes . . . . .	258 a 263
» » 22 — Receitas medias . . . . .	264 a 269
» » 23 — Despezas totaes . . . . .	270 a 275
» » 23 A — Despezas totaes . . . . .	276 a 279
» » 24 — Despezas medias . . . . .	280 a 285
» » 25 — Resultados do trafego . . . . .	286 a 289
» » 26 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos . . . . .	290 a 295
» » 27 — Principaes dados estatisticos de dois annos consecutivos . . . . .	296 a 301
» » 28 — Resultados do trafego no quinquennio 1926 a 1930 . . . . .	302 a 307
» » 29 — Custo e capital das emprezas ferroviarias em 31 de dezembro de 1929 . . . . .	308
» » 30 — Garantia de juros em 1929 (Periodos positivo e de reembolso) . . . . .	309
» » 31 — Despezas do pessoal e relações diversas em 1929 . . . . .	312 a 315
» » 32 — Numero medio, mensal, de empregados em 1929 . . . . .	316 a 319
» » 33 — Quantidade do material substituido na via permanente . . . . .	320 a 323
» » 34 — Accidentes durante o anno . . . . .	324 e 325
Legislação até 31 de dezembro de 1930 . . . . .	1 a 38

# INDEX

Indice alphabetico das Estradas com os respectivos numeros  
de ordem dos quadros ns. 1, 2 e 4

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Araraquára (E. F.) . . . . .	16	16	16
Barreiros a Sertãozinho (E. F.) . . . . .	43	—	—
Bragança (E. F. de) . . . . .	36	26	19
Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (E. F. Quarahim a S. Borja)	41	29	47
Campos do Jordão (E. F.) . . . . .	56	41	39
Cantareira (Tramway da) . . . . .	55	40	38
Central do Brasil (E. F.) . . . . .	1	1	3
Central do Piahy (E. F.) . . . . .	19	19	21
Central do Rio Grande do Norte (E. F.) . . . . .	22	21	24
Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro . . . . .	4	4	2
Companhia Melhoramentos de Monte Alto . . . . .	67	51	40
Corcovado (E. F.) . . . . .	44	31	29
Coroatá a Tocantins (E. F.) . . . . .	18	—	—
Dilermando a São Luiz e Ramal de S. Borja (E. F. de) . . . . .	34	—	—
D. Thereza Christina (E. F.) . . . . .	39	28	46
Donrado (E. F. do) . . . . .	67	51	36
Fazenda Dumont (E. F.) . . . . .	75	56	43
Gandarella (E. F. de) . . . . .	46	—	—
Goyaz (E. F. de) . . . . .	26	24	35
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. . . . .	3	3	1
Ilhéos a Conquista (E. F.) . . . . .	58	43	27
Itapemirim (E. F. de) . . . . .	49	35	—
Itararé a Fatura (E. F. de) . . . . .	70	—	—
Itatibense (E. F.) . . . . .	66	50	—
Itaúnas (E. F. de) . . . . .	53	—	—
Jaboticabal (E. F.) . . . . .	73	54	41
Jacuhy (E. F. de) . . . . .	40	59	48
Leopoldina Railway Co. Ltd. . . . .	8	8	4
Machadense (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira)	—	—	15
Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .	35	25	17
Maricá (E. F.) . . . . .	42	30	31
Mogyana (Cia. Mogyana de E. F.) . . . . .	9	9	7
Monte Alegre (E. F.) . . . . .	77	—	—
Morro Velho (E. F.) . . . . .	60	44	34
Mossoró (E. F.) . . . . .	57	42	23
» » Prolongamento . . . . .	21	—	—
Nazareth (E. F.) . . . . .	47	33	25
Nazareth a Salinas de Margarida (E. F. de) . . . . .	59	—	—
Noroéste do Brasil (E. F.) . . . . .	2	2	9
Noroéste do Paraná (E. F.) . . . . .	—	—	—
Norte de São Paulo (Vide Araraquára) . . . . .	16	16	16
Norte do Paraná (E. F.) . . . . .	76	57	44
Oéste de Minas (E. F.) . . . . .	13	13	14
Oéste de São Paulo (E. F.) . . . . .	72	—	—
Oéste do Paraná (E. F.) . . . . .	78	—	—
Palmares a Conceição do Arroio (E. F. de) . . . . .	80	60	—
Paracatú (E. F.) . . . . .	54	39	33
Paulista (Cia. Paulista de E. F.) . . . . .	11	11	6
Perús-Pirapóra (E. F.) . . . . .	74	55	42
Petrolina a Therezina (E. F.) . . . . .	20	20	22
Piquete a Itajubá (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira)	27	—	15
Porto Alegre a Tristeza (E. F.) . . . . .	79	58	—
Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim . . . . .	31	—	—
» » » Basilio a Jaguarão . . . . .	33	—	—
» » » Cruz Alta a Porto Lucena . . . . .	29	—	—
» » » S. Sebastião a S. Anna do Livramento . . . . .	32	—	—
Quarahim a S. Borja (E. F.) (Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd.)	41	29	47
Ramal Ferreo Campineiro . . . . .	68	52	37
Recife a Pedras de Fogo (E. F. de) . . . . .	23	—	—
Rêde Viação Bahiana (Vide Cia. Ferroviaria E'ste Brasileiro)	4	4	2
Rêde Viação Cearense . . . . .	12	12	12
Rêde Sul Mineira . . . . .	14	14	15
Rezende a Bocaina (E. F.) . . . . .	45	32	32
Rio do Ouro (E. F.) (Incorporada á E. F. Central do Brasil)	24	22	30

DENOMINAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE ORDEM DO		
	Q. 1	Q. 2	Q. 4
Santa Catharina (E. F.) . . . . .	38	27	45
Santo Amaro (E. F.) . . . . .	48	34	26
Santos a Santo Antonio do Jiquiá (E. F.) (Vide Sorocabana)	10	—	—
São Luiz-Therezina (E. F.) . . . . .	17	18	20
São Matheus (E. F. de) . . . . .	51	37	—
São Paulo-Goyaz (E. F.) . . . . .	61	45	—
São Paulo-Minas (E. F.) . . . . .	63	47	—
São Paulo-Paraná (E. F.) . . . . .	64	48	—
São Paulo Railway Co. Ltd. . . . .	7	7	5
São Paulo-Rio Grande (Cia. E. F.) . . . . .	6	6	10
São Pedro a Pelotas (E. F.) . . . . .	30	—	—
Sorocabana (E. F.) . . . . .	10	10	8
Southern São Paulo Railway (Vide Santos a Santo Antonio do Jiquiá, (Incorporada á E. F. Sorocabana) . . . . .	10	—	—
Therezopolis (E. F.) . . . . .	25	23	28
Tocantins (E. F.) . . . . .	37	17	18
Trespontana (E. F.) (Incorporada á Rêde Sul Mineira) . . . . .	14	14	—
Uberaba a Villa Platina (E. F. de) . . . . .	28	—	—
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	5	5	11
Victoria a Minas . . . . .	15	15	13



# INTRODUÇÃO

Comquanto o primeiro trecho de estrada de ferro no nosso paiz tenha sido inaugurado em 30 de abril de 1854, os dados estatísticos ferroviários eram organizados, até 1897, á feição de cada estrada e publicados no relatório annual do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, actualmente denominado Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Em obediencia ao artigo 36 da Lei n. 560, de 31 de Dezembro de 1898, que tornou obrigatoria a organização de estatísticas completas do trafego sobre moldes uniformes em todas as vias ferreas de propriedade ou de concessão federal, foram organizados os dados referentes ao anno de 1898, editados em 1900 pela Imprensa Nacional sob o titulo «Estatística das Estradas de Ferro da União e Concedidas pela União—em 31 de Dezembro de 1898.»

De então para cá tem sido editada regularmente a estatística correspondente a cada anno, modificando-se aquelle titulo em 1899 para «Estatística das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União» e em 1920 para «Estatística das Estradas de Ferro do Brasil», que ainda conserva e que encerra um programma ainda incompletamente alcançado, mas para cuja realização se envidam os melhores esforços.

Algumas das columnas e capitulos dos quadros que se vão seguir ainda conservam este caracter de programma em via de realização. Taes as casas correspondentes ás linhas de bondes e congeneres (tramway), á viação ferrea de serventia particular, ás extensões das segundas, terceiras, etc. vias das estradas de ferro, propriamente taes (estradas de ferro de serventia publica), ás extensões dos desvios e linhas de serviço, etc. Ha generalidade nos dados, desde já, sómente nos tres primeiros quadros, que, alem disso, abrangem o periodo de tempo que vem até 31 de Dezembro de 1930, emquanto que todos os outros só chegam ao anno anterior, de 1929.

## I

### **Classificação específica e segundo o regimen**

Vias ferreas de serventia publica	Estradas de ferro propriamente ditas	De propriedade publica	da União . . . . .	{ administradas pela União . . . } { arrendadas . . . . . }	} a Estados. } a particulares.	
			de Estados . . . . .	{ administradas pelo Estado } { arrendadas }		
			de Municipios . . . . .	{ administradas pelo Municipio. } { arrendadas. }		
			Concedidas ou fiscalizadas (1)	pela União . . . . .		{ que recebem juros garantidos ou subvenção. } { que se acham no periodo de reembolso. }
				por Estado . . . . .		{ que não se acham em nenhum dos dous casos supra. }
		por municipio . . . . .				

Linhas de bondes e congeneres.

Vias ferreas de serventia particular.

(1) Quando houver dupla fiscalização (federal e estadual, por exemplo), considera-se apenas aquella de que dependem as tarifas.

I I

**Classificação regional**

E' o Brasil dividido em quatro grandes regiões caracterizadas pela maior ou menor densidade ferroviaria, indice, até certo ponto, de maior ou menor desenvolvimento economico.

Delimitação

Denominação	}	Abrange as bacias dos rios Amazonas e Parnahyba, assim como as dos rios entre ellas existentes, com excepção apenas da parte da bacia do Tocantins que fica ao sul do paralelo de 15°. e da pequena parte da bacia do Parnahyba que pertence ao Estado do Ceará. Nesta região, pauperrima em vias ferreas e quasi toda rica em rios navegaveis, estão comprehendidos: o territorio do Acre; os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão, quasi todo o Piauhy, e a parte norte de Goyaz e Matto Grosso.
Região Norte . . .		
Região Nordeste . . .		E' limitada, a oeste pela precedente e pelo divisor de aguas entre o Tocantins e o S. Francisco, até o citado paralelo de 15°.; ao sul por esse paralelo. Comprehende os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe; quasi todo o Estado da Bahia e uma pequena zona do extremo septentrional de Minas Geraes.
Região Suéste . . .		E' limitada, ao norte pelo mencionado paralelo de 15°.; ao sul pela fronteira septentrional do Estado do Paraná. Esta região, a mais rica em vias ferreas e servida pelos dois portos mais importantes da Republica, abrange: o Districto Federal; os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo; quasi todo o de Minas Geraes e a parte meridional dos Estados da Bahia, Goyaz e Matto Grosso.
Região Sul . . .	}	E' limitada, ao norte, pela precedente.
		Abrange os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

I I I

**Classificação economica**

Considerando-se aqui apenas as estradas de ferro de serventia publica, denomina-se de 1ª., 2ª. ou terceira categoria a que tem renda bruta annual, respectivamente:

**Superior a 20.000 contos de réis**

**Entre 20.000 e 5.000 contos de réis**

**Inferior a 5.000 contos de réis**

São actualmente 11 as empresas de 1ª. categoria, 5 as de 2ª. e 44 as de 3ª. :

EMPRESAS DE 1a. CATEGORIA	REGIÃO
1) E. F. Central do Brasil . . . . .	Suéste
2) The São Paulo Railway Co Ltd. . . . .	»
3) The Leopoldina Railway Co. Ltd. . . . .	»
4) Companhia Paulista de Estradas de Ferro . . . . .	»
5) E. F. Sorocabana . . . . .	»
6) Companhia Mogyana de Estradas de Ferro . . . . .	»
7) E. F. Noroeste do Brasil . . . . .	»
8) Réde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	Sul
9) The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. . . . .	Nordeste
10) Companhia Ferroviaria Este Brasileiro . . . . .	»
11) Companhia Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande . . . . .	Sul



EMPRESAS DE 2a. CATEGORIA

REGIÃO

1) E. F. Oeste de Minas . . . . .	Suêste
2) Rêde Sul Mineira . . . . .	»
3) E. F. Norte de São Paulo (Araraquara) . . . . .	»
4) Rêde de Viação Cearense . . . . .	Nordêste
5) E. F. Victoria e Minas . . . . .	Suêste

EMPRESAS DE 3a. CATEGORIA

Região Norte: — E. F. Madeira-Mamoré, E. F. Tocantins, E. F. de Bragança, E. F. São Luiz—Therezina, E. F. Central do Piauí. Total: 5.

Região Nordeste—E. F. Mossoró, E. F. Central do Rio Grande do Norte, E. F. Petrolina—Therezina, E. F. Nazareth, E. F. Santo Amaro, E. F. Ilhéos a Conquista. Total: 6.

Região Suêste —E. F. de Itamimir, E. F. S. Matheus, E. F. do Litoral, E. F. Benevente-Alfredo Chaves, E. F. Corcovado, E. F. Therezopolis, E. F. Maricá, E. F. Rezende a Bocaina, E. F. Rio do Ouro, E. F. Morro Velho, E. F. Paracatú, E. F. de Goyaz, E. F. do Dourado, E. F. S. Paulo-Goyaz, E. F. Morro Agudo, E. F. S. Paulo-Minas, E. F. Itatibense, Ramal Ferro Campineiro, Tramway da Cantareira, E. F. Campos do Jordão, E. F. de Monte Alto, E. F. de Jaboticabal, E. F. Perús-Pirapóra, E. F. Fazenda Dumont, E. F. S. Paulo-Paraná, E. F. Barra Bonita. Total: 26.

Região Sul: —E. F. Norte do Paraná, E. F. D. Thereza Christina e ramaes, E. F. Santa Catharina, E. F. Quarahim a São Borja, E. F. de Porto Alegre a Tristeza, E. F. Palmares a Conceição do Arroio, E. F. do Jacuí. Total: 7.

Consideraremos ainda, accessoriamente, o repartimento da rêde de Viação ferrea nacional, segundo as diversas bitolas, denominando: estreita a de menos de 1m,00. Contrariamente ao que se fazia até aqui, não consideraremos em separado a bitola mixta, aliás variavel segundo as composições; as extensões desta natureza serão computadas como da bitola mais larga das que entram na combinação, abrindo-se uma casa para-trilho intermediario, onde figurará a extensão deste com indicação da menor bitola a que corresponde.

Os seguintes diagrammas traduzem a marcha do desenvolvimento kilometrico da nossa viação ferrea desde o seu inicio, em 1854, quando inaugurámos os nossos primeiros 14 km., 500 da E. F. de Mauá, até 31 de dezembro de 1930, quando apuramos 32.478,007, de vias ferreas, sem incluir as linhas de bondes nem as estradas de serventia particular.

Accrescimo verificado, durante o anno de 1930, na Viação Ferrea do Brasil

	ESTRADAS	Trechos inaugurados Km.	Outras alterações		LOCALIDADES EXTREMAS
			a supri- mír Km.	a accres- centar Km.	
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	61,637	—	—	
a)	Ramal de Floresta dos Leões a Limoeiro . . . . .	13,443	—	—	Limoeiro a Lagôa Comprida
b)	Linha de Central a Rio Branco .	27,482	—	—	Rio Branco e Souza Filho
c)	Linha de Lourenço de Albuquerque a Quebrangulo . . . . .	20,712	—	—	Quebrangulo e Anum
2	Comp. Ferroviaria E'ste Brasileiro				
a)	E. F. Bahia e Minas. . . . .	19,833	(x) 0,756	—	Queixada e Eng <sup>o</sup> . Schnoor
3	Estrada de Ferro Victoria a Minas	15,685	—	—	Antonio Dias e Gillman
4	Leopoldina Ry. Co., Ltd. . . . .	—	—	(x) 0,099	
a)	Prolongamento de Raul Soares a Caratinga . . . . .	98,928	—	—	Raul Soares e Caratinga
5	Estrada de F. C. do Brasil . . .				
a)	Ramal de Austin . . . . .	30,168	—	—	Austin e Santa Cruz
6	Rede Sul Mineira . . . . .				
a)	Ramal de São Gonçalo . . . . .	31,370	—	—	Xicão e São Gonçalo
7	E. F. Paracatú . . . . .				
a)	Ligação com Pará de Minas . . .	—	—	(1) 55,940	Agua Suja e Pará de Minas
8	E. F. Serocabana . . . . .	15,497	—	(x) 3,294	
a)	Linha Mayrink a Santos (Direcção a Santos) . . . . .	10,197	—	—	Mayrink e Canguêra
b)	Linha Mayrink a Santos (Direcção a Mayrink) . . . . .	5,300	—	—	Samaritã e Estaleiro
9	E. F. Noroeste do Brasil . . . . .	—	28,145	—	
10	E. F. de Goyaz				
a)	Araguary - Goyaz . . . . .	17,278	—	—	Viannopolis e Bomfim
11	E. F. Morro Agudo (1) . . . . .	—	—	40,000	Pontal e Morro Agudo
12	E. F. Barra Bonita (1) . . . . .	—	—	18,100	Campos Salles e Barreirinho
13	Cia. Ferroviaria S. Paulo Paraná	95,000	—	—	Cambarã e Coraelio Procopio
14	Cia. E. F. S. Paulo Rio Grande .	20,775	—	—	
a)	Ramal do Paranãpanema . . . . .	16,200	—	—	Guimarães Carneiro e Jacarézinho
b)	« de Ouro Verde . . . . .	4,576	—	—	Canoinhas e Ouro Verde
15	D. Thereza Christina				
a)	Linha Tubarão—Araranguá. . . .	11,000	—	—	Morretes e Rio Araranguá
16	E. F. Porto Alegre a Tristeza . .	—	—	(2) 4,920	
17	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	—	(x) 0,042	—	
		417,171	28,943	122,353	

Accrescimo total 510,581

(i) Inaugurado em 1929

(a) 2 trechos inaugurados anteriormente

(x) Rectificação da extensão

A extensão total em tráfego, acima considerada, assim se distribue:

**Em 31-12-1930**

**A)—Segundo as bitolas:**

Bitola corrente . . . . .	28.537,632
» larga (1m,60) . . . . .	2.564,575
» estreita . . . . .	1.375,800
	<hr/>
	32.478,007

Havia, além disso, 91 km,266 de trilho intermediario, dos quaes 76 km,891 intercalados na bitola de 1m,60 para fazer bitola de 1m,00 e 14 km,375, intercalados nesta, para formar bitola de 0m,76.

— (634,338 de 0m,60) — (8,000 de 0m,66).

**B)—Segundo a classificação especifica:**

Estaduais 8.453,221 (26,0 %)	} pertencentes a Estados 2.314,317 (7,1 %)	} concedidas ou fiscalizadas por Estados 6.138,904 (18,9 %)	} administradas pelo Estado 1.939,454 (6,0 %)	} arrendadas 374,863 (1,1 %)	} que não têm garantia de juros 2.783,362 (8,6 %)	} que têm garantia de juros 2.030,252 (6,2 %)	} a particulares 5.487,211 (16,9 %)	} a Estados 4.436,772 (13,7 %)	} administradas pela União 9.287,189 (28,6 %)	} arrendadas 9.923,983	} pertencentes á União 19.211,172 (59,2 %)	} Federaes 24.024,786 (74,0 %)

Extensão em tráfego em 31 de dezembro de 1930 :  
32.478,007 (100 %)

**C)—Segundo a classificação regional**

**Em 31-12-1930**

ESTRADAS DE FERRO DE SERVENTIA PUBLICA	Região Norte	Região Nordéste	Região Suéste	Região Sul	B R A S I L	
					Totaes	Percentagens
Pertencentes á União . . .	1.342,531	5.147,120	8.936,271	3.785,250	19.211,172	59,1 %
De concessão federal com garantia . . . . .	—	—	638,636	1.391,616	2.030,252	6,3 %
De concessão federal sem garantia . . . . .	—	—	2.603,190	180,172	2.783,362	8,6 %
Pertencentes a Estados . .	—	374,863	1.939,454	—	2.314,317	7,1 %
De concessão estadual (inclui- das as de concessão fede- ral em que o Estado resol- ve sobre tarifas e fiscalisa)	—	120,440	5.903,044	115,420	6.138,904	18,9%
Regiões . . { Totaes . .	1.342,531	5.642,423	20.020,595	5.472,458	32.478,007	100,0 %
. . { Percentagens	4,1 %	17,4 %	61,6 %	16,8 %	100 %	



Em 31-12-1930

ESTRADAS OU REDES	Administradas pela União		DA UNIÃO ARRENDADAS				Parte da União, arrendada ; parte de concessão		De propriedades dos Estados		De propriedades de um Estado e concessão e fiscalização federal		Concedidas a particulares		TOTAES	
	N.	Km.	a Estados		N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.	N.	Km.
			N.	Km.												
De 1a. categoria	(a) 2	4.213,355	(b) 1	2.648,651	(c) 2	4.008,847	(d) 1	2.017,848	—	—	(e) 1	2.044,744	(f) 4	6.795,975	11	21.729,420
De 2a. categoria	(g) 2	3.523,096	(h) 1	1.323,921	—	—	—	—	(1) 1	280,712	—	—	(j) 1	545,982	5	5.673,711
De 3a. categoria	8	1.550,738	3	464,200	3	667,657	2	429,939	9	826,245	—	—	9	1.136,097	44	5.074,876
De todas as categorias	12	9.287,189	5	4.436,772	5	4.676,504	3	2.447,787	10	1.106,957	1	2.044,744	14	8.478,054	60	32.478,007

**NOTAS** — (a) E. F. Central do Brasil; E. F. Noroeste do Brasil. (b) Viação Ferrea do Rio Grande do Sul. (c) The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.; Companhia Ferro-viaria Este Brasileiro. (d) Companhia Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande. (e) E. F. Sorocabana. (f) The São Paulo Ry. Co. Ltd.; The Leopoldina Ry. Co. Ltd.; Companhia Paulista de E. de Ferro; Companhia Mogiana de Estradas de Ferro. (g) E. F. Oeste de Minas; Rede de Viação Cearense. (h) Rede Sul Mineira. (i) E. F. Norte de São Paulo (Antiga E. F. Araraquara). (j) E. F. Victoria a Minas.

## Extensão ferroviária do Brasil em 31 de Dezembro de 1930

**E—Segundo a ordem geographica : por estradas, rêdes ou companhias**

**(do Norte para o Sul)**

	N.	Extensão
1 E. F. Madeira-Mamoré . . . . .	16a.	366,485
2 E. F. do Tocantins . . . . .	36a.	82,430
3 E. F. de Bragança . . . . .	19a.	291,870
4 E. F. São Luiz — Therezina . . . . .	15a.	450,652
5 E. F. Central do Piauí . . . . .	29a.	151,094
6 Rêde de Viação Cearense . . . . .	13a.	1.251,154
7 E. F. Mossoró . . . . .	32a.	121,173
8 E. F. Central do Rio Grande do Norte . . . . .	26a.	175,891
9 E. F. Petrolina — Therezina . . . . .	27a.	164,300
10 The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. . . . .	9a.	1.696,847
11 Companhia Ferroviária E'ste Brasileiro . . . . .	4a.	2.312,000
12 E. F. Nazareth e ramal de Amargosa . . . . .	20a.	286,513
13 E. F. Santo Amaro . . . . .	34a.	88,350
14 E. F. Ilhéos a Conquista . . . . .	35a.	82,750
15 E. F. Victoria a Minas . . . . .	14a.	545,982
16 E. F. Itapemirim . . . . .	41a.	52,740
17 E. F. do Litoral . . . . .	57a.	13,605
18 E. F. São Matheus . . . . .	38a.	63,000
19 E. F. Benevente a Alfredo Chaves . . . . .	47a.	35,710
20 E. F. Corcovado . . . . .	60a.	3,824
21 E. F. Therezopolis . . . . .	46a.	37,347
22 E. F. Maricá . . . . .	30a.	130,472
23 The Leopoldina Railway Co. Ltd. . . . .	1a.	3.085,430
24 E. F. Rezende a Bocaina . . . . .	53a.	22,810
25 E. F. Central do Brasil . . . . .	2a.	2.931,119
26 E. F. Rio do Ouro . . . . .	31a.	121,330
27 E. F. Oeste de Minas . . . . .	5a.	2.271,942
28 Rêde Sul Mineira . . . . .	11a.	1.323,921
29 E. F. Morro Velho . . . . .	59a.	8,000
30 E. F. Paracatú . . . . .	28a.	209,412
31 E. F. de Goyaz . . . . .	17a.	366,641
32 Companhia Mogyana de Estradas de Ferro . . . . .	8a.	1.966,016
33 São Paulo Railway Co. Ltd. . . . .	23a.	247,312
34 Companhia Paulista de Estradas de Ferro . . . . .	10a.	1.497,217
35 E. F. Sorocabana . . . . .	6a.	2.044,744
36 E. F. Noroeste do Brasil . . . . .	12a.	1.282,236
37 E. F. do Dourado . . . . .	22a.	273,368
38 E. F. São Paulo-Goyaz . . . . .	37a.	71,820
39 Companhia E. F. Morro Agudo . . . . .	44a.	40,000
40 E. F. São Paulo-Minas . . . . .	25a.	180,320
41 E. F. São Paulo-Paraná . . . . .	50a.	124,330
42 Companhia E. F. Barra Bonita . . . . .	55a.	18,100
43 E. F. Itatibense . . . . .	54a.	20,120
44 E. F. Norte de São Paulo (Araraquara) . . . . .	21a.	280,712
45 Ramal Ferreo Campineiro . . . . .	45a.	39,553
46 Tramway da Cantareira . . . . .	49a.	30,335
47 E. F. Campos do Jordão . . . . .	42a.	46,580
48 Companhia Melhoramentos de Monte Alto . . . . .	48a.	31,350
49 E. F. Jaboticabal . . . . .	51a.	27,200
50 E. F. Perús Pirapóra . . . . .	56a.	16,000
51 E. F. Fazenda Dumont . . . . .	52a.	23,442

(N)—Ordem decrescente de extensão em trafego.



	N.	Extensão
52 E. F. São Paulo-Rio Grande . . . . .	7a.	2.017,848
53 E. F. Norte do Paraná . . . . .	43a.	43,300
54 E. F. D. Thereza Christina e ramaes : . . . .	24a.	243,758
55 E. F. Santa Catharina . . . . .	33a.	89,900
56 Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	3a.	2.648,651
57 E. F. Quarahim a São Borja . . . . .	18a.	299,467
58 E. F. Porto Alegre a Tristeza . . . . .	58a.	16,900
59 E. F. do Jacuhy . . . . .	39a.	57,414
60 E. F. Palmares a Conceição do Arroio . . . . .	40a.	55,220
		<hr/>
		32.478,007

(N)—Ordem decrescente de extensão em trafego.



## Quadro n. 1

## QUADRO

### Kilometragem ferroviária do Brasil,

(São de 1a. categoria as empresas ferroviárias cuja renda bruta annual excede de 20 mil contos de

a	b	c	d	e	f	g	h
Número de orç.cm	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
<b>A—Estradas de 1a. categoria</b>							
<b>I—Da União, por ella administradas</b>							
1—	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—
1	(Rêde de bitola larga: 1m,60)	—	—	—	—	—	—
2	D. Pedro II a Burnier	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a S. Paulo (Norte)	—	—	—	—	—	—
4	Ramal da Gambôa	—	—	—	—	—	—
5	» de Angra dos Reis	—	—	—	—	—	—
6	» » Austin	—	—	—	—	—	—
7	» » Paracamby	—	—	—	—	—	—
8	» » Paraopeba	—	—	—	—	—	—
9	» » Lima Duarte	—	—	—	—	—	—
10	» » Morro da Mina	—	—	—	—	—	—
11	Linha circular de Bargú	—	—	—	—	—	—
12	» » do Mataduro	—	—	—	—	—	—
13	» » de D. Clara	—	—	—	—	—	—
14	» » de D. Pedro II	—	—	—	—	—	—
15	Alfredo Maia a Triagem	—	—	—	—	—	—
16	Burrier a Usina	—	—	—	—	—	—
17	Variante de Poá á 5ª. Parada	—	—	—	—	—	—
18	(Rêde de bitola corrente: 1m,00)	—	—	—	—	—	—
19	Burnier a Montes Claros	—	—	—	—	—	—
20	Triagem a Parahyba	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Porto Novo	—	—	—	—	—	—
22	» » Santa Barbara	—	—	—	—	—	—
23	» » Pirapóra	—	—	—	—	—	—
24	Ramal de Diamantina	—	—	—	—	—	—
25	« « Piranga	—	—	—	—	—	—
26	« « Bello Horizonte	—	—	—	—	—	—
27	« « Ouro Preto a Ponte Nova	—	—	—	—	—	—
28	« « Decdoro	—	—	—	—	—	—
29	« « Santa Rita de Jacutinga	—	—	—	—	—	—
30	« « Piquete	—	—	—	—	—	—
31	« « Barra Longa	—	—	—	—	—	—
32	« « Portella	—	—	—	—	—	—
33	Linha circular da Pavura	—	—	—	—	—	—
2—	E. F. Noroeste do Brasil	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Porto Esperança	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Pirajuhy	—	—	—	—	—	—
	<b>Total A - I</b>	—	—	—	—	—	—
<b>II — Da União, arrendadas</b>							
3—	GREAT WESTERN OF BRASIL RY. Co. LTD.	—	—	—	1.696,847	64,574	691,142
1	(Rêde Norte)	—	—	—	(648,341)	(16,670)	(512,414)
2	Brum (Recife) a Natal	—	—	—	418,781	—	—
3	Ramal de Floresta dos Leões a Limceiro	—	—	—	(10) 36,544	16,670	19,612
4	« « Itabayana a Campo Grande	—	—	—	81,269	—	—
5	« « Entrocamento a Molhe	—	—	—	50,198	—	—
6	« « Mulurgú a A. Grande	—	—	—	23,115	—	367,402
7	« « Itamatahy a Picuhy	—	—	—	(11) 38,434	—	125,400
8	(Rêde Oeste)	—	—	—	(312,941)	(33,304)	(125,800)

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h do Q. 4.—(2) Paralyzada.—(3) Ha 2a. via entre Central e Barra do Pirahy: 108 km. 222; 3a. e 4a. vias entre Central e Deodoro: 16 km. 757; 5a. e 6a. vias entre Engenho de Dentro e Madureira: 5 km. 282.—(4) Deodoro a Mangaratiba.—(5) Bemlica a Lima Duarte.—(6) Bitola mixta de 1m60 e 1m00.—(7) Corincho (Curralinho) a Independência.

**NUM. 1**

**em 31 de Dezembro de 1930**

réis ; de 3a. aquellas cuja renda bruta não attingem a cinco mil contos de réis ; de 2a. as demais)

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
2.931,119 (1.269,598)	(2) 166,374 (2,460)	314,465 (64,522)	—	—	—	2.931,119	(2) 166,374	314,465	1—
(3) 497,931	—	—	—	—	—	—	—	—	1
389,919	—	—	—	—	—	—	—	—	2
1,008	—	—	—	—	—	—	—	—	3
(4) 81,185	—	62,282	—	—	—	—	—	—	4
30,168	—	—	—	—	—	—	—	—	5
5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	6
162,096	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(5) 51,095	2,460	2,240	—	—	—	—	—	—	8
7,320	—	—	—	—	—	—	—	—	9
2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	10
3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	11
1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	12
0,534	—	—	—	—	—	—	—	—	13
(6) 4,379	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(6) 5,718	—	—	—	—	—	—	—	—	15
25,689	—	—	—	—	—	—	—	—	16
(1.661,521)	(163,914)	(249,943)	—	—	—	—	—	—	17
617,932	—	—	—	—	—	—	—	—	18
161,558	—	—	—	—	—	—	—	—	19
63,771	—	—	—	—	—	—	—	—	20
76,312	94,914	—	—	—	—	—	—	—	21
(7) 155,498	69,000	249,943	—	—	—	—	—	—	22
(8) 147,516	—	—	—	—	—	—	—	—	23
56,977	—	—	—	—	—	—	—	—	24
14,343	—	—	—	—	—	—	—	—	25
139,501	—	—	—	—	—	—	—	—	26
3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	27
100,793	—	—	—	—	—	—	—	—	28
17,250	—	—	—	—	—	—	—	—	29
59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	30
42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	31
4,062	—	—	—	—	—	—	—	—	32
1.272,236	(9) 207,891	197,193	—	—	—	1.282,236	(9) 207,891	197,193	2—
1.272,236	—	—	—	—	—	—	—	—	1
10,000	—	—	—	—	—	—	—	—	2
4.213,355	374,265	511,658	—	—	—	4.213,355	374,265	511,658	
—	—	—	—	—	—	1.693,847	61,574	69,144	3—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8

OBSERVAÇÕES (continuação) :— (8) Decreto n. 13.844, de 14 de novembro de 1922.—(9) Construídos e inaugurados 79 km. 307 nas variantes de Baurú-Nogueira e Araçatuba-Jupia.—(10) Floresta dos Leões—Lagôa Comprida.—(11) Itamatahy a Bananeiras.



a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
9	Central (Recife) a Rio Branco . . .	—	—	—	(2) 296,750	33,304	125,800
10	Ramal de Tigipió a Camaragibe . . .	—	—	—	9,968	—	—
11	« « Areias a Boa Viagem . . .	—	—	—	6,223	—	—
12	(Rêde Sul) . . .	—	—	—	(620,429)	(14,600)	(52,928)
13	Cinco Pontas (Recife) a Jaraguá . . .	—	—	—	350,220	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros . . .	—	—	—	58,344	—	—
15	« « « Cortez . . .	—	—	—	28,657	—	—
16	« « Glycerio a Garanhuns . . .	—	—	—	56,427	—	—
17	« « Lourenço de Albuquerque a Quebrangulo . . .	—	—	—	(3) 126,781	14,600	52,928
18	(E. F. Paulo Affonso) . . .	—	—	—	(115,136)	—	—
19	Piranhas a Jatobá . . .	—	—	—	115,136	—	—
4—	Companhia Ferroviaria Este Brasileiro (E. F. São Francisco e Ramaes)	—	—	—	1.775,445	(4) 241,226	1.388,867
1	Bahia a Joazeiro . . .	—	—	—	(1.078,887)	(18,916)	(283,000)
2	Ramal de Agua Comprida a Buranhem	—	—	—	575,440	(5) 3,916	—
3	« « Alagoinhas a Propriá . . .	—	—	—	51,863	—	—
4	« « Murta a Capella . . .	—	—	—	429,903	—	—
5	« « Cajueiro a Cipó . . .	—	—	—	11,893	—	—
6	« do Morro do Chapéo . . .	—	—	—	—	—	102,600
7	« de Utinga a Campo Formoso . . .	—	—	—	9,788	—	88,400
8	« « Irará a Feira de Sant'Anna	—	—	—	—	10,000	62,000
9	« « Jacú a Alagoinhas . . .	—	—	—	—	5,000	30,000
10	(E. F. Central da Bahia e ramaes)	—	—	—	(483,861)	(144,570)	(1.055,867)
11	São Felix a Carinhanha . . .	—	—	—	(6) 380,133	114,060	325,500
12	Ramal de S. Felix a Feira de Sant'Anna	—	—	—	48,003	—	—
13	« « Conceição da Feira a Buranhem	—	—	—	(7) 22,126	22,510	7,740
14	« « Queimadinhos a Barra . . .	—	—	—	(8) 33,599	8,000	425,000
15	« « Bom Jesus a Tremedal . . .	—	—	—	—	—	(9) 297,627
16	(Ligação da S. Francisco-Capital da Bahia)	—	—	—	(212,697)	(77,740)	(50,000)
17	Bomfim ao França . . .	—	—	—	171,186	—	—
18	França a Itahyba . . .	—	—	—	—	60,740	50,000
19	Itahyba a Paraguassú . . .	—	—	—	41,511	17,000	—
20	(E. F. Bahia e Minas) . . .	—	—	—	—	—	—
21	Ponta de Areia a Eng.º Schnoor . . .	—	—	—	—	—	—
22	Ramal de Ponta de Areia a Caravellas .	—	—	—	—	—	—
23	V. F. do Rio Grande do Sul (11).	—	—	—	—	—	—
5—	Porto Alegre a Uruguayana . . .	—	—	—	—	—	—
1	Ramal do Rio dos Sinos . . .	—	—	—	—	—	—
2	« de Montenegro a Caxias . . .	—	—	—	—	—	—
3	« « Ligação á margem do Taquary	—	—	—	—	—	—
4	« « Couto a Santa Cruz . . .	—	—	—	—	—	—
5	« « Paredão . . .	—	—	—	—	—	—
6	« « S. Maria a Marcellino Ramos	—	—	—	—	—	—
7	« « Cacequy a Rio Grande . . .	—	—	—	—	—	—
8	« « Entroncamento a Livramento	—	—	—	—	—	—
9	« « Basilio a Jaguarão . . .	—	—	—	—	—	—
10	« « D. Pedrito . . .	—	—	—	—	—	—
11	« « Alegrete a Quarahy . . .	—	—	—	—	—	—
12	« « Pelotas Fluvial . . .	—	—	—	—	—	—
13	« da Costa do Mar . . .	—	—	—	—	—	—
14	« de Cruz Alta a Porto Lucena . . .	—	—	—	—	—	—
15	« « Dilermando a Jaguary . . .	—	—	—	—	—	—
16	« « Carlos Barbosa a Alfredo Chaves (14) . . .	—	—	—	—	—	—
17	« « Taquara a Canella (14) . . .	—	—	—	—	—	—
18		—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Cl. h. do Q. 4. — (2) Recife a Souza Filho — (3) Glycerio a Anum. (4) Suspensa. — (5) Variante do Cabrito. — (6) São Felix a Contendas. — (7) Conceição da Feira a Affligidos.



i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em trafego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
536,555	44,510	477,600	—	—	—	2.312,000	(4) 485,736	1.866,467	4—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
(536,555)	(44,510)	(477,600)	—	—	—	—	—	—	21
532,311	44,510	477,600	—	—	—	—	—	—	22
4,244	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	2.648,651	—	193,700	2.648,651	—	193,700	5—
—	—	—	764,969	—	—	—	—	—	1
—	—	—	53,002	—	—	—	—	—	2
—	—	—	116,592	—	—	—	—	—	3
—	—	—	2,108	—	—	—	—	—	4
—	—	—	30,311	—	—	—	—	—	5
—	—	—	3,292	—	—	—	—	—	6
—	—	—	533,109	—	—	—	—	—	7
—	—	—	490,037	—	—	—	—	—	8
—	—	—	158,564	—	—	—	—	—	9
—	—	—	(12) 51,660	—	—	—	—	—	10
—	—	—	57,200	—	—	—	—	—	11
—	—	—	55,548	—	—	—	—	—	12
—	—	—	2,718	—	—	—	—	—	13
—	—	—	17,281	—	—	—	—	—	14
—	—	—	(13) 154,340	—	85,000	—	—	—	15
—	—	—	80,620	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	(15) 19,300	—	108,700	—	—	—	18
—	—	—	58,000	—	—	—	—	—	18

OBSERVAÇÕES (continuação): — (8) Queimadinhos a Itaeté.—(9) Entre Bandeira de Mello e Brotas ainda estão por aprovar cerca de 92 km.—(10) Engº. Schnoor a Arassuahy.—(11) Arrendada ao Estado do Rio Grande do Sul.—(12) Trafego irregular e sómente até Ayrosa Galvão (km. 37).—(13) Cruz Alta a Giruá.—(14) Foram incorporadas, porém pertencem ao Governo do Estado.—(15) Carlos Barbosa a Bento Gonçalves.

a	b	c	d	e	g	h	
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	<b>III - Parte da União, arrendada; parte de concessão federal, com e sem garantia</b>						
6—	Companhia E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	
1	(Linhas arrendadas) . . . . .	—	—	—	—	—	
2	E. F. do Paraná . . . . .	—	—	—	—	—	
3	{ Paranaçu a Ponta Grossa . . . . .	—	—	—	—	—	
4	{ Ramal de Serrinha a Rio Negro . . . . .	—	—	—	—	—	
5	{ « Morretes a Antonina . . . . .	—	—	—	—	—	
6	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (3)	—	—	—	—	—	
7	Ramal do Paranapanema (5) . . . . .	—	—	—	—	—	
8	(Linhas garantidas) . . . . .	—	—	—	—	—	
9	Itararé ao Rio Uruguay (7) . . . . .	—	—	—	—	—	
10	Serrinha a Nova Restinga (7) . . . . .	—	—	—	—	—	
11	São Francisco a Porto União (7) . . . . .	—	—	—	—	—	
12	(Linhas não garantidas) . . . . .	—	—	—	—	—	
13	Ramal de Ouro Verde (x) . . . . .	—	—	—	—	—	
14	Porto União a Foz do Iguaçu . . . . .	—	—	—	—	—	
15	Ramal de Guarapuava . . . . .	—	—	—	—	—	
	Total A - Arrendadas . . . . .	—	—	—	3.472,292	1.954,609	
	<b>IV - Parte de concessão federal, parte de concessão estadual</b>						
7—	São Paulo Railway Co. Ltd. . . . .	—	—	—	—	—	
1	E. F. Santos a Jundiáhy, linha federal: 1,660 de bitola . . . . .	—	—	—	—	—	
2	Linhas estaduais: bitola corrente . . . . .	—	—	—	—	—	
3	Campo Limpo a Vargem . . . . .	—	—	—	—	—	
4	Ramal de Piracaja . . . . .	—	—	—	—	—	
8—	Leopoldina Railway Company Limited	—	—	—	—	—	
1	(Linhas Federaes)	—	—	—	—	—	
2	Prolongamento da E. F. Barão de Araruama (r) . . . . .	—	—	—	—	—	
3	Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapermirim (g) . . . . .	—	—	—	—	—	
4	E. F. Central de Macahé (r) . . . . .	—	—	—	—	—	
5	Mello Barreto a Sumidouro (8) . . . . .	—	—	—	—	—	
6	E. F. de Carangola (r) . . . . .	—	—	—	—	—	
7	{ Campos a Porciuncula . . . . .	—	—	—	—	—	
8	{ Murundú a S. Eduardo . . . . .	—	—	—	—	—	
9	{ Itaperuna a Patrocínio . . . . .	—	—	—	—	—	
10	E. F. do Norte (9) . . . . .	—	—	—	—	—	
11	Victoria a Divisa de Minas . . . . .	—	—	—	—	—	
12	Ramal de Coutinho e Castello . . . . .	—	—	—	—	—	
13	Capivary a Cabo Frio . . . . .	—	—	—	—	—	
14	Espera Feliz a Divisa . . . . .	—	—	—	—	—	
15	(Linhas fluminenses) . . . . .	—	—	—	—	—	
16	Nitheroy a Macuco . . . . .	—	—	—	—	—	
17	Ramal de Macahé . . . . .	—	—	—	—	—	
18	Cordeiro a Portella . . . . .	—	—	—	—	—	
19	Imbetiba a Miracema . . . . .	—	—	—	—	—	
20	Conselheiro Paulino a Sumidouro (10) . . . . .	—	—	—	—	—	
21	Araruama a Triumpho . . . . .	—	—	—	—	—	
22	Ramal de Magdalena . . . . .	—	—	—	—	—	
23	Campos a Santo Amaro . . . . .	—	—	—	—	—	
24	E. F. Campista . . . . .	—	—	—	—	—	
25	{ Campos a Atafona . . . . .	—	—	—	—	—	
26	{ Martins Lage a Colomins . . . . .	—	—	—	—	—	

**OBSERVAÇÕES:** — (1) Ch de Q 4. — (2) Supprimiram-se 52 km. 977 da antiga linha de Serrinha, por Tamanduá. — (3) Não é completo o regimen de arrendamento, mas a linha está sendo construída com dinheiro do Thesouro Nacional (Ver clausula XXIII do contracto de 23 - VI - 17. — (4) Wenceslau Braz a Arthur Bernardes. — (5) Ver clausula XXI a que se refere o decreto n. 16.239, de 12 - XII - 1923. (6) Jaguarahyva a Jacarézinho. — (7) Está no periodo de garantia de juros. — (x) Canoinhas a Ouro Verde - Regimen especial - Construída por conta das taxas adicionais e incorporada a E. F. S. Francisco para os efeitos do trafego, fiscalisação, tomada de contas, etc... (Dec. 19.207, de 9-5-930).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em traçado (U)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (U)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (U)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	2.017,848	57.970	886,987	2.017,848	57,970	886,987	6—
—	—	—	(621,657)	(57,970)	(17,000)	—	—	—	1
—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	2
—	—	—	(2) 248,400	—	—	—	—	—	3
—	—	—	88,630	7,406	—	—	—	—	4
—	—	—	16,994	—	—	—	—	—	5
—	—	—	(4) 76,496	24,000	17,000	—	—	—	6
—	—	—	(6) 191,137	23,564	—	—	—	—	7
—	—	—	(1.391,616)	—	—	—	—	—	8
—	—	—	883,304	—	—	—	—	—	9
—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	10
—	—	—	463,332	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	(869,987)	—	—	—	12
—	—	—	4,575	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	723,987	—	—	—	14
—	—	—	—	—	146,000	—	—	—	15
536,555	44,510	477,600	3.270,308	57,970	210,700	7.279,155	408,280	2.642,909	
247,312	—	—	—	—	—	247,312	—	—	7—
(139,466)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(107,846)	—	—	—	—	—	—	—	—	2
77,064	—	—	—	—	—	—	—	—	3
30,782	—	—	—	—	—	—	—	—	4
3.085,430	—	54,160	—	—	—	3.085,430	—	54,160	8—
(818,043)	—	(54,160)	—	—	—	—	—	—	1
51,047	—	—	—	—	—	—	—	—	2
92,654	—	—	—	—	—	—	—	—	3
42,652	—	—	—	—	—	—	—	—	4
34,286	—	—	—	—	—	—	—	—	5
225,433	—	—	—	—	—	—	—	—	6
170,503	—	—	—	—	—	—	—	—	7
20,166	—	—	—	—	—	—	—	—	8
34,764	—	—	—	—	—	—	—	—	9
45,977	—	—	—	—	—	—	—	—	10
290,318	—	—	—	—	—	—	—	—	11
21,177	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	54,160	—	—	—	—	—	—	13
14,499	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(1.032,078)	—	—	—	—	—	—	—	—	15
178,674	—	—	—	—	—	—	—	—	16
146,543	—	—	—	—	—	—	—	—	17
77,925	—	—	—	—	—	—	—	—	18
241,823	—	—	—	—	—	—	—	—	19
57,629	—	—	—	—	—	—	—	—	20
40,498	—	—	—	—	—	—	—	—	21
27,230	—	—	—	—	—	—	—	—	22
38,349	—	—	—	—	—	—	—	—	23
52,733	—	—	—	—	—	—	—	—	24
39,270	—	—	—	—	—	—	—	—	25
13,463	—	—	—	—	—	—	—	—	26

OBSERVAÇÕES (continuação): — (g) Está no periodo positivo de garantia de juros.—(r) Está no periodo de reembolso de juros garantidos.—(8) Parte do ramal de Sumidouro.—(9) Da Capital Federal (Fraia Formosa) a Entroncamento.—(10) Inclue-se nas linhas es-laduaes a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro, que, como a de Porto Novo a Saúde e o ramal de Leopoldina, embora de concessão federal, tem as tarifas e os horarios dependentes do Governo estadual.



a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em tralego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tralego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
27	E. F. do Grão Pará . . . . .	—	—	—	—	—	—
28	{ Mauá a S. José do Rio Preto . . . . .	—	—	—	—	—	—
29	{ Areal a Piracema . . . . .	—	—	—	—	—	—
30	Rosario a Perto das Caixas . . . . .	—	—	—	—	—	—
31	Linhas mineiras) . . . . .	—	—	—	—	—	—
32	Porto Novo a Saúde (2) . . . . .	—	—	—	—	—	—
33	Ramal de Vista Alegre a Leopoldina (2)	—	—	—	—	—	—
34	Ponte Nova a São Sebastião do Matipó (Raul Soares)	—	—	—	—	—	—
35	Prolongamento de Raul Soares a Caratinga	—	—	—	—	—	—
36	Recreio a Manhuassú . . . . .	—	—	—	—	—	—
37	Ramal de Pirapetinga . . . . .	—	—	—	—	—	—
38	Cysneiros a Paraokena . . . . .	—	—	—	—	—	—
39	Patrocínio a São Paulo de Muriahé . . . . .	—	—	—	—	—	—
40	Cataguazes a Mirahy . . . . .	—	—	—	—	—	—
41	Sereno a João Pinheiro . . . . .	—	—	—	—	—	—
42	Piracema a Ligação . . . . .	—	—	—	—	—	—
43	Guarany a Pomba . . . . .	—	—	—	—	—	—
44	Furtado de Campos a Juiz de Fôra . . . . .	—	—	—	—	—	—
45	Sub-ramal de Mar de Hespanha . . . . .	—	—	—	—	—	—
9—	Comp. Megyara de Estradas de Ferro	—	—	—	—	—	—
1	(Linhas federaes) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Jaguara a Araguary (r) . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	Ribeirão Preto a Jaguará (r) . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Caldas (r) . . . . .	—	—	—	—	—	—
5	Igarapava a Rodolpho Paixão . . . . .	—	—	—	—	—	—
6	Mogy-mirim a Santos e ramal . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	Tuyuty a Passos . . . . .	—	—	—	—	—	—
8	Guaxupé a Jacuhy . . . . .	—	—	—	—	—	—
9	Linhas Paulistas) . . . . .	—	—	—	—	—	—
10	Campinas a Ribeirão Preto . . . . .	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Amparo . . . . .	—	—	—	—	—	—
12	„ „ Socorro . . . . .	—	—	—	—	—	—
13	„ „ Itapira . . . . .	—	—	—	—	—	—
14	„ „ Pinhal . . . . .	—	—	—	—	—	—
15	„ „ Vargem Grande . . . . .	—	—	—	—	—	—
16	„ „ Mococa a Boiada . . . . .	—	—	—	—	—	—
17	„ „ Guaxupé . . . . .	—	—	—	—	—	—
18	„ „ Santos Dumont a Cajurú . . . . .	—	—	—	—	—	—
19	„ „ Sertãozinho a Ligação . . . . .	—	—	—	—	—	—
20	„ „ Santa Rita do Paraizo . . . . .	—	—	—	—	—	—
21	São Simão a Ribeirão Preto . . . . .	—	—	—	—	—	—
22	Monteiros a Guataparé e Ligação . . . . .	—	—	—	—	—	—
23	Ramal de Serra Negra (e) . . . . .	—	—	—	—	—	—
24	„ „ Cravinhos (e) . . . . .	—	—	—	—	—	—
25	Sub-ramal de Jandaya (e) . . . . .	—	—	—	—	—	—
	<b>V—De propriedade do Estado; sendo parte de concessão federal</b>						
10—	E. F. Sorocabana . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Linhas federaes) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Tibagy (Rubião Junior a Presidente Epitacio) (r) . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Itararé (Tatuly a Itararé) (r) . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	Prolongamento para Santos . . . . .	—	—	—	—	—	—
5	(Linhas paulistas) . . . . .	—	—	—	—	—	—
6	São Paulo a Rubião Junior . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Baurú (Rubião Junior a Baurú)	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: —(1) Cl. h. do Q. 4.—(2) Inclue-se nas linhas estaduais a linha de Conselheiro Paulino a Sumidouro que, como a de Porto Novo a Saúde e o ramal de Leopoldina, embora de concessão federal, tem as tarifas e os horários dependentes do governo estadual.—(r) Está no periodo de reembolso de juros.



i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
130,767	—	—	—	—	—	—	—	—	27
91,591	—	—	—	—	—	—	—	—	28
39,176	—	—	—	—	—	—	—	—	29
39,907	—	—	—	—	—	—	—	—	30
(1.235,309)	—	—	—	—	—	—	—	—	31
375,218	—	—	—	—	—	—	—	—	32
12,648	—	—	—	—	—	—	—	—	33
90,744	—	—	—	—	—	—	—	—	34
98,928	—	—	—	—	—	—	—	—	35
266,378	—	—	—	—	—	—	—	—	36
31,283	—	—	—	—	—	—	—	—	37
17,739	—	—	—	—	—	—	—	—	38
18,129	—	—	—	—	—	—	—	—	39
35,260	—	—	—	—	—	—	—	—	40
12,631	—	—	—	—	—	—	—	—	41
156,705	—	—	—	—	—	—	—	—	42
27,385	—	—	—	—	—	—	—	—	43
66,699	—	—	—	—	—	—	—	—	44
25,562	—	—	—	—	—	—	—	—	45
1.966,016	9,000	176,124	—	—	—	1.966,016	9,000	176,124	—9
(874,317)	—	(176,124)	—	—	—	—	—	—	1
281,118	—	—	—	—	—	—	—	—	2
192,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
76,137	—	—	—	—	—	—	—	—	4
47,763	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	152,489	—	—	—	—	—	—	6
247,861	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(3) 29,438	—	23,635	—	—	—	—	—	—	8
(1.091,699)	(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	9
316,000	9,000	—	—	—	—	—	—	—	10
48,019	—	—	—	—	—	—	—	—	11
31,630	—	—	—	—	—	—	—	—	12
50,000	—	—	—	—	—	—	—	—	13
36,474	—	—	—	—	—	—	—	—	14
19,516	—	—	—	—	—	—	—	—	15
72,115	—	—	—	—	—	—	—	—	16
44,806	—	—	—	—	—	—	—	—	17
60,000	—	—	—	—	—	—	—	—	18
39,378	—	—	—	—	—	—	—	—	19
157,000	—	—	—	—	—	—	—	—	20
120,181	—	—	—	—	—	—	—	—	21
12,086	—	—	—	—	—	—	—	—	22
40,188	—	—	—	—	—	—	—	—	23
28,662	—	—	—	—	—	—	—	—	24
15,644	—	—	—	—	—	—	—	—	25
2.044,744	148,000	183,000	—	—	—	2.044,744	148,000	183,000	— 10
(837,384)	—	183,000	—	—	—	—	—	—	1
587,703	—	—	—	—	—	—	—	—	2
249,681	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	183,000	—	—	—	—	—	—	4
(1.207,360)	(148,000)	—	—	—	—	—	—	—	5
302,859	—	—	—	—	—	—	—	—	6
122,037	—	—	—	—	—	—	—	—	7

OBSERVAÇÕES (Continuação): — 3) Guazupé a Biguatinga. — (e) Bitola de 0,60.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
8	Ramal de Itararé—Santo Antonio a Tatuhy	—	—	—	—	—	—
9	Ligação de Boituva ao entroncamento .	—	—	—	—	—	—
10	Ramal de Tieté . . . . .	—	—	—	—	—	—
11	» » Pirajú . . . . .	—	—	—	—	—	—
12	» » Porto Martins . . . . .	—	—	—	—	—	—
13	Sub-ramal de Araquá . . . . .	—	—	—	—	—	—
14	Ramal de Boreby (2)	—	—	—	—	—	—
15	Linha de Mayrink a Santos—Direcção Mayrink Santos . . . . .	—	—	—	—	—	—
16	( Mayrink a S. Pedro . . . . .	—	—	—	—	—	—
17	( Ramal de Jundiaby . . . . .	—	—	—	—	—	—
18	( Ramal de João Alfredo . . . . .	—	—	—	—	—	—
19	Francisco Quirino a Guanabara(Campinas)	—	—	—	—	—	—
20	Ramal do Rio Pardo . . . . .	—	—	—	—	—	—
21	Ramal de Itatinga . . . . .	—	—	—	—	—	—
22	Boituva a Porto Feliz . . . . .	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Fumilense (4) . . . . .	—	—	—	—	—	—
24	Santos a Santo Antonio do Juquiá (5) .	—	—	—	—	—	—
25	Linha de Mayrink a Santos—Direcção Santos Mayrink . . . . .	—	—	—	—	—	—
<b>VI—De concessão estadual (7)</b>							
11—	Comp. Paulista de Estradas de Ferro (8)	—	—	—	—	—	—
1	Rêde de bitola larga : 1m,60 . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Jundiaby a Colombia (9) . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Descalvado . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	» » Santa Veridiana e Baldeação	—	—	—	—	—	—
5	» » Piracicaba . . . . .	—	—	—	—	—	—
6	Rêde de bitola corrente : 1m,00) . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	Rio Claro a Visconde de Rio Claro .	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Jahú . . . . .	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Agua Vermelha . . . . .	—	—	—	—	—	—
10	Ramal de Ribeirão Bonito . . . . .	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Agudos . . . . .	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Baurú . . . . .	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Mogyguassú . . . . .	—	—	—	—	—	—
14	Linha de Passagem a Bebeduro (11) .	—	—	—	—	—	—
15	Ramal de Terra Roxa (11). . . . .	—	—	—	—	—	—
16	Linhas de bitola estreita : 0m,60) . . . . .	—	—	—	—	—	—
17	Ramal de Santa Rita . . . . .	—	—	—	—	—	—
18	» » Aurora . . . . .	—	—	—	—	—	—
I	Total A—I . . . . .	—	—	—	—	—	—
II	Total das estradas da União arrendadas, incluídas em A . . . . .	—	—	—	3.472,292	305,800	1.954,609
III	Total A, federaes, garantidas . . . . .	—	—	—	—	—	—
IV	Total A, federaes, em periodo de reembolso	—	—	—	—	—	—
V	Total A, federaes, sem garantia . . . . .	—	—	—	—	—	—
VI	Total A, de propriedade estadual . . . . .	—	—	—	—	—	—
VII	Total A, de concessão estadual . . . . .	—	—	—	—	—	—
<b>TOTAL A . . . . .</b>		—	—	—	<b>3.472.292</b>	<b>305.800</b>	<b>1.954.609</b>

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h do Q. 4.—(2) De Virgilio Rocha a Coronel Leite.—(3) Mairink a Canguêra.—(4) Carlos Botelho a Padua Solles—Incorporada à E. F. Sorocabana em 1-1-1925.—(5) Incorporada à E. F. Sorocabana em 10-8-1928.—(6) Samaritã (km. 20 da «Santos a Santo Antonio do Juquiã») a Estaleiro.—(7) Incluídas as de concessão federal que são fiscalizadas por um Estado, do qual dependem as tarifas e honorarios.—(8) O encurtamento de 21 km. 956 devido a variantes deixa de ser incluído por falta de indicação da linha encurtada, bem como as pequenas rectificações para mais (1 km, 933) feitas pela Companhia.—(9) Linha dupla até o km. 44,042, electrica até Rincão; trilho intermediario formando bitola de 1m,00 entre Ityrupina e Visconde de Rio Claro (13 km., 117).—x—Canguêra—Estaleiro.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul-			Todas as regiões			
Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de orçém
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
19,083	—	—	—	—	—	—	—	—	8
18,535	—	—	—	—	—	—	—	—	9
8,069	—	—	—	—	—	—	—	—	10
25,380	—	—	—	—	—	—	—	—	11
30,082	—	—	—	—	—	—	—	—	12
6,878	—	—	—	—	—	—	—	—	13
19,244	—	—	—	—	—	—	—	—	14
(3) 10,197 (x) 148,000	—	—	—	—	—	—	—	—	15
227,006	—	—	—	—	—	—	—	—	16
43,100	—	—	—	—	—	—	—	—	17
17,428	—	—	—	—	—	—	—	—	18
35,770	—	—	—	—	—	—	—	—	19
23,890	—	—	—	—	—	—	—	—	20
13,253	—	—	—	—	—	—	—	—	21
23,873	—	—	—	—	—	—	—	—	22
93,831	—	—	—	—	—	—	—	—	23
161,545	—	—	—	—	—	—	—	—	24
(6) 5,300	—	—	—	—	—	—	—	—	25
1.497,217	56,000	—	—	—	—	1.497,217	56,000	—	11-
(705,266)	—	—	—	—	—	—	—	—	1
512,878	—	—	—	—	—	—	—	—	2
106,808	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,374	—	—	—	—	—	—	—	—	4
45,206	—	—	—	—	—	—	—	—	5
(729,454)	(56,000)	—	—	—	—	—	—	—	6
55,422	—	—	—	—	—	—	—	—	7
130,866	56,000	—	—	—	—	—	—	—	8
62,976	—	—	—	—	—	—	—	—	9
40,071	—	—	—	—	—	—	—	—	10
(10) 233,640	—	—	—	—	—	—	—	—	11
38,588	—	—	—	—	—	—	—	—	12
92,711	—	—	—	—	—	—	—	—	13
43,000	—	—	—	—	—	—	—	—	14
32,180	—	—	—	—	—	—	—	—	15
(62,497)	—	—	—	—	—	—	—	—	16
48,657	—	—	—	—	—	—	—	—	17
13,840	—	—	—	—	—	—	—	—	18
4.213,355	374,265	511,658	—	—	—	4.213,355	374,265	511,658	I
536,555	64,343	477,600	3.270,308	57,970	210,700	7.279,155	428,113	2.642,909	II
92,654	—	—	1.391,616	—	—	1.484,270	—	—	III
1.705,771	—	—	—	—	—	1.705,771	—	—	IV
870,785	—	413,284	4,575	—	869,987	875,360	—	1.283,271	V
1.207,360	148,000	—	—	—	—	1.207,360	148,000	—	VI
4.964,149	65,000	—	—	—	—	4.964,149	65,000	—	VII
13.590,629	651,608	1.402,542	4.666,499	57,970	1.080,687	21.729,420	1.015,378	4.437,838	

OBSERVAÇÕES (continuação). — 10. Dois Corregos a Marília. — (11) Adquirida da E. F. São Paulo. — Gaz. — escriptura publica de 10—8—1927.



a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
<b>B—Estradas de 2a. categoria</b>							
<b>I — Da União, por ella administradas</b>							
12	Rêde Cearense . . . . .	—	—	—	1.251,154	—	723,826
1	(E. F. de Baturité) . . . . .	—	—	—	(816,361)	—	(91,758)
2	Fortaleza a Crato . . . . .	—	—	—	599,109	—	—
3	Ramal da Alfandega . . . . .	—	—	—	2,900	—	—
4	« « Maranguape . . . . .	—	—	—	7,246	—	—
5	« « Quixeramobim . . . . .	—	—	—	2,716	—	—
6	« « Patú . . . . .	—	—	—	4,328	—	—
7	« da Pedreira de São Bento . . . . .	—	—	—	4,700	—	—
8	« de Orós . . . . .	—	—	—	42,740	—	—
9	« « Icó . . . . .	—	—	—	—	—	14,000
10	« « Poço dos Paus . . . . .	—	—	—	33,220	—	—
11	« « Macapá . . . . .	—	—	—	—	—	77,758
12	« « Pajano a Patos . . . . .	—	—	—	(2) 97,742	—	—
13	Sub-ramal de São João a Cajazeiras . . . . .	—	—	—	21,660	—	—
14	(E. F. de Sobral). . . . .	—	—	—	(373,493)	—	(288,917)
15	De Camocim em direcção a Cratheús e Therezina . . . . .	—	—	—	(3) 373,493	—	277,417
16	De Therezina para Cratheús . . . . .	—	—	—	—	—	11,500
17	(Linhas de ligação) . . . . .	—	—	—	(61,300)	—	(342,151)
18	Fortaleza a Itapipoca . . . . .	—	—	—	(4) 57,500	—	110,931
19	Ramal de Flores a Barra do Ceará . . . . .	—	—	—	3,800	—	—
20	Sobral a Itapipoca . . . . .	—	—	—	—	—	15,000
21	Girao a Cratheús . . . . .	—	—	—	—	—	217,220
13	E. F. Oeste de Minas . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Rêde de bitola corrente) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Angra dos Reis ao Rio Paranahyba . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Patrocínio a Catalão . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	« « Saudade a Bananal . . . . .	—	—	—	—	—	—
5	« « Garças a Bello Horizonte . . . . .	—	—	—	—	—	—
6	« « Bom Jardim . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	Ramal do Pará . . . . .	—	—	—	—	—	—
8	« « Contagem . . . . .	—	—	—	—	—	—
9	« « São Pedro de Alcantara . . . . .	—	—	—	—	—	—
10	(Rêde bitola estreita: 0,76) . . . . .	—	—	—	—	—	—
11	Sítio a Paracpeba . . . . .	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Campolide a Barbacena . . . . .	—	—	—	—	—	—
13	« « Aguas Santas . . . . .	—	—	—	—	—	—
14	« « Ribeirão Vermelho . . . . .	—	—	—	—	—	—
15	« « Itapeccerica . . . . .	—	—	—	—	—	—
16	« « Claudio . . . . .	—	—	—	—	—	—
17	« « Pitanguy . . . . .	—	—	—	—	—	—
18	« « Abaeté . . . . .	—	—	—	—	—	—
<b>II — Da União, arrendadas</b>							
14	Rêde Sul Mineira (6) . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Cruzeiro a Tuyuty . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de São Gonçalo (7) . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	« « Campanha . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	« « Alfenas . . . . .	—	—	—	—	—	—
5	Alfenas a Machoço (E. F. Machadense) (9) . . . . .	—	—	—	—	—	—
6	Passa Tres ao Rio Eleuterio . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	Tres Corações a Lavras . . . . .	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Piranguinho a Paraisópolis . . . . .	—	—	—	—	—	—
9	« « Itajubá a Soledade de Itajubá . . . . .	—	—	—	—	—	—
10	« « Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana) (3) . . . . .	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Cl. h do Q. 4. — (2) Pajano a Souza. — (3) Camocim a Ibiapaba. — (4) Fortaleza a S. Gonçalo. — (5) Angra dos Reis a Patrocínio.



i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	1.251,154	—	723,826	12—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
2.271,942	—	238,766	—	—	—	2.271,942	—	238,766	13—
(1.588,480)	—	(157,617)	—	—	—	—	—	—	1
(5) 898,398	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	157,617	—	—	—	—	—	—	3
26,678	—	—	—	—	—	—	—	—	4
297,862	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,338	—	—	—	—	—	—	—	—	6
27,100	—	—	—	—	—	—	—	—	7
3,104	—	—	—	—	—	—	—	—	8
273,000	—	—	—	—	—	—	—	—	9
(733,432)	—	(81,149)	—	—	—	—	—	—	10
601,800	—	—	—	—	—	—	—	—	11
10,500	—	—	—	—	—	—	—	—	12
11,805	—	—	—	—	—	—	—	—	13
43,800	—	49,629	—	—	—	—	—	—	14
35,421	—	—	—	—	—	—	—	—	15
26,194	—	—	—	—	—	—	—	—	16
4,442	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	31,520	—	—	—	—	—	—	18
—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
1.323,921	—	—	—	—	—	1.323,921	—	—	14—
(8) 360,435	—	—	—	—	—	—	—	—	1
31,370	—	—	—	—	—	—	—	—	2
85,970	—	—	—	—	—	—	—	—	3
7,578	—	—	—	—	—	—	—	—	4
40,507	—	—	—	—	—	—	—	—	5
595,341	—	—	—	—	—	—	—	—	6
95,022	—	—	—	—	—	—	—	—	7
51,998	—	—	—	—	—	—	—	—	8
35,700	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
20,000	—	—	—	—	—	—	—	—	

OBSERVAÇÕES (continuação): — (6) Arrendada ao Estado de Minas Geraes. — (7) Foi incorporado, pertence a uma Companhia particular. — (8) Campanha a S. Gonçalo. (9) Foi incorporada, pertence ao Governo do Estado. — (10) São Carlos (Victoria) a Gillman. — (g) Está no periodo positivo de garantia de juros.

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em tráfego (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	<b>III—De concessão federal</b>						
15	E. F. Victoria a Minas . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Itabira (g) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	do Rio Guanhões a S. Antonio dos Ferros . . . . .	—	—	—	—	—	—
	<b>IV—De propriedade estadual</b>						
16	E. F. Norte de São Paulo (2) . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Araraquara a Rio Preto . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Sylvania a Tabatinga . . . . .	—	—	—	—	—	—
I	Total B—I . . . . .	—	—	—	1.251,154	—	723,826
II	Total B—II . . . . .	—	—	—	—	—	—
III	Total B—III . . . . .	—	—	—	—	—	—
IV	Total B—IV . . . . .	—	—	—	—	—	—
	<b>TOTAL B . . . . .</b>	—	—	—	1.251,154	—	723,826
	<b>C—Estradas de 3a. categoria</b>						
	<b>I—Da União, por ella administradas</b>						
17	E. F. São Luiz—Therezina . . . . .	450,652	—	—	—	—	—
1	São Luiz a Senador Furtado . . . . .	450,652	—	—	—	—	—
18	E. F. Coroadá a Tocantins . . . . .	—	—	105,000	—	—	—
19	E. F. Central do Piahy . . . . .	151,094	10,000	165,260	—	—	—
1	Amarração a Piracuruca . . . . .	147,295	—	—	—	—	—
2	Ramal de Igarassú (3) . . . . .	(x) 3,799	—	—	—	—	—
20	E. F. Petrolina a Therezina . . . . .	—	—	—	(4) 164,300	29,240	585,000
1	De Petrolina para Therezina . . . . .	—	—	—	164,300	24,500	585,000
2	De Therezina para Petrolina . . . . .	—	—	—	—	4,740	—
21	Prolongamento da E. F. de Messoró . . . . .	—	—	—	(5) 83,483	—	—
22	E. F. Central do Rio Grande do Norte	—	—	—	175,891	18,800	241,619
1	Natal a Caicó . . . . .	—	—	—	(6) 148,551	—	—
2	Ramal de Lages a Macau . . . . .	—	—	—	(7) 27,340	—	66,741
3	Linha de Contorno . . . . .	—	—	—	—	—	5,156
4	« Lages - Angicos - Caicó . . . . .	—	—	—	—	18,800	169,722
23	E. F. de Recife a Pedras de Fogo . . . . .	—	—	—	—	—	130,900
24	E. F. Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Capital Federal (Cajú) a S. Pedro . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de D. Anna Nery . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	« « Engenho de Dentro . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	« « Xerem e sub-ramal de Mantiqueira . . . . .	—	—	—	—	—	—
5	« « Registro . . . . .	—	—	—	—	—	—
6	« « Tinguá . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	« « Represa . . . . .	—	—	—	—	—	—
25	E. F. Therezopolis (9) . . . . .	—	—	—	—	—	—
26	E. F. de Goyaz . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Araguay a Goyaz . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Goyandira a Catalão (12) . . . . .	—	—	—	—	—	—
27	E. F. Piquete a Itajubá . . . . .	—	—	—	—	—	—
28	E. F. de Uberaba a Villa Platina . . . . .	—	—	—	—	—	—
29	Prolongamento da E. F. Cruz Alta a Porto Lucena (15) . . . . .	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Cl. h do Q. 4. — (2) E. F. Araraquara. — (3) Foram arrancados os trilhos na extensão de 1.143 metros, em virtude de intimação judicial. (4) Petrolina a Mafrense. (x) Tráfego suspenso.

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
545,982	23,764	168,753	—	—	—	545,982	23,764	168,753	15—
(à bis) 545,982	20,504	41,538	—	—	—	—	—	—	1
—	3.260	76,590	—	—	—	—	—	—	2
—	—	50,625	—	—	—	—	—	—	3
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	16—
229,912	—	—	—	—	—	—	—	—	1
50,800	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2.271,942	—	238,766	—	—	—	3.523,096	—	962,592	I
1.323,921	—	—	—	—	—	1.323,921	—	—	II
545,982	23,764	168,753	—	—	—	545,982	23,763	168,753	III
280,712	—	—	—	—	—	280,712	—	—	IV
4.422,557	23,764	407,519	—	—	—	5.673,711	23,763	1.131,345	
—	—	—	—	—	—	450,652	—	—	17—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	105,000	18—
—	—	—	—	—	—	151,094	10,000	165,260	19—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	164,300	29,240	585,000	20—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	83,483	—	—	21—
—	—	—	—	—	—	175,891	18,800	241,619	22—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	130,900	23—
(8) 121,330	—	—	—	—	—	121,330	—	—	24—
61,600	—	—	—	—	—	—	—	—	1
0,862	—	—	—	—	—	—	—	—	2
2,324	—	—	—	—	—	—	—	—	3
40,527	—	—	—	—	—	—	—	—	4
1,184	—	—	—	—	—	—	—	—	5
12,314	—	—	—	—	—	—	—	—	6
2,519	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(10) 37,347	—	22,772	—	—	—	37,347	—	22,772	25—
366,641	48,370	323,432	—	—	—	366,641	48,370	323,432	26—
(11) 320,880	18,370	293,432	—	—	—	—	—	—	1
(13) 45,761	(14) 30,000	30,000	—	—	—	—	—	—	2
—	—	25,626	—	—	—	—	—	25,626	27—
—	—	275,423	—	—	—	—	—	275,423	28—
—	—	—	—	—	40,000	—	—	40,000	29—

OBSERVAÇÕES (continuação): — (5) De Mossoró a Caraúbas. (6) Natal a Lages. (7) Lages a Epitacio Pessoa. — (8) Foi suprimido o ramal da Penha (6km,346) - Aviso 448 - G, de outubro de 1928. — (9) Piedade a Venda Nova. — (10) Piedade a Varzea-Therezopolis. — (11) Araguary a Bomfim. — (12) Goyandira ao Rio Paranahyba. (13) Goyandira a Ouvidor. (14) Paralyzada. — (15) A partir de Giruá. A parte inicial está incorporada a Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul —(6 bis) Vide nota 10 da pagina 32.



a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
30	E. F. São Pedro a Pelotas . . . . .	—	—	—	—	—	—
31	Prolongamento da E. F. Alegrete a Quarahim . . . . .	—	—	—	—	—	—
32	Prolongamento da E. F. São Sebastião a Sant'Anna do Livramento . . . . .	—	—	—	—	—	—
33	Prolongamento da E. F. de Basilio a Jaguarão . . . . .	—	—	—	—	—	—
34	E. F. de Delermendo a São Luiz e ramal de São Borja . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Do Rio Jaguary a São Luiz . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	De São Thiago a São Borja . . . . .	—	—	—	—	—	—
	<b>II—Da União, arrendadas</b>						
35	E. F. Madeira-Mamoré (5) . . . . .	336,485	—	—	—	—	—
36	E. F. de Bragança (6) . . . . .	291,870	—	—	—	—	—
1	(Linha de bitola corrente) . . . . .	(251,918)	—	—	—	—	—
2	Belem a Bragança . . . . .	233,178	—	—	—	—	—
3	Ramal de Utinga . . . . .	1,307	—	—	—	—	—
4	de Pinheiro . . . . .	15,577	—	—	—	—	—
5	Sub-ramal de Curro Maguary . . . . .	1,856	—	—	—	—	—
6	(Linha de bitola estreita: 0m,60) . . . . .	(39,952)	—	—	—	—	—
7	Ramal do Prata . . . . .	20,777	—	—	—	—	—
8	de Benjamin Constant . . . . .	19,175	—	—	—	—	—
37	E. F. Tocantins (7) . . . . .	82,430	—	325,480	—	—	—
38	E. F. Santa Catharina (8) . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Blumenau a Victor Konder . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Victor Konder a Barra do Rio Trombudo . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	Itajahy a Blumenau . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Brusque . . . . .	—	—	—	—	—	—
39	E. F. D. Thereza Christina . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Imbituba a Lauro Müller . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Laguna—Bifurcação ao Magalhães . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Massiambú . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	de Tubarão a Araranguá . . . . .	—	—	—	—	—	—
5	de Urussanga . . . . .	—	—	—	—	—	—
40	E. F. Jacuhy (11) . . . . .	—	—	—	—	—	—
	<b>III—Parte da União, arrendada; parte de concessão federal</b>						
41	E. F. Quarahim a S. Borja (12) . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Linha arrendada (13) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	concedida (14) (r) . . . . .	—	—	—	—	—	—
	<b>IV—Parte da União, arrendada; parte de concessão estadual</b>						
42	E. F. Maricá . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Trecho de concessão fluminense (15) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	arrendado (16) . . . . .	—	—	—	—	—	—
	<b>V—De concessão federal</b>						
43	E. F. Barreiros a Sertãozinho (x) . . . . .	—	—	—	—	29,301	35,420
44	E. F. do Corcovado (18) . . . . .	—	—	—	—	—	—
45	E. F. de Rezende a Bocaina (19) . . . . .	—	—	—	—	—	—
46	E. F. de Gandarella . . . . .	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES:—Cl. h do Q. 4.—(2) A partir do km. 57. A parte inicial está incorporada á Rêde V. F. do Rio Grande do Sul.—(3) A partir de D. Pedrito. A parte inicial está incorporada á Rêde de V. F. do Rio Grande do Sul.—(4) A partir do km. 53. A parte inicial está incorporada á Rêde V. F. do R. Grande do Sul.—(5) Porto Velho a Guajará Mirim.—(6) arrendada ao Estado do Pará.—(7) Arrendada ao Estado do Pará. Dec. n. 16.710, de 23 de dezembro de 1924. Trafego suspenso durante todo o anno.—(8) Arrendada ao Estado do mesmo nome.



i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	466,800	—	—	466,800	30
—	—	—	—	—	(2) 60,600	—	—	60,600	31
—	—	—	—	—	(3) 102,900	—	—	102,900	32
—	—	—	—	—	(4) 60,635	—	—	60,635	33
—	—	—	—	—	336,400	—	—	336,400	34
—	—	—	—	—	178,634	—	—	—	1
—	—	—	—	—	157,766	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	366,485	—	—	35
—	—	—	—	—	—	291,870	—	—	36
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	82,430	—	325,480	37
—	—	—	89,900	—	177,707	89,900	—	177,707	38
—	—	—	89,900	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	60,228	—	—	—	2
—	—	—	—	—	48,179	—	—	—	3
—	—	—	—	—	69,300	—	—	—	4
—	—	—	243,758	10,807	59,645	243,758	10,807	59,645	39
—	—	—	111,040	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	9,356	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	59,645	—	—	—	3
—	—	—	(9) 90,772	10,807	—	—	—	—	4
—	—	—	(10) 32,590	—	—	—	—	—	5
—	—	—	57,414	—	—	57,414	—	—	40
—	—	—	299,467	—	—	299,467	—	—	41
—	—	—	123,870	—	—	—	—	—	1
—	—	—	175,597	—	—	—	—	—	2
130,472	—	24,760	—	—	—	130,472	—	24,760	42
65,292	—	—	—	—	—	—	—	—	1
65,180	—	(17) 24,760	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	29,301	35,420	43
3,824	—	—	—	—	—	3,824	—	—	44
22,810	—	—	—	—	—	22,810	—	—	45
—	—	51,060	—	—	—	—	—	51,060	46

OBSERVAÇÕES (continuação):—(9) Morretes - Rio Araranguá.—(10) Esplanada a Rio Deserto.—(11) O arrendamento não se tornou efectivo, tendo surgido embaraços.—(12) Estas linhas estão sendo administradas pela União, provisoriamente.—(13) E. F. Itaqui a S. Borja.—(14) E. F. Quaraim a Itaqui.—(r) Está no período de reembolso da subvenção ou dos juros garantidos.—(15) Nicheroy (Porto das Neves) a Nilo Pecanha.—(16) Nilo Pecanha a Iguaba Grande.—(17) Iguaba Grande a Cabo Frio.—(18) Electrica, de cremalheira.—(19) Oliveira Botelho a Barzinhos. Foram arrancados 6 kms. de linha. Pelo aviso 171, de 19-12-924, foi transferida a fiscalização desta estrada para o Governo do Estado do Rio

(x) Rescindido o contracto de construção subvencionada (Dec. 18.933, de 4-10-1929).

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões-	Região Norte.			Região Nordeste		
		Extensão em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
<b>VI—De propriedade estadual</b>							
47	E. F. Nazareth . . . . .	—	—	—	286,513	24,000	71,280
1	Nazareth a Jequié . . . . .	—	—	—	259,965	24,000	71,280
2	Ramal de Amargosa . . . . .	—	—	—	26,548	—	—
48	E. F. de Santo Amaro e ramaes . . . . .	—	—	—	88,350	42,000	—
49	E. F. de Itapemirim (2) . . . . .	—	—	—	—	—	—
50	E. F. do Littoral . . . . .	—	—	—	—	—	—
51	E. F. de S. Matheus (bitola de 0m,60) . . . . .	—	—	—	—	—	—
52	E. F. de Benevente a Alfredo Chaves (bitola de 0m,60) . . . . .	—	—	—	—	—	—
53	E. F. de Itaúnas . . . . .	—	—	—	—	—	—
54	E. F. de Paracatú . . . . .	—	—	—	—	—	—
55	Tramway da Cantareira . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	São Paulo a Cantareira . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Guarulhos . . . . .	—	—	—	—	—	—
56	E. F. Campos do Jordão (5) . . . . .	—	—	—	—	—	—
<b>VII—De concessão estadual</b>							
57	E. F. Mossoró (6) . . . . .	—	—	—	37,690	—	—
58	E. F. de Ilhéos a Conquista e ramaes . . . . .	—	—	—	82,750	30,000	45,000
59	E. F. de Nazareth a Salinas de Margarida . . . . .	—	—	—	—	—	47,420
60	E. F. de Morro Velho (7) . . . . .	—	—	—	—	—	—
61	E. F. São Paulo-Goyaz (8) . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Bebedouro a Cachoeira do Marimbondo (9) . . . . .	—	—	—	—	—	—
62	Companhia E. F. Morro Agudo (10) . . . . .	—	—	—	—	—	—
63	E. F. São Paulo-Minas (bitola 0m,60) . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	Ramal de Bento Quirino a S. Sebastião do Paraizo . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ramal de Serrinha a Ribeirão Preto . . . . .	—	—	—	—	—	—
64	E. F. São Paulo-Paraná (11) . . . . .	—	—	—	—	—	—
65	Comp. E. F. Barra Bonita (12) . . . . .	—	—	—	—	—	—
66	E. F. Itatibense (13) . . . . .	—	—	—	—	—	—
67	E. F. do Dourado . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola corrente) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Ribeirão Bonito a Bariry . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	Porto Rangel a Ayrosa Galvão . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	Trabijú a Ibitinga . . . . .	—	—	—	—	—	—
5	Tabatinga a Itapolis . . . . .	—	—	—	—	—	—
6	(Bitola estreita : 0m,60) . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	Ribeirão Bonito a Trabijú . . . . .	—	—	—	—	—	—
68	Ramal Ferreo Campineiro . . . . .	—	—	—	—	—	—
1	(Bitola Corrente) . . . . .	—	—	—	—	—	—
2	Campinas a Cabras . . . . .	—	—	—	—	—	—
3	(Bitola estreita : 0m,60) . . . . .	—	—	—	—	—	—
4	Joaquim Egydio a dr. Lacerda . . . . .	—	—	—	—	—	—
69	Comp. Melhoramentos de Monte Alto (14) . . . . .	—	—	—	—	—	—
70	E. F. de Itararé a Fatura . . . . .	—	—	—	—	—	—
71	E. F. Caracol . . . . .	—	—	—	—	—	—
72	E. F. Oéste de São Paulo . . . . .	—	—	—	—	—	—
73	E. F. de Jaboticabal . . . . .	—	—	—	—	—	—
74	E. F. Perú-Pirapora (16) . . . . .	—	—	—	—	—	—
75	Comp. Agricola Fazenda Dument (17) . . . . .	—	—	—	—	—	—
76	E. F. Norte do Paraná (19) . . . . .	—	—	—	—	—	—
77	E. F. Monte Alegre . . . . .	—	—	—	—	—	—
78	E. F. Oéste do Paraná (20) . . . . .	—	—	—	—	—	—
79	E. F. de Porto Alegre a Tristeza (21) . . . . .	—	—	—	—	—	—
80	E. F. de Palmares a Conceição do Arroio . . . . .	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h. do Q. 4.—(2) Barra a Cachoeiro e ramal (4 kms.) de Marathaises.—(3) São Matheus a Destino.—(4) Pará de Minas a Mello Vianna.—(5) Tracção electrica.—(6) Porto Franco a Mossoró.—(7) Bitola estreita : 0m66 ; Reposos a Morro Velho (Minas) electrica.—(8) Foram vendidos 75 km. 180 a Comp. E. F. Paulista.—(9) Bebedouro a Olympia.—(10) Pontal a Morro Agudo. Inaugurado em 1929.—(11) Ourinhos a Cornelio Procopio.—(12) Campos Salles a Barreirinho.—Inaugurado em 1929.—(13) Louveira a Itatiba (S. P.).

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (f)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
—	—	—	—	—	—	286,513	24,000	71,280	47
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
52,740	—	—	—	—	—	88,350	42,000	—	48
13,605	22,072	88,079	—	—	—	52,740	—	—	49
(3) 63,000	5,000	—	—	—	—	13,605	22,072	88,079	50
—	—	—	—	—	—	63,000	5,000	—	51
35,710	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	20,000	105,000	—	—	—	35,710	—	—	52
(4) 209,412	17,000	4,800	—	—	—	—	20,000	105,000	53
30,335	—	—	—	—	—	209,412	17,000	4,800	54
12,565	—	—	—	—	—	30,335	—	—	55
17,770	—	—	—	—	—	—	—	—	1
46,580	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	46,580	—	—	56
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	37,690	—	—	57
—	—	—	—	—	—	82,750	30,000	45,000	58
8,000	—	—	—	—	—	—	—	47,420	59
71,820	85,000	—	—	—	—	8,000	—	—	60
71,820	85,000	—	—	—	—	71,820	85,000	—	61
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	1
180,320	—	—	—	—	—	40,000	—	—	62
136,600	—	—	—	—	—	180,320	—	—	63
—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
43,720	—	—	—	—	—	—	—	—	2
124,330	50,000	—	—	—	—	—	—	—	—
18,100	—	—	—	—	—	124,330	50,000	—	64
20,120	—	—	—	—	—	18,100	—	—	65
273,368	12,000	76,240	—	—	—	20,120	—	—	66
(239,000)	(12,000)	(76,240)	—	—	—	273,368	12,000	76,240	67
83,248	—	—	—	—	—	—	—	—	1
40,000	—	—	—	—	—	—	—	—	2
89,632	—	6,240	—	—	—	—	—	—	3
26,120	12,000	70,000	—	—	—	—	—	—	4
(34,368)	—	—	—	—	—	—	—	—	5
34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	6
39,553	—	—	—	—	—	—	—	—	7
(30,553)	—	—	—	—	—	39,553	—	—	68
30,553	—	—	—	—	—	—	—	—	1
(9,000)	—	—	—	—	—	—	—	—	2
9,000	—	—	—	—	—	—	—	—	3
31,350	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	145,000	—	—	—	31,350	—	—	69
—	(x) 25,000	—	—	—	—	—	—	145,000	70
—	(x) 63,000	—	—	—	—	—	25,000	—	71
(15) 27,200	—	14,500	—	—	—	—	63,000	—	72
16,000	—	30,000	—	—	—	27,200	—	14,500	73
(18) 23,442	—	—	—	—	—	16,000	—	30,000	74
—	—	—	—	—	—	23,442	—	—	75
—	—	—	43,300	—	134,622	43,300	—	134,622	76
—	—	—	—	—	86,000	—	—	86,000	77
—	—	—	—	61,000	78,000	—	61,000	78,000	78
—	—	—	(22) 16,900	—	—	16,900	—	—	79
—	—	—	(23) 55,220	—	—	55,220	—	—	80

OBSERVAÇÕES (continuação):—(14) Ibilirama a Vista Alegre.—(15) De Jaboticabal a Luzitania.—(16) Bitola estreita: 0,m60 (S. P.)  
 17) Ribeirão Preto a Dumont.—(18) Bitola estreita: 0,m60 (S. P.)—(19) Curitiba a Rio Branco.—(20) E. F. Guarapuava.—(21) Praia das Belas  
 e Pedra Redonda. (Rio Grande do Sul).—(22) Inclusive o ramal de Villa Nova (4 km.,200) e o actual trecho inicial, partindo do Caes  
 8km.,720).—(23) Bitola de 0m,60.—(x) paralyzada.



a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Designação das estradas segundo as categorias, os regimens e as regiões	Região Norte			Região Nordeste		
		Extensão em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (1)	Em construção	Com estudos aprovados
		Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
I	Total C, de propriedade da União . . .	601,746	10,000	270,260	423,674	48,040	957,519
II	Total C, da União, arrendadas . . .	740,785	—	325,480	—	—	—
III	Total C, de concessão federal . . .	—	—	—	—	29,301	35,420
IV	Total C, de propriedade estadual . . .	—	—	—	374,863	66,000	71,280
V	Total C, de concessão estadual . . .	—	—	—	120,440	30,000	92,420
VI	TOTAL C . . . . .	1.342,531	10,000	595,740	918,977	173,341	1.156,639
VII	Total das estradas da União, por ella administradas . . . . .	601,746	10,000	270,260	1.674,828	111,240	1.618,145
VIII	Total das estradas da União, arrendadas . . . . .	740,785	—	325,480	3.472,292	305,800	1.954,609
IX	Total das estradas de concessão federal, no periodo positivo de garantia . . . . .	—	—	—	—	—	—
X	Total, idem, idem, no periodo de reembolso (2) . . . . .	—	—	—	—	—	—
XI	Total, idem, idem, sem garantia ou subvenção . . . . .	—	—	—	—	29,301	35,420
XII	Total das Estradas Federaes . . . . .	1.342,531	10,000	595,740	5.147,120	446,341	3.508.174
XIII	Total das estradas de propriedade estadual (3) . . . . .	—	—	—	374,863	66,000	71,280
XIV	Total das estradas de concessão estadual (4) . . . . .	—	—	—	120,440	30,000	92,420
XV	Total das estradas de ferro estaduais . . . . .	—	—	—	495,303	96,000	163,700
XVI	Total das estradas de ferro com serventia publica . . . . .	1.342,531	10,000	595,740	5.642,423	542,341	3.771,874
XVII	Idem em 31 de dezembro de 1929 . . . . .	1.342,531	10,000	595,740	5.580,786	565,777	3.896,684
XVIII	» » 31 » » » 1928 . . . . .	1.348,706	10,825	595,740	5.538,019	601,641	3.765,937
XIX	» » 31 » » » 1927 . . . . .	1.349,849	10,825	595,740	5.472,038	648,557	3.669,056
XX	» » 31 » » » 1926 . . . . .	1.349,849	10,825	595,740	5.395,402	963,821	3.287,820
XXI	» » 31 » » » 1925 . . . . .	1.343,674	17,000	595,740	5.192,455	1.096,668	3.367,820
XXII	» » 31 » » » 1924 . . . . .	1.351,066	17,000	595,740	5.171,953	1.100,604	3.285,620
XXIII	» » 31 » » » 1923 . . . . .	—	—	—	—	—	—
XXIV	» » 31 » » » 1922 . . . . .	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Cl. h do Q. 4.—(2) Alem deste total ha ainda, no periodo de reembolso, 42 km. da E. F. Funilense, de propriedade do Estado de São Paulo.—(3) Exclusive as que se acham incorporadas ás



i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Região Suéste			Região Sul			Todas as regiões			
Em traçado (l)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (l)	Em construção	Com estudos aprovados	Em traçado (l)	Em construção	Com estudos aprovados	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
525,318	48,370	647,253	—	—	1.067,335	1.550,738	106,410	2.942,367	I
65,180	—	24,760	514,942	10,807	237,352	1.320,907	10,807	587,592	II
26,634	—	51,060	175,597	—	—	202,231	29,301	86,480	III
451,382	64,072	197,879	—	—	—	826,245	130,072	269,159	IV
938,895	235,000	265,740	115,420	61,000	298,622	1.174,755	326,000	656,782	V
2.007,409	347,442	1.186,692	805,959	71,807	1.648,309	5.074,876	602,590	4.542,380	VI
7.010,615	422,635	1.397,677	—	—	1.067,335	9.287,189	543,875	4.353,417	VII
1.925,656	44,510	502,360	3.785,250	68,777	448,052	9.923,983	419,087	3.230,501	VIII
638,636	23,764	168,753	1.391,616	—	—	2.030,252	23,764	168,753	IX
1.705,771	—	—	175,597	—	—	1.881,368	—	—	X
897,419	—	464,344	4,575	—	869,987	901,994	29,301	1.369,751	XI
12.178,697	490,909	2.533,134	5.357,038	68,777	2.385,374	24.024,786	1.016,027	9.122,422	XII
1.939,454	212,072	197,879	—	—	—	2.314,317	278,072	269,159	XIII
5.903,044	300,000	265,740	115,420	61,000	298,622	6.138,904	391,000	656,782	XIV
7.842,498	512,072	463,619	115,420	61,000	298,622	8.453,221	669,072	925,941	XV
20.020,595	1.002,981	2.996,753	5.472,458	129,777	2.683,996	32.478,007	1.685,099	10.048,363	XVI
19.608,304	810,957	3.020,046	5.435,805	213,716	2.543,869	31.967,426	1.600,450	10.056,339	XVII
19.546,038	727,026	2.935,148	5.418,457	158,035	2.494,220	31.851,220	1.497,527	9.791,045	XVIII
19.364,997	531,580	2.819,645	5.362,160	267,658	2.357,152	31.549,044	1.458,620	9.441,593	XIX
19.263,787	487,612	2.243,624	5.323,721	292,803	2.369,852	31.332,759	1.755,661	8.597,036	XX
18.893,480	754,938	2.806,179	5.301,856	265,384	2.418,031	30.731,465	2.133,960	9.187,570	XXI
18.609,648	961,557	2.900,157	5.175,903	340,337	2.419,731	30.308,570	2.419,498	9.201,248	XXII
—	—	—	—	—	—	29.925,351	2.089,527	9.376,947	XXIII
—	—	—	—	—	—	29.389,141	2.193,622	9.347,036	XXIV

Rêdes Rio Grandense do Sul e Sul Mineira.—(4) Inclusive as de concessão federal que são dependentes dos Estados quanto ás tarifas e honorarios e exclusive a E. F. Trespontana.

Extensão das linhas em trafego, por

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS	Regimens (2)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
<b>I — Empresas de 1ª categoria</b>									
1	E. F. Central do Brasil . . .	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
1	Rio Pavuna a ponto de Ser- raria (km. 209,826) . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Ponte da Cachoeira do In- ferno a Ponte do Rio Preto (km. 230,411) . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Barra do Pirahy a fronteira de Sp. (Ponte do Salto) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
4	Fronteira do Df. a Manga- ratiba . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
5	Fronteira do Df. a Para- hyba do Sul . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
6	Ramal de Paracamby . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
7	Entre Rios a Ponte de Hu- maytá (km. 183,234) . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
8	Ponte de Anta a Ponte de Sapucaia (km. 212,749) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
9	Governador Portella á cha- ve Barão de Vassouras . .	»	—	—	—	—	—	—	—
10	Juparanã a fronteira de Mi. (km. 251,590) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
11	Chave de Valença a Affonso Arinos . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
12	Circular de Pavuna . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Austin . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
14	D. Pedro II a fronteira do Rj. »	»	—	—	—	—	—	—	—
15	Alfredo Maia a fronteira do Rj. (Rio do Páu) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
16	Ramal de Gambôa . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
17	» de Deodoro (Honorio Gurgel a Deodoro) . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
18	Ramal de Santa Cruz (Deo- doro a Ponte da Guarda) . .	»	—	—	—	—	—	—	—

(1)—Consideram-se apenas as estradas de ferro de serventia publica; excluidas, portanto, as linhas de bondes e congêneres assim como as estradas de serventia particular.

N. 2

Estados, em 31 de Dezembro de 1930 (1)

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(3) Km.	
—	720,891	117,137	1.771,468	321,623	—	—	—	—	—	2.931,119	—1
—	182,685	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	4,088	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	111,235	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	40,496	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	140,792	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	5,216	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	6,897	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	10,949	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	42,937	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	93,775	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	59,849	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	1,972	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	20,000	10,168	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	27,141	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	25,145	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	1,008	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	—	3,022	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	—	40,689	—	—	—	—	—	—	—	—	18

(2)—As letras desta columna têm as seguintes significações : A. U., Estrada da União por ella administrada.—(3)—Cl. o do Q. 1.



a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
19	Circular de D. Clara . . .	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
20	« « Bangú . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
21	« do Matadouro . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
22	« de Pavuna (Costa Barros ao Rio Pavuna) .	»	—	—	—	—	—	—	—
23	Circular de D. Pedro II . .	»	—	—	—	—	—	—	—
24	Da fronteira do Rj. (Ponte do Rio Preto -- km. 230,411) a Montes Claros . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
25	Da ponte de Serraria a ponte da Cachoeira do Inferno (km. 226,323) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
26	Ramal de Porto Novo . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Piranga -- Palmyra a Mercês (km. 381,152) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
28	Ramal de Ouro Preto - Burnier a Ponte Nova (km. 643,150) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
29	Ramal de Morro da Mina . .	»	—	—	—	—	—	—	—
30	« « Santa Barbara - Sabará a Santa Barbara — (km. 658,736) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
31	Ramal de Bello Horizonte -- General Carneiro a Bello Horizonte . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
32	Ramal de Pirapóra - Corintho a Independencia (km. -1.007,873) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
33	Ramal de Lima Duarte -- Bemfica a Lima Duarte . .	»	—	—	—	—	—	—	—
34	Linha de Paraopeba -- Joaquim Murtinho a Bello Horizonte . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
35	Ramal de Coryntho a Diamantina (km. 999,691) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
36	Fronteira do Rj. a Jacutinga	»	—	—	—	—	—	—	—
37	« « « a São Paulo (estação do Norte) . .	»	—	—	—	—	—	—	—
38	Ramal de Lorena a Piquete	»	—	—	—	—	—	—	—
39	Variante do Poá --- Calmon Vianna a Eng <sup>o</sup> . Goulart - (km. 489,840) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2—	E. F. Noroeste do Brasil. .	»	—	—	—	—	—	—	—
1	Baurú a Jupιά e ramaes do Pirajuby e Guararapes. .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Jupιά a Porto Esperança . .	»	—	—	—	—	—	—	—

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U. Estrada da União por ella administrada.



k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	1,662	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	—	2,408	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	—	3,270	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	—	2,090	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	—	0,534	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	—	—	885,452	—	—	—	—	—	—	—	24
—	—	—	16,497	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	45,925	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	56,977	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	145,219	—	—	—	—	—	—	—	28
—	—	—	7,320	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	76,312	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	14,343	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	155,698	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	51,095	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	162,096	—	—	—	—	—	—	—	34
—	—	—	147,516	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	7,018	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	—	278,684	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	—	17,250	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	—	25,689	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	—	472,424	—	—	—	—	809,812	1.282,236	—2
—	—	—	—	472,424	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	809,812	—	2

(2) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Pn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
3	Great Western of. Brasil Ry. Co. Ltd. . . . .	U. A.	—	138,281	343,986	867,067	347,513	—	—
1	Natal a Caiçara . . . . .	»	—	138,281	—	—	—	—	—
2	Caiçara a Rosa e Silva . . .	»	—	—	150,970	—	—	—	—
3	Ramal de Itamatahy a Ba- naneiras . . . . .	»	—	—	33,434	—	—	—	—
4	Ramal de Mulungú a' Lagôa Grande . . . . .	»	—	—	23,115	—	—	—	—
5	Ramal de Entroncamento ao Molhe . . . . .	»	—	—	50,198	—	—	—	—
6	Ramal de Itabayana a Cam- pina Grande . . . . .	»	—	—	81,269	—	—	—	—
7	Rosa e Silva a Recife . . .	»	—	—	—	129,530	—	—	—
8	Ramal de Floresta dos Leões a Lagôa Comprida . . . . .	»	—	—	—	36,544	—	—	—
9	Recife a Souza Filho . . . .	»	—	—	—	296,750	—	—	—
10	Ramal de Tigipió a Cama- ragibe . . . . .	»	—	—	—	9,968	—	—	—
11	Ramal de Areias a Boa Viagem	»	—	—	—	6,223	—	—	—
12	Recife a Serra Grande . . .	»	—	—	—	230,862	—	—	—
13	Ramal de Glycerio a Gara- nhuns . . . . .	»	—	—	—	56,427	—	—	—
14	Ramal de Ribeirão a Barreiros	»	—	—	—	58,344	—	—	—
15	“ “ “ “ Cortez . . . . .	»	—	—	—	28,657	—	—	—
16	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	13,762	—	—	—
17	Serra Grande a Jaraguá . . .	»	—	—	—	—	119,358	—	—
18	Ramal de Lourenço d'Albu- querque a Anum . . . . .	»	—	—	—	—	126,781	—	—
19	E. F. de Paulo Affonso (parte)	»	—	—	—	—	101,374	—	—
4	Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro . . . . .	U. A.	—	—	—	—	—	297,796	1.624,293
1	Do Rio Real a Propriá . . . .	»	—	—	—	—	—	285,903	—
2	Ramal de Capella . . . . .	»	—	—	—	—	—	11,893	—
3	Alagoinhas ao Rio Real . . .	»	—	—	—	—	—	—	144,000
4	Bahia a Joazeiro . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	575,440
5	Central da Bahia e ramaes	»	—	—	—	—	—	—	483,861
6	Agua Comprida a Buranhem	»	—	—	—	—	—	—	51,863

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações:—U. A. Estrada da União, arrendada.

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v
Esprito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.696,847	3-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
-	-	-	389,911	-	-	-	-	-	-	2.312,000	4-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6

(2) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
7	Bomfim a Sitio Novo e ramal . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	180,974
8	Paraguassú a Itahyba . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	41,511
9	E. F. Bahia e Minas (parte) e ramal . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	146,644
10	Idem de Aymorés a Queixada . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
5	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
6	Companhia Estrada de Ferro São Paulo—Rio Grande	U. A. F. G. S.	—	—	—	—	—	—	—
1	Itararé a União da Victoria	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
2	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Jaguariahyva a Jacarésinho	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
4	E. F. do Paraná . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
5	Wenceslau Braz a Pinhalão	»	—	—	—	—	—	—	—
6	União da Victoria ao rio Uruguay . . . . .	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
7	São Francisco a Porto União	»	—	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Ouro Verde . . . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
7	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .	F. S. C. E.	—	—	—	—	—	—	—
1	(E. F. Santos a Jundiaby) . . . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
2	Campo Limpo a Vargem . . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Piracaia . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
8	The Leopoldina Railway Co. Ltd. . . . .	F. G. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—	—
1	Victoria a Fronteira de Minas . . . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
2	Coutinho a Castello . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Sto. Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim . . . . .	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
4	Rio (Praia Formosa) a Merity . . . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
5	Nitheroy a Macuco . . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
6	Ramal a estação de Cantagallo . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
7	Ramal de Sumidouro . . . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
8	» » Macahé . . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações:—U. A. Estrada da União arrendada; F. G. Estrada de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R. Idem, idem no



k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espírito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	389,911	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	—	—	2.	1	—	2,648,651	— 5
—	—	—	—	—	1,182,501	835,347	—	—	—	2,017,848	— 6
—	—	—	—	—	515,864	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	44,980	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	191,137	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	354,024	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	76,496	—	—	—	—	—	5
—	—	—	—	—	—	367,440	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	463,332	—	—	—	—	7
—	—	—	—	—	—	4,575	—	—	—	—	8
—	—	—	—	247,312	—	—	—	—	—	247,312	— 7
—	—	—	—	139,466	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	77,064	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	30,782	—	—	—	—	—	—	3
402,728	1,435,681	18,305	1,228,716	—	—	—	—	—	—	3,085,430	— 8
290,318	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
21,177	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
91,233	1,421	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	18,305	—	—	—	—	—	—	—	—	4
—	178,674	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	0,527	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	91,220	—	0,695	—	—	—	—	—	—	—	7
—	146,543	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8

periodo de reembolso; F. S. Idem, idem sem garantia de juros nem subvenção; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.—(2) Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
9	Ramal de Cantagallo . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
10	Imbitiba a Miracema . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
11	Entroncamento a Glycerio (E. F. Central de Macahé)	F. R.	—	—	—	—	—	—	—
12	Conde de Araruama a Ma- noel de Moraes . . . .	F. R. C. E.	—	—	—	—	—	—	—
13	Ramal de Magdalena . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
14	Campos a Santo Amaro . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
15	« a Atafona . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
16	Martins Lage a Colomins . .	,	—	—	—	—	—	—	—
17	Campos a Porciuncula . . .	F. R.	—	—	—	—	—	—	—
18	Ramal a antiga estação de Carangola . . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
19	Murundú a Santo Eduardo . .	,	—	—	—	—	—	—	—
20	Itaperuna a Patrocínio . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
21	Maná a S. José do Rio Preto .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
22	Areal a Piracema . . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
23	Chave do Triangulo a Entre Rios . . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
24	Merity a Entroncamento . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
25	Rosario a Porto das Caixas .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
26	Porto Novo a Saúde . . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
27	Ponte Nova a Caratinga . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
28	Ramal de Pirapitinga . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
29	Recreio a Manhuassú . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
30	Espera Feliz a fronteira do Es. . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
31	Cysneiros a Paraokena . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
32	Patrocínio a São Paulo de Muriahé . . . . .	,	—	—	—	—	—	—	—
33	Vista Alegre a Leopoldina . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—
34	Cataguazes a Mirahy . . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—

(1)—As letras desta columna têm as seguintes significações: F. G. Estrada de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; F. R. Idem, idem no periodo de reembolso; F. S. Idem,

k	l	m	n	o	ç	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Districto Federal (Dt.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio Grande do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	77,398	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
—	241,823	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
—	42,652	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
—	91,545	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	27,230	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13
—	38,349	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
—	39,270	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15
—	13,463	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
—	169,120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17
—	1,383	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
—	20,166	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19
—	34,764	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
—	91,591	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
—	37,622	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22
—	1,554	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23
—	27,672	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
—	39,907	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25
—	—	—	375,218	—	—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	189,672	—	—	—	—	—	—	—	27
—	—	—	31,283	—	—	—	—	—	—	—	28
—	21,787	—	244,591	—	—	—	—	—	—	—	29
—	—	—	14,499	—	—	—	—	—	—	—	30
—	—	—	17,739	—	—	—	—	—	—	—	31
—	—	—	18,129	—	—	—	—	—	—	—	32
—	—	—	12,648	—	—	—	—	—	—	—	33
—	—	—	35,260	—	—	—	—	—	—	—	34

idem, sem garantia de juros nem subvenção; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.—(2)—Cl. o do Q. 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)	
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.		
35	Sereno a João Pinheiro . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	
36	Piracema a Ligação . . .	« «	—	—	—	—	—	—	—	
37	Guarany a Pomba . . .	« «	—	—	—	—	—	—	—	
38	Furtado de Campos a Juiz de Fóra . . . . .	« «	—	—	—	—	—	—	—	
39	Ramal de Mar de Espanha	« «	—	—	—	—	—	—	—	
9	Companhia Mogyana de Estrada de Ferro . . . . .	F. R. S. C. E.	—	—	—	—	—	—	—	
1	Jaguara a Araguay . . .	F. R.	—	—	—	—	—	—	—	
2	Ramal de Poços de Caldas .	«	—	—	—	—	—	—	—	
3	« « Guaxupé . . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	
4	Da fronteira de Sp. a Rodolpho Paixão . . . . .	F. S.	—	—	—	—	—	—	—	
5	Tuyuty a Passos . . . . .	«	—	—	—	—	—	—	—	
6	Guaxupé a Biguatinga . . .	«	—	—	—	—	—	—	—	
10	E. F. Sorocabana . . . . .	F. R. E.	—	—	—	—	—	—	—	
11	Companhia Paulista de E. de Ferro . . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—	
	TOTAES I . . . . .	«	—	138,281	343,986	867,067	347,513	297,796	1.624,293	
	II									
	<b>Emprezas de 2ª categoria</b>									
12	Rêde Cearense . . . . .	A. U.	1.176,817	—	74,337	—	—	—	—	
13	E. F. Oéste de Minas . . .	A. U.	—	—	—	—	—	—	—	
1	Fronteira de Minas a Angra dos Reis . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—	
2	Saudade a fronteira de Sp.	»	—	—	—	—	—	—	—	
3	Sítio a Paracpeba . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—	

(1) — As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U. Estrada da União por ella administrada; F. R. Estrada de concessão federal no periodo de reembolso; F. S. Idem, idem, sem garantias de



k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	12,631	—	—	—	—	—	—	—	35
—	—	—	156,705	—	—	—	—	—	—	—	36
—	—	—	27,385	—	—	—	—	—	—	—	37
—	—	—	66,699	—	—	—	—	—	—	—	38
—	—	—	25,562	—	—	—	—	—	—	—	39
—	—	—	625,622	1.340,394	—	—	—	—	—	1.966,016	—9
—	—	—	281,118	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	17,637	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	13,806	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	35,762	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	247,861	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	29,438	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	2.044,744	—	—	—	—	—	2.044,744	—10
—	—	—	—	1.497,217	—	—	—	—	—	1.497,217	—11
402,728	2.156,572	135,442	4.015,717	5.923,714	1.182,501	835,347	2.648,651	—	809,812	21.729,420	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.251,154	—12
—	166,462	—	2.095,954	9,526	—	—	—	—	—	2.271,942	—13
—	149,310	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	17,152	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	601,800	—	—	—	—	—	—	—	3

juros nem subvenção ; E. Estrada de propriedade estadual ; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e horarios.— (2) — Cl. o do Q 1.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Ceará (Ce.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Parahyba (Pb.)	Pernambuco (Pe.)	Alagoas (Al.)	Sergipe (Se.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	
4	Ramal de Campolide a Barbacena . . . . .	A. U.	—	—	—	—	—	—	—
5	Ramal de Aguas Santas . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
6	« « Ribeirão Vermelho . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
7	« « Itapecerica . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
8	« « Claudio . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
9	« « Pitangny . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
10	Da fronteira do Rj. a Patrocínio . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
11	Bello Horizonte a Garças . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
12	Ramal de Bom Jardim . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
13	« do Pará . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
14	« de Contagem . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
15	« « Ibiá a Uberaba . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
16	Da front. do Rj. a Bananal . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
14	Rêde Sul Mineira . . . . .	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
1	Rio Preto a Passa Tres . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Sp. a Tuyuty . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Campanha e prolongamento . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
4	Ramal de Alfenas . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
5	E. F. Machadense . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
6	Soledade ao Rio Eleuterio . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
7	« « Preto . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
8	Ramal de Tres Corações a Lavras . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
9	Ramal de Espera a Tres Pontas (E. F. Trespontana) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
10	Piranguinho a Paraisopolis . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
11	Ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
12	De Cruzeiro a front. Minas . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
15	Estrada de Ferro Victoria a Minas . . . . .	F. G.	—	—	—	—	—	—	—
1	De Victoria a Fronteira de Minas . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	Da fronteira de Minas a Gillman . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
16	Estrada de Ferro Norte de São Paulo (3) . . . . .	E.	—	—	—	—	—	—	—
	TOTAES II . . . . .		1.176,817	—	74,337	—	—	—	—

(1)—As letras desta columna têm as seguintes significações: U. A. Estrada da União arrendada; F. G. Estrada de concessão federal no periodo positivo de garantia de juros ou subvenção; E. Estrada de pro-

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	10,500	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	11,805	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	43,300	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	35,421	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	26,194	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	4,442	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	749,088	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	297,862	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	12,338	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	27,100	—	—	—	—	—	—	—	13
—	—	—	3,104	—	—	—	—	—	—	—	14
—	—	—	273,000	—	—	—	—	—	—	—	15
—	—	—	—	9,526	—	—	—	—	—	—	16
—	125,455	—	1,173,546	24,920	—	—	—	—	—	1,323,921	14
—	125,455	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	335,515	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	117,340	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	7,578	—	—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	40,507	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	—	269,529	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	200,357	—	—	—	—	—	—	—	7
—	—	—	95,022	—	—	—	—	—	—	—	8
—	—	—	20,000	—	—	—	—	—	—	—	9
—	—	—	51,998	—	—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	35,700	—	—	—	—	—	—	—	11
—	—	—	—	24,920	—	—	—	—	—	—	12
206,400	—	—	339,582	—	—	—	—	—	—	545,982	15
206,400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	339,582	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	280,712	—	—	—	—	—	280,712	16
206,400	291,917	—	3,609,082	315,158	—	—	—	—	—	5,673,711	

priedade estadual.—(2)—Cl. o do Q. J.  
 (3)—Art'ga E. F. de Araraquára.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi.)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
	<b>III</b>								
	<b>Empresas de 3ª. categoria</b>								
17-	E. F. Tocantins (3) . . . . .	U. A.	—	82,430					
18-	E. F. São Luiz a Therezina	A. U.	—		450,652				
19-	E. F. Central do Piauhy . . . . .	»	—			151,094			
20-	E. F. de Petrolina a Therezina . . . . .	»	—			13,000		151,300	
21-	E. F. Central do Rio Grande do Norte . . . . .	»	—				175,891		
22-	E. F. Rio do Ouro . . . . .	»	—						
23-	E. F. de Therezopolis . . . . .	»	—						
24-	E. F. de Goyaz . . . . .	»	—						
1	De Aragnary a fronteira de Go. . . . .	»	—						
2	Da fronteira de Mi. a Tavares . . . . .	»	—						
3	Goyandira a Ouvidor . . . . .	»	—						
25-	E. F. Madeira - Mamoré . . . . .	U. A.	5,087						
1	Do Porto Velho a fronteira de Mg. . . . .	»	5,087						
2	Da fronteira do Am. a Guajará Mirim . . . . .	»	—						
26-	E. F. de Bragança . . . . .	U. A.		291,870					
27-	E. F. de Santa Catharina . . . . .	»	—						
28-	E. F. D. Thereza Christina . . . . .	»	—						
29-	E. F. Quarahim a S. Borja (4)	U. A. F. S.	—						
30-	E. F. Maricá . . . . .	U. A. E.	—						
31-	E. F. Corcovado . . . . .	F. S.	—						
32-	E. F. de Rezende a Bocaina . . . . .	F. S.	—						
33-	E. F. de Nazareth . . . . .	E.	—						
34-	E. F. de Santo Amaro . . . . .	»	—						286,513 88,350

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: A. U. Estrada da União por ella administrada; U. A. Estrada da União arrendada; F. S. Estrada de concessão federal sem garantia de juros nem subvenção; E. Estrada de propriedade estadual.



k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,430	17—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	450,652	18—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	151,094	19—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	164,300	20—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	175,891	21—
—	84,433	36,897	—	—	—	—	—	—	—	121,330	22—
—	37,347	—	—	—	—	—	—	—	—	37,347	23—
—	—	—	52,682	—	—	—	—	313,959	—	366,641	24—
—	—	—	52,682	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	268,198	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	45,761	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	366,485	25—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	—	—	—	361,398	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291,870	26—
—	—	—	—	—	—	89,900	—	—	—	89,900	27—
—	—	—	—	—	—	243,758	—	—	—	243,758	28—
—	—	—	—	—	—	—	299,467	—	—	299,467	29—
—	130,472	—	—	—	—	—	—	—	—	130,472	30—
—	—	3,824	—	—	—	—	—	—	—	3,824	31—
—	22,810	—	—	—	—	—	—	—	—	22,810	32—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	236,513	33—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	88,350	34—

(2) Cl. o do Q. 1.

(3) Com trafego suspenso desde 25 de abril de 1920.

(4) Esta estrada está sendo provisoriamente administrada pela União.

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	Regimens (1)	Amazonas (Am.)	Pará (Pa.)	Maranhão (Ma.)	Piauhy (Pi)	Rio Grande do Norte (Rn.)	Pernambuco (Pe.)	Bahia (Ba.)
			Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.
35	E. F. de Itapemirim . . .	E.	—	—	—	—	—	—	—
36	E. F. do Litoral . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
37	E. F. de São Matheus . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
38	E. F. de Benevente a Al- fredo Chaves . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
39	E. F. de Paracatú . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
40	Tramway da Cantareira . .	»	—	—	—	—	—	—	—
41	E. F. Campos do Jordão . .	»	—	—	—	—	—	—	—
42	E. F. de Mossoró . . . . .	C. E.	—	—	—	—	121,173	—	—
43	E. F. de Ilhéos a Conquis- ta (The State of Bahia South Western Railway Co. Ltd.) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	82,750
44	E. F. de Morro Velho . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
45	E. F. São Paulo - Goyaz . .	»	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. Morro Agudo . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
47	E. F. São Paulo - Minas . .	»	—	—	—	—	—	—	—
1	Da fronteira de Sp. a S. Se- bastião do Paraizo . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
2	De Bento Quirino a frontei- ra de Mi. . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
3	Ramal de Serrinha a Ribeir- ão Preto . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
48	E. F. São Paulo - Paraná . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
49	E. F. Barra Bonita . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
50	E. F. Itatibense . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
51	E. F. do Dourado . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
52	Ramal Ferreo Campineiro . .	»	—	—	—	—	—	—	—
53	Comp. Melhoramentos de Monte Alto . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
54	E. F. de Jaboticabal . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
55	E. F. Perús - Pirapóra . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
56	Companhia Agricola Fazen- da Dumont . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
57	E. F. Norte do Paraná . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
58	E. F. Porto Alegre a Tris- teza (x) . . . . .	»	—	—	—	—	—	—	—
59	E. F. de Jacuhy . . . . .	U. A.	—	—	—	—	—	—	—
60	E. F. Palmares a Conceição do Arroio . . . . .	C. E.	—	—	—	—	—	—	—
			5,087	374,300	450,652	164,094	297,064	151,300	457,613

(1) As letras desta columna têm as seguintes significações: E. Estrada de propriedade estadual; C. E. Estrada de concessão estadual, inclusive as de concessão federal em que o Estado decide sobre tarifas e ho-  
(x)—(E. F. do Riacho).

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a
Espirito Santo (Es.)	Rio de Janeiro (Rj.)	Distrito Federal (Df.)	Minas Geraes (Mi.)	São Paulo (Sp.)	Paraná (Pn.)	Santa Catharina (Sc.)	Rio G. do Sul (Rs.)	Goyaz (Go.)	Matto Grosso (Mg.)	BRASIL	Numero de ordem
Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	Km.	(2) Km.	
52,740	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52,740	35
13,605	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13,605	36
63,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63,000	37
35,710	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35,710	38
—	—	—	209,412	—	—	—	—	—	—	209,412	39
—	—	—	—	30,335	—	—	—	—	—	30,335	40
—	—	—	—	46,580	—	—	—	—	—	46,580	41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121,173	42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82,750	43
—	—	—	8,000	—	—	—	—	—	—	8,000	44
—	—	—	—	71,820	—	—	—	—	—	71,820	45
—	—	—	—	40,000	—	—	—	—	—	40,000	46
—	—	—	30,600	149,720	—	—	—	—	—	180,320	47
—	—	—	30,600	—	—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	106,000	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	43,720	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	6,871	117,459	—	—	—	—	124,330	48
—	—	—	—	18,100	—	—	—	—	—	18,100	49
—	—	—	—	20,120	—	—	—	—	—	20,120	50
—	—	—	—	273,368	—	—	—	—	—	273,368	51
—	—	—	—	39,553	—	—	—	—	—	39,553	52
—	—	—	—	31,350	—	—	—	—	—	31,350	53
—	—	—	—	27,200	—	—	—	—	—	27,200	54
—	—	—	—	16,000	—	—	—	—	—	16,000	55
—	—	—	—	23,442	—	—	—	—	—	23,442	56
—	—	—	—	—	43,300	—	—	—	—	43,300	57
—	—	—	—	—	—	—	16,900	—	—	16,900	58
—	—	—	—	—	—	—	57,414	—	—	57,414	59
—	—	—	—	—	—	—	55,220	—	—	55,220	60
165,055	275,062	40,721	300,694	794,459	160,759	323,658	429,001	313,959	361,398	5.074,876	

rarios ; U. A. Estrada da União arrendada.  
 (2) Cl. o do Q. 1.

**Resumo do Quadro n. 2**

ESTADOS	Categorias das empresas			
	1a.	2a	3a.	Todas
	Km.	Km.	Km.	Km.
Territorio do Acre . . . . .	—	—	—	—
Amazonas . . . . .	—	—	5,087	5,087
Pará . . . . .	—	—	374,300	374,300
Maranhão . . . . .	—	—	450,652	450,652
Piauhy . . . . .	—	—	164,094	164,094
Ceará . . . . .	—	1.176,817	—	1.176,817
Rio Grande do Norte . . . . .	138,281	—	297,064	435,345
Parahyba . . . . .	343,986	74,337	—	418,323
Pernambuco . . . . .	867,067	—	151,300	1.018,367
Alagôas . . . . .	347,513	—	—	347,513
Sergipe . . . . .	297,796	—	—	297,796
Bahia . . . . .	1.624,293	—	457,613	2.081,906
Espirito Santo . . . . .	402,728	206,400	165,055	774,183
Rio de Janeiro . . . . .	2.156,572	291,917	275,062	2.723,551
Districto Federal . . . . .	135,442	—	40,721	176,163
Minas Geraes . . . . .	4.015,717	3.609,082	300,694	7.925,493
São Paulo . . . . .	5.923,714	315,158	794,459	7.033,331
Paraná . . . . .	1.182,501	—	160,759	1.343,260
Santa Catharina . . . . .	835,347	—	333,658	1.169,005
Rio Grande do Sul . . . . .	2.648,651	—	429,001	3.077,652
Goyaz . . . . .	—	—	313,959	313,959
Matto Grosso . . . . .	809,812	—	361,398	1.171,210
<b>BRASIL . . . . .</b>	<b>21.729,420.</b>	<b>5.673,711</b>	<b>5.074,876</b>	<b>32.478,007</b>



Quadro n. 3

**Distribuição comparada das Estradas de Ferro pelos diver**

a	b	c	d	e	f
Ordem geographica	ESTADOS	Areas		Populações (Deduzidas da Estatística geral de 1922)	
		N. de ordem	Km. 2 (1)	N. de ordem	N. de habitantes
1	Territorio do Acre (Ac.) . . . . .	Am.	1,845,570	Mi.	7,631,374
2	Amazonas (Am.) . . . . .	Mg.	1,458,993	Sp.	6,630,784
3	Pará (Pa.) . . . . .	Pa.	1,368,590	Ba.	4,232,451
4	Maranhão (Ma.) . . . . .	Go.	662,670	Rs.	3,057,775
5	Piauíhy (Pi.) . . . . .	Mi.	589,438	Pe.	2,959,284
6	Ceará (Ce.) . . . . .	Ba.	533,160	Rj.	2,050,520
7	Rio Grande do Norte (Rn.) . . . . .	Ma.	345,150	Ce.	1,662,863
8	Parahyba (Pb.) . . . . .	Rs.	284,355	Df.	1,506,506
9	Pernambuco (Pe.) . . . . .	Pi.	248,400	Pa.	1,491,281
10	Alagôas (Al.) . . . . .	Sp.	243,203	Pb.	1,368,030
11	Sergipe (Se.) . . . . .	Pn.	199,665	Al.	1,214,292
12	Bahia (Ba) . . . . .	Ce.	152,190	Ma.	1,173,595
13	Espirito Santo (Es.) . . . . .	Ac.	147,150	Pn.	1,011,635
14	Rio de Janeiro (Rj.) . . . . .	Pe.	98,325	Se.	984,572
15	Districto Federal (Df.) . . . . .	Se.	95,310	Pi.	834,573
16	Minas Geraes (Mi.) . . . . .	Pb.	55,395	Rn.	764,571
17	São Paulo (Sp.) . . . . .	Rn.	53,922	Go.	737,858
18	Paraná (Pn.) . . . . .	Es.	51,680	Es.	688,086
19	Santa Catharina (Sc.) . . . . .	Rj.	42,288	Se.	556,161
20	Rio Grande do Sul (Rs.) . . . . .	Al.	28,620	Am.	442,114
21	Goyaz (Go.) . . . . .	Se.	21,645	Mg.	363,215
22	Matto Grosso (Mg.) . . . . .	Df.	1,176	Ac.	116,287
	Brasil, em 31 de Dezembro de 1930 . . . . .	Br.	8,531,895	Br.	41,477,827
	“ “ “ “ “ “ 1929 . . . . .	“	8,531,895	“	40,272,650
	“ “ “ “ “ “ 1928 . . . . .	“	8,532,317	“	39,103,856
	“ “ “ “ “ “ 1927 . . . . .	“	8,485,825	“	37,970,329
	“ “ “ “ “ “ 1926 . . . . .	“	8,485,825	“	36,870,972
	“ “ “ “ “ “ 1925 . . . . .	“	8,485,825	“	35,804,704
	“ “ “ “ “ “ 1924 . . . . .	“	8,485,825	“	34,770,705
	“ “ “ “ “ “ 1923 . . . . .	“	8,485,825	“	33,767,342
	“ “ “ “ “ “ 1922 . . . . .	“	8,485,825	“	32,794,281
	“ “ “ “ “ “ 1921 . . . . .	“	8,485,825	“	31,850,382
	“ “ “ “ “ “ 1920 . . . . .	“	8,485,825	“	30,934,731

OBSERVAÇÕES:—(1) Os dados desta columna estão calculados de accordo com os mappas organizados nesta

**N. 3**

**nos Estados da Federação em 31 de Dezembro de 1930**

g	h	i	j	k	l	m	n	a
Extensões ferroviárias em tráfego		Densidade ferroviária relativa á area $\frac{\text{Cl. h} \times 100}{\text{Cl. d.}}$		Densidade ferroviária relativa á população $\frac{\text{Cl. h.} \times 1.000}{\text{Cl. f.}}$		Densidade ferroviária simultaneamente relativa á area e á população		Ordem geographica
N. de ordem	Cl. o do Q: 1 Kms.	N. de ordem	N. de kms. por Mym <sup>2</sup> .	N. de ordem	N. de metros por habitantes	N. de ordem	$\frac{\sqrt{\frac{P}{10 \times S}}}{\text{Cl. j} \times \text{cl. l}}$	
Mi	7.925,493	Df.	14,980	Mg.	3,225	Rj.	2,039	1
Sp.	7.033,331	Rj.	6,440	Rj.	1,328	Sp.	1,209	2
Rs.	3.077,652	Sp.	2,834	Pn.	1,328	Df.	0,922	3
Rj.	2.723,551	Es.	1,498	Se.	1,187	Es.	0,905	4
Ba.	2.081,906	Se.	1,376	Es.	1,125	Se.	0,841	5
Pn.	1.343,260	Mi	1,345	Sp.	1,061	Mi.	0,824	6
Ce.	1.176,817	Se.	1,227	Rs.	1,007	Rs.	0,727	7
Mg.	1.171,210	Al.	1,214	Mj.	1,039	Pn.	0,659	8
Sc.	1.169,005	Rs.	1,082	Ce.	0,702	Se.	0,597	9
Pe.	1.018,367	Pe.	1,036	Rn.	0,569	Ce.	0,515	10
Es.	774,183	Rn.	0,807	Se.	0,535	Rn.	0,472	11
Ma.	450,652	Ce.	0,773	Ba.	0,492	Pe.	0,415	12
Rn.	435,345	Pb.	0,755	Go.	0,426	Al.	0,411	13
Pb.	418,323	Pn.	0,673	Ma.	0,384	Mg.	0,353	14
Pa.	374,300	Ba.	0,390	Pe.	0,344	Pb.	0,335	15
Al.	347,513	Ma.	0,131	Pb.	0,306	Ba.	0,305	16
Go.	313,959	Mg.	0,080	Al.	0,286	Ma.	0,156	17
Se.	297,796	Pi.	0,066	Pa.	0,251	Go.	0,098	18
Df.	176,163	Go.	0,047	Pi.	0,197	Pi.	0,079	19
Pi.	164,094	Pa.	0,027	Df.	0,117	Pa.	0,057	20
Am.	5,087	Am.	0,0003	Am.	0,012	Am.	0,001	21
Ac.	0,000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	Ac.	0,000	22
Br.	32.478,007	Br.	0,381	Br.	0,783	Br.	0,381	
»	31.967,426	»	0,375	»	0,794	»	0,375	
»	31.851,220	»	0,373	»	0,815	»	0,373	
»	31.549,044	»	0,372	»	0,831	»	0,372	
»	31.332,759	»	0,369	»	0,850	»	0,369	
»	30.731,465	»	0,362	»	0,858	»	0,362	
»	30.308,570	»	0,357	»	0,872	»	0,357	
»	29.925,351	»	0,353	»	0,886	»	0,353	
»	29.389,141	»	0,346	»	0,896	»	0,346	
»	28.827,710	»	0,340	»	0,905	»	0,340	
»	28.556,187	»	0,337	»	0,923	»	0,337	

Inspectoria.—(2) P. é a população do Brasil e S. é a sua area em kilometros quadrados.





## Quadro n. 4

ה'תשס"ח

5



**FOLDOUT BLANK**



Número de ordem	Denominação das empresas	Extensões kilometricas																						Alinhamentos		Curvas de raio minimo		Extensões em		% sobre a extensão total em		Declividade maxima				Número de ordem
		LINHA TRONCO										Alinhamento		Raio		Extensão total				Taxa por metro		Extensão total														
		1ª. via	2ª. via	Outras vias	Todas as vias	Ramais	1ª. via e ramaes	Desvios triangulos, etc.	Tutues f + g + i	Rectos	Curvos	Rectos	Curvos	Normal	Excepçõnal	Normal	Excepçõnal	Nivel	Declive	Nivel	Declive	Normal	Excepçõnal	Normal	Excepçõnal											
		KILOMETRO										%		Metro		KILOMETRO		%		Metro		Kilometro														
	Linha de bitola corrente	899,638	—	—	899,638	638,842	1,538,480	69,098	1,607,578	768,082	782,398	49,14	50,86	100,10	—	—	—	—	468,472	1,070,008	30,45	69,65	0,070	—	—	—	—									
	»    »    estreta (0m, 56)	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	39,387	772,849	429,628	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—									
15	E. F. Sul Mineira	360,435	—	—	360,435	932,116	1,292,551	74,771	1,367,322	658,753	633,798	50,97	49,03	75,00	71,0	15,000	1,600	—	507,301	185,250	39,25	60,75	0,020	0,030	20,800	23,000	15									
16	E. F. Araraquára	229,912	—	—	229,912	50,800	280,712	59,323	340,035	173,612	107,100	61,85	38,15	120,00	—	16,420	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16								
	TOTAL II																																			
	<b>III—Empresas de 3a. categoria</b>																																			
	<b>Região Norte</b>																																			
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	—	—	366,485	—	366,485	29,519	396,004	283,844	82,641	77,45	22,55	191,07	185,44	4,381	0,139	—	118,463	250,022	31,78	68,22	0,010	0,015	80,776	0,540	17									
18	L. F. Tocantins	82,430	—	—	82,430	—	82,430	4,758	87,188	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18								
19	E. F. de Bragança	273,130	5,540	—	278,670	18,740	297,410	15,763	313,173	—	—	—	—	101,87	71,85	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19								
	Linha de bitola corrente	233,178	5,540	—	238,718	18,740	257,458	14,975	272,433	180,381	62,797	75,36	22,64	150,23	121,19	—	0,150	—	53,513	179,645	22,35	77,65	0,025	0,030	0,980	0,080	—									
	»    »    estreta (0m, 60)	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740	—	—	—	—	101,87	71,85	—	0,043	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—									
20	E. F. São Luiz Therozina	450,652	—	—	450,652	—	450,652	20,312	470,964	331,050	116,602	74,13	25,87	301,61	80,00	7,240	—	—	260,096	190,556	57,72	42,28	0,010	0,030	86,240	0,250	20									
21	E. F. Central do Piahy	147,295	—	—	147,295	—	147,295	10,222	157,517	105,322	41,973	71,50	22,50	171,89	92,10	0,286	0,090	—	38,229	96,056	32,74	67,26	0,015	—	16,163	—	21									
	<b>Região Nordeste</b>																																			
22	E. F. Petrolina-Therozina	164,300	—	—	164,300	—	164,300	6,860	171,166	101,074	60,226	63,34	36,66	—	50,00	—	0,203	—	63,351	100,949	38,56	61,44	0,012	0,015	10,445	6,887	22									
23	E. F. Messoró	77,241	—	—	77,241	—	77,241	—	77,241	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23								
24	E. F. Central do R. Grande do Norte	148,551	—	—	148,551	27,340	175,891	15,070	190,961	126,518	49,373	71,93	28,07	—	32,10	—	0,090	—	78,842	97,009	41,82	58,18	—	—	0,022	—	0,200	24								
25	E. F. Nazareth	261,120	—	—	261,120	25,648	286,768	—	—	—	—	—	—	—	100,00	—	0,086	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1,430	25								
26	E. F. Santo Amaro	41,000	—	—	41,000	—	41,000	88,350	11,457	99,807	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26								
27	E. F. Dhéas a Conquista (The State of Bahia Southern Western Ry. Co. Ltd.)	59,000	—	—	59,000	23,945	82,945	3,028	86,873	—	—	—	—	—	85,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,020	—	27							
	<b>Região Suéste</b>																																			
28	E. F. Therozopolis	37,347	—	—	37,347	—	37,347	1,240	38,586	—	—	—	—	—	—	—	0,522	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,150	—	2,290	28						
29	E. F. Corcovado	3,824	—	—	3,824	—	3,824	0,172	3,996	1,157	2,667	30,26	69,74	120,76	—	2,657	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	100,00	—	0,330	—	0,120	29				
30	E. F. Rio do Ouro	61,600	—	—	61,600	59,750	121,350	11,857	133,207	—	—	—	—	—	79,06	—	0,128	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,041	—	0,948	30					
31	E. F. Mariaé	130,472	—	—	130,472	0,330	130,802	4,037	134,839	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31						
	Porto das Neves a Nilu Pequenha	65,292	—	—	65,292	—	65,292	2,054	67,346	—	—	—	—	—	50,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,028	—	—						
	Nilu Pequenha a Igualm Grande	65,180	—	—	65,180	0,330	65,510	1,973	67,483	—	—	—	—	—	130,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,015	—	—						
32	E. F. Rezende a Bocum	22,810	—	—	22,810	—	22,810	—	—	—	—	—	—	—	80,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,020	—	—	32					
33	E. F. Paracatu	209,412	—	—	209,412	—	209,412	14,567	223,979	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,025	—	—	33					
34	E. F. Morro Velho (bitola de 0m, 66)	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—	—	—	—	—	—	100,10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34					
35	E. F. do Goyaz	303,602	—	—	303,602	45,761	349,363	15,812	365,175	—	—	—	—	—	100,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0,030	—	—	35					
36	E. F. do Douro	117,616	—	—	117,616	155,752	273,368	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36					
	Linha de bitola corrente	83,248	—	—	83,248	155,752	239,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
	»    »    estreta (0m, 60)	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
37	Ramal Ferro Campineiro	30,553	—	—	30,553	—	30,553	8,000	38,553	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37					
	Linha de bitola corrente	30,553	—	—	30,553	—	30,553	7,000	37,553	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
	»    »    estreta (0m, 60)	0,000	—	—	0,000	—	0,000	0,100	0,100	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—						
38	Tramway do Cantareira	12,650	—	—	12,650	25,561	38,217	13,530	51,747	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38					
39	E. F. Campos do Jordão	46,580	—	—	46,580	—	46,580	3,027	49,607	29,029	17,561	62,62	37,68	—	60,00	—	3,313	—	15,754	39,820	33,82	66,18	—	—	—	—	0,105	—	0,084	39						
40	Comp. Melhoramentos de Monte Alto	31,350	—	—	31,350	—	31,350	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40					
41	E. F. Juchicalm	27,200	—	—	27,200	—	27,200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41					
42	E. F. Paris a Pirajuru (0m, 69)	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42					
43	Comp. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43					
44	E. F. Norte do Paraná	43,300	—	—	43,300	—	43,300	2,292	45,592	21,491	21,809	49,63	50,27	90,00	76,04	5,531	0,042	—	8,638	51,662	19,95	80,05	0,026	0,029	6,675	0,540	—	—	—	44						
	<b>Região Sul</b>																																			
45	E. F. Santa Catharina	83,400	—	—	83,400	6,200	89,600	5,421	95,021	53,200	36,400	59,37	40,63	100,00	—	6,393	—	—	29,000	60,600	32,37	67,63	0,020	—	—	—	2,510	—	—	45						

QUADRO N. 4

Extensões e condições técnicas das estradas de ferro de serventia publica, em trafego a 31 de dezembro de 1929

Denominação das empresas	Extensões kilometricas				Alinhamentos		% sobre a extensão total		Curvas de raio mínimo				Extensões em		% sobre a extensão total em		Declividade maxima				Número de ordem						
	LINHA TRONCO								Raio		Extensão total						Taxa por metro		Extensão total								
	1ª. via	2ª. via	Outras vias	Todas as vias	Dammas	1ª. via e rammas	Desvios triangulos, etc.	Totales f + g + i	Rectos	Curvos	Normal	Excepcional	Normal	Excepcional	Nivel	Declive	Nivel	Declive	Normal	Excepcional		Normal	Excepcional				
	KILOMETRO								%		Metro		KILOMETRO		%		Metro		Kilometro								
<b>I—Emprezos de 1a. categoria</b>																											
<b>Região nordeste</b>																											
Gr. Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1,153,405	—	—	1,153,405	481,895	1,635,210	98,198	1,733,018	977,843	655,367	59,89	40,29	—	—	69,593	36,609	516,412	1,118,798	31,58	68,42	—	—	99,739	85,571	1		
Bate Norte	418,781	—	—	418,781	216,117	634,898	42,172	677,070	402,864	232,034	63,45	36,55	150,00	150,00	42,450	12,698	191,239	413,859	30,12	69,88	0,020	0,020	79,627	52,196			
Oeste	269,268	—	—	269,268	16,191	285,459	12,792	298,251	167,613	117,846	58,72	41,28	150,00	150,00	17,897	23,339	110,073	175,386	38,56	61,44	0,020	0,020	18,333	33,015			
Sul	350,220	—	—	350,220	249,927	600,147	35,194	635,341	350,683	249,034	58,47	41,53	150,00	150,00	2,696	0,572	184,979	411,738	30,84	69,16	0,020	0,020	1,709	—			
E. F. Paulo Afonso	115,136	—	—	115,136	—	115,136	0,011	121,156	56,687	58,469	49,23	50,77	—	—	—	—	30,121	85,015	26,16	73,84	—	—	—	—			
Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	1,468,051	—	—	1,468,051	821,119	2,289,170	107,234	2,396,404	—	—	—	—	104,33	—	1,472	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	
Linha de Bahia a Juazeiro	575,410	—	—	575,410	674,633	1,250,043	73,014	1,323,117	782,246	547,827	58,58	41,42	104,33	70,00	1,172	0,059	352,241	896,892	28,26	71,74	—	0,020	—	—	1,500		
S. Felix a Tremedal	380,133	—	—	380,133	145,233	525,372	19,776	545,148	321,680	203,692	61,23	38,77	120,00	80,00	—	—	163,833	361,539	31,18	68,82	—	0,033	—	—	5,331		
E. F. Bahia e Minas	512,478	—	—	512,478	4,244	516,722	14,411	531,133	—	—	—	—	149,59	—	87,090	—	—	—	—	—	—	0,018	—	44,991	—		
<b>Região Suéste</b>																											
Comp. Central do Brasil	1,277,121	121,591	54,688	1,453,390	1,653,698	2,931,119	558,532	3,668,930	—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Linha de bitola larga (1m, 60)	497,931	120,212	54,688	672,831	771,667	1,369,598	395,511	1,810,049	—	—	—	—	181,00	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
corrente	779,490	4,379	—	783,869	882,031	1,661,521	192,988	1,828,888	—	—	—	—	101,28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Com. Jaldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	2,988,592	173,064	3,159,666	—	—	—	—	100,00	49,00	19,297	0,020	—	—	—	—	—	0,030	0,033	18,700	0,080	4	
Comp. Paulo Ry. Co. Ltd.	316,530	139,466	—	355,996	30,782	247,312	24,831	651,609	137,658	109,654	55,66	44,34	131,00	111,50	0,217	0,408	72,290	176,922	29,23	70,77	0,032	0,033	0,250	0,080	5		
Linha de bitola larga (1m, 60)	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	250,655	528,987	81,264	58,292	58,27	41,73	345,00	256,00	1,053	0,271	39,234	100,232	28,13	71,87	0,022	0,025	3,657	1,831			
corrente	77,064	—	—	77,064	30,782	107,846	14,746	122,622	58,291	51,432	52,29	47,71	131,00	111,50	0,217	0,406	33,059	74,790	30,65	69,35	0,032	0,033	0,250	0,090			
Comp. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Linha de bitola larga (1m, 60)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
corrente	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
estreita (0m, 60)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Comp. Mogiana de E. de Ferro	873,612	—	—	873,612	1,092,404	1,968,016	237,932	2,199,954	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Linha de bitola corrente	789,118	—	—	789,118	1,092,404	1,881,522	227,031	2,108,516	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
estreita (0m, 60)	84,494	—	—	84,494	—	86,494	6,811	91,308	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
E. Sorocabana	890,562	137,042	—	1,027,604	997,140	1,867,792	301,822	2,099,603	—	—	—	—	—	—	90,00	0,567	—	—	—	—	—	0,030	—	—	0,000	8	
E. Nordeste do Brasil	1,272,236	—	—	1,272,236	38,286	1,310,522	84,219	1,394,732	795,760	514,762	60,72	39,28	150,23	27,500	476,516	894,006	36,36	63,64	0,02	116,465	—	—	—	—	—	—	
<b>Região Sul</b>																											
Comp. E. F. São Paulo—Rio Grande	1,891,449	—	—	1,891,449	105,624	1,997,073	183,957	2,181,030	1,094,632	992,451	59,30	49,70	—	—	—	—	813,000	1,184,073	40,71	59,29	—	—	—	—	—	10	
E. P. do Paraná	293,390	—	—	293,390	105,624	399,014	73,943	472,957	229,394	169,010	57,64	42,36	—	—	—	—	172,876	224,128	43,33	56,67	—	—	—	—	—		
Paraguá a Ponta Grossa	248,000	—	—	248,000	105,624	353,624	66,718	420,342	209,675	141,549	59,23	40,77	100,00	90,00	10,837	3,012	153,278	200,746	43,30	56,70	0,030	—	34,672	—	—		
Serra da Nova Restinga	44,989	—	—	44,989	—	44,989	7,225	52,214	20,319	24,661	45,17	54,83	150,23	91,88	9,825	0,065	19,598	25,382	43,57	56,43	0,013	—	8,677	—	—		
Linha de Hamaré ao Rio Uruguay	1,134,737	—	—	1,134,737	—	1,134,737	75,219	1,209,956	495,626	639,111	43,68	56,32	—	—	—	—	321,498	813,239	28,53	71,47	—	—	—	—	—		
Linha principal	883,394	—	—	883,394	60,161	943,555	379,086	504,218	42,32	57,08	42,32	57,08	120,00	90,89	49,349	0,140	237,117	646,187	26,84	73,16	0,020	0,053	132,826	0,080			
Barral do Paranápanema	174,937	—	—	174,937	—	174,937	19,199	194,136	86,022	88,915	49,17	50,82	150,23	149,21	34,504	0,183	55,551	119,286	31,76	68,25	0,020	0,021	33,892	0,538			
Subsistema de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	—	—	76,496	—	76,496	1,750	78,246	30,548	45,978	39,89	60,11	150,23	—	21,020	—	28,899	47,606	37,69	62,31	0,020	—	3,337	—			
Linha de São Francisco	463,832	—	—	463,832	463,832	927,664	34,765	962,429	279,092	184,339	60,22	39,78	150,00	101,28	30,637	15,375	318,626	144,796	68,77	31,23	0,005	0,030	10,896	17,636			
Linha Ferro do Rio Grande do Sul	764,969	—	—	764,969	1,885,139	2,650,103	265,965	2,916,068	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	
<b>TOTAL I</b>																											
<b>II—Emprezos de 2a. categoria</b>																											
<b>Região nordeste</b>																											
Co. de Viçõs Cearense	972,604	—	—	—	—	—	—	69,873	1,321,027	787,399	463,156	62,98	37,02	101,28	—	—	526,216	724,938	42,06	57,94	0,020	—	—	—	—	12	
E. F. de Sobral	373,493	—	—	—	—	—	—	11,987	385,480	229,699	152,887	59,07	40,93	156,37	—	—	139,674	233,819	37,40	62,60	0,020	—	—	—	—		
Baturité	599,109	—	—	599,109	278,572	877,681	57,999	935,680	597,393	310,268	64,65	35,35	101,28	95,67	1,484	0,353	386,532	491,119	44,01	55,99	0,020	0,028	1,434	0,515			
<b>Região Suéste</b>																											
E. Victoria a Minas	530,297	—	—	530,297	—	530,297	19,687	549,984	347,969	182,399	65,62	34,38	100,00	—	43,924	—	295,885	234,412	55,84	44,20	0,025	—	30,351	—	—	13	
E. Oeste de Minas	1,501,438	—	—	1,501,438	770,591	2,272,029	198,485	2,470,514	1,176,710	1,293,232	51,79	48,21	—	—	74,96	—	882,834	1,389,108	38,86	61,14	0,030	—	—	—	—	14	



Quadro n. 5

## QUADRO N. 5

### Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1929)

I — Estradas que, no todo ou em parte, têm bitola diferente da bitola corrente (1m,00)

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k
Numero de ordem	Denominação das emprezas	BITOLAS	Extensões							
			Linha tronco				Ramaes	1a. via e ramaes d + h	Desvios, triangulos, etc.	Total g + h + j
			1a. via	2a. via	Outras vias	Todas vias				
			Kilometro							
		Ms.								
1	E. F. Central do Brasil . . .	1,60	462,278	120,212	54,688	637,178	771,667	1.233,945	395,544	1.804,389
2	« « Santos a Jundiahy . . .	1,60	139,466	139,466	—	278,932	—	139,466	250,055	528,987
3	« « Paulista . . . . .	1,60	512,878	44,042	—	556,920	192,388	705,266	259,524	1.008,832
	Totaes da bitola de 1m,60 . . .	1,60	1.114,622	303,720	54,688	1.473,030	964,055	2.078,677	905,123	3.342,208
4	E. F. Oéste de Minas . . .	0,76	601,800	—	—	601,800	131,662	733,462	39,387	772,849
5	E. F. do Morro Velho . . .	0,66	8,000	—	—	8,000	—	8,000	—	—
6	E. F. Paulista . . . . .	0,60	62,497	—	—	62,497	—	62,497	6,431	68,928
7	« « Mogyana . . . . .	0,60	84,494	—	—	84,494	—	84,494	6,844	91,338
8	« « de Bragança . . . . .	0,60	39,952	—	—	39,952	—	39,952	0,788	40,740
9	« « do Dourado . . . . .	0,60	34,368	—	—	34,368	—	34,368	—	—
10	« « São Paulo e Minas . . .	0,60	180,320	—	—	180,320	—	180,320	—	—
	Ramal Ferreo Campineiro . . .	0,60	9,000	—	—	9,000	—	9,000	0,100	9,100
12	E. F. São Matheus . . . . .	0,60	63,000	—	—	63,000	—	63,000	—	—
13	« « Benevente a A. Chaves . .	0,60	35,710	—	—	35,710	—	35,710	—	—
14	Tramway da Cantareira . . .	0,60	12,565	—	—	12,565	25,567	38,217	13,530	51,747
15	E. F. Perús-Pirapóra . . . .	0,60	16,000	—	—	16,000	—	16,000	—	—
16	« « Fazenda Dumont . . . . .	0,60	23,442	—	—	23,442	—	23,442	4,300	27,742
17	« « Palmares a C. do Arroio . .	0,60	55,520	—	—	55,520	—	55,520	—	—
	Totaes da bitola de 0.60 . . .	0,60	616,568	—	—	616,568	25,567	642,220	—	—

**NOTAS — Relativas ás columnas d e h**

- N. 1 — De D. Pedro II (km. 0) a Lafayette (km. 462,278); de Barra do Pirahy (km. 108,120) a Norte (km. 498,039—Ramal de São Paulo); de Deodoro (km. 22,056) a Matadouro (km. 56,498—Ramal de Santa Cruz); de Sta. Cruz (km. 54,744) a Mangaratiba (km. 103,241—Ramal de Mangaratiba); de Belém (km. 61,698) a Paracamby (km. 70,004); de Dr. Joaquim Murтинho (km. 477,852) a Bello Horizonte (km. 639,951); de Bemfica (km. 288,745) a Lima Duarte (km. 340,840—Ramal de Lima Duarte); de Austin (km. 44,478) a Engenheiro Araripe (km. 58,805—Ramal de Austin) e outros menores.
- N. 3 — De Jundiahy (km. 0) a Colombia (km. 512,878); de Cordeiro (km. 0=125,992) a Descalvado (km. 106,878—Ramal de Descalvado); de Laranja Azeda (km. 0=72,917 do Ramal de Descalvado) a Santa Veridiana (km. 38,922—Sub-ramal de Santa Veridiana); de Santa Veridiana (km. 38,922) a Baldeação (km. 39,940—Ramal de Baldeação); de Recanto (km. 0=78,387 da linha tronco) a Piracicaba (km. 123,593—Ramal de Piracicaba).
- N. 4 — De Sitio (km. 0) a Paraopeba (km. 601,800); de Chagas Doria (km. 96,432) a Aguas Santas (km. 108,237—Ramal de Aguas Santas); de Aureliano Mourão (km. 202,100) a Alvaro Botelho (km. 245,400—Ramal de Ribeirão Vermelho); de Gonçalves Ferreira (km. 0=311,866) a Itapecerica (km. 35,421—Ramal de Itapecerica); de Gonçalves Ferreira (km. 0) a Claudio (km. 26,194—Ramal de Claudio); de Martinho Campos (km. 0=436,862) a Pitanguy (km. 4,865—Ramal de Pitanguy); de Barbacena (km. 0) a Campolide (km. 10,500—Ramal de Barbacena).
- N. 6 — De Porto Ferreira (km. 0=88,429 do Ramal de Descalvado) a Vassununga (km. 48,657—Linha de Santa Rita); de Descalvado (km. 0=106,808) a Aurora (km. 13,840—Ramal de Aurora).
- N. 7 — De Amparo (km. 0=49,000 do Ramal de Amparo que tem inicio no km. 35,000 da linha tronco) a Serra Negra (km. 40,188—Ramal de Serra Negra); de Cravinhos (km. 0=291,000 da linha tronco) a Serrana (km. 28,622—Ramal de Cravinhos); de Bifurcação (km. 0=7,000 do Ramal de Cravinhos) a Arantes (km. 15,674—Sub-Ramal de Jandaja).
- N. 8 — De Igarapé—Assú (km. 0=116,402 da linha tronco) ao Prata (km. 27,777—Ramal do Prata); de Bragança (km. 0=233,173 da linha tronco) a Benjamin Constant (km. 19,175—Ramal de Benjamin Constant).



## QUADRO N. 5

### Bitolas e trilhos interpostos nas estradas de ferro de serventia publica (1929)

II — Estradas que têm trilho interposto para formar duas bitolas simultaneas

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão do trilho interposto				
		Linha tronco	Ramaes	Total c + d	Desvios, tri-angulos, etc.	Total e + f
		Kilometro				
1	E. F. Central do Brasil . . . . .	59,774	—	59,774	—	—
2	« « Paulista . . . . .	13,117	—	13,117	—	—
3	« « Sorocabana (1) . . . . .	30,968	—	30,968	7,251	38,219
4	« « Oéste de Minas . . . . .	14,375	—	14,375	2,132	16,507
5	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . .	(2) 7,700	—	7,700	—	—

Notas—Relativas ás columnas c e d :

Nº. 1—Da estação Barão de Vassouras a Juparanã (km. 3,619); de Parahyba a Entre Rios (km. 10,405); de Lafayette a Burnier (km. 35,653); de Alfredo Maia a Triagem (km. 4,379) e de Burnier a Metallurgica (km. 5,718)—(1m,00 e 1m,60).

Nº. 2—De Ityrapina a Visconde do Rio Claro (km. 13,117)—(1m,00 e 1m,60).

Nº. 3—De Barra Funda ao km. 18,274 — (1m,00 e 1m,60).

Nº. 4—De Lavras a Alvaro Botelho—(1m,00 e 0m,76).

(1)—Essa estrada não tem trecho de diferentes bitolas; só tem um pequeno trecho de bitola mixta. A regra geral neste caso é tomar a bitola maior sempre; aqui, porem, por se tratar apenas de uma ligação, considerou-se toda a Sorocabana na bitola de 1m,00; o terceiro trilho, em vez de ser o intermediário, é um dos externos que realiza a bitola de 1m,60.

(2)—Do ramal de Sant'Anna (km. 274,245) á linha internacional.—(1m,00 e 1m,44).

## QUADRO N. 6

### Extensões Ferroviárias inauguradas durante o anno de 1929

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4)	Pontos extremos dos trechos inaugurados	Data da inauguração	EXTENSÃO	
					dos trechos	Inaugurada por estrada
					Kilometro	
1	E. F. Mossoró . . . . .	77,241	S. Sebastião e Caraúbas	30 de Setembro	43,932	43,932
2	E. F. Central do Brasil . .	2.931,119	Austin e Santa Cruz	6 de Fevereiro	30,168	30,168
3	Comp. Paulista de E. de Ferro . . . . .	1.497,217	Alberto Moreira e Colombia	1 de Julho	36,029	36,029
4	E. F. Noroeste do Brasil . . (Variante Araçatuba—Jupiá)	1.310,522	Araçatuba — Ministro Konder . . . . . Ministro Konder—Iporangá . . . . . Iporangá — Guararapes	25 de Maio de 1929 6 de Agosto 6 de Agosto	— 10,100 7,700 10,345	28,145 — —
5	E. F. Santa Catharina . . .	89,600	Subida e Victor Konder	1 de Maio	20,200	20,200

Quadro n. 7

1911  
1912  
1913  
1914  
1915  
1916  
1917  
1918  
1919  
1920  
1921  
1922  
1923  
1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
1929  
1930  
1931  
1932  
1933  
1934  
1935  
1936  
1937  
1938  
1939  
1940  
1941  
1942  
1943  
1944  
1945  
1946  
1947  
1948  
1949  
1950  
1951  
1952  
1953  
1954  
1955  
1956  
1957  
1958  
1959  
1960  
1961  
1962  
1963  
1964  
1965  
1966  
1967  
1968  
1969  
1970  
1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980  
1981  
1982  
1983  
1984  
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990  
1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2012  
2013  
2014  
2015  
2016  
2017  
2018  
2019  
2020  
2021  
2022  
2023  
2024  
2025  
2026  
2027  
2028  
2029  
2030  
2031  
2032  
2033  
2034  
2035  
2036  
2037  
2038  
2039  
2040  
2041  
2042  
2043  
2044  
2045  
2046  
2047  
2048  
2049  
2050

## QUADRO Concessões e contractos federaes

a	b	c	d
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	NUMERO E DATA DOS DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE CONTRACTO	Ex
			da concessão Kms.
1—	E. F. Madeira-Mamoré . . . . .	7.344, de 25—2—1909	—
1	Cuyabá a Santarém . . . . .	11.750, de 13—10—1915 e 16.305, de 31—12—1923	2.200
2	Cuyabá a S. José do Rio Preto . . . . .	12.185, de 30—8—1916 e 15.206, de 27—12—1921	1.659
2—	E. F. de Tocantins (1) . . . . .	16.710, de 23—12—1924	82
3—	» » Bragança . . . . .	15.563, de 13—7—1922	—
4—	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	14.326, de 24—8—1920 e 18.714, de 26—4—1929	—
5—	Companhia F. V. E'ste Brasileiro . . . . .	14.068, de 19—1—1920	—
6—	E. F. Victoria a Minas (2) . . . . .	—	—
1	Victoria a Itabira . . . . .	12.094, de 7—6—1916	608
2	Barra de Santo Antonio a Diamantina	Idem . . . . .	419
3	Barra de Guanhões a Sant'Anna dos Ferros	Idem . . . . .	51
7—	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	—	—
1	Prolong. da E. F. Barão de Araruama . . . . .	10.245, de 31—5—1889 e 516, de 29—8—1891	—
2	E. F. Central de Macahé . . . . .	10.121, de 15—12—1888 e 515, de 29—8—1891	—
3	E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim	10.119, de 15—11—1888 e 517, de 29—8—1891	—
4	E. F. Carangola . . . . .	5.822, de 12—12—1874	—
5	Linha do Porto Novo a Saúde . . . . .	4.914, de 27—3—1872 (3)	105
6	Ramal de Leopoldina . . . . .	4.914, de 27—3—1872 (4)	—
7	Linha de Sumidouro a Mello Barreto . . . . .	7.046, de 18—10—1878	—
8	E. F. do Norte . . . . .	8.725, de 4—11—1882 e 7.479, de 29—7—1909	—
9	Linha de Victoria a Divisa de Minas (5) . . . . .	6.456, de 20—4—1907	—
10	Ramal de Castello (5) . . . . .	Idem . . . . .	—
11	E. F. Capivary a Cabo Frio . . . . .	7.479, de 29—7—1909	54
8—	E. F. Gandarella (Minas do Gandarella a Aguiar Moreira) . . . . .	13.340, de 18—12—1918, 15.582, de 28—7—1922 e 15.866, de 29—11—1922	51
9—	E. F. Corcovado . . . . .	7.480, de 29—7—1909	—
10—	E. F. Maricá (6) . . . . .	—	—
1	Prolong. de Nilo Peçanha a Iguaba Grande	7.942, de 7—4—1910	—
11—	E. F. Rezende a Bocaina . . . . .	4.893, de 21—2—1872	—
12—	Rêde Sul Mineira . . . . .	15.406, de 22—3—1922 e 18.699, de 12—4—1929	—
13—	E. F. Noroéste S. Paulo (Porto Ubatuba a Pa- raizópolis) . . . . .	12.362, de 10—1—1917 e 15.879, de 15—12—1922	—
14—	S. Paulo Ry. Co. Ltd. (E. F. Santos a Jundiahy)	1.759, de 26—4—1856 e 1.999, de 2—4—1895	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Está com o trafego suspenso desde 25—4—1920. Declarado caduco o seu contracto pelo decreto n. 14.369, de 21—9—1920, a União arrematou-lhe o acervo em hasta publica no dia 7—6—1922 pela importancia de 1.281:000\$000. Está arrendada ao Estado do Pará.—(2) Victoria a Antonio Dias. A linha de Currallinho foi encampada pela União (Decreto n. 15.844, de 14—11—1922) e entregue á E. F. Central do Brasil em 6—1—1923.—(3) O prolongamento foi concedido pelo Decreto 7.112, de 14—12—1878, até a Serra da Serra do Presidic; d'ahi (S. Geraldo), até Itabira, passando por Ponte Nova, pelo Decreto n. 8.860, de 27—1—1885. Por este ultimo Decreto o prazo de concessão deste trecho é de 70 annos e a data inicial do resgate é de 27—1—1915. Fimdo o prazo de 70 annos não haverá reversão, de accordo com o Decreto n. 9.346, de 9—1—1886.

(4) A concessão não está explicita no Decreto.  
(5) O Decreto autoriza a compra da Estrada; não fixa prazo de concessão nem de resgate.  
(6) Compagnie Générale de Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil.



N. 7

(vigentes) de Estradas de Ferro (x)

e	f	g	h	i	j	a
tensão	DATA					Numero de ordem
m.trafego l.h.do Q.4	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado pode fazer o resgate	da reversão ao domínio da União	a partir da qual está incorrendo na pena de rescisão ou caducidade	
Kms.						
366,485	—	1-1-1972	31-12-1941	—	—	—1
—	—	25-12-1986	25-12-1956	24-12-2026	—	1
—	—	1-1-1980	1-1-1950	31-12-2019	—	2
—	—	19-2-1955	23-1-1924	19-2-1955	—	—2
291,870	—	14-8-1952	1-1-1937	—	31-12-1923	—3
1.635,210	—	31-12-1960	1-7-1935	—	—	—4
2.292,923	—	31-12-1971	31-12-1940	—	—	—5
—	—	—	—	—	—	—6
530,297	1-6-1944	1-2-1962	1-6-1944	30-12-1999	—	1
—	—	1-2-1962	1-6-1944	30-12-1999	—	2
—	—	1-2-1962	1-6-1944	30-12-1999	—	3
2.986,403	—	—	—	—	—	—7
51,440	31-12-1926	31-5-1969	31-5-1904	31-5-1969	—	1
48,523	31-12-1922	15-12-1968	15-12-1918	15-12-1968	—	2
93,230	30-6-1933	12-12-1964	15-12-1903	12-12-1964	—	3
226,218	21-12-1904	12-12-1964	12-12-1889	—	—	4
375,527	—	27-3-1922	27-3-1887	—	—	5
12,651	—	27-3-1922	27-3-1887	—	—	6
34,295	—	18-10-1908	18-10-1888	—	—	7
46,138	—	4-11-1972	—	—	—	8
290,539	—	—	—	—	—	9
21,184	—	—	—	—	—	10
—	—	4-11-1972	29-7-1941	—	(1)	11
—	—	14-4-1949	24-3-1939	14-4-1979	—	—8
3,824	—	7-1-1979	29-7-1924	8-1-1970	—	—9
—	—	—	—	—	—	—10
65,180	—	31-12-1970	21-12-1940	—	—	1
22,810	—	21-2-1922	21-2-1887	—	—	—11
1.292,551	—	31-12-1950	—	—	—	—12
—	—	20-4-1977	31-12-1948	20-4-2007	—	—13
139,466	(2) 31-12-1889	26-4-1946	16-2-1927	—	—	—14

OBSERVAÇÕES:—(1) O Decreto da concessão fixara o prazo de 2 annos para conclusão dos serviços. Esse prazo foi prorogado pelo Decreto n. 11.271, de 28-10-1914, até 28-10-1915, em seguida a Companhia communicou a desistencia do privilegio em requerimento dirigido ao sr. Ministro, despachado em 29-1-1916, na obrigação da construção da linha.—(2) Desistencia.  
x)—Ler o pedido do final da pagina primeira.

(Continuação do Quadro n. 7)

a	b	c	d
Numero de ordem	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS	NUMERO E DATA DOS DECRETOS DE CONCESSÃO OU DE CONTRACTO	Ex
			da concessão
			Kms.
15—	Companhia Mogyana de E. de Ferro		—
1	Linha de Jaguára a Araguay	862, de 16—10—1890	—
2	Linha de Ribeirão Preto a Jaguára	8.888, de 17—2—1883	—
3	Ramal de Caldas	Idem, idem	—
4	Linha de Igarapava a Rodolpho Paixão	8.588, de 8—3—1911	—
5	Linha de Mogymirim a Santos (1)	977, de 5—8—1892 e 7.148 de 8—10—1908	260
6	Tuyuty a Passos e ramal de Guaxupé a Biguatinga	15.616, de 19—8—1922	—
16—	E. F. Sorocabana		—
1	Ramal de Tibagy	10.090, de 24—11—1888	—
2	Ramal de Itararé	Idem, idem	—
3	Prolongamento para Santos (2)	436 F. de 4—7—1891 e 3.747, de 20—8—1900	138
17—	E. F. São Paulo—Rio Grande		2.862
1	E. F. do Paraná (arrendada)	11.905, de 19—1—1915 e 16.259, de 12—12—1923	407
2	Ramal do Parapanema (arrendado)	Idem, idem	218
3	E. F. de Itararé a Uruguay (garantida)	Idem, idem	883
4	E. F. São Francisco (garantida)	Idem, idem	1.187
5	Linha de Serrinha a Nova Restinga (garantida)	Idem, idem	45
6	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe (regimen especial)	Idem, idem e 12.479, de 23—5—1917	122
18—	E. F. Santa Catharina	15.152, de 2—12—1921	—
19—	E. F. D. Thereza Christina (3)	13.192, de 11—9—1918	—
1	Ramal de Araranguá	Idem, idem	—
2	Ramal de Urussanga	13.627, de 28—5—1919	33
20—	V. F. do Rio Grande do Sul	15.438, de 10—4—1922 e 18.551, de 31—12—1928	—
21—	The Brasil Great Southern Ry. Co. Ltd. (4)		—
1	E. F. Quarahim a Itaquy	8.312, de 19—11—1881	—
2	E. F. Itaquy a São Borja	7.122, de 17—9—1908	—
22—	E. F. do Jacuhy (5)		—
<b>Subvencionadas (coloniaes)</b>			
23—	Barreiros a Sertãozinho	12.930, de 6—12—1916 e 12.807 de 9—1—1918	60
24—	Villa Nova a Campos	8.343, de 5—11—1910	—
25—	Viação Ferrea de Itabapoana	8.102, de 21—7—1910 e 11.980, de 4—5—1916	—
26—	E. F. Funilense (6)	7.959, de 14—4—1910	—
27—	Comp. E. F. São Paulo—Goyaz (Monte Azul a Marimbondo)	8.332, de 14—11—1910 e 9.084, de 3—11—1911	—

OBSERVAÇÕES:—(1) Vêr tambem o Decreto n. 7.538, de 2—9—1909, sobre nova clausula XVI.—(2) Ver tambem o Decreto n. 10.090, de 24—11—1888.—(3) O arrendamento se estende ás linhas que forem sendo abertas ao trafego, prolongamentos e ramaes. O Decreto obriga os estudos de Villa Nova a Massiambú e dahi ao estreito de Florianopolis. As condições da letra e da clausula 39 (prolongamento até Treviso) foram substituidas pelas do Decreto n. 15.085, de 7—11—1922: prolongamento de Imbituba a Massiambú.—(4) Estão sendo administradas pela União, por conta da Companhia, por ter esta abandonado o trafego das linhas durante o mez de julho de 1924 e não o ter reencetado.—(5) Adquirida pela União de accôrdo com a escriptura firmada em 28—9—1920. Ainda não foi feito o contracto de arrendamento á Companhia de Carvão do Jacuhy, antiga proprietaria, que continúa a dirigir a Estrada.—(6) A União pagou a subvenção de 15 contos por kilometro em 42 kilometros. Esta importancia deverá ser resgatada (clausula VI) pelos saldos da Estrada. Está em regimen de saldos desde 1919. Foi incorporada a E. F. Sorocabana em 1—1—1925.

e	f	g	h	i	j	a
tensão	DATA					Numero de ordem
em trafego (Cl. h do Q. 4)	da cessação da garantia de juros, da subvenção, etc.	do termo da concessão ou arrendamento	a partir da qual o Estado pode fazer o resgate	da reversão ao domínio da União	a partir da qual está incorrendo na pena do rescisão ou caducidade	
Kms.						
874,317	—	—	—	—	—	—15
281,118	(1) 30-6-1926	16-10-1950	16-10-1920	—	—	1
192,000	30-6-1904	17-2-1933	17-2-1893	—	—	2
76,137	30-6-1924	17-2-1933	17-2-1893	—	—	3
47,763	—	16-10-1950	16-10-1920	—	—	4
—	—	31-12-1999	31-12-1940	—	—	5
277,299	—	(4) —	(5) —	(4) —	5-8-1912 (6)	6
839,031	—	—	—	—	—	—16
588,984	24-5-1923	24-11-1962	24-11-1918	—	—	1
250,047	24-5-1923	24-11-1962	24-11-1918	—	—	2
—	—	4-7-1851	Não fixado	4-7-1951	4-7-1899	3
1,997,073	—	—	—	—	—	—17
354,024	(2) —	31-12-1971	31-12-1921	—	—	1
174,937	—	1-6-2000	—	—	—	2
883,304	(3) 20-6-1943	1-6-2000	9-11-1919	1-6-2000	—	3
463,332	20-6-1943	1-6-2000	9-11-1919	1-6-2000	—	4
44,980	20-6-1943	1-6-2000	9-11-1919	1-6-2000	—	5
76,496	—	1-6-2000	—	1-6-2000	—	6
89,900	—	10-7-1952	1-1-1937	—	—	—18
120,396	—	31-12-1966	(7) 18-4-1926	—	—	—19
79,772	—	31-12-1966	(7) 18-4-1926	—	—	1
32,590	—	31-12-1966	(7) 18-4-1926	—	—	2
2,648,693	—	15-3-1980	—	—	—	—20
299,467	—	—	—	—	—	—21
175,597	30-6-1917	19-11-1971	19-11-1971	19-11-1971	—	1
123,870	—	31-10-1970	31-10-1940	—	—	2
57,414	—	—	—	—	—	—22
—	—	—	—	—	—	—23
—	—	—	—	—	—	—24
—	—	—	—	—	—	—25
93,730	1913	—	—	—	1-1-1920	—26
—	—	—	—	—	—	—27

OBSERVAÇÕES ;—(1) A garantia de juros deveria terminar em 31-12-1920; foi applicada aqui a doutrina do laudo arbitral da Brasil Great Southern.—(2) O Governo recebeu o reembolso da garantia de juros (7.559:038\$014 ao cambio de 27 dinheiros por mil réis) quando se encampou a estrada em 1902.—(3) Os termos de garantia de juros, de accôrdo com os depositos, são os seguintes: 1-5-1931; 27-3-1933; 25-7-1933; 15-3 e 15-12-1934; 20-2 e 21-11-1935; 15-1 e 1-4-1936; 30-6-1939; 5-8-1940; 1-4 e 18-11-1941 e 20-6-1943.—(4) Os Decretos não fixam estas datas, nem os prazos que lhes correspondem.—(5) 20 annos após a inauguração do trafego de toda a linha.—(6)—A lei n. 3.674, de 7-1-1919, autoriza o Governo a prorogar por mais cinco annos o prazo.—(7) Precedendo autorização legislativa e mediante indemnização (clausula 36a do Contracto de Consolidação).



QUADRO NUM. 8

Posição das estações e complemento das condições técnicas das Estradas de Ferro de serventia publica

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	ESTAÇÕES			
				NOME	Posições kilo- met- ricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd. Extensão em trafego (Cl. h do q. 4): 1.635 km.,210. Extensão com trilhos de ferro: 57 km, 693. Largura minima da entrelinha: 1m,00. Peso do trilho de aço, p. m.c.: 19 kg,000 a 37 kg,000. Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,22 x 0m,13. Numero de dormentes metallicos: 24.372. Extensão das linhas telegraphicas :.... 6.631 km.,475. Idem dos fios telegraphicos: 3.923 km.,641. Numero de aparelhos telegraphicos: 413. » » » telephonicos : 57. Extensão da maior ponte : 238m,00. Extensão do maior tunnel : 259m,00. Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms: Extensão total em tunnels : 2.439m,50. Séde: Recife—Pernambuco. Superintendente—Engenheiro J. Assis Ribeiro. Representante no Rio de Janeiro—En- genheiro Eugenio Gudín, rua General Camara n. 56—3º andar.	Rêde Norte  (bitola corrente)	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28	Brum (Recife) Encruzilhada Arrayal Macacos Fabrica Industrial (P) Camaragibe São Lourenço Tiuma Mussurêpe São Severino (P) Pau d'Alho Floresta dos Leões (1) Tracunhaem Nazareth Junço (P) Lagôa Secca Baraúna Alliança Pureza Timbaúba Rosa e Silva Itabayanna (2) Pilar Coitezeiras Entroncamento (3) Cobé Sapé Araçá	0,000 3,150 6,550 13,750 16,200 18,376 25,175 30,120 38,000 46,500 48,822 59,875 67,243 72,944 79,744 84,144 91,244 97,244 107,600 117,954 129,530 143,562 157,184 166,575 181,325 182,822 195,146 205,582	2,330 5,130 10,338 48,303 18,000 36,330 32,330 43,440 55,030 19,560 70,630 183,730 90,830 58,930 — 47,330 74,730 60,330 71,330 101,930 177,670 44,000 36,200 33,400 24,700 37,000 124,610 144,710	26 de Outubro de 1881 » » » » » » » » » » » 15 de Setembro de 1882 » » » » » » » » de Janeiro de 1883 » » de Janeiro de 1888 de Julho de 1900 de Janeiro de 1901 de Dezembro de 1883 » de Setembro de 1873 » » »

(1) Entroncamento do ramal de Limoeiro.—(2) Entroncamento do ramal de Campina Grande.—(3) Entroncamento do ramal de Cabedello.  
(P) Parada



a	b	c	d	e	f	g	h	EST A Ç Õ E S	
								N.	Posições kilo- métricas
		SUBDIVISÕES							
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	Réde Norte (Bit. corrente) (Continuação)	29	Pau Ferro . . . . .	215,288	91,150	7	de Setembro de 1873	
			30	Mulungú (1) . . . . .	225,204	88,020		»	
			31	Cachoeira . . . . .	242,317	81,610	5	de Julho de 1884	
			32	Independencia . . . . .	247,584	87,400		»	
			33	Itamatahy (2) . . . . .	254,161	96,470		»	
			34	Sertãozinho . . . . .	262,811	89,309	1	de Janeiro de 1904	
			35	Duas Estradas (S. da Raiz)	270,765	134,000		»	
			36	Caiçara . . . . .	280,500	150,000		»	
			37	Nova Cruz (3) . . . . .	298,181	123,000	10	de Abril de 1883	
			38	Lagôa de Montanhas . . . . .	316,981	74,000	31	de Outubro de 1883	
			39	Villa Nova . . . . .	321,781	82,500		»	
			40	Pequery (P) . . . . .	338,481	16,000		»	
			41	Penha . . . . .	338,481	16,000		»	
			42	Goyanninha . . . . .	355,281	31,360		»	
			43	Estivas (P) . . . . .	358,781	13,360		»	
			44	Baldhum . . . . .	366,861	6,500		»	
			45	Sapé (P) . . . . .	373,631	10,000		»	
			46	São José do Mipibú . . . . .	377,981	6,500		»	
			47	Papary (São José Alto)	380,831	9,500		»	
			48	Cajupiranga . . . . .	395,641	63,500		»	
			49	Pitimbú (P) . . . . .	406,781	21,500		»	
			50	NATAL	418,781	14,500		»	
		Ramal de Floresta dos Leões	—	Floresta dos Leões . . . . .	59,875	183,730	26	de Outubro de 1881	
			51	Lagôa do Carro . . . . .	66,685	126,930	20	de Fevereiro de 1882	
			52	Campo Grande . . . . .	73,580	142,830		»	
			53	Limoeiro . . . . .	82,976	133,130		»	
		Ramal de Itabayanna	—	Itabayanna . . . . .	143,562	44,000	5	de Janeiro de 1901	
			54	Lauro Müller (P) . . . . .	145,911	50,125	2	de Outubro de 1907	
			55	Mogeiro . . . . .	164,111	127,130		»	

(1) Entroncamento do ramal de Alagôa Grande. (2) Entroncamento do ramal de Borborema (3) Posição da linha divisoria dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba: 344km,079. (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- metras	Altitude	Data da inauguração
		Rêde Norte (Bit. corrente) (Continuação)	56	Ingá . . . . .	180,896	144,650	2 de Outubro de 1907
			57	Alvaro Machado (P)	202,841	373,000	"
			58	Campina Grande . . . . .	224,831	508,000	"
		Ramal de Cabedello	—	Entroncamento . . . . .	181,325	24,700	7 de Setembro de 1883
			59	Espirito Santo . . . . .	187,316	18,400	"
			60	Reis . . . . .	193,690	17,400	"
			61	Engenho Central . . . . .	198,563	19,000	"
			62	Santa Rita . . . . .	201,373	—	"
			63	Fabrica de Tecidos . . . . .	203,223	12,000	"
			64	PARAHYBA . . . . .	212,815	19,000	"
			65	Jacaré . . . . .	222,523	3,400	25 de Março de 1889
			66	Cabedello . . . . .	230,815	3,000	"
			67	Molhe de Cabedello . . . . .	231,523	2,500	"
		Ramal de Mungú	—	Mungú . . . . .	225,204	88,020	7 de Setembro de 1883
			68	Bastões (P) . . . . .	238,127	114,000	1 de Julho de 1901
			69	Alagôa Grande . . . . .	248,319	136,077	"
		Ramal de Itamatáhy	—	Itamatáhy . . . . .	254,161	96,470	20 de Dezembro de 1910
			70	Pirpirituba . . . . .	260,016	102,270	"
			71	Cacimbas . . . . .	266,851	175,270	24 de Novembro de 1913
			72	Borhorema . . . . .	278,504	345,270	"
			—	Manitú . . . . .	286,292	—	19 de Outubro de 1922
			—	Bananeiras . . . . .	294,291	—	30 de Julho de 1925
		Rêde Oéste (Bit. corrente)	73	REIFE (Central) . . . . .	0,000	2,400	25 de Março de 1885
			74	Afogados . . . . .	3,073	3,300	1 de Janeiro de 1900
			75	Areias (Edgard Werneck)	6,552	5,000	1 de Maio de 1891
			76	Tigipió . . . . .	8,794	11,100	25 de Março de 1885
			77	Socorro . . . . .	14,375	33,000	"
			78	Jaboatão . . . . .	16,426	45,000	"
			79	Morenos . . . . .	27,353	85,000	15 de Agosto de 1885
			80	Tapéra . . . . .	38,265	155,000	10 de Novembro de 1888
			81	Victoria . . . . .	50,970	146,000	9 de Janeiro de 1886

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	Posições kilométricas
	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES							
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	Rêde Oeste (bitola corrente) (continuação)	82	Francisco Glycerio . . . . .	64,100	190,900	8 de Maio de 1886		
			83	Russinha . . . . .	72,075	293,900	24 de Agosto de 1887		
			84	Gravatá . . . . .	89,210	448,400	4 de Janeiro de 1894		
			85	Bezerros . . . . .	111,660	459,000	1 de Dezembro de 1895		
			86	Gonçalves Ferreira . . . . .	127,000	509,100	"		
			87	Caruarú . . . . .	139,160	537,700	"		
			88	São Caetano . . . . .	161,000	548,600	"		
			89	Antonio Olyntho . . . . .	179,900	565,000	25 de Dezembro de 1896		
			90	Bello Jardim . . . . .	195,766	603,800	2 de Fevereiro de 1906		
			91	Sanharó . . . . .	212,056	648,000	1 de Novembro de 1906		
			92	Pesqueira . . . . .	228,383	636,000	6 de Novembro de 1907		
			93	Ipanema . . . . .	241,406	589,600	15 de Dezembro de 1910		
			94	Mimoso . . . . .	251,386	635,040	27 de Dezembro de 1911		
			95	Rio Branco . . . . .	269,268	664,500	13 de Maio de 1912		
		Rêde Sul (bitola corrente)	96	CINCO PONTAS (Recife)	0,000	2,043	9 de Fevereiro de 1858		
			97	Afogados . . . . .	2,768	4,023	"		
			98	Boa Viagem (1) . . . . .	8,724	7,075	"		
			99	Areias (Central) . . . . .	14,946	5,000	1 de Maio de 1891		
			100	Prazeres . . . . .	12,275	9,080	9 de Fevereiro de 1858		
			101	Pontezinha (Parada) . . . . .	20,468	2,520	"		
			102	Ilha . . . . .	24,225	2,010	"		
			103	Cabo . . . . .	31,511	13,030	"		
			104	Ipojuca . . . . .	38,367	53,050	3 de Novembro de 1860		
			105	Olinda . . . . .	45,035	98,050	"		
			106	Timbó-Assú . . . . .	51,834	96,000	"		
			107	Escada . . . . .	57,671	92,044	"		
			108	Limoeiro . . . . .	63,910	99,060	13 de Maio de 1862		
			109	Frexeiras . . . . .	70,149	124,087	"		
			110	Aripibú . . . . .	78,291	119,070	"		
			111	Ribeirão (2) . . . . .	86,876	95,060	"		

(1) Início das ligações com a Central, a qual termina em Areias.—(2) Entroncamento dos ramaes de Cortez e Barreiros.



a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES						
								N.	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração			
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	SUBDIVISÕES  Rêde Sul (bitola corrente) (continuação)												
										112	Gamelleira . . . . .	95,788	90,050	13 de Maio de 1862
										113	Cuyambuca . . . . .	104,020	94,040	7 de Junho de 1862
										114	Joaquim Nabuco . . . . .	113,610	142,086	"
										115	Palmares (Una) . . . . .	124,739	120,000	30 de Novembro de 1862
										116	Pirangy . . . . .	129,784	120,000	25 de Agosto de 1894
										117	Bôa Sorte . . . . .	133,587	123,000	"
										118	Catende . . . . .	142,441	153,000	2 de Dezembro de 1882
										119	Jaqueira . . . . .	155,749	185,000	28 de Julho de 1883
										120	Colônia . . . . .	158,307	189,000	1 de Janeiro de 1884
										121	Marayal . . . . .	163,822	215,600	"
										122	Florestal . . . . .	167,864	246,700	1 de Dezembro de 1894
										123	Barra . . . . .	174,724	296,000	7 de Junho de 1884
										124	Pery-Pery . . . . .	178,144	308,000	15 de Junho de 1883
125	São Benedicto . . . . .	183,721	368,600	7 de Junho de 1884										
126	Quipapá . . . . .	197,832	427,473	15 de Janeiro de 1885										
127	Agua Branca . . . . .	209,762	563,439	"										
128	Glycerio (1) . . . . .	214,732	529,192	13 de Maio de 1894										
129	Agua Vermelha . . . . .	221,472	384,090	"										
130	Setra Grande . . . . .	230,862	274,000	"										
131	Lage . . . . .	236,632	130,700	"										
132	Barra do Canhoto . . . . .	252,431	110,348	"										
133	União . . . . .	262,220	99,445	"										
134	Branquinha . . . . .	275,220	103,000	2 de Dezembro de 1884										
135	Nicho . . . . .	279,220	89,000	"										
136	Muricy . . . . .	285,920	83,000	"										
137	Itamaracá . . . . .	296,720	71,000	"										
138	Bom Jardim . . . . .	305,420	65,500	"										
139	Leurenço d'Albuquerque (2) . . . . .	315,220	46,000	"										
140	Rio Largo . . . . .	316,220	42,000	"										
141	Cachoeira . . . . .	318,220	13,000	"										

(1) Entroncamento do ramal de Garanhuns.—(2) Entroncamento do ramal de Viçosa.

N. de ordem do Quadro n. 4



a	b	c	d	e	ESTACÕES			h
					f	g		
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilomé- tricas	Altitude	Data da inauguração	
1	The Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	Rêde Sul (Bit. corrente) (continuação)	142	Útinga . . . . .	323,720	12,000	2 de Dezembro de 1884	
			143	Satuba . . . . .	330,720	5,500	«	
			144	Fernão Velho . . . . .	335,620	4,690	«	
			145	Bebedouro . . . . .	341,720	3,000	«	
			146	MACEIO' . . . . .	349,720	4,500	«	
			147	Jaraguá . . . . .	350,220	3,300	«	
		—	Ribeirão . . . . .	86,876	95,060	13 de Maio de 1862		
		148	Caxangá. . . . .	95,573	112,410	1 de Julho de 1907		
		149	Progresso . . . . .	99,475	139,700	«		
		150	Linda Flôr . . . . .	106,221	187,580	«		
		151	Ilha de Flores . . . . .	108,984	194,900	«		
		152	Cortez . . . . .	115,533	305,800	«		
		—	Ribeirão . . . . .	86,876	95,060	13 de Maio de 1862		
		153	Brejo . . . . .	94,770	11,500	—		
		154	Cucahú . . . . .	109,976	62,300	—		
		155	Horizonte . . . . .	116,876	70,500	—		
		156	Estacio Coimbra . . . . .	126,926	82,900	—		
		157	Pereira Lima . . . . .	135,436	24,300	—		
158	Barreiros . . . . .	142,176	16,500	—				
—	Glycerio . . . . .	214,732	529,192	13 de Maio de 1894				
159	Canhotinho . . . . .	227,986	492,273	15 de Janeiro de 1885				
160	Sigismundo Gonçalves . . . . .	242,799	647,300	19 de Junho de 1887				
161	São João . . . . .	253,519	699,900	2 de Julho de 1887				
162	Garanhuns . . . . .	271,159	866,300	28 de Setembro de 1887				
—	Lourenço de Albuquerque . . . . .	315,220	46,000	2 de Dezembro de 1884				
163	Urupema . . . . .	327,420	108,600	24 de Dezembro de 1891				
164	Bitencourt . . . . .	335,220	148,800	«				
165	Atalaia . . . . .	341,220	58,000	«				
166	Estrada Branca . . . . .	348,220	64,000	«				
167	Capella . . . . .	353,920	78,000	«				
168	Cajueiro . . . . .	363,720	108,000	«				
—	Ramal de Ga- ranhuns							
—	Ramal de Viço- sa e prolonga- mento							

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES (1)	N.	NOME	Posições kilom- tricas	Altitude	Data da inauguração
1	The Great Western of Brasil Ry Co. Ltd (Continuação)	Réde Sul (Bit. corrente) (continuação) Ramal de Viçosa e prolonga- mento Paulo Alfonso (Bit. corrente)	169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182	Gamelreira . . . . . Viçosa . . . . . Annel . . . . . Paulo Jacintho . . . . . Quebrangulo . . . . . Parada (Km. 422) . . . . . Piranhas . . . . . Olho d'Agua . . . . . Talhado . . . . . Pedra . . . . . Simimbú . . . . . Moxotó . . . . . Quixaba (1) . . . . . Jatobá . . . . .	367,120 376,220 385,628 397,138 418,220 421,289 0,000 27,847 30,804 54,446 79,939 83,736 101,232 115,136	120,000 214,900 247,000 274,700 242,000 242,000 46,500 250,000 235,000 245,000 299,600 277,600 323,050 298,500	24 de Dezembro de 1891 " 29 de Dezembro de 1911 19 de Maio de 1912 14 de Dezembro de 1912 29 de Dezembro de 1912 25 de Fevereiro de 1881 " 10 de Julho de 1882 " 2 de Agosto de 1882 " 9 de Julho de 1883 2 de Agosto de 1883
2	CIA. FERRO-VIARIA ESTE BRASILEIRO Extensão em trafego (cl. h. Q. 4): 2.292km,167 Largura minima da entre-linha: 1m,00 Peso do trilho de aço, por metro: 18 kg.,000 a 25 kg.,000. Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,14. Extensão das linhas telegraphicas: 2.296km,384. Extensão dos fios telegraphicos: 4,565km.,340.	E. F. São Francisco e ramaes Linha de Bahia a Joazeiro (bitola corrente)	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12	Calçada . . . . . Lobato (parada) . . . . . Almeida Brandão . . . . . Itacaranhá (parada) . . . . . Escada (parada) . . . . . Praia Grande (parada) . . . . . Periperi . . . . . Coutos (parada) . . . . . Paripe . . . . . Aratú . . . . . Mapelle . . . . . Cotegipe (parada) . . . . .	0,000 — 6,000 8,100 8,900 10,200 10,960 — 13,720 18,200 22,260 —	5,684 — 5,684 — — — 5,920 — — 6,000 7,820 7,175 —	28 de Junho de 1860 — 28 de Junho de 1860 — — — 28 de Junho de 1860 — — 28 de Junho de 1860 1 de Setembro de 1925 10 de Setembro de 1860 — —

(1) Posição da linha divisoria dos Estados de Pernambuco e Alagoas: 101 km,374 a partir de Una (Palmares). (P) Parada.

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	ESTACIONES				
N.º de ordem do			N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro (continuação)	Linha de Bahia a Joazeiro (bitola corrente) (continuação)	13	Agua Comprida (1)	28,000	34,543	10 de Setembro de 1860
	N. de aparelhos telephonicos : 141.		14	Muiriquera . . . . .	33,760	21,000	—
	N. de aparelhos telephonicos : 11.		15	Parafuso . . . . .	38,590	21,420	10 de Setembro de 1861
	Extensão da maior ponte : 542m,650.		16	Camassary . . . . .	46,640	36,600	10 de Setembro de 1861
	« do maior tunel : 240m,000.		17	Dias d'Avila . . . . .	57,400	—	1 de Dezembro de 1924
	« total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms. : 4.698m,030.		18	Amado Bahia . . . . .	62,800	—	1 de Julho de 1925
	Extensão total em tuneis : 1.012m,300.		19	Matta . . . . .	68,570	28,490	4 de Agosto de 1862
	Séde : São Salvador—Estado da Bahia		20	Pitanga . . . . .	75,420	50,230	«
	Rua da Argentina—Bairro das Nações.		21	Pojuca . . . . .	81,120	65,080	13 de Fevereiro de 1863
	Superintendente : Engenheiro Arlindo Gomes Ribeiro da Luz.		22	Central . . . . .	84,400	77,000	—
	Representante no Rio de Janeiro : En- genheiro Edmundo Brandão Pira- já—Avenida Rio Branco n. 48.		23	São Thiago (parada)	—	—	—
			24	Catú . . . . .	92,550	77,320	13 de Fevereiro de 1863
			25	Pau Lavrado (parada)	—	—	—
			26	Sítio Novo . . . . .	107,270	103,520	13 de Fevereiro de 1863
			27	São Francisco . . . . .	122,420	137,500	18 de Novembro de 1880
			28	Alagoinhas (2) . . . . .	123,130	137,930	13 de Fevereiro de 1863
			29	Aramary . . . . .	136,141	180,410	18 de Novembro de 1880
			30	Ouriçanguinhas . . . . .	155,914	334,520	«
			31	Sipó (parada)	—	—	—
			32	Iraby . . . . .	164,940	356,230	24 de Fevereiro de 1896
			33	Agua Fria . . . . .	188,340	322,810	18 de Novembro de 1880
			34	Lamarão . . . . .	207,861	291,143	«
			35	Rio Branco . . . . .	233,001	364,960	«
			36	Barrocas (parada)	—	—	—
			37	Coité . . . . .	269,281	403,185	30 de Dezembro de 1883
			38	Kilometro 163 (parada)	—	—	—
			39	Santa Luzia . . . . .	304,988	362,492	15 de Setembro de 1884
			40	Rio do Peixe (parada)	330,220	310,966	—
			41	Queimadas . . . . .	349,379	275,331	6 de Fevereiro de 1836
			42	Jucuricy (parada)	367,920	322,301	—

(1) Ramal de Centro Oéste.—(2) Ramal de Propriá.



a	b	c	d	e	ESTACÕES			h			
					f	g					
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração				
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro (continuação)	Linha de Bahia a Joazeiro (bit. corrente) (continuação)	43	Itiuba	391,331	376,271	13	de Abril	1887		
			44	Tirica (parada)	420,020	416,116					
			45	Cariacá	432,693	450,416	31		de Agosto	1887	
			46	Bomfim (1)	444,413	548,936				"	
			47	Carrapichel	452,420	596,520	2		de Julho	1928	
			48	Catuny	457,430	596,420	2		de Julho	1894	
			49	Jaguarary	471,180	664,490				"	
			50	Itumirim	479,740	665,220				"	
			51	Barrinha	505,560	489,060				"	
			52	Jurema	535,973	433,600	24		de Fevereiro	1896	
		53	Carnaiyba	553,290	414,000				"		
		54	Barro Vermelho	572,330	372,050				"		
		55	Joazeiro	574,730	372,050				"		
		Ramal C. Oeste			—	Agua Comprida	28,000	34,543	10	de Setembro	1860
					56	Passagem (parada)	37,740	8,300	15	de Setembro	1905
					57	Pasto de Fôra (parada)	42,440	49,009			"
					58	Quinta (parada)	47,010	50,195			"
					59	Querente (parada)	48,860	50,591			"
					60	Massuhy (parada)	50,760	55,961			"
					61	Candeias	55,288	54,046	26	de Maio	1907
			62	São Gonçalo (parada)	59,991	61,170			"		
			63	Maracangalha (parada)	64,490	55,000			"		
			64	Pouco Ponto (parada)	70,795	65,560			"		
			65	Ponto Bomfim (parada)	73,870	75,590			"		
			66	Buraniem	79,863	80,380			"		
Ramal de França			—	Bomfim	444,413	548,936	31	de Agosto	1887		
			67	Missão	456,300	589,190	1	de Março	1917		
			68	Itinga (2)	465,911	500,450			"		
			69	Pindobassú	490,157	431,960			"		
			70	Saúde	513,549	532,664	6	de Maio	1918		

(1) Ramal de França.—(2) Sub-Ramal Campo Formoso.





a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kílo- métricas	Altitude	Data da inauguração
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro (Continuação)	Ramal de Pro- pria (Continuação)	100	Socorro	442,247	10,000	22 de Março de 1914
			101	Ibura (parada)	—	6,000	22 de Março de 1914
			102	Laranjeiras	449,236	19,500	"
			103	Riachuelo (parada)	459,821	8,000	"
			104	Caetitú	465,065	13,400	"
			105	Maroin	472,494	9,600	6 de Agosto de 1915
			106	Rosario	479,914	12,800	"
			107	Carmo	488,734	21,500	"
			108	Japarutuba	498,214	74,337	"
			109	Murta (1)	503,364	53,547	"
			110	Japaratinga	522,447	17,342	"
			111	Batinga	541,683	21,500	"
			112	Propriá	553,033	16,000	23 de Dezembro de 1881
			—	Murta	503,364	137,000	"
			113	Capella	515,257	175,000	"
			114	São Felix (2)	0,000	190,000	"
			115	Salvador Pinto	5,074	225,000	"
			116	Cruz das Almas	19,940	260,000	"
			117	Manoel Victorino	26,222	260,000	"
			118	Sapé	41,670	225,000	"
			119	Genipapo	53,097	260,000	"
			120	Candeal (parada)	60,000	200,000	"
			121	Castro Alves	66,693	210,000	"
			122	Cruz Medrado (parada)	77,472	280,000	15 de Outubro de 1883
			123	Monte Cruzeiro	83,217	244,000	"
			124	Serra Grande (parada)	94,858	250,000	"
			125	Tanquinho	104,308	286,000	"
			126	Morro Preto (parada)	114,068	263,000	"
			127	Lagêdo	123,893	263,000	"
			128	Santa Rosa	130,771	263,000	"

(1) Sub-Ramal de Capella — (2) Ramal de F. de Sant'Anna. —

N.º de ordem do Quadro n.º 4

DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS  
E CONDIÇÕES TÉCNICAS

2) Cia. Ferro-Viária Este Brasileiro  
(Continuação)

SUBDIVISÕES

E. F. Central da  
Bahia e ramais  
(Continuação)  
Linha de São  
Felix a  
Carimbanha

Ramal de  
Itaberaba  
  
Ramal de Ban-  
deira de Mello  
  
Ramal de Feira  
de Sant'Anna  
  
  
  
Ramal de Affli-  
gidos

ESTACÕES

N.º NOME

- 129 Santo Antonio (parada)
- 130 Paraguassú (1)
- 131 João Amaro
- 132 Tambury
- 133 Brejo (parada)
- 134 Queimadinhos (2)
- 135 Machado Portella
- 136 Juracy
- 137 Iracema
- 138 Jequy
- 139 Triunpho (parada)
- 140 Sincora
- 141 Contendas
- Paraguassú
- 142 Itaberaba
- 143 Itahyba
- Queimadinhos
- 144 Bandeira de Mello
- 145 Itaeté
- 146 Cachoeira
- 147 Belém (parada)
- 148 Teixeira de Freitas
- 149 Conceição (3)
- 150 Boa Vista (parada)
- 151 São Gonçalo
- 152 Jacaré (parada)
- 153 Magalhães
- 154 Tapera (parada)
- 155 Feira de Sant'Anna
- Conceição
- 156 Affligidos

Posições  
kilome-  
tricas

- 154,257
- 162,963
- 181,044
- 214,852
- 225,224
- 243,490
- 258,187
- 276,787
- 290,241
- 330,047
- 353,203
- 355,613
- 380,133
- 162,963
- 193,026
- 204,474
- 243,490
- 253,360
- 277,089
- 0,960
- 9,007
- 11,885
- 16,295
- 19,299
- 27,713
- 32,416
- 36,193
- 39,437
- 48,003
- 16,295
- 38,421

Altitude

- 256,600
- 240,000
- 267,000
- 280,000
- 234,000
- 295,000
- 338,000
- 529,300
- 600,000
- 531,000
- 420,370
- 393,000
- 294,000
- 240,000
- 251,020
- 293,465
- 295,000
- 295,000
- 333,800
- 16,000
- 170,000
- 230,000
- 236,200
- 240,000
- 240,000
- 245,000
- 240,000
- 245,000
- 236,200
- 164,000

Data da inauguração

- 15 de Outubro de 1883
- "
- 15 de Janeiro de 1885
- "
- "
- "
- 15 de Novembro de 1883
- de Novembro de 1921
- 7 de Fevereiro de 1921
- de Novembro de 1921
- 7 de Junho de 1924
- 15 de Junho de 1927
- 2 de Julho de 1928
- de Outubro de 1883
- 1 de Outubro de 1926
- 4 de Outubro de 1928
- 15 de Janeiro de 1885
- 17 de Março de 1887
- 26 de Maio de 1923
- 2 de Dezembro de 1876
- "
- "
- "
- "
- 2 de Agosto de 1919
- 2 de Dezembro de 1876
- "
- "
- "
- "
- 3 de Novembro de 1923

(1) Ramal de Itaberaba. -- (2) Ramal de B. d. Mello. -- (3) Ramal de Affligidos. --



a	b	c	d	e	ESTACÕES			h												
					N.	NOME	Posições kilo- métricas		g	f										
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES																		
2	Cia Ferro-Viaria Este Brasileiro (Continuação)	E. F. Bahia e Minas																		
			157	Central (P. d'Areia) (1)	0,000	3,200	9	de	Novembro	de	1882									
			158	Km. 20 (parada)	20,000	15,000														
			159	Juerana.	51,227	45,000	9	de	Novembro	de	1882									
			160	Helvecia	73,696	51,000	31	de	Dezembro	de	1897									
			161	Km. 103 (parada)	102,830	88,000														
			162	Argollo.	122,580	119,500	9	de	Novembro	de	1882									
			163	Aymorés (2)	142,400	120,000														
			164	Presidente Bueno	171,420	97,000	30	de	Junho	de	1918									
			165	Mayrink	191,200	114,800	15	de	Março	de	1891									
			166	Km. 211 (parada)	211,000	137,200														
			167	Urucú	233,400	150,400	30	de	Junho	de	1892									
			168	Presidente Penna	255,100	163,200	30	de	Setembro	de	1895									
			169	Km. 271 (parada)	271,000	182,200														
			170	Francisco Sá.	290,580	201,200	31	de	Julho	de	1896									
			171	Bias Fortes	308,370	221,082	28	de	Fevereiro	de	1897									
			172	Km. 336 (parada)	336,000	232,600														
			173	P. Versiani	347,010	264,882	30	de	Outubro	de	1897									
			174	Itamunhec (parada)	360,500	267,600														
			175	Cantinho (parada)	367,200	—														
			176	Theophilo Ottoni	376,200	318,882	3	de	Maio	de	1898									
			177	Aliança (parada)	384,972	432,000														
			178	Vallão	401,610	531,000	2	de	Junho	de	1918									
			179	Sucanga	409,050	422,000	2	de	Julho	de	1927									
			180	Caporanga	420,660	385,000	2	de	Junho	de	1918									
			181	Icary (parada)	430,540	—														
			182	Ladainha	440,967	430,000	26	de	Dezembro	de	1918									
			183	Brejauba (parada)	462,240	653,720	13	de	Fevereiro	de	1924									
			184	São Bento	481,112	752,000														
			185	Queixada	512,478	567,600	7	de	Junho	de	1924									

(1) Ramal de Caravellas. — (2) Divisa dos Estados de Minas Geraes e Bahia.





a N. de ordem do Quadro	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d N.	e NOME	f Posições kilome- tricas	g Altitude	h Data da inauguração
<b>EST A Ç Õ E S</b>							
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha do Cen- tro-D Pedro II a Montes Cla- ros (bitola lar- ga até Burnier) (Continuação)	27 Anchieta 28 Nilópolis 29 Mesquita 30 Nova Iguaçu 31 Morro Agudo 32 Austin 33 Queimados 34 Caramujos 35 Belém 36 Guedes da Costa (Ent. R. Paracumby)		26,507 28,716 31,969 35,354 39,741 44,478 48,258 56,760 61,698	19,539 16,805 17,248 25,800 27,436 42,076 29,246 25,100 29,913	1 de Outubro de 1896 8 de Novembro de 1914 2 de Março de 1884 29 de Março de 1858 13 de Abril de 1897 17 de Setembro de 1896 29 de Março de 1858 27 de Janeiro de 1914 8 de Novembro de 1858
			37 Ellison 38 Mario Bello 39 Serra 40 Scheid 41 Palmeiras 42 Paulo de Frontin 43 Humberto Anunes 44 Eng. Nery Ferreira (parada) 45 Mendes 46 Martins Costa 47 Morsing (parada) 48 Sant'Anna 49 Barra do Pirahy (Ent. Ra- mal S. Paulo)		64,788 93,106 70,944 75,394 77,334 82,023 85,412 89,696 91,861 92,529 96,285 98,168 102,211	35,600 83,669 135,488 213,945 232,200 326,366 386,318 446,068 417,710 413,000 397,600 391,593 362,700	12 de Julho de 1863 11 de Janeiro de 1897 16 de Julho de 1878 « 21 de Abril de 1893 5 de Junho de 1873 12 de Julho de 1863 1 de Janeiro de 1894 2 de Fevereiro de 1911 7 de Agosto de 1864 1 de Maio de 1894 12 de Novembro de 1914 7 de Agosto de 1864
			50 Ypiranga 51 Sebastião Lacerda 52 Barão de Vassouras (ex- Caetano Furquim - ent. Ramal de Portella a B. Vassouras)		108,120 115,495 121,367	357,360 354,103 350,500	13 de Abril de 1865 « 12 de Abril de 1898
					128,416	345,450	18 de Junho de 1863

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	ESTACÕES			
				NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha do Cen- tro-D. Pedro II a Montes Cla- ros (bitola lar- ga até Burnier) (Continuação)	53 Juparanã 54 Teixeira Leite (Ex-Con- cordia) 55 Commercio 56 Aliança 57 Casal 58 Carlos Niemeyer 59 Andrade Pinto 60 Engenheiro Vieira Cortez (ex-Boa Vista) 61 Parahyba do Sul 62 Barão de Angra 63 Entre Rios 64 Fernandes Pinheiro. 65 Serraria. 66 Souza Aguiar. 67 Parahybuna 68 Afonso Arinos (Entron- camento) A. Arinos) 69 Barão de Nepomuceno (posto teleg.) 70 Sobragy 71 Cotegipe 72 Mathias Barbosa 73 Cedofeita 74 Retiro 75 Juiz de Fora 76 Mariano Procopio 77 Pecuaria (estribo) 78 Francisco Bernardino (ex- Crosotagem)	132,035 324,109 320,100 312,200 319,019 314,846 296,920 282,900 280,344 273,273 273,000 336,712 304,640 304,725 335,400 249,320 230,844 451,851 466,633 474,788 515,298 619,717 675,506 673,380 684,490 679,860	17 de Dezembro de 1865 12 de Abril de 1879 de Novembro de 1866 de Setembro de 1881 1 de Outubro de 1867 12 de Janeiro de 1898 5 de Maio de 1867 25 de Julho de 1885 11 de Agosto de 1867 1 de Outubro de 1912 13 de Outubro de 1867 23 de Abril de 1898 20 de Setembro de 1874 8 de Novembro de 1884 28 de Setembro de 1874 21 de Julho de 1911 de Outubro de 1875 5 de Novembro de 1885 31 de Outubro de 1875 30 de Dezembro de 1875 « 20 de Novembro de 1876 15 de Novembro de 1923 8 de Março de 1904		

N. de ordem do Quadro 4



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	<b>ESTACÕES</b>				
N. de ordem do			N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha do Cen- tro-D. Pedro II a Montes Cla- ros (bitola lar- ga até Burnier) (Continuação)	79	Setembrino de Carvalho	285,475	688,534	—
			80	Bemfica . . . . .	288,745	684,630	1 de Março de 1877
			81	Dias Tavares . . . . .	293,947	693,503	31 de Julho de 1894
			82	Chapeu d'Uvas . . . . .	303,375	704,682	1 de Fevereiro de 1877
			83	Exbank da Camara . . . . .	310,170	776,600	12 de Outubro de 1890
			84	Sergio de Macedo . . . . .	317,494	817,032	25 de Julho de 1912
			85	Palmyra (ent. ramal de Mercês) . . . . .	324,175	837,442	1 de Fevereiro de 1877
			86	Mantiqueira . . . . .	337,280	878,775	16 de Junho de 1878
			87	Rocha Dias . . . . .	344,612	998,500	17 de Setembro de 1896
			88	João Ayres . . . . .	351,449	1.115,500	16 de Junho de 1878
			89	Sitio (ent. c/a Oeste de Minas) . . . . .	363,094	1.045,000	21 de Outubro de 1878
			90	Dr. Sá Fortes . . . . .	368,190	1.039,200	15 de Agosto de 1897
			91	Barbaceua (ent. c/a Oeste de Minas) . . . . .	376,040	1.120,000	28 de Junho de 1880
			92	Sanatorio . . . . .	379,719	1.114,000	1 de Dezembro de 1892
			93	Alfredo de Vasconcellos . . . . .	389,341	1.052,500	1 de Fevereiro de 1895
			94	Bias Fortes . . . . .	395,000	1.112,290	14 de Novembro de 1914
			95	Ressaquinha . . . . .	402,245	1.104,000	12 de Abril de 1882
			96	Hermillo Alves . . . . .	410,179	1.147,000	2 de Março de 1898
			97	Carandaby . . . . .	419,411	1.057,500	28 de Outubro de 1881
			98	Herculano Penna . . . . .	424,434	1.106,300	9 de Agosto de 1894
			99	Pedra do Sino . . . . .	429,642	1.062,800	19 de Maio de 1894
			100	Christiano Ottoni . . . . .	438,390	998,800	15 de Dezembro de 1883
			101	Buarque de Macedo . . . . .	449,863	978,500	«
			102	Lafayette . . . . .	462,278	931,700	«
			103	Gagé . . . . .	473,213	889,748	6 de Maio de 1899
			104	Dr. Joaquim Murtinho (en- tranc. ramal Paraopeba)	447,852	881,778	14 de Novembro de 1914
			105	Lobo Leite . . . . .	482,741	889,823	25 de Agosto de 1886



a	b.	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	ESTACÕES		
					Posições kilôme- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha do Cen- tro (bitola cor- rente)	106	Chrockatt de Sá	491,439	1.016,425	3 de Novembro de 1897
			107	Burnier (ent. Ramal Pen- te Nova)	497,931	1.126,146	16 de Julho de 1887
			108	Engenheiro Corrêa.	509,593	957,303	1 de Dezembro de 1896
			109	Itabirito	523,535	848,143	16 de Julho de 1887
			110	Esperança	527,707	840,586	10 de Outubro de 1891
			111	Aguiar Moreira	535,868	786,136	31 de Janeiro de 1898
			112	Monteiro de Barros (est.)	541,994	776,556	"
			113	Rio Acima	550,693	739,356	1 de Julho de 1890
			114	Honorio Bicalho	560,905	729,736	"
			115	Raposos	570,814	715,536	13 de Fevereiro de 1891
			116	Sabarã	582,424	704,536	"
			117	General Carneiro (ent. R. B. Horizonte)	590,310	694,536	1 de Fevereiro de 1895
			118	Capitão Eduardo	601,824	694,536	15 de Fevereiro de 1912
			119	Santa Luzia (ex-Rio das Velhas)	610,381	680,536	6 de Abril de 1893
			120	Ribeirão da Matta	620,740	681,031	1 de Junho de 1915
			121	Vespasiano	627,792	680,736	6 de Novembro de 1894
			122	Nova Granja	632,440	690,098	1 de Maio de 1910
			123	Dr. Lund	642,504	691,695	15 de Fevereiro de 1895
			124	Pedro Leopoldo	648,023	693,034	17 de Junho de 1895
			125	Mattosinhos	658,460	743,000	31 de Agosto de 1895
			126	Peripery	660,414	743,000	15 de Novembro de 1912
			127	Arcoverde	668,071	738,504	13 de Maio de 1913
			128	Prudente de Moraes	672,000	733,736	12 de Setembro de 1896
			129	Sete Lagoas	684,335	771,236	"
			130	Wenceslau Braz	692,975	701,000	--
			131	Silva Xavier	705,279	768,436	20 de Fevereiro de 1899
			132	Carvalho de Almeida (ex- Tabocas)	714,330	683,100	28 de Novembro de 1903

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	<b>EST A Ç Õ E S</b>				
N. de ordem do Quadro †			N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha do Cen- tro (bitola cor- rente) (Continuação)	133 Araçá . . . . .		728,546	702,100	28 de Novembro de 1903
			134 Cordisburgo . . . . .		743,467	664,000	5 de Agosto de 1904
			135 Maquiné . . . . .		764,077	671,000	“
			136 Mascarenhas . . . . .		769,741	735,000	11 de Março de 1905
			137 Gustavo da Silveira . . . . .		787,117	605,000	5 de Agosto de 1904
			138 Curvello . . . . .		797,297	632,900	“
			139 Tamboril . . . . .		812,000	580,820	15 de Março de 1906
			140 Osório de Almeida . . . . .		829,632	682,304	“
			141 Corinho (ent. Ramaes M. Claros e Diamantina) . . . . .		852,175	707,571	“
			142 Aporá . . . . .		869,227	543,888	1 de Maio de 1917
			143 Francisco Sá . . . . .		897,237	514,000	4 de Setembro de 1914
			144 Curumatapy . . . . .		914,800	527,000	“
			145 Buenopolis . . . . .		929,276	573,720	“
			146 Joaquim Felício . . . . .		945,425	640,000	19 de Abril de 1921
			147 Cattani . . . . .		961,816	603,700	“
			148 Bueno do Prado . . . . .		977,764	608,000	10 de Novembro de 1922
			149 Eng. Dolabella (ex-Camil- lo Prates) . . . . .		989,212	597,100	“
			150 Granjas Reunidas (parada) . . . . .		994,921	650,300	1 de Dezembro de 1925
			151 Engenheiro Navarro . . . . .		1.014,880	637,200	7 de Junho de 1924
			152 Bocayuva . . . . .		1.045,895	602,000	“
			153 Camillo Prates (ex-Eng. Dolabella) . . . . .		1.056,884	681,000	1 de Setembro de 1926
			154 Eng. Pires de Albuquer- que (parada) . . . . .		1.073,894	664,000	“
			155 Juramento (parada) . . . . .		1.086,965	619,000	“
			156 Antonio Olinho (parada) . . . . .		1.106,537	678,000	“
			157 Montes Claros . . . . .		1.115,865	638,000	“
			— D. Pedro II . . . . .		0,000	4,965	Consta na linha do Centro
			158 Maritima . . . . .		—	—	25 de Outubro de 1880





a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de São Paulo (bitola larga) (Continuação)	—	Barra do Pirahy	108,120	357,360	Consta na linha do Centro
			185	Pulverisação (parada)	110,543	357,060	10 de Setembro de 1917
			186	Santa Cecília (estribo)	112,412	358,156	1912
			187	União (parada)	115,730	360,750	5 de Dezembro de 1920
			188	Vargem Alegre	121,785	364,000	20 de Janeiro de 1871
			189	Pinheiro	130,078	365,585	25 de Março de 1871
			190	Tres Poços (estribo)	135,600	—	—
			191	Rademaker	138,233	273,766	1 de Novembro de 1892
			192	Volta Redonda	144,349	374,200	16 de Setembro de 1871
			193	Barra Mansa	153,906	376,000	«
			194	Saudade (ent. Ramal de Bananal)	156,337	377,800	8 de Agosto de 1873
			195	Pombal	164,643	380,600	24 de Setembro de 1874
			196	Floriano	172,760	387,000	10 de Agosto de 1872
			197	Bulhões	179,803	397,890	4 de Dezembro de 1878
			198	Oliveira Botelho (ent. E. F. Rezende a Bocaina)	188,708	397,280	«
			199	Rezende	190,598	394,800	8 de Fevereiro de 1873
			200	Marechal Jardim	197,608	399,230	8 de Março de 1898
			201	Barão Homem de Mello	203,543	207,640	23 de Março de 1873
			202	Itatiaya	210,890	446,000	2 de Janeiro de 1874
			203	Engenheiro Passos	216,339	465,872	30 de Junho de 1873
			204	Engenheiro Bianor	221,327	462,748	18 de Agosto de 1921
			205	Queluz	227,846	470,870	18 de Junho de 1874
			206	Inspector Octacilio (posto telegraphico)	232,329	—	21 de Julho de 1909
			207	Villa Queimada	236,575	484,619	1 de Setembro de 1896
			208	Lavrinhas	245,700	570,812	12 de Novembro de 1874
			209	Cruzeiro	252,155	514,012	4 de Setembro de 1898
			210	Embau	259,125	510,819	11 de Maio de 1921
			211	Cachoeira	265,278	520,490	20 de Julho de 1875

N. de ordem do Quadro 4



a N. de ordem do Quadro 4	b DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	f Posições kilome- tricas	g Altitude	h Data da inauguração
<b>EST A Ç Õ E S</b>							
			N.				
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de São Paulo (bitola larga) (Continuação)	212	Cannas.	272,093	527,590	28 de Setembro de 1877
			213	Lorena (ent. Ramal de Pi-quete)	280,331	524,000	8 de Julho de 1877
			214	Eng. Neiva (parada).	287,268	538,000	4 de Junho de 1921
			215	Guaratinguetá	293,090	527,000	3 de Julho de 1877
			216	Apparecida	297,880	554,000	«
			217	Roseira	308,430	554,030	27 de Março de 1877
			218	Moreira Cesar	314,685	554,030	15 de Julho de 1893
			219	Pindamonhangaba	325,700	552,230	18 de Janeiro de 1877
			220	Tremembé	336,454	554,000	26 de Julho de 1914
			221	Taubaté.	344,047	586,270	27 de Dezembro de 1876
			222	Quiririm	352,547	553,770	«
			223	Engenheiro Sá e Silva	358,192	559,370	18 de Agosto de 1921
			224	Caçapava	365,469	562,270	1 de Outubro de 1876
			225	Santa Luiza (estribo)	370,997	—	—
			226	Eugenio de Mello	375,776	556,620	22 de Março de 1898
			227	Eng. Martins Guimarães	384,000	659,876	18 de Agosto de 1921
			228	São José dos Campos	389,353	549,270	1 de Outubro de 1894
			229	Limoeiro	398,535	584,880	5 de Outubro de 1894
			230	Jacarehy	406,059	586,530	2 de Julho de 1876
			231	Bom Jesus	414,664	590,100	5 de Agosto de 1894
			232	São Sylvestre.	419,923	599,400	23 de Janeiro de 1913
			233	Guararema	425,386	595,150	2 de Julho de 1876
			234	Luiz Carlos	431,818	646,300	6 de Novembro de 1914
			235	Sabaúna	436,238	630,190	1 de Janeiro de 1893
			236	Eng. Cesar de Souza	443,770	749,433	19 de Agosto de 1921
			237	Mogy das Cruzes	449,060	761,127	6 de Novembro de 1875
			238	Santo Angelo.	455,787	734,425	20 de Julho de 1914
			239	Suzano	461,103	757,100	6 de Novembro de 1875
			240	Calmon Vianna (ent. Va-riante de Poá)	464,152	843,332	7 de Fevereiro de 1926

a	b	c	d	e	f	g	h	
								ESTACÕES
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração	
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de São Paulo (bitola larga) (Continuação)	241	Poá	465,091	761,100	—	—
			242	Ferraz de Vasconcellos	469,526	755,276	20	de Julho de 1926
			243	Carvalho de Araujo (ex-Lageado)	473,641	774,366	6	de Novembro de 1875
			244	15 de Novembro	477,569	760,815	17	de Julho de 1926
			245	Itaquera	479,808	767,999	6	de Novembro de 1875
			246	Eng. Arthur Alvim.	483,662	785,345	19	de Agosto de 1921
			247	Villa Mathilde	488,405	739,558	«	«
			248	Carlos de Campos (ex-Guayauna)	490,121	751,490	2	de Agosto de 1894
			249	Engenheiro São Paulo	496,325	738,056	10	de Setembro de 1920
			250	Norte	499,153	749,000	6	de Novembro de 1875
			—	Lorena	280,381	524,000	—	—
			251	Angelina (estribo)	288,021	547,653	—	—
			252	Coronel Barreiros	291,026	561,198	—	—
			253	Rodrigues Alves	297,581	653,298	—	—
			254	Estrella do Norte	298,818	654,898	—	—
			255	General Mendes de Moraes	300,051	683,235	—	—
			—	Calmon Vianna	464,152	740,190	Consta na linha do Ramal	
			256	Itaquaquecetuba	469,876	742,220	7	de Fevereiro de 1926
			257	Eng. Manoel Feio	472,798	735,790	«	«
			258	Itahym	476,386	737,760	«	«
			259	São Miguel	480,442	738,030	«	«
			260	Commendador Ermelindo	485,118	731,540	«	«
			261	Eng. Goulart.	489,841	731,540	«	«
			—	Bemfica.	288,745	684,630	Consta na linha do Centro	
			262	Igrejinha	295,347	709,630	13	de Novembro de 1914
263	Penido	303,440	707,200	1	de Maio de 1924			
264	Valladares	311,400	677,600	1	de Março de 1926			
265	Orvalho.	323,280	727,700	«	«			

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de Lima Duarte (bitola larga) (Continuação)	266	Manejo . . .	330,580	688,310	1 de Março de 1926
			267	Lima Duarte (estribo)	338,240	724,008	8 de Dezembro de 1926
			268	Lima Duarte . . .	340,840	703,000	1 de Março de 1926
		Ramal de Mercês (bitola correct)	—	Palmyra . . .	324,175	837,442	Consta na linha do Centro
			269	Campo Alegre . . .	332,179	834,200	2 de Julho de 1911
			270	Pio Pinho (estribo) . . .	334,767	865,000	"
			271	Bôa Sorte (estribo) . . .	340,180	856,000	"
			272	Bom Destino (estribo)	346,226	774,000	"
			273	Oliveira Fortes . . .	350,190	826,000	"
			274	Paiva . . .	360,846	566,158	6 de Setembro de 1914
			275	José Bonifácio (estribo)	367,902	524,558	13 de Novembro de 1914
			276	Santa Amelia . . .	364,933	535,158	"
			277	Mercês . . .	381,152	515,158	"
		Ramal de Paropeba (bitola larga)	—	Dr. Joaquim Murinho	477,852	881,738	Consta na linha do Centro
			278	Congonhas do Campo	486,421	869,570	14 de Novembro de 1914
			279	Eng. Caetano Lopes	498,550	846,889	"
			280	João Ribeiro (ex-Camapuan) . . .	504,180	843,862	20 de Junho de 1919
			281	Arrojado Lisboa . . .	514,820	820,824	"
			282	Bello Valle . . .	529,906	797,104	"
			283	Moeda . . .	543,584	799,497	16 de Junho de 1919
			284	Marinhos . . .	553,619	837,450	"
			285	Mello Franco . . .	566,080	753,917	25 de Junho de 1918
			286	Brumadinho . . .	579,380	736,697	20 de Junho de 1917
			287	Fecho do Fútil (parada)	586,920	727,441	—
			288	Jacaré (estribo) . . .	591,582	725,441	—
			289	Sarzedo . . .	601,273	776,262	20 de Junho de 1919
			290	Bireté . . .	612,735	882,093	20 de Junho de 1917
			291	Jatobá (estribo) . . .	619,746	950,135	—
			292	Barreiros . . .	624,732	916,457	10 de Dezembro de 1919



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de Paropeba (bitola larga) (Continuação)	293	Gamelleira	633,094	860,735	20 de Junho de 1917
			294	Calafate.	636,186	853,184	
			295	Bello Horizonte	639,951	836,466	7 de Dezembro de 1895
			—	Burnier	497,931	1.126,148	Consta na linha do Centro
			296	Usina	501,165	1.149,318	8 de Dezembro de 1903
			297	Metallurgica	507,649	1.246,741	6 de Julho de 1898
			298	Hargreaves	514,890	1.338,338	1 de Outubro de 1896
			299	Rodrigo Silva	526,788	1.278,556	1 de Janeiro de 1888
			300	Tripuhy	534,186	1.071,212	1 de Maio de 1890
			301	Ouro Preto	540,286	1.060,885	1 de Janeiro de 1888
			302	Itacolomy	543,600	1.022,000	12 de Outubro de 1914
			303	Passagem	547,800	928,000	«
			304	Marianna	557,950	697,000	«
			305	D. Sylverio	566,798	640,000	18 de Fevereiro de 1923
			306	Ribeirão do Carmo	578,270	639,500	«
			307	Lavras Velhas	582,950	627,000	1 de Dezembro de 1923
			308	Edgard Werneck	593,650	539,000	28 de Agosto de 1926
			309	Acayaca	607,850	440,000	«
			310	Crasto	611,740	47,240	«
			311	Felippe dos Santos	615,950	404,000	28 de Agosto de 1926
			312	Itá	627,050	415,400	«
			313	Ribeirão (estribo)	639,072	433,600	«
			314	Ponte Nova	643,150	402,000	28 de Agosto de 1926
			—	Sabará	582,424	704,536	Consta na linha do Centro
			315	Gaya (estribo)	585,215	712,500	«
			316	Siderurgica	586,180	722,487	1 de Abril de 1911
			317	Pompeu (estribo)	589,479	747,765	5 de Abril de 1919
			318	Cuyabá	592,159	761,080	7 de Dezembro de 1908
			319	Gorceix	603,352	897,143	30 de Junho de 1919
			320	Visconde de Caethé	607,292	935,146	22 de Setembro de 1909

N. de ordem do Quadro 4



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de Santa Barbara (bitola corrente) (Continuação)	321	Rancho Novo.	619,314	1.141,900	12 de Novembro de 1910
			322	Gongo Socco.	633,529	935,000	24 de Maio de 1911
			323	Morro Grande	648,270	749,233	«
			324	São Bento	652,230	725,503	1 de Agosto de 1912.
			325	Santa Barbara	658,736	721,062	«
			—	General Carneiro	590,310	694,536	Consta na linha do Centro
			326	Carvalho de Brito (ex-Mar- zagão.	592,561	726,248	20 de Setembro de 1902
			327	Freitas	596,796	803,804	«
			328	Horto Florestal	599,930	809,821	30 de Janeiro de 1925
			329	Arrudas.	602,889	825,891	26 de Novembro de 1919
			—	Bello Horizonte	604,653	836,638	Consta do R. de Parapoeba
			—	Corintho (dep. de locomotivas)	852,175	607,571	Consta na linha do Centro
			330	Roça do Brejo	874,665	448,000	28 de Junho de 1910
			331	Santo Hypolito	891,175	509,800	21 de Dezembro de 1910
			332	Monjolas (parada)	907,175	527,000	—
			333	Rodeador	920,275	669,400	12 de Novembro de 1911
			334	Conselheiro Matta.	936,771	965,615	12 de Novembro de 1912
			335	Barão de Guaycuby	972,155	1.177,115	3 de Agosto 1913
			336	Guinda (parada)	988,291	1.377,915	15 de Dezembro de 1913
			337	Diamantina	999,691	1.282,890	3 de Maio de 1914
			—	Corintho	852,175	607,571	Consta na linha do Centro
			338	Contria.	875,021	607,571	22 de Outubro de 1926
			339	Beltrão.	894,289	510,409	27 de Fevereiro de 1903
			340	Lassance	918,988	529,535	«
			341	Porto Faria	939,799	500,479	1 de Fevereiro de 1910
			342	Varzea da Palma	962,575	498,378	«
			343	Buritys.	976,236	488,928	28 de Maio de 1910
			344	Varão Reis (estribo)	983,000	568,642	4 de Novembro de 1914
			345	Pirapora	1.115,940	472,060	28 de Maio de 1910
			346	Independencia	1.097,873	479,300	28 de Outubro de 1922

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		EST AÇÕES					
N. de ordem do Quadro n. 4	SUBDIVISÕES	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração		
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de Deodoro (bitola corrente) Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (bitola mixta: de A. Maia a Triagem e de Parahyba do Sul a Entre Rios.) (bitola corrente: de Triagem a Parahyba do Sul e de Entre Rios a Porto Novo.)	— — 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 — 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373	Honório Gurgel Deodoro Alfredo Maia Triagem Herédia de Sá (estribo) Vieira Fazenda (estribo) Maria da Graça Del Castilho Cintral Vidal (parada) Terra Nova Thomaz Coelho Cavalcanti Engenheiro Leal Eduardo Araujo Magno Tury-Assú Sapê (parada) Honório Gurgel Barros Filho (estribo) Costa Barros Thomazinho (estribo) Linga (estribo) Rocha Sobrinho Prata (estribo) Andrade Araujo Cayoaba (estribo) Ambahy (estribo) Santa Rita (estribo) Ahiva Amaral	19,521 22,543 0,000 4,379 5,708 6,280 7,128 7,960 10,372 10,906 12,340 13,716 14,680 15,458 16,177 17,670 18,703 19,521 21,632 23,182 26,537 28,156 30,380 32,384 34,196 36,991 39,678 41,821 43,500 45,140	13,276 16,086 2,461 5,413 4,180 3,250 11,344 15,069 18,888 24,064 26,820 33,150 44,022 37,438 28,996 17,539 13,523 13,276 8,366 18,501 18,605 13,464 8,060 16,520 11,200 13,418 22,679 30,197 26,512 32,302	Consta na linha Auxiliar Consta na linha do Centro de Maio de 1905 de Setembro de 1910 de Fevereiro de 1908 " de Junho de 1929 de Março de 1898 de Novembro de 1905 de Fevereiro de 1908 " " " " de Março de 1898 de Março de 1905 de Março de 1898 de Março de 1905 de Julho de 1906 de Dezembro de 1914 1913 de Março de 1898 " de Março de 1898 de Agosto de 1905 de Março de 1898 1923

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	NOME
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha Auxiliar de Alfredo Maia a Porto Novo (Continuação)	374	Carlos Sampaio	47,819	49,167	28 de Março de 1898		
			375	Aljesur	55,300	28,965	12 de Agosto de 1905		
			376	Theophilo Cunha	60,500	36,566	28 de Março de 1898		
			377	Belém	67,724	29,980	15 de Fevereiro de 1903		
			378	Botões	75,560	40,673	—		
			379	Paes Leme	80,398	47,742	12 de Agosto de 1903		
			380	Sertão	86,776	61,200	28 de Março de 1898		
			381	Santa Branca (estribo)	88,220	64,700	1923		
			382	Bomfim	92,695	155,500	28 de Março de 1898		
			383	Monte Sinai	96,731	255,800	30 de Junho de 1903		
			384	Monte Libano (estribo)	99,826	332,800	«		
			385	Vera Cruz	102,424	398,000	28 de Março de 1898		
			386	Conrado Niemeyer	106,327	499,200	«		
			387	Governador Portella	111,730	634,900	«		
			388	Barão de Javary	113,169	627,100	«		
			389	Professor Miguel Pereira	116,214	611,700	«		
			390	Monte Alegre (estribo)	119,693	595,100	18 de Junho de 1898		
			391	Paty do Alferes	122,448	575,200	28 de Março de 1898		
			392	Arcozello	125,645	570,000	«		
			393	Bueno de Andrade (estr.)	131,340	527,000	«		
			394	Pau Grande (estribo)	133,572	509,500	30 de Junho de 1903		
			395	Avellar	137,535	486,400	28 de Março de 1898		
			396	Taboões (estribo)	143,112	451,000	«		
397	Cayapó	146,295	421,500	30 de Junho de 1903					
398	Andrade Costa	148,768	407,500	28 de Março de 1898					
399	Cavarú (estribo)	151,702	381,700	«					
400	Werneck	157,060	338,100	«					
401	Inema (estribo)	161,138	309,800	1 de Maio de 1925					
402	Parahyba do Sul	165,937	280,100	28 de Março de 1898					
—	Barão de Angra	171,197	273,273	Consta na linha do Centro					
—	Entre Rios	176,337	272,800	«					

N. de ordem do  
Quadro 4



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Linha Auxiliar de A. Maia a Porto Novo (Continuação)	403 Santa Fé 404 Penha Longa. 405 Chiador. 406 Anta 407 Sapucaia 408 Benjamin Constant. 409 Teixeira Soares 410 Simplicio 411 Porto Novo	403 Santa Fé 404 Penha Longa. 405 Chiador. 406 Anta 407 Sapucaia 408 Benjamin Constant. 409 Teixeira Soares 410 Simplicio 411 Porto Novo	184,318 191,135 195,497 203,004 212,375 219,464 223,844 228,873 240,108	264,800 305,100 285,282 243,643 214,588 183,631 169,360 152,549 143,304	22 de Julho de 1869 9 de Julho de 1886 27 de Julho de 1869 2 de Dezembro de 1875 20 de Janeiro de 1871 6 de Agosto de 1871 13 de Maio de 1871 2 de Agosto de 1871 «
		Ramal de G. Portella a San- ta Rita de Ja- cutinga (bitola corrente)	— Governador Portella 412 Morro Azul 413 Sacra Família 414 Palmital 415 Palmas (estribo) 416 Triunpho 417 Cidade de Vassouras — Barão de Vassouras — Juparanã 418 Quirino 419 Carvalho Borges 420 Esteves. 421 Chacrinha 422 Valença. 423 General Osorio (estribo) 424 Santa Ignacia. 425 Rio Bonito 426 Corôas 427 Guimarães 428 Alberto Furtado 429 Coutinho 430 Rio Preto	— Governador Portella 412 Morro Azul 413 Sacra Família 414 Palmital 415 Palmas (estribo) 416 Triunpho 417 Cidade de Vassouras — Barão de Vassouras — Juparanã 418 Quirino 419 Carvalho Borges 420 Esteves. 421 Chacrinha 422 Valença. 423 General Osorio (estribo) 424 Santa Ignacia. 425 Rio Bonito 426 Corôas 427 Guimarães 428 Alberto Furtado 429 Coutinho 430 Rio Preto	111,739 124,278 127,883 132,014 133,118 138,628 148,418 154,667 157,815 166,163 170,365 176,121 179,064 182,850 189,987 192,981 197,949 202,800 206,464 208,923 214,510 221,308	634,900 560,000 529,000 488,000 488,000 525,360 416,822 347,018 340,600 453,180 520,720 541,516 523,598 541,215 532,418 479,338 497,298 567,970 491,368 418,008 422,188 422,515	Consta na Lmha Auxiliar 30 de Maio de 1914 « « « « 30 de Maio de 1914 « 18 de Junho de 1865 17 de Dezembro de 1865 1 de Maio de 1871 — 1 de Maio de 1871 18 de Maio de 1871 15 de Outubro de 1879 « 1 de Abril de 1880 — 9 de Julho de 1880 « «

N. de ordem do Quadro 4



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
3	E. F. Central do Brasil (Continuação)	Ramal de G. Portella a San- ta Rita do Ja- cutinga (Continuação)	431 São Luiz 432 Parada Gloria 433 Coronel Cardoso 434 Santa Clara 435 Barbosa Gonçalves 436 Santa Rita de Jacutinga	(Lig. R. S. Mineira)	232,400 236,100 238,426 242,256 247,609	425,300 — 430,300 436,300 436,300	12 de Novembro de 1914 — 12 de Novembro de 1914 « «
		Ramal de Af- fonso Arinos bitola corrente)	— Valença 437 Eng.º Dunham (estribo) 438 Taboás. 439 Santa Thereza 440 Santa Fé (estribo) 441 Cachoeira do Funil. 442 Paraiso (estribo) 443 Porto das Flores 444 Santa Rosa		258,228 182,850 189,986 195,526 201,994 206,408 209,738 212,036 213,500 221,410	593,000 541,215 519,149 549,145 511,700 264,805 525,400 — 293,000 373,600	6 de Novembro de 1918 Consta no R. Santa Rita de Fevereiro de 1912 14 de Novembro de 1882 1 de Agosto de 1883 24 de Maio de 1920 28 de Setembro de 1893 — 28 de Setembro de 1893 —
		Circular de B. Clara (bitola corrente)	445 Guarda Fernandes (estr) 446 Tres Ilhas 447 São Fidelis (estribo) 448 Eng. Carvalhaes (estribo) 449 Santa Malalda (estribo) 450 Afonso Arinos — Madureira (estribo). 451 D. Clara		223,272 229,474 233,665 235,860 238,640 242,810 16,450 17,184 18,112 23,182 24,266 25,627 26,408 26,990 34,196	— 360,934 357,770 356,000 353,022 352,000 28,836 28,264 27,593 18,501 4,083 7,086 10,414 10,350 11,200	28 de Setembro de 1893 1893 1911 de Fevereiro de 1912 1893 — Consta na linha do Centro 9 de Fevereiro de 1897 Consta na linha do Centro Consta na linha principal 7 de Junho de 1910 1 de Setembro de 1910 27 de Junho de 1911 11 de Setembro de 1910 Consta na linha principal
		Circular da Pa- vuna (bitola corrente)	— Madureira — Costa Barros 452 Pavuna. 453 S. João de Merity. 454 Belford (estribo) 455 Galdino Rocha — Andrade de Araujo		— — — — — — — — — — — — — — — —	— — — — — — — — — — — — — — — —	— — — — — — — — — — — — — — — — —

N. de ordem do Quadro 4

a N. de ordem do Quadro	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	ESTACIONES			
					f Posições kilomé- tricas	g Altitude	h Data da inauguração	
4	LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD. Extensão em traço : 2.986km,403 Largura minima da entrelinha : 2m,50 Peso dos trilhos de aço por metro : de 18 kg. a 42 kg. Dimensões dos dormentes de madeira : 1m,90 x 0m,23 x 0m,13 Numero de dormentes metallicos : 72.556 Extensão das linhas telegraphicas : 2.975km. Idem dos fios : 7.725 km. Numero de aparelhos telegraphicos : 485 Numero de aparelhos telephonicos : 338 Extensão da maior ponte : 474m,38 do « tunnel : 319m,20 total em tunneis : 2.010 metros Séde : Rio de Janeiro — Estação Barão de Mauá — Praia Formosa Superintendente : M. C. Miller	<p>Prolongamento da E. F. Barão de Araruama</p> <p>Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim</p> <p>E. F. Central de Macahé</p> <p>Mello Barreto a Sumidouro</p> <p>E. F. Carangola a) De Campos a Porciuncula</p>	<p>— Triunpho</p> <p>1 Leão da Cunha (1)</p> <p>2 Trajano de Moraes.</p> <p>3 Visconde de Imbé .</p> <p>4 Manoel de Moraes (2)</p> <p>— Santo Eduardo</p> <p>5 Itabapoana</p> <p>6 D. America . .</p> <p>7 Mimoso . . .</p> <p>8 Muquy . . .</p> <p>9 São Felipe . .</p> <p>10 Itapemirim . .</p> <p>— Macahé . . .</p> <p>11 Mundéos . . .</p> <p>12 Glycerio . . .</p> <p>— Mello Barreto.</p> <p>13 Paquequer . .</p> <p>14 Bacellar . . .</p> <p>15 São Francisco</p> <p>16 Bella Joanna .</p> <p>17 Sumidouro . .</p> <p>18 Campos — Carangola</p> <p>19 Travessão . .</p> <p>20 Guandú . . .</p> <p>21 Conselheiro Josino.</p> <p>22 Villa Nova . .</p> <p>23 Murundú (3) . .</p> <p>24 Cardoso Moreira . .</p> <p>25 Monção . . .</p> <p>26 Paraizo . . .</p>	<p>264,893</p> <p>44,000</p> <p>282,578</p> <p>440,000</p> <p>292,096</p> <p>679,000</p> <p>310,011</p> <p>334,000</p> <p>—</p> <p>315,660</p> <p>345,317</p> <p>65,000</p> <p>346,913</p> <p>59,000</p> <p>356,833</p> <p>62,000</p> <p>382,778</p> <p>67,000</p> <p>397,921</p> <p>239,000</p> <p>418,625</p> <p>76,000</p> <p>23</p> <p>437,987</p> <p>29,000</p> <p>180,621</p> <p>5,000</p> <p>212,459</p> <p>24,000</p> <p>224,019</p> <p>73,000</p> <p>207,180</p> <p>136,000</p> <p>206,367</p> <p>142,000</p> <p>197,323</p> <p>221,000</p> <p>186,213</p> <p>264,000</p> <p>179,485</p> <p>270,000</p> <p>172,960</p> <p>346,000</p> <p>277,890</p> <p>13,000</p> <p>291,357</p> <p>32,000</p> <p>297,408</p> <p>41,000</p> <p>304,559</p> <p>27,000</p> <p>314,609</p> <p>46,000</p> <p>324,691</p> <p>61,000</p> <p>348,589</p> <p>28,000</p> <p>263,583</p> <p>42,000</p> <p>370,276</p> <p>54,000</p>	<p>—</p> <p>17 de Agosto de 1891</p> <p>«</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>2 de Fevereiro de 1893</p> <p>1 de Abril de 1895</p> <p>1 de Junho de 1895</p> <p>1 de Janeiro de 1902</p> <p>23 de Junho de 1903</p> <p>«</p> <p>—</p> <p>7 de Abril de 1891</p> <p>«</p> <p>—</p> <p>1 de Agosto de 1885</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>10 de Novembro de 1877</p> <p>1 de Janeiro de 1878</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>—</p>			

OBSERVAÇÕES : — (1) Zero em Nietheroy. — (2) Início do ramal de Magdalená. — (3) Início da linha de Murundú a Santo Eduardo.

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
<b>EST A Ç Õ E S</b>							
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	E. F. Carangola a) De Campos a Porciuncula (Continuação)	27	São Caetano . . .	383,441	74,000	—
			28	São Domingos . . .	387,974	87,000	9 de Junho de 1881
			29	Itaperuna . . .	403,729	113,000	17 de Outubro de 1881
			30	Posto Telegraphico (1)	408,499	123,000	«
			31	Bananeiras . . .	420,752	153,000	28 de Fevereiro de 1887
			32	Natividade . . .	430,943	181,000	26 de Junho de 1887
			33	Porciuncula . . .	443,437	188,000	«
			—	Murundú . . .	324,691	61,000	—
			34	Santa Barbara . . .	330,717	80,000	10 de Agosto de 1878
			35	Santo Eduardo (2) . . .	345,517	60,000	13 de Junho de 1879
			—	Posto Telegraphico.	408,499	123,000	17 de Outubro de 1881
			36	Retiro . . .	418,455	150,000	17 de Outubro de 1883
			37	Lage . . .	429,103	174,000	«
			—	Chave (entroncamento na linha de Recreio a Ma- nhuassú) . . .	443,728	—	—
			38	Barão de Mauá (3) . . .	0,000	3,000	6 de Novembro de 1926
			39	Triagem . . .	5,371	5,000	—
			40	Amorim . . .	7,505	3,000	22 de Outubro de 1886
			41	Bomsuccesso . . .	8,773	5,000	«
			42	Ramos . . .	10,214	8,000	«
			43	Olaria . . .	11,267	12,000	«
			44	Penha . . .	12,865	11,000	«
			45	Braz de Pinna . . .	14,645	10,000	«
			46	Cordovil . . .	15,477	5,000	«
			47	Vigario Geral . . .	17,879	2,000	«
			48	Merity . . .	20,102	5,000	«
			49	Sarapuby . . .	24,178	3,000	Novembro de 1888
			50	Actura . . .	30,412	4,000	1 de Março de 1913

OBSERVAÇÕES: — (1) Início da linha de Itaperuna — Divisa de Minas. — (2) Posição da linha divisória dos Estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, km. 1.148. — (3) Zero em Praia Formosa. —



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	<b>ESTACÕES</b>				
N. de ordem do Quadro			N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	E. F. do Norte (Continuação)	51	Rosario (1)	34,959	3,000	Abril de 1888
			52	Estrella.	40,254	4,000	"
		Victoria á Divi- sa de Minas	53	Entroncamento	45,984	12,000	"
			54	Victoria (2)	596,843	2,000	16 de Julho de 1895
			55	Vianna.	576,130	15,000	"
			56	D. Martins	554,663	391,000	1 de Janeiro de 1900
			57	Marechal Floriano	547,487	544,000	13 de Maio de 1900
			58	Araguaya	529,071	640,000	15 de Março de 1903
			59	Mathilde	517,924	515,000	27 de Junho de 1910
			60	Engano.	508,042	520,000	"
			61	Guomar	488,452	699,000	"
			62	Vargem Alta.	478,799	614,000	"
			63	Virginia.	472,499	546,000	27 de Junho de 1910
			64	Soturno	459,636	346,000	"
			—	Itapemirim	437,987	29,000	23 de Junho de 1903
			65	Coutinho (3)	453,593	69,000	28 de Abril de 1908
			66	Bananal	463,668	81,000	15 de Junho de 1914
			67	Sabino Pessôa	478,335	117,000	20 de Maio de 1908
			68	Reeve	486,628	114,000	28 de Abril de 1910
			69	Alegre	499,027	241,000	21 de Junho de 1912
			70	Celina	520,281	628,000	24 de Novembro de 1913
			71	Veado	536,631	586,000	"
			72	Divisa	568,861	774,000	"
		Sub-ramal de Castello	—	Coutinho	—	—	—
			73	Condurú	467,777	84,000	—
			74	Santo André.	470,434	95,000	—
			75	Castello	475,018	107,000	28 de Abril de 1902
		Nitheroy a Ma- cucu	76	Nitheroy	0,000	3,000	—
			77	Barreto.	1,794	4,000	—
			78	Porto Madama	5,310	8,000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Início da linha do Porto das Caixas. — (2) Zero em Nitheroy. (3) Início do sub-ramal de Castello.

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
+	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	Nitheroy a Macuco (Continuação)	79 S. Gonçalo 80 Alcantara 81 Guaxindiba 82 Itamby 83 Visconde de Itaboraá 84 Porto das Caixas (1) 85 Sambutuba 86 Sant'Anna 87 Cachoeiras 88 Bocca do Matto 89 Theodoro de Oliveira 90 Friburgo 91 Conselheiro Paulino (2) 92 Rio Grande 93 Bom Jardim 94 Monnerat 95 Cordeiro (3) 96 Macuco.		8.211 13,585 19,166 25,166 32,020 34,089 44,905 61,219 73,465 80,935 93,155 108,852 115,296 122,537 136,984 149,035 159,113 178,665	13,000 9,000 6,000 3,000 3,000 7,000 20,000 23,000 48,000 222,000 1,075,000 847,000 841,000 724,000 574,000 596,000 486,000 265,000	— — — — 9 de julho de 1927 — — — — — — — — — — — — — —
		Cordeiro a Portella	— Cordeiro 97 Cantagallo 98 Gavião 99 Santa Rita 100 Bôa Sorte 101 Laranjeiras 102 Batalal. 103 Itaacara 104 Portella.		— 166,073 167,557 184,826 194,250 209,510 216,864 224,689 236,525	— 376,000 360,000 203,000 137,000 82,000 63,000 56,000 44,000	
		Ramal de Macabé	— Porto das Caixas 105 Venda das Pedras 106 Tanguá.		— 40,358 52,974	— 17,000 27,000	

OBSERVAÇÕES: — 1 Início do ramal de Macabé. — (2) Início do ramal de Cons. Paulino a Sumidouro. — (3) Início da linha de Cordeiro a Portella.

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	Ramal de Macahé (Continuação)	107	Rio dos Indios	57,839	34,000	—
			108	Rio Bonito	63,316	51,000	—
			109	Cesario Alvim	81,245	31,000	—
			110	Capivary	89,958	14,000	—
			111	Juturnahyba	100,340	10,000	—
			112	Poço D'Anta	110,095	12,000	—
			113	Indayassú	126,493	17,000	—
			114	Rio Dourado	142,361	15,000	—
			115	Rocha Leão	151,069	24,000	—
			116	California	160,434	27,000	—
			117	Imboassica	169,387	8,000	—
			118	Macahé	180,621	5,000	—
			119	Imbetiba	181,805	7,000	—
			—	Macahé	180,621	5,000	—
			120	Cabiúnas	194,457	10,000	—
			121	Carapebús	208,573	10,000	—
122	Conde de Araruama	224,707	11,000	—			
123	Dores	240,217	11,000	—			
124	Gurry	251,911	8,000	—			
125	Ururahy	264,835	10,000	—			
126	Campos Corôa	274,234	14,000	—			
127	Santa Cruz	282,062	15,000	—			
128	Jeronymo Baptista	286,037	14,000	—			
129	Itereré	293,150	17,000	—			
130	Bôa Vista	298,564	18,000	—			
131	Ernesto Machado	310,983	21,000	—			
132	São Fidelis	325,572	24,000	—			
133	Grumarim	333,742	30,000	1º de Junho de 1917			
134	Pureza	342,542	37,000	—			
135	Cambucy	351,850	4,000	—			
136	Tres Irmãos	361,500	50,000	—			

1º de Junho de 1917

N. de ordem n. 4



a	b	c	d	e	f	g	h
N.º de ordem do quadro n.º 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	Imbetiba a Mi- racema (Continuação)	137	Vieira Braga .	365,787	80,000	—
			138	Funil .	374,544	66,000	—
			139	Aperibé .	375,714	68,000	—
			140	Balthazar .	385,817	76,000	—
			141	Padua .	395,592	90,000	—
			142	Paraokena (1) .	405,943	109,000	—
			143	Campello .	408,914	110,000	—
			144	Miracema .	419,752	137,000	—
			—	Conselheiro Paulino .	—	—	—
		Cons. Paulino a Sumidouro	145	D. Marianna .	138,724	951,000	11 de Março de 1889 .
			146	Murinely .	158,278	751,000	«
			147	Barão de Aquino .	162,744	519,000	«
			—	Sumidouro .	—	—	—
		Araruama a Triumpho	—	Araruama .	—	—	—
			148	Paciencia .	238,972	18,000	—
			149	Conceição .	254,323	39,000	—
			150	Triumpho .	264,893	44,000	—
		Ramal de Mag- dalena	—	Trajano de Moraes .	—	—	—
			151	Dr. Loretti .	300,327	570,000	—
			152	Santa Maria Magdalena .	319,302	632,000	—
		Campos a San- to Amaro	153	Campos (Avenida) .	—	—	—
			154	D. Anna .	284,916	11,000	—
			155	Goytacazes .	287,105	10,000	—
			156	Taby .	292,569	10,000	—
			157	Mineiros .	295,860	9,000	—
			158	Saturino Braga .	297,895	10,000	—
			159	Mussurêpe .	305,904	7,000	—
		E. F. Campista al Campos a Alacena	160	Santo Amaro .	312,251	6,000	—
			—	Campos (Avenida) .	—	—	—
			161	Martins Lage .	286,440	12,000	—

OBSERVAÇÕES: — (J) Início da linha de ligação com a estrada Recreio-Manhuassú.



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	Porto Novo a Saúde	189	Porto Novo (1)	214,704	141,000	8 de Outubro de 1874
			190	S. José.	212,057	140,000	"
			191	Mello Barreto (2)	207,180	136,000	27 de Abril de 1887
			192	Antonio Carlos	211,815	154,000	8 de Outubro de 1874
			193	Volta Grande (3)	226,347	215,000	"
			194	São Luiz	237,288	274,000	Julho de 1874
			195	Providencia	243,064	263,000	"
			196	S. Martinho	246,036	251,000	"
			197	Santa Izabel	258,258	220,000	"
			198	Recreio	266,678	176,000	"
			199	Campo Limpo	279,703	163,000	"
			200	Vista Alegre (4)	286,066	156,000	"
			201	Aracaty.	293,610	160,000	21 de Setembro de 1885
			202	Cataguazes (5)	305,018	167,000	"
			203	Barão de Camargos	313,733	178,000	"
			204	Sinimbu	321,183	193,000	28 de Fevereiro de 1880
			205	Astolpho Dutra	329,731	321,000	"
			206	Santo Antonio	336,528	237,000	"
			207	Sobral Pinto	348,036	372,000	"
			208	Diamante	354,326	380,000	"
			209	Ligação (6)	366,554	371,000	"
			210	Ubá	371,850	334,000	"
			211	Carlos Peixoto	377,543	325,000	—
			212	Rio Branco	393,812	334,000	28 de Fevereiro de 1880
			213	São Geraldo	403,790	373,000	"
			214	Coimbra	429,796	715,000	16 de Agosto de 1885
			215	Cajury	440,401	682,000	5 de Outubro de 1885
			216	Viçosa	454,774	649,000	25 de Agosto de 1914
			217	Sylvestre	461,856	633,000	12 de Dezembro de 1914

OBSERVAÇÕES: — 1) Zero em Nicheroy. — 2) Entroncamento do ramal de Sumidouro. — 3) Entroncamento do ramal de Pirapetinga. — 4) Início do ramal de Leopoldina. — 5) Entroncamento do ramal de Mirahy. — 6) Entroncamento com a linha Piracema-Ligação.





a	b	c.	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kiome- tricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	Recreio a Ma- nhuaissú (Continuação)	246	Faria Lemos .	398,488	329,000	—
			247	Carangola .	415,360	399,000	—
			248	Ernestina .	438,394	689,000	10 de Outubro de 1917
			249	Cayana .	496,597	742,000	21 de Maio de 1927
			250	Espera Feliz .	453,828	748,000	15 de Outubro de 1911
			251	Pedra Menina	462,175	763,000	9 de Janeiro de 1924
			252	Caparaó .	473,385	814,000	—
			253	Jequitibá .	497,643	645,000	—
			254	Manhimirim .	505,341	589,000	—
			255	Reducto .	523,754	619,000	11 de Novembro de 1925
			256	Manhuaissú .	532,799	612,000	—
		Ramal de Pira- petinga	—	Volta Grande	—	—	—
			257	São Sebastião	238,313	187,000	—
			258	Cayapó .	246,656	198,000	—
			259	Pirapetinga .	257,652	146,000	—
		Cysneiros a Pa- raokena (Via Campos)	—	Cysneiros	—	128,000	—
			260	Tapirussú(1)	420,080	126,000	—
			261	Celidonio	414,982	117,000	—
			—	Paraokena	405,943	109,000	—
		Patrocínio a S. Paulo de Mu- riahé	262	Patrocínio	335,933	177,000	—
			263	Ivaby (2)	345,711	185,000	—
		Cataguazes a Mirahy	263	Murahé	356,341	198,000	—
			—	Cataguazes(3)	305,018	167,000	—
			264	Sereno .	315,915	216,000	—
			265	Gloria .	325,436	249,000	—
			266	João Rezende	335,563	311,000	—
			267	Mirahy .	340,083	297,000	—
		Sereno a João Pinheiro	—	Sereno .	315,915	216,000	—
			268	Costa Senna .	322,316	211,000	—
			269	João Pinheiro	328,501	229,000	—

OBSERVAÇÕES: — (1) Zero em Netheroy — via Campos. — (2) Zero em Netheroy — via Recreio. — (3) Início do ramal de João Pinheiro.





a	b	c	d	e	f	g	h
N.º de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas	Altitude	Data da inauguração
4	Leopoldina Railway Co. Ltd. (Continuação)	Ramal de Mar de Hespanha (Continuação)	296 297 298	Uricana Estevam Pinto Mar de Hespanha	151,411 156,821 166,031	450,000 441,000 456,000	24 de Novembro de 1911 " "
5	THE SÃO PAULO RAILWAY CO. LTD. Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 247km,312 Bitola de 1m,60 : 139km,466 linha dupla " " 1m,00 : 107km,846 Largura mínima da entrelinha : Bitola larga : 2m,10 Bitola corrente : 2m,50 Peso dos trilhos de aço : Bitola larga : 45kg,126 a 49kg,606 por metro : 45kg,00 a 49kg,606 Bitola corrente : 20kg,090 - 24kg,803 por metro 20kg,090 a 24kg,803 Dimensões correntes dos dormentes de madeira — bitola larga : " " " " : m,75 x 0m,30 x 0m,14 — bitola corrente : 1m,85 x 0m,20 x 0m,14 Número de dormentes metálicos : 10,050 para as linhas principais) Extensão das linhas telegraphicas — (22km,700 (incluindo a Secção Braçanteira e Ramal de Piracaita) Num. de aparelhos telegraphicos : 287 Num. de aparelhos telephonicos : 339	Santos a Jun- diaby (linha dupla — bitola de 1m,60)	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25	Santos . Cubatão . Passaguera . Raiz da Serra . Alto da Serra . Campo Grande . Rio Grande . Ribeirão Pires . Mauá . São Bernardo . São Caetano . Ypiranga . Moóca . Braz . São Paulo . Barra Funda . Água Branca . Lapa . Pirituba . Taipas . Perús . Cayerias . Juquery . Belém . Campo Limpo	0,000 12,300 18,900 22,000 30,300 34,880 41,100 45,500 53,109 60,303 67,440 71,625 74,627 76,332 78,470 81,510 84,320 86,050 90,320 95,079 101,300 106,000 111,266 117,450 127,970	2,120 2,594 5,700 20,700 796,600 757,802 748,345 751,846 763,492 743,650 737,280 728,000 731,000 726,842 731,297 721,280 723,063 725,614 731,988 813,672 737,652 721,268 723,002 771,409 740,087	16 de Fevereiro de 1867 " 1 de Janeiro de 1902 16 de Fevereiro de 1867 " 1 de Agosto de 1889 16 de Fevereiro de 1867 1 de Março de 1885 1 de Abril de 1883 16 de Fevereiro de 1867 1 de Maio de 1883 1 de Abril de 1886 7 de Setembro de 1898 16 de Fevereiro de 1867 " 17 de Maio de 1892 16 de Fevereiro de 1867 16 de Fevereiro de 1889 1 de Fevereiro de 1835 1 de Outubro de 1891 16 de Fevereiro de 1867 1 de Julho de 1833 1 de Fevereiro de 1885 16 de Fevereiro de 1867 1 de Janeiro de 1881

a	b	c	d	e	f	g	h	
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	ESTACÕES			Data da inauguração
N. de ordem do					Posições kilome- tricas	Altitude		
5	The São Paulo Railway Co. Ltd. (Continuação)	Santos a Jundiaby (Continuação)	26	Varzea . . . . .	133,900	720,558	1	de Julho de 1896
			27	Jundiaby . . . . .	139,000	707,111	16	de Fevereiro de 1867
				— Campo limpo . . . . .	0,000	740,000	1	de Janeiro de 1881
			28	Kilometro 7 (parada)	6,845	758,000	21	de Agosto de 1909
			29	Campo largo . . . . .	15,553	852,000	4	de Maio de 1884
			30	Maracanã . . . . .	22,190	790,200	1	de Janeiro de 1927
			31	Caetetuba . . . . .	29,431	744,500	4	de Maio de 1884
			32	Tanque . . . . .	39,586	791,000	15	de Agosto de 1884
			33	Taboão . . . . .	51,475	815,300	«	«
			34	Bragança . . . . .	54,416	804,340	1	de Janeiro de 1913
			35	Curity banos . . . . .	61,220	750,400	«	«
			36	Guaripocaba . . . . .	68,720	794,400	«	«
			37	Bandeirantes (ex-Vargem)	76,560	810,400	«	«
				— Caetetuba . . . . .	0,000	744,500	4	de Maio de 1884
			38	Atubaia . . . . .	3,670	744,400	1	de Fevereiro de 1914
			39	Guaxinduva . . . . .	9,831	749,400	«	«
			40	Canedos . . . . .	17,834	760,400	«	«
			41	Arpuhy . . . . .	26,087	776,400	«	«
			42	Piracuaa . . . . .	30,003	770,400	«	«
6	COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO	Linha tronco (bitola de 1m,60)	—	Divisa c/a S. Paulo Ry. 1 Jundiaby (Paulista).	—	707,000	1	de Abril de 1894
			2	Horto . . . . .	4,945	711,000	25	de Julho de 1908
			3	Corrupira . . . . .	10,460	726,000	1	de Julho de 1896
			4	Louveira . . . . .	15,293	667,000	31	de Março de 1872
			5	Kocinha . . . . .	22,921	712,000	«	«
			6	Vallinhos . . . . .	30,736	660,000	«	«
			7	Samambaia . . . . .	37,424	691,000	1	de Fevereiro de 1893

N. de ordem do

Extensão em trafego (cl. h do Q. 4):  
1,497km,217  
Bitola de 1m,60 : 705km,266  
" " 1m,00 : 729km,454  
" " 0m,60 : 62km,497



a N. de ordem do Quadro	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	f Posições kilome- tricas	g Altitude	h Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (Continuação) Largura mínima da entrelinha: Bitola larga } 2m,40 " corrente } " estreita } Peso dos trilhos de aço por metro corrente: de 12kgs,000 a 45kgs,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Bitola larg: 2m,80 x 0m,24 x 0m,17; 2m,00 x 0m,20 x 0m,14 e 1m,40 x 0m,18 x 0m,14 Num. de dormentes metálicos: 224.741 Extensão das linhas telegraphicas: 5.510km,800 Extensão dos fios telegraphicos: — Sede: Jundiahy — Estado de São Paulo. Inspector geral: J. Cintra. Representante no Rio de Janeiro: Dr. Leonidas Garcia Roza — Ave- nida Rio Branco, 69/77.	Linha tronco (bitola de 1m,60) (Continuação)	8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36	Campinas Boa Vista Jacuba Rebouças Nova Odessa. Recanto (1) Villa Americana São Jeronymo Tatú Itaipú Limeira Lbicaba Cordeiro (2) Santa Gertrudes Rio Claro (3) Batovy Camaquan Itapé Graúna Uba Ityrapina (4) Estrella. Visconde do Rio Claro Conde do Pinhal São Carlos (5) Retiro Ibaté Tamoyo. Chibarro	44,042 55,009 62,605 69,615 75,623 78,387 81,959 87,634 93,794 100,281 105,459 111,006 116,965 125,922 133,840 143,135 148,780 156,585 162,497 168,520 174,370 181,060 187,320 195,825 206,308 211,676 221,057 227,801 235,457	693,000 938,000 559,000 547,000 541,000 530,000 528,000 500,000 512,000 531,000 540,000 562,000 630,000 571,000 609,000 548,000 634,000 590,000 610,000 687,000 759,000 804,000 744,000 739,000 828,000 845,000 826,000 780,000 653,000	11 de Agosto de 1872 27 de Agosto de 1875 26 de Agosto de 1896 27 de Agosto de 1896 1 de Agosto de 1907 7 de Outubro de 1916 27 de Agosto de 1875 22 de Novembro de 1896 30 de Junho de 1896 31 de Dezembro de 1896 de Junho de 1876 31 de Dezembro de 1896 4 de Agosto de 1876 1 de Fevereiro de 1887 11 de Agosto de 1876 1 de Junho de 1916 10 de Setembro de 1918 1 de Julho de 1916 " " 20 de Novembro de 1917 1 de Junho de 1916 7 de Agosto de 1926 1 de Junho de 1916 " " 5 de Outubro de 1884 14 de Julho de 1922 19 de Janeiro de 1885 14 de Julho de 1922 " "

OBSERVAÇÕES: — (1) Início do ramal de Piracicaba. — (2) Início do ramal de Descalvato. — (3) Início do ramal de Visconde do Rio Claro. — (4) Início do ramal de Jahú. — (5) Início dos ramaes de Ribeirão Bonito e Agua Vermelha.



a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas	Altitude	Data da inauguração
<b>E S T A Ç Õ E S</b>							
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	Linha tronco (bitola de 1m,60) (Continuação)	37	Quero	244,297	711,000	1 de Fevereiro de 1897
			38	Araraquara	253,767	646,000	18 de Janeiro de 1892
			39	Americo Brasileiro	265,442	717,000	1 de Abril de 1892
			40	Santa Lucia	271,045	693,000	"
			41	Tapuya	281,013	535,000	4 de Julho de 1922
			42	Rincão (1)	285,759	521,000	1 de Abril de 1892
				— Recanto	—	530,000	—
		Ramal de Piracicaba (bitola de 1m,60)	43	Cillos	84,450	693,000	1 de Outubro de 1924
			44	Santa Barbara	91,088	530,000	14 de Julho de 1917
			45	Cauby	96,615	500,000	29 de Julho de 1922
			46	Tupy	105,750	512,000	"
			47	Chave	109,531	—	"
			48	Taquaral (2)	114,645	627,000	"
			49	Piracicaba Paulista	123,593	540,000	"
		Ramal de Descalvado (bitola de 1m,60)		— Cordeiro	—	630,000	"
			50	Remanso	125,914	678,000	4 de Novembro de 1884
			51	Araras	134,210	609,000	10 de Abril de 1877
			52	Loreto	137,894	595,000	8 de Dezembro de 1899
			53	Elihu Root	144,222	591,000	30 de Setembro de 1877
			54	São Bento	152,663	649,000	1 de Dezembro de 1885
			55	Leme	161,224	607,000	30 de Setembro de 1877
			56	Souza Queiroz	171,581	602,000	1 de Outubro de 1896
			57	Pirassununga	184,784	631,000	24 de Outubro de 1878
			58	Laranja Azeda (2)	189,675	563,000	6 de Dezembro de 1886
			59	Porto Ferreira (3)	205,220	544,000	15 de Janeiro de 1880
			60	Butiá	216,220	605,000	12 de Dezembro de 1920
			61	Descalvado (4)	223,646	647,000	7 de Dezembro de 1881
		Ramal de Sta. Veridiana (bitola de 1m,60)		— Laranja Azeda	—	563,000	—
			62	Emas	—	589,000	26 de Novembro de 1891

OBSERVAÇÕES: — (1) Início do ramal de Mogy-Guassú. — (2) Início do ramal de Santa Veridiana. — (3) Ligação do ramal de Santa Rita. — (4) Início da linha Descalvadense.

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES						
								N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração		
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	SUBDIVISÕES	Ramal de Santa Veridiana (bitola de 1m,60) (Continuação) R. de Baldeação (bitola de 1m,60) Ramal de Rio Claro a Visconde do Rio Claro (bitola corrente)							63	Baguaçu	12,797	588,000	26 de Novembro de 1891
										64	Santa Silveria	23,149	697,000	1 de Agosto de 1892
										65	Palmeiras	32,265	643,000	"
										66	Santa Veridiana (1)	38,952	674,000	20 de Fevereiro de 1893
										67	Baldeação (2)	—	—	—
										68	Rio Claro	39,763	695,000	1 de Julho de 1913
										69	Morro Grande	—	—	—
										70	Ferraz	14,290	665,000	15 de Outubro de 1884
										71	Corumbatahy	20,885	565,000	31 de Outubro de 1896
										72	Annopolis	27,003	572,000	15 de Outubro de 1884
										73	Oliveiras	40,613	684,000	"
										74	Visconde do Rio Claro (3)	43,526	685,000	"
										75	Rincão	55,554	744,000	"
										76	Tymbira	—	—	—
										77	Motuca	12,664	555,000	28 de Novembro de 1912
										78	Joá	18,471	604,000	1 de Fevereiro de 1893
										79	Hammond	26,141	516,000	1 de Junho de 1913
										80	Guariba	37,559	592,000	6 de Junho de 1892
										81	Corrego Rico	44,208	604,000	"
										82	Jaboticabal	53,882	524,000	10 de Maio de 1894
										83	Gramminha	69,174	578,000	5 de Maio de 1893
										84	Ibitirama (4)	83,316	653,000	10 de Outubro de 1902
										85	Taxuva	92,944	677,000	"
										86	Andes	106,661	624,000	29 de Dezembro de 1902
										87	Bebedouro (5)	113,612	624,000	"
										88	Mandembo	122,427	533,000	"
										89	Perobal	134,221	567,000	1 de Dezembro de 1912
										90	Collina	145,787	557,000	19 de Setembro de 1926
										91	Collina	152,036	589,000	25 de Maio de 1909

OBSERVAÇÕES: — (1) Início do ramal de Baldeação. — (2) Ligação com a Cia. Mogyana. — (3) Entroncamento com a linha tronco — bitola de 1m,60. — (4) Entroncamento com a linha de Melhoramentos de Monte Alto. — (5) Entroncamento com a E. F. S. Paulo-Goyaz.



a	b	c	d	e	ESTACÕES			
					N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	Linha tronco (bitola corrente) (Continuação) Ramal de Jahú (bitola corrente)	89	Palmar . . . . .	160,569	581,000	1	de Dezembro de 1912
			90	Frigorífico . . . . .	170,379	495,000	10	de Março de 1921
			91	Barretos . . . . .	179,799	518,000	25	de Maio de 1909
			92	Alberto Moreira . . . . .	186,090	546,000	14	de Julho de 1926
			—	Ytyrapina . . . . .	—	759,000	1	de Junho de 1916
			93	Campo Alegre . . . . .	29,178	648,000	1	de Julho de 1885
			94	Aterrado . . . . .	41,765	659,000	1	de Julho de 1901
			95	Brotas . . . . .	51,053	661,000	1	de Julho de 1885
			96	Espraiado . . . . .	61,205	633,000	1	de Dezembro de 1896
			97	Canella . . . . .	72,952	779,000	1	de Fevereiro de 1897
			98	Torrinho . . . . .	83,804	769,000	1	de Julho de 1886
			99	Taboleiro . . . . .	91,775	816,000	1	de Julho de 1901
			100	Ventania . . . . .	101,424	749,000	7	de Julho de 1886
			101	Dois Corregos (1) . . . . .	111,424	681,000	19	de Fevereiro de 1887
			102	Mineiros . . . . .	120,582	640,000	19	de Fevereiro de 1887
			103	Banharão . . . . .	129,953	679,000	144,324	535,000
104	Jahú . . . . .	144,324	535,000	0,000	681,000	7	de Junho de 1886	
105	Dois Corregos . . . . .	—	Dois Corregos	9,012	718,000	1	de Julho de 1899	
106	Saldanha Marinho . . . . .	106	Capim Fino . . . . .	17,242	702,000	14	de Junho de 1886	
107	Falcão Filho . . . . .	107	Falcão Filho . . . . .	26,542	683,000	14	de Junho de 1886	
108	Campos Saltes . . . . .	108	Campos Saltes . . . . .	31,387	656,000	14	de Junho de 1886	
109	Iguatemy . . . . .	109	Iguatemy . . . . .	42,025	496,000	25	de Março de 1903	
110	Ayroza Galvão . . . . .	110	Ayroza Galvão . . . . .	52,755	422,000	1	de Outubro de 1903	
111	Pederneiras (2) . . . . .	111	Pederneiras (2) . . . . .	63,399	477,000	7	de Dezembro de 1903	
112	Itinguy . . . . .	112	Itinguy . . . . .	71,180	495,000	7	de Dezembro de 1903	
113	Piatañ . . . . .	113	Piatañ . . . . .	79,957	554,000	1	de Outubro de 1903	
114	Agudos Paulista (3) . . . . .	114	Agudos Paulista (3) . . . . .	93,551	574,000	1	de Outubro de 1903	
115	Taperão . . . . .	115	Taperão . . . . .	98,112	627,000	7	de Setembro de 1904	
116	Itaquaá . . . . .	116	Itaquaá . . . . .	106,167	566,000	25	de Janeiro de 1905	

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de Agudos. — (2) Entroncamento do ramal de Baurú. — (3) Passagem inferior a Sorocabana.



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		<b>EST A Ç Õ E S</b>					
N. de ordem do Quadro 4		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Agudos (bitola corrente) (Continuação)	117	Batalha . . . . .	113,547	508,000	25 de Janeiro de 1905
			118	Piratininga . . . . .	120,552	497,000	«
			119	America . . . . .	127,972	502,000	9 de Fevereiro de 1924
			120	Basília . . . . .	136,721	535,000	39 de Maio de 1926
			121	Cabralia . . . . .	148,281	511,000	9 de Fevereiro de 1924
			122	Duartina . . . . .	160,154	510,000	7 de Setembro de 1925
			123	Gallia . . . . .	185,256	522,000	12 de Junho de 1927
			—	Pedrneiras . . . . .	—	477,000	1 de Outubro de 1903
			124	Guayanaz . . . . .	16,896	482,000	8 de Agosto de 1910
			125	Baurú (Paulista) (1)	38,388	496,000	«
			—	São Carlos . . . . .	—	828,000	5 de Outubro de 1884
			126	Babylonia . . . . .	19,619	756,000	1 de Abril de 1892
			127	Floresta . . . . .	22,212	699,000	«
			128	Canchim . . . . .	25,252	690,000	1 de Outubro de 1895
			129	Capão Preto . . . . .	29,805	690,000	2 de Setembro de 1892
			130	Água Vermelha . . . . .	39,107	805,000	1 de Abril de 1892
			131	Araraby . . . . .	50,360	687,000	2 de Setembro de 1892
			132	Alfredo Ellis . . . . .	54,729	702,000	1 de Outubro de 1906
			133	Santa Eudoxia . . . . .	62,976	608,000	20 de Setembro de 1893
			—	São Carlos . . . . .	0,000	828,000	5 de Outubro de 1884
			134	Pedreiras . . . . .	—	716,000	1 de Abril de 1894
			135	Angico . . . . .	13,044	662,000	«
			136	Monjolinho . . . . .	—	—	«
			137	Jacaré . . . . .	23,313	576,000	«
			138	Santo Ignacio . . . . .	29,238	544,000	1 de Novembro de 1912
			139	Tamuandá . . . . .	34,978	651,000	15 de Junho de 1920
			140	Ribeirão Bonito (2).	40,071	585,000	10 de Maio de 1894
			—	Rincão . . . . .	0,000	—	1 de Abril de 1894
			141	Guataparã . . . . .	11,405	510,000	30 de Dezembro de 1901
			142	Guarany . . . . .	24,052	524,000	«

OBSERVAÇÕES: — 1) Entroncamento com a Sorocabana e a Noroeste do Brasil. — 2) Ponto inicial da E. F. do Dourado.

a	b	c	d	e	ESTACÕES			h
					f	g		
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas	Altitude	Data da inauguração	
6	Cia. Paulista de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Mogy-Guassú (bitola corrente) (Continuação)	143	Martinho Prado	.	39,487	503,000	30 de Dezembro de 1901
			144	Barrinha	.	56,471	489,000	1 de Fevereiro de 1903
			145	Macuco	.	67,671	508,000	25 de Março de 1903
			146	Passagem	.	78,211	486,000	1 de Fevereiro de 1903
		147	Cascalho	.	84,851	498,000	25 de Março de 1903	
		148	Pontal	.	92,711	522,000	"	
		—	Passagem	.	0,000	486,100	1 de Fevereiro de 1903	
		149	Pitangueiras	.	6,417	502,800	11 de Janeiro de 1927	
		150	Plinio Prado	.	14,160	533,800	"	
		151	Ibitiúva	.	21,000	600,000	"	
		152	Posto Ligação	.	23,040	—	—	
		153	Areia	.	23,200	563,000	11 de Janeiro de 1927	
		154	Bebedouro	.	43,000	529,000	"	
		—	Ibitiúva	.	0,000	600,000	"	
		155	Azevedo Marques	.	29,230	528,500	"	
		156	Viradouro	.	39,510	529,900	"	
157	Terra Roxa	.	53,180	477,800	"			
—	Porto Ferreira	.	0,000	—	15 de Janeiro de 1880			
158	Ibó	.	9,393	579,000	1 de Abril de 1917			
159	Tombadouro	.	16,988	646,000	1 de Dezembro de 1890			
160	Santa Rita	.	26,920	759,000	"			
161	Santa Olívia	.	31,839	722,000	1 de Agosto de 1913			
162	Moema	.	36,402	615,000	"			
—	Descalvado	.	0,000	—	7 de Dezembro de 1881			
163	Pantano	.	10,864	698,000	1 de Março de 1891			
164	Aurora	.	13,524	697,000	"			
—	Campinas	.	0,000	693,000	3 de Maio de 1875			
1	Rizza (parada)	.	0,659	692,255	1 de Junho de 1910			



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	EST A Ç Õ E S				
N.º de ordem do Quadro n.º 4			N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	Linha tronco (bitola corrente) (Continuação)					
	Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.966km,016		2	Guanabara	3,148	668,040	4 de Agosto de 1894
	Bitola corrente: 1.881km,522 " estreita: 84km,494		3	Anhumas	9,452	616,400	3 de Maio de 1875
	Largura minima da entrelinha: bitola corrente: 2m,50 " estreita: 2m,40		4	Pedro Americo	15,136	674,000	12 de Outubro de 1926
	Peso dos trilhos de aço por metro: — bitola corrente: 19kg,500 a 32kg,240; " estreita: 10kg,000 a 19kg,500		5	Tanquinho	19,702	606,850	3 de Maio de 1875
	Dimensões correntes dos dormentes de madeira: bitola corrente: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15 " estreita: —		6	Dezembargador Furtado	23,821	585,890	1 de Outubro de 1901
	Num. de dormentes metallicos:		7	Carlos Gomes	26,662	640,190	1 de Janeiro de 1888
	Extensão das linhas telegraphicas: 1.987km		8	Jaguary.	32,328	565,490	3 de Maio de 1875
	Idem dos fios telegraphicos: 6.858km		9	Guedes.	42,580	563,735	10 de Agosto de 1897
	Num. de aparelhos telegraphicos: 648		10	Resaca.	53,040	602,805	27 de Agosto de 1875
	" " telephonicos: 84		11	Alpha (parada)	58,856	628,000	3 de Outubro de 1915
	Extensão da maior ponte: 462m,00		12	Cons. Martim Francisco	63,940	588,420	6 de Dezembro de 1892
	" do " tunnel: 102m,30		13	Tujucú (parada)	70,152	628,800	10 de Novembro de 1911
	" total em tunneis: 102m,30		14	Mogy-Mirim	75,011	611,180	27 de Agosto de 1875
	Sede: Campinas. E. de São Paulo — Superintendente: Eng. Horacio Costa Representante no Rio de Janeiro: Dr. Luiz A. Lopes, Rua Buenos Ayres, 27		15	Mogy-Guassú.	83,717	588,460	14 de Janeiro de 1878
			16	Ipé	90,247	620,995	10 de Agosto de 1897
			17	Estiva	96,628	593,530	" " " " " "
			18	Urutuba (parada)	100,486	610,000	10 de Novembro de 1911
			19	Orissanga	107,083	686,035	1 de Abril de 1901
			20	Matto Secco	115,494	735,700	14 de Janeiro de 1878
			21	Astrapeia (parada)	120,720	683,560	5 de Julho de 1912
			22	Cascavel	127,634	653,380	1 de Outubro de 1886
			23	Engenheiro Mendes	132,677	625,800	14 de Janeiro de 1878
			24	Orndiuva	142,375	627,785	1 de Julho de 1899
			25	Miragaia (parada)	148,500	723,325	5 de Julho de 1912
			26	Lagôa	153,338	703,695	19 de Setembro de 1891
			27	Cocoes	160,855	696,700	15 de Janeiro de 1902
			28	Papagaio (parada)	165,540	703,000	1 de Setembro de 1912
			29	Casa Branca	171,794	716,890	14 de Janeiro de 1878
			30	Briaréo (parada)	177,520	723,130	1 de Setembro de 1911
			31	Coronel Corrêa	187,780	653,645	25 de Setembro de 1898
			32	Baldeação	193,290	689,286	1 de Junho de 1913



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	Linha tronco (bitola corrente) (Continuação)	33	Lage	194,405	706,745	16 de Agosto de 1882
			34	Coronel José Egydio	202,013	819,190	25 de Setembro de 1898
			35	Tambahú	209,359	697,770	8 de Outubro de 1887
			36	Faveiro	218,469	824,325	1 de Outubro de 1901
			37	Corrego Fundo	226,697	733,970	16 de Agosto de 1882
			38	Santos Dumont	235,157	755,805	1 de Agosto de 1898
			39	Cerrado	241,465	742,085	31 de Dezembro de 1892
			40	Sucury (parada)	249,847	696,185	1 de Julho de 1899
			41	São Simão	258,467	632,065	16 de Agosto de 1882
			42	Bento Quirino	262,497	590,650	21 de Outubro de 1902
			43	Chanaan	270,949	613,140	1 de Agosto de 1888
			44	Béta (parada)	276,449	616,350	1 de Abril de 1913
			45	Tibirica	282,513	688,730	15 de Junho de 1892
			46	Cravinhos	290,187	782,100	23 de Novembro de 1883
			47	Buenopolis	294,566	723,770	12 de Dezembro de 1897
			48	Villa Bomfim	304,023	564,700	28 de Junho de 1892
			49	Santa Thereza	310,468	542,440	15 de Novembro de 1896
			50	Ribeirão Preto	316,242	517,580	23 de Novembro de 1883
			—	Ribeirão Preto	—	—	—
			51	Barracão	318,033	517,820	1 de Junho de 1900
			52	Alto	324,746	532,700	1 de Setembro de 1911
			53	Entroncamento	331,056	505,240	1 de Junho de 1900
			54	Sarandy	333,894	578,760	5 de Setembro de 1894
			55	Visconde Parnahyba	339,992	711,875	3 de Outubro de 1886
			56	Engenheiro Brodowski	349,388	848,490	5 de Setembro de 1894
			57	Batataes	364,456	880,290	3 de Outubro de 1886
			58	Macahúbas	380,386	761,295	1 de Junho de 1899
			59	Bôa Sorte	393,709	669,815	«
			60	Mandihú	399,991	665,690	1 de Abril de 1901
			61	Restinga	409,139	887,775	24 de Junho de 1897
			62	Franca	421,049	994,635	11 de Abril de 1887

**ESTACÕES**

N. de ordem do Quadro

**DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS  
E CONDIÇÕES TÉCNICAS**

**ESTACÕES**

N. de ordem do Quadro n. 4	a	b	c	d	e	f	g	h
			SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)		Linha Rio Girandu (Continuação)	63	Crystaes	436,505	982,755	1 de Setembro de 1900
				64	Indayá	450,991	1.046,885	5 de Março de 1888
				65	Pedregulho	460,280	1.031,900	14 de Agosto de 1898
				66	Chapadão	466,480	1.004,450	5 de Março de 1888
				67	Igaçaba	482,475	711,500	1 de Dezembro de 1899
				68	Bifuma	494,979	535,860	5 de Março de 1888
				69	Jaguára.	507,717	519,070	—
			Linha do Ca- talão	—	Jaguára.	518,840	512,155	23 de Abril de 1889
				70	Sacramento	533,588	658,450	—
				71	Conquista	545,759	796,860	1 de Junho de 1913
				72	Guaxima	560,356	704,360	23 de Abril de 1889
				73	Engenheiro Lisboa.	568,030	788,000	7 de Setembro de 1926
				74	Erial	585,217	834,325	23 de Abril de 1889
				75	Petropolis	594,622	761,000	10 de Junho de 1913
				76	Gamma (parada)	604,814	830,600	12 de Agosto de 1912
				77	Rodolpho Paixão	607,000	815,200	1 de Outubro de 1925
				78	Oeste	609,362	761,960	23 de Abril de 1889
				79	Uberaba	630,649	881,275	21 de Dezembro de 1895
				80	Mangabeira	652,252	977,360	—
				81	Palestina	676,016	925,100	—
				82	Burity	698,142	947,810	—
				83	Irára	721,206	879,900	—
				84	Sucupira	733,211	894,300	1 de Outubro de 1924
				85	Oméga (parada)	743,924	854,240	21 de Dezembro de 1895
				86	Uberabinha	760,363	686,350	15 de Novembro de 1896
				87	Sobradinho	774,022	735,600	10 de Fevereiro de 1927
				88	Stevenson	788,821	929,150	15 de Novembro de 1896
				89	Araguary	—	—	—
			Ramal de Am- paro	—	Jaguára.	10,492	584,390	15 de Novembro de 1875
				90	Pedreira	19,730	630,390	—
				91	Coqueiros	—	—	—



a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Am- paro (Continuação)	92	Amparo.	50,011	657,390	15 de Novembro de 1875
			93	Tres Pontes . . .	37,659	685,390	2 de Março de 1890
			94	Reversão (parada) . . .	46,771	735,600	10 de Abril de 1910
			95	Monte Alegre . . .	47,664	734,090	2 de Março de 1890
			—	Reversão . . .	—	—	—
			96	Dr. Carlos Norberto	8,800	830,790	1 de Agosto de 1908
			97	Visconde Soutello . . .	13,991	835,790	—
			98	Barão de Ibitinga . . .	21,932	803,790	21 de Abril de 1909
			99	Socorro . . .	31,520	744,790	—
			—	Amparo.	—	—	—
			100	Alferes Rodrigues . . .	9,313	813,340	15 de Dezembro de 1889
			101	Pantaleão . . .	16,625	661,340	—
			102	Brumado . . .	24,866	688,740	11 de Setembro de 1890
			103	Santo Aleixo . . .	30,883	749,840	28 de Março de 1892
			104	Serra Negra . . .	40,093	913,540	—
			—	Mogy-Mirim . . .	—	—	—
			105	Itapira . . .	20,096	626,080	30 de Junho de 1882
			106	Barão A. Nogueira . . .	35,955	622,980	15 de Outubro de 1891
			107	Eleuterio . . .	46,284	676,980	—
			108	Sapucahy . . .	50,225	663,280	1 de Agosto de 1898
			—	Mogy-Guassú . . .	—	—	—
			109	Conselheiro Laurindo	8,888	692,760	1 de Outubro de 1389
			110	Nova Louzã . . .	19,354	693,260	—
			111	Motta Paes . . .	28,068	758,360	—
			112	Espírito Santo do Pinhal	36,331	836,560	—
			—	Cascavel . . .	—	—	—
			113	Giriva . . .	15,121	662,680	1 de Outubro de 1901
			114	São João da Boa Vista . . .	30,183	729,680	1 de Outubro de 1886
			115	Bairro Alegre . . .	37,709	755,100	15 de Novembro de 1910
			116	Prata . . .	42,953	818,480	1 de Outubro de 1886
			117	Cascata . . .	58,336	1.209,180	—

N. de ordem do Quadro



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Caldas Ramal de Vargem Grande Ramal de Mocóca	118 — 119 — 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 — 131 132 133 134 135 — 136 137 138 139 140 141 142 — 143	Caldas . . . Lagóa . . . Vargem Grande . . . Casa Branca . . . Itoby . . . Engenheiro Rohe . . . Villa Costina . . . Paula Lima . . . São José do Rio Pardo . . . Ribeiro do Valle . . . Engenheiro Gomide . . . Venerando . . . Comendador Guimarães . . . Mocóca . . . Canóas . . . Ribeiro do Valle . . . Dr. José Eugenio . . . Itahyquara . . . Moraes Salles . . . Julio Tavares . . . Guaxupé . . . Santos Dumont . . . Nhumirim . . . Santa Rosa . . . Amalia . . . Corredeira . . . Sampaio Moreira . . . Itaóca . . . Cajuru . . . Cravinhos . . . Bifurcação . . .	76,019 — 19,443 — 13,867 18,093 22,209 29,795 34,906 41,562 43,871 47,952 57,343 64,552 71,288 — 5,807 13,894 24,598 30,849 44,630 — 9,934 15,210 22,280 32,737 44,028 51,262 59,757 — 6,372	1.186,480 — 691,995 — 652,240 708,190 736,190 703,560 675,540 688,390 713,190 749,790 772,790 640,390 573,590 — 730,190 727,190 772,390 787,590 821,990 — 777,660 734,650 605,110 598,710 709,310 667,310 766,610 — 719,996	1 de Outubro de 1886 — 1 de Setembro de 1909 — 1 de Setembro de 1896 1 de Outubro de 1894 5 de Março de 1895 14 de Junho de 1914 31 de Julho de 1889 1 de Novembro de 1904 2 de Agosto de 1889 1 de Agosto de 1909 18 de Março de 1890 — 15 de Abril de 1890 — 1 de Agosto de 1909 1 de Junho de 1903 15 de Setembro de 1903 1 de Abril de 1904 15 de Maio de 1904 — 18 de Julho de 1910 10 de Maio de 1910 11 de Novembro de 1911 1 de Julho de 1912 15 de Setembro de 1912 20 de Outubro de 1912 8 de Dezembro de 1912 — 1 de Junho de 1910

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	ESTÁÇÕES			h
					f	g		
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas	Altitude	Data da inauguração	
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Cra- vinhos (Continuação) Ramal de Jan- daia Ramal de Ja- tahy Ramal de Mon- teiros Ramal de Ser- taosimho Ramal de Iga- rapava	144	Manoel Amaro	14,831	553,270	1 de Junho de 1910	
			145	Alvarenga	20,386	521,350	"	
			146	Serrana	28,399	568,370	7 de Junho de 1914	
			—	Bifurcação	—	—	—	
			147	Fagundes	9,215	723,570	1 de Junho de 1910	
			148	Arantes	15,468	559,235	"	
			—	São Sinho	—	—	—	
			149	Santa Elisa	15,446	705,405	15 de Novembro de 1910	
			150	Jatahy	22,237	638,590	"	
			151	Gironda	30,198	557,335	13 de Junho de 1911	
			152	Atuca	39,735	567,380	"	
			153	Capão da Cruz	47,316	641,030	"	
			154	Monteiros	60,859	617,570	1 de Junho de 1912	
			155	Mendonça	71,098	601,626	1 de Outubro de 1912	
			156	Domingos Villela	82,259	558,515	30 de Março de 1913	
			157	Francisco Maximiano	92,175	584,240	"	
			158	Joaquim Firmino	100,180	672,240	"	
			159	Silveira do Val	111,250	624,840	"	
			160	Ribeirão Preto	120,181	—	—	
—	Monteiros	—	—	—				
161	Villa Albertina	5,886	519,360	3 de Maio de 1914				
162	Guataparã	11,797	507,420	"				
—	Barracão	—	—	—				
163	Tracema	11,369	609,820	1 de Agosto de 1899				
164	Julio Pontes	18,885	603,860	18 de Julho de 1910				
165	Seritaosimho	23,566	555,480	1 de Agosto de 1899				
166	Francisco Schmidt	33,137	514,220	25 de Novembro de 1900				
167	Pontal	39,566	522,420	3 de Maio de 1914				
—	Entroncamento	—	—	—				
168	Jardinopolis	8,560	585,940	1 de Agosto de 1899				
169	Crescuma	18,558	529,440	1 de Junho de 1900				

a	b	c	d	e	ESTACÕES				h	
					N.	NOME	Posições kílo- métricas	Altitude		Data da inauguração
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	SUBDIVISÕES  Ramal de Igarapava (Continuação)			170	Urupês (parada)	23,389	618,500	12	de Outubro de 1919
					171	Porangaba	31,925	533,630	1	de Junho de 1910
					172	Guayuvira	39,196	565,540	1	de Julho de 1900
					173	Salles Oliveira	48,648	715,840		«
					174	Orlandia	56,812	660,940	25	de Dezembro de 1901
					175	Jussára	65,798	779,240		«
					176	São Joaquim	75,482	614,940	18	de Março de 1902
					177	Bacury	87,428	574,390	1	de Novembro de 1902
					178	Guará	97,172	569,240	1	de Agosto de 1903
					179	Aracê (parada)	103,400	677,500	12	de Outubro de 1919
					180	Ijuverava	111,253	631,190	1	de Agosto de 1903
					181	Japuê (parada)	127,018	517,000	23	de Agosto de 1917
					182	Canindé	134,390	580,740	1	de Novembro de 1904
					183	Inderê (parada)	141,110	588,000	12	de Outubro de 1919
					184	Aramina	147,912	612,940	1	de Março de 1905
					185	Igaty	156,518	662,400	12	de Outubro de 1919
					186	Igarapava	161,672	577,200	3	de Outubro de 1915
					187	União	168,237	501,000	1	de Março de 1921
					188	Delta	169,818	509,000	3	de Outubro de 1905
189	Calafate	178,184	634,000	3	de Outubro de 1915					
190	Tangará	186,934	672,400		«					
191	Ameno (parada)	194,605	653,200	5	de Junho de 1921					
—	Rodolpho Paixão				—					
—	Guaxupé				—					
192	Coronel Manoel Joaquim			6,784	930,000	6	de Abril de 1913			
193	Santa Esmeria			17,334	950,000	25	de Dezembro de 1913			
194	Moçambo			22,110	904,000	6	de Abril de 1913			
195	Muzambinho			37,980	1,005,000		«			
196	Montalverne			45,460	936,000	1	de Maio de 1916			
197	Palmeia			51,180	1,046,160	7	de Setembro de 1914			
198	Montechristo			60,860	879,000		«			
		Ramal de Tuyuty								

N. de ordem do Quadro 4



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	<b>EST A Ç Õ E S</b>				
N. de ordem do			NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração	
7	Cia. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	Ramal de Tuyuty (Continuação) Ramal de Passos	199 Montebello 200 Tuyuty — Guaxupé 201 Guaranesia 202 Catitô 203 Itiguassú 204 Montesanto 205 Vicente Carvalhaes. 206 Arary 207 Tapir 208 Ipomeia. 209 São Sebastião do Paraíso 210 Itaguaba 211 Morro do Ferro (parada). 212 Pratapolis 213 Itaú 214 Itaguaina 215 Passos — Guaxupé 216 Japy 217 Jaboty 218 Biguatinga	67,840 74,330 — 15,064 26,456 33,515 47,307 55,077 63,708 74,778 82,878 97,801 112,392 118,683 128,284 147,098 162,393 173,782 — 3,380 12,300 29,438	878,000 795,000 — 769,000 789,000 876,000 894,000 836,000 996,000 1,034,000 1,064,000 940,000 755,000 736,000 687,000 710,000 770,000 728,000 — 832,800 935,200 1,044,000	7 de Setembro de 1914 " — 23 de Junho de 1912 1 de Setembro de 1912 1 de Novembro de 1912 9 de Março de 1913 15 de Agosto de 1913 " 7 de Setembro de 1914 " " 1 de Agosto de 1919 10 de Julho de 1922 1 de Agosto de 1919 21 de Abril de 1921 11 de Dezembro de 1921 " — 10 de Fevereiro de 1916. 3 de Outubro de 1915 "	
8	E. F. SOROCABANA	Linha tronco	1 São Paulo 2 Barra Funda 3 Domingos de Moraes 4 Presidente Altino	0,000 2,790 9,264 14,019	737,500 721,000 723,800 726,200	10 de Julho de 1875 — — 1910	

Extensão em tráfego: linha singela: 1.867km,702; linha dupla: 137km,042

**ESTACÕES**

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas		Data da inauguração
					Altitude		
8	E. F. Sorocabana (Continuação) Extensão com trilhos de ferro: Largura mínima da entrelinha: Peso dos trilhos de aço, por metro corrente: 20kg,000 a 37kg,200. Dimensões correntes dos dormentes de madeira: Num. de dormentes metálicos: Extensão das linhas telegraphicas: 1.973km,021 Extensão dos fios telegraphicos: 6.117km,925 Num. de aparelhos telegraphicos: 351 " " telephonicos: 358 Extensão da maior ponte: 183m,00 " do " tunnel: 143m,00 Total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 169 Extensão total em tunnels:	Linha tronco (Continuação)	5 Osasco . . . 6 Carapicuíbyba . . . 7 Barueri . . . 8 Posto Km. 32 . . . 9 Cotia . . . 10 Fernão Dias . . . 11 São João . . . 12 Maylasky . . . 13 G. Piza . . . 14 S. Roque . . . 15 Posto 65 Brit. . . 16 Mayrink . . . 17 Pantojo . . . 18 Rodovalho . . . 19 Pirajibú . . . 20 Inhayba . . . 21 Brigadeiro Tobias . . . 22 Posto 98 . . . 23 Sorocaba . . . 24 Lopes de Oliveira . . . 25 George Oetterer . . . 26 Ipanema . . . 27 Coronel Mursa . . . 28 Bacaetava . . . 29 Santo Antonio . . . 30 Boituva (1) . . . 31 Anizio de Moraes . . . 32 Cerquillo (2) . . . 33 Vereda . . . 34 Jurú-Mirim . . .	15,886 22,304 26,950 31,900 36,114 42,550 48,350 53,794 58,570 63,318 65,038 69,310 73,745 79,114 83,249 89,776 93,554 97,717 104,702 112,371 120,145 124,111 129,800 133,932 139,832 148,732 156,745 165,145 171,635 177,129	721,000 717,800 719,000 726,000 735,500 767,000 826,000 898,000 838,200 797,000 832,400 791,600 780,000 778,000 667,000 603,000 611,000 550,400 560,000 599,000 555,000 564,000 533,900 535,000 638,000 610,000 571,000 574,000 551,000	— Novembro de 1921 10 de Julho de 1875 1924 10 de Julho de 1875 1924 10 de Julho de 1875 " " 1919 10 de Julho de 1875 Outubro de 1925 Julho de 1897 — — 10 de Julho de 1875 — — 1924 10 de Julho de 1875 — — 10 de Julho de 1875 31 de Dezembro de 1879 20 de Outubro de 1877 1919 1 de Agosto de 1880 — 16 de Junho de 1882 2 de Marco de 1903 1 de Janeiro de 1883 28 de Abril de 1927 —	

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de Itararé. — (2) Entroncamento do ramal de Tietê.

a	b	c	d	e	ESTACIONES				
					N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana (Continuação)	SUBDIVISÕES	Linha tronco (Continuação)						
					35	Laranjal	186,698	527,000	24 de Junho de 1886
					36	Maristella	193,210	573,000	1 de Novembro de 1919
					37	Pereiras	199,890	490,000	—
					38	Conchas	208,480	472,000	21 de Julho de 1887
					39	Luiz Gama	213,863	530,000	23 de Agosto de 1919
					40	Salgado	223,122	468,000	1899
					41	Tapijara	230,496	460,000	1926
					42	Pyramboia	234,962	472,000	1 de Março de 1887
					43	Remedios	245,316	592,000	1900
					44	Alambary	257,510	564,000	3 de Maio de 1887
					45	Oity	266,906	571,000	1906
					46	Imbauba	273,336	471,000	1924
					47	Victoria (1)	279,050	526,006	20 de Junho de 1888
					48	Itatan	284,402	653,000	1924
					49	Alcantis	287,770	720,000	«
					50	Botucatu	295,430	777,000	20 de Abril de 1889
					51	Rubião Junior (2)	302,859	876,000	7 de Novembro de 1895
					52	Americo de Campos	311,499	800,000	Janeiro de 1919
					53	Paula Souza	320,506	766,000	7 de Novembro de 1895
					54	Miranda Azevedo (3)	331,024	752,000	1913
					55	Lobo	333,698	761,000	7 de Novembro de 1895
					56	Macedonia	343,264	767,000	Dezembro de 1924
					57	Andrades	351,135	709,000	7 de Novembro de 1895
					58	E. Ramos	360,914	728,000	11 de Março de 1919
					59	Avaré	372,375	752,000	7 de Novembro de 1895
					60	Ouro Branco	382,648	771,000	23 de Agosto de 1922
					61	Barra Grande	390,113	762,000	7 de Novembro de 1895
					62	Oliveira Coutinho	399,575	741,000	1 de Agosto de 1910
					63	Cerqueira Cesar	406,374	715,000	7 de Novembro de 1895
					64	S. Bartholomeu	418,534	698,000	20 de Abril de 1906

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de P. Martins. — (2) Entroncamento do ramal de Baurú. — (3) Entroncamento do ramal de Itatinga.



a N. de ordem do Quadro 4	b DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	ESTACÕES				h Data da inauguração
					f Posições kilo- métricas	g Altitude			
8	E. F. Sorocabana (Continuação)	Linha tronco. (Continuação)							
			65	Mandury (1)	427,215	692,600	20		de Abril de 1906
			66	Baptista Botelho	433,735	669,600	5		de Abril de 1903
			67	Bernardino de Campos (2)	450,675	675,400			"
			68	Luiz Pinto	462,606	612,000	1		de Março de 1913
			69	Ipaussú	470,725	566,500	5		de Abril de 1908
			70	Chavantes	479,636	541,000			"
			71	Fortuna	488,858	488,500	10		de Março de 1923
			72	Ourinhos	500,451	459,400	31		de Dezembro de 1908
			73	Guarabyuva	510,662	423,600	10		de Outubro de 1923
			74	Salto Grande	519,492	370,000	12		de Outubro de 1909
			75	Saguaray	529,951	445,000			de Março de 1925
			76	Pau d'Alho	536,594	464,000	12		de Fevereiro de 1914
			77	Ceres	549,331	410,000			1926
			78	Palmital	559,318	494,000	12		de Fevereiro de 1914
			79	Sussuhy	573,266	370,000			"
			80	Candido Motta	585,909	464,000	27		de Outubro de 1914
			81	Assis	601,411	555,000			"
			82	Cervinho	613,358	518,000	3		de Setembro de 1915
			83	Cardoso de Almeida	628,439	443,000			"
			84	Paraguassú	643,869	481,000	20		de Março de 1916
			85	Sapezal	655,536	528,000			"
			86	Santa Lina	666,699	525,000			1923
			87	Quatá	674,114	519,000	4		de Junho de 1916
			88	João Ramalho	684,983	529,000			"
			89	Rancharia	700,835	503,000	10		de Setembro de 1916
			90	Bartyra	717,987	516,000	8		de Novembro de 1916
			91	Laranja Doce	731,040	475,000	1		de Janeiro de 1917
			92	José Theodoro	744,073	475,000	5		de Agosto de 1917
			93	Indiana	758,275	461,000			"
			94	Kegente Feijó	769,166	479,000	15		de Janeiro de 1919

OBSERVAÇÕES: — 1) Entroncamento do ramal de Pirajú. — 2) Entroncamento do ramal de S. Cruz do Rio Pardo.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
8	E. F. Sorocabana (Continuação)	Linha tronco (Continuação)	95	Mandaguary . . .	776,362	443,000	10 de Maio de 1927
			96	Presidente Prudente . . .	786,135	461,000	15 de Janeiro de 1919
			97	Alvares Machado . . .	799,722	451,000	26 de Junho de 1919
			98	P. Bernardes . . .	813,060	422,000	1 de Janeiro de 1919
			99	S. Anastacio . . .	827,365	430,000	25 de Julho de 1920
			100	Piqueroby . . .	841,532	421,000	14 de Julho de 1921
			101	P. Wenceslau . . .	857,234	405,000	28 de Dezembro de 1921
			102	Caiuá . . .	875,322	296,000	1 de Maio de 1922
			103	P. Epitacio . . .	890,109	261,000	«
		Ramal de Por- to Feliz	—	Boituva . . .	148,732	638,000	16 de Junho de 1882
			104	Jupyra . . .	163,749	528,000	1 de Outubro de 1920
			105	Porto Feliz . . .	172,736	532,000	«
		Ramal de Tieté	—	Cerquilho . . .	165,145	571,000	1 de Janeiro de 1883
			106	Tieté . . .	173,203	492,000	«
		Ramal de P. Martins — Sub- ramal de Ara- quá	—	Victoria . . .	279,050	526,000	20 de Junho de 1888
			107	Treze de Maio . . .	294,391	550,000	1 de Junho de 1893
			108	Araquá . . .	301,294	460,000	—
			109	Porto Martins . . .	309,075	433,000	1891
		Ramal de Bore- by	—	Virgilio Rocha . . .	330,322	597,000	—
			110	Boreby . . .	336,250	585,000	—
			111	Cel. Leite . . .	399,582	604,000	1918
		Ramal de Baurú	—	Rubião Junior . . .	302,859	876,000	7 de Novembro de 1895
			112	Toledo . . .	316,630	822,000	—
			113	Egualdade . . .	323,455	790,000	5 de Março de 1887
			114	Sao Manoel . . .	330,386	675,000	«
			115	Rodrigues Alves . . .	341,928	598,000	—
			116	Ignacio Pupo . . .	345,941	554,000	—
			117	Paranhos . . .	354,567	565,000	—
			118	Alfredo Guedes . . .	360,841	511,000	—
			119	Lençóes . . .	371,649	535,000	23 de Outubro de 1898

**EST A Ç Õ E S**

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES					
								N.	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração		
8	E. F. Sorocabana (Continuação)	SUBDIVISÕES  Ramal de Itatinga Ramal de Santa Cruz Ramal de Itatinga Ramal de Santa Cruz Ramal de Pirajuru Secção Ituana							120	Virgílio Rocha (1)	380,322	597,000	—
									121	Bom Jardim	384,153	595,000	17 de Janeiro de 1899
									122	Agudos (2)	398,038	594,000	20 de Setembro de 1903
									123	Conceição	413,668	606,000	1 de Março de 1905
									124	Baurú (3)	424,530	499,000	12 de Junho de 1905
									—	Miranda Azevedo	331,024	752,000	1913
									125	Itatinga	344,209	763,000	«
									—	Bernardino de Campos	450,675	675,400	5 de Abril de 1908
									126	Francisco Sodré	461,586	614,000	6 de Agosto de 1908
									127	Santa Cruz	474,664	469,000	«
									—	Mandury	427,215	692,600	20 de Abril de 1906
									128	Ataliba Leonel	437,258	567,000	—
									129	Pirajuru	452,733	591,000	—
									—	Mayrink	69,310	832,400	Julho de 1897
130	Moreiras	80,327	836,000	—									
131	D. Catharina	92,099	811,000	—									
132	Pirapitinguy	106,594	664,000	—									
133	Itú	121,902	552,000	17 de Abril de 1873									
134	Salto	129,119	521,000	2 de Abril de 1873									
135	Pimenta	140,554	546,000	14 de Novembro de 1872									
136	Itaicy (4)	146,502	556,000	11 de Dezembro de 1879									
137	Indaiaatuba	152,179	601,000	—									
138	Cardeal	164,473	631,000	1 de Julho de 1919									
139	Elias Fausto	174,017	564,000	—									
140	Tiburcio	180,257	524,000	—									
141	Capivary	191,607	512,000	21 de Outubro de 1889									
142	Villa Raffard	195,081	508,000	—									
143	Mombuca	206,425	531,000	—									
144	Rio das Pedras	221,239	613,000	11 de Outubro de 1876									

OBSERVAÇÕES: — (1) Entroncamento do ramal de Boreby. — (2) Passagem superior sobre a Paulista. — (3) Ponto de entroncamento com a Paulista e a Noroeste. — (4) Entroncamento ramal Jundiaby e Campinas.



a N. de ordem do Quadro n. 4	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	ESTACÕES			h Data da inauguração
					f Posições kilométricas	g Altitude		
8	E. F. Sorocabana (Continuação)	Secção Ituana (Continuação)	145	Piracicaba	237,410	527,000	20	Fevereiro de 1877
			146	Barão de Rezende	240,797	521,000		—
			147	Chave (1)	244,602	486,000		—
			148	Costa Pinto	250,848	492,000		—
			149	Recreio	260,115	509,000		1899
			150	Paraizo	266,646	519,000		—
			151	Xarqueada	274,857	603,000	24	de Julho de 1886
			152	S. Pedro	295,774	580,000		—
		Ramal de Jundiaby	—	Itaicy	146,502	556,000	11	de Dezembro de 1879
			153	Quilombo	155,695	598,000		—
			154	M. Serrat	161,771	642,000		—
			155	Itupeva	165,630	663,000		—
			156	Cesario Motta	175,024	678,000		—
			157	Totó Fonseca	177,869	685,000	25	de Abril de 1927
			158	Jundiaby	189,631	705,000	17	de Abril de 1873
		Ramal de Campinas	—	Itaicy	146,502	556,000	11	de Dezembro de 1879
			159	Francisco Quirino	148,441	567,000		—
			160	Helvetia	154,686	623,000		—
			161	Descampado	161,653	650,000		—
			162	Sete Quedas	169,507	580,000		—
			163	Campinas	182,411	689,000	15	de Abril de 1924
		Ramal de João Alfredo	—	Chave	244,602	486,000		—
			164	João Alfredo	261,354	469,000		—
		Ramal de Itararé	—	Santo Antonio	139,832	535,000		—
			165	Americana	151,936	535,000		—
			166	Tatuby	158,407	590,000	11	de Julho de 1889
			167	S. Adelaide	172,086	552,000		1907
			168	Morro Alto	183,049	658,000	11	de Maio de 1895
			169	Peixoto Gomide	192,463	741,000		1917
			170	Itapetininga	201,240	636,000	11	de Maio de 1895

OBSERVAÇÃO: — (1) Entroncamento do ramal de João Alfredo.

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	Nome
8	E. F. Sorocabana (Continuação)	SUBDIVISÕES  Ramal de Ita- raré (Continuação)	171	Marabá .	209,604	620,000	1926		
			172	Cesário .	218,312	606,000	19 de Janeiro de 1907		
			173	Jurly .	224,662	613,000	1926		
			174	Rechan .	236,034	590,000	16 de Outubro de 1907		
			175	Angatuba	244,412	598,000	1 de Maio de 1923		
			176	Engenheiro Hermillo	254,582	579,000	16 de Outubro de 1907		
			177	Lygiana .	264,215	575,000	6 de Março de 1922		
			178	Aracassú	271,690	603,000	16 de Fevereiro de 1908		
			179	Victorino Carmillo .	283,200	653,000	1917		
			180	Bury .	291,254	588,000	4 de Maio de 1908		
			181	Rondinha	304,821	658,000	7 de Abril de 1909		
			182	Engenheiro Bacellar	316,986	685,000	1 de Janeiro de 1909		
			183	Guahyra	326,721	608,000	7 de Abril de 1909		
			184	Faxina .	339,399	639,000	«		
			185	Taquary .	348,259	649,000	Janeiro de 1927		
			186	Itanguá .	356,357	719,000	7 de Abril de 1909		
			187	Muniz de Souza	363,676	675,000	6 de Janeiro de 1919		
			188	Engenheiro Maia	373,312	660,000	7 de Abril de 1909		
			189	Gorita .	387,976	690,000	«		
			190	Rio Verde	392,904	673,000	«		
191	Ibity .	402,310	782,000	«					
192	Itararé .	408,072	715,000	«					
—	Campinas	182,411	689,000	—					
193	Guanabara	184,555	668,000	—					
194	Instituto	187,560	682,000	—					
195	Barão Geraldo	192,714	608,000	—					
196	Capão Fresco	198,168	604,000	—					
197	Deserto .	201,640	586,000	—					
198	José Paulino .	205,575	564,000	—					
209	Funchal .	208,464	540,000	—					
200	João Aranha .	210,558	580,000	—					

N. de ordem do Quadro 4

N. de ordem do Quadro	a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
									N.	NOME
8	E. F. Sorocabana (Continuação)	SUBDIVISÕES  Funilense (Continuação)	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	201	Guathemosim	217,506	578,000	—		
				202	Usina Esther.	222,825	534,000	—		
				203	Cosmopolis	225,776	556,000	—		
				204	Arthur Nogueira	235,443	640,000	—		
				205	Engenheiro Coelho.	248,846	632,000	—		
				206	Tujuguaba	263,798	590,000	—		
				207	Conchal.	270,334	578,000	—		
				208	Padua Salles.	276,973	582,000	—		
9	E. F. SANTOS A SANTO ANTONIO DO JUQUIÁ	Séde: Santos — Estado de São Paulo. Incorporada á E. F. Sorocabana. Extensão em traço (Cl. h do Q. 4): 161km,545 Peso dos trilhos de aço, porm.c: 24kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,14. Extensão das linhas telegraphicas: 161km,545 Extensão dos fios telegraphicos: 161km,545 Num. de apparatus telephonicos: 8 " " " telephonicos: 17 Extensão da maior ponte: 598m,50 " do " tunnel: 88m,96. " total em tunneis: 88m,96	1	Docas	0,000	—	—			
			2	Santos (Av. Anna Costa)	3,000	—	—			
			3	S. Vicente	9,000	—	—			
			4	Praia Grande.	39,006	—	—			
			5	Itanhaen	58,000	—	—			
			6	Peruhybe	85,000	—	—			
			7	Anna Dias	92,000	—	—			
			8	Itariry	103,000	—	—			
			9	Alecrim.	110,000	—	—			
			10	Km. 113	114,000	—	—			
			11	Volta Grande (parada)	120,000	—	—			
			12	Pedro Barros.	131,000	—	—			
			13	Prainha.	142,000	—	—			
			14	Biguá (parada)	147,000	—	—			
			15	Juquiá	162,000	—	—			



a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES									
								N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração					
10	<p>DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS</p> <p>ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL</p> <p>Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 1.282km,236</p> <p>Largura mínima da entrelinha: 2m,50</p> <p>Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,250 a 32kg,240</p> <p>Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,16</p> <p>Extensão dos fios telegraphicos: 3.171km,000</p> <p>Num. de aparelhos telegraphicos: 107</p> <p>« « telephonicos: 137</p> <p>Extensão da maior ponte: 1.024 ms.</p> <p>Séde: Baurü — Estado de São Paulo</p> <p>Director: Engenheiro Mauricio Miguel Dutra.</p>	SUBDIVISÕES	Linha principal	NOME													
													1	Baurü	0,000	491,000	27 de Setembro de 1906
													2	Val de Palmas	9,687	564,000	1 de Setembro de 1909
													3	Tibiricã.	24,720	543,000	27 de Setembro de 1906
													4	Nogueira	35,611	515,600	13 de Outubro de 1906
													5	Avahy	47,000	460,000	27 de Setembro de 1906
													6	Araribã.	56,450	509,046	15 de Novembro de 1921
													7	Mirante.	63,978	519,000	1 de Setembro de 1918
													8	Presidente Alves	70,815	557,200	27 de Setembro de 1906
													9	Posto Telegraphico (1)	75,080	—	—
													10	Piza	82,158	549,800	1 de Junho de 1909
													11	Lauro Müller.	91,825	536,800	27 de Setembro de 1906
													12	Cincinnati	99,730	506,000	13 de Dezembro de 1912
													13	Guaraman	109,667	492,000	5 de Junho de 1920
													14	Posto Telegraphico.	117,584	450,453	—
													15	Penna	124,302	416,000	16 de Fevereiro de 1908
													16	Posto Telegraphico	133,308	437,601	—
													17	Monlevade	143,860	460,500	15 de Fevereiro de 1921
													18	Lins	151,043	396,400	16 de Fevereiro de 1908
													19	Guayaçara	163,346	432,200	20 de Junho de 1920
													20	Promissão	177,534	411,000	16 de Fevereiro de 1908
													21	Capitua	190,109	393,000	25 de Agosto de 1920
													22	Calmon.	201,887	416,400	16 de Fevereiro de 1908
													23	P. Telegraphico Urutaguá	211,050	416,211	14 de Junho de 1927
													24	Pennapolis	219,260	390,000	2 de Dezembro de 1908
													25	Glycerio	239,796	371,000	1 de Setembro de 1908
													26	Coroados	249,974	402,400	7 de Setembro de 1922
													27	Biriguy.	260,633	376,000	13 de Dezembro de 1912
													28	Guatambu	270,089	393,600	7 de Agosto de 1922
													29	Araçatuba	280,225	386,200	2 de Dezembro de 1908
30	Polyguara	290,828	392,500	15 de Maio de 1927													

(1) Início do ramal de Pirajuby.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- metras	Altitude	Data da inauguração
10	E. F. Noroeste do Brasil (Continuação)	Linha principal (Continuação)	31	Corrego Azul.	300,490	311,600	31 de Dezembro de 1908
			32	Aracangá .	321,255	294,666	1 de Maio de 1909
			33	Anhangaby .	339,815	290,000	«
			34	Bacury .	356,185	287,000	13 de Maio de 1908
			35	Cotovello .	370,808	295,986	1 de Janeiro de 1924
			36	Lussanvira .	386,325	289,100	3 de Maio de 1910
			37	Ilha Secca .	403,480	287,000	13 de Maio de 1910
			38	P. Telegraphico Timboré	419,080	272,842	22 de Setembro de 1927
			39	Itapura .	436,480	277,000	12 de Maio de 1910
			40	Jupiã .	464,627	252,625	4 de Novembro de 1910
			41	Tres Lagoas .	472,963	313,252	31 de Dezembro de 1912
			42	Cervo .	499,016	363,652	«
			43	Arapuã .	521,310	343,652	«
			44	Buritysal .	545,219	383,652	«
			45	Victorino .	561,710	377,052	19 de Julho de 1919
			46	Rio Branco .	587,267	326,852	31 de Dezembro de 1912
			47	P. Teleg. Penna Junior	607,758	—	1 de Dezembro de 1926
			48	Ribeirão Claro	628,877	389,252	31 de Dezembro de 1912
			49	Agua Clara .	656,877	304,252	«
			50	Mutum .	694,480	348,452	24 de Julho de 1914
			51	P. Telegraphico Formozo	719,211	—	22 de Julho de 1927
			52	Azeredo .	739,300	472,652	12 de Outubro de 1914
			53	Rio Pardo .	771,480	365,452	24 de Julho de 1914
			54	Balsamo .	796,480	417,052	12 de Outubro de 1914
			55	Alegre .	818,150	444,652	«
			56	Ligação .	841,351	460,052	«
			57	Pedro Celestino (Lagôa Rica) .	866,960	672,200	«
			58	Campo Grande	893,491	542,652	6 de Setembro de 1914
			59	P. Telegraphico Jaraguá	918,510	—	«
			60	Terenos .	927,520	433,450	6 de Setembro de 1914

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	NOME
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES							
10	E. F. Noroeste do Brasil (Continuação)	Linha principal (Continuação)	61	Murtinho	967,915	333,600	6 de Setembro de 1914		
			62	Cachoeirão	976,600	—	1 de Fevereiro de 1925		
			63	Correntes	997,300	212,500	31 de Dezembro de 1912		
			64	Piraputanga	1.013,071	192,500	«		
			65	Aquidauana	1.043,050	181,000	«		
			66	Taunay	1.083,100	181,000	«		
			67	Miranda	1.121,160	158,000	«		
			68	Salobra	1.136,548	145,000	«		
			69	Guaycurús	1.172,600	152,000	«		
			70	Rodoquena	1.213,350	144,000	«		
			71	Carandasil	1.234,800	100,000	20 de Setembro de 1912		
			72	Porto Esperança	1.272,236	107,600	31 de Dezembro de 1912		
			—	Posto Telegraphico.	0,000	—	—		
		Ramal de Pirajuby	73	Pirajuby	10,000	448,400	15 de Novembro de 1925		
11	CIA. E. F. S. PAULO-RIO GRANDE Sede: Curitiba — Estado do Paraná Superintendente: Engenheiro José de Goes Artigas Representante no Rio de Janeiro: Car- los Kiehl — Praça Mauá, 1 Extensão em tração: (Cl. h do Q 4): 1,997km.073 Largura minima da entrelinha: 3m.00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 22kg.50 a 37kg.20	Linha Itararé Uruguay	1	Itararé	251,904	723,000	15 de Agosto de 1908		
			2	Morungava	242,063	606,615	11 de Agosto de 1925		
			3	Sengés	228,453	585,000	15 de Agosto de 1908		
			4	Tucunduva	213,880	803,000	6 de Dezembro de 1926		
			5	Rio do Bugre	209,881	803,970	Dezembro de 1917		
			6	Fabio Rego	196,064	866,040	30 de Abril de 1908		
			7	Engenheiro Schamber	184,805	941,434	3 de Maio de 1926		
			8	Rio das Mortes	175,175	866,500	Novembro de 1913		
			9	Samambaia	163,263	894,451	6 de Julho de 1926		
			10	Jaguariahyva (1)	154,080	838,800	19 de Outubro de 1905		
			11	Cilada	139,105	1.091.991	25 de Junho de 1926		
			12	Julio de Castilhos	128,902	1.119.200	19 de Outubro de 1905		

(1) Início do ramal de Paramapanema.



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	<b>EST A Ç Õ E S</b>			
				NOME	Posições quilôme- tricas	Altitude	Data da inauguração
N. de ordem do Quadro n. 4	11 Cia. E. F. S. Paulo-Rio Grande (Continuação) Dimensões dos dormentes de madeira: 187 2m.60 x 0m.16 x 0m.22 Extensão das linhas telegraphicas: 2.005km.312 Extensão dos fios telegraphicos: 3.891km.378 Num. de apparatus telegraphicos: 187 " " telephonicos: 28 Extensão da maior ponte: 425m.00 " do " tunnel: 420m.00 " total em pontes e viaductos de vão superior a 10 ms.: 6.583m.60 Extensão total em tunnels: 2.367m.70	Linha Itararé- Uruguay (Continuação)	13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43	Joaquim Murtinho Espalha Brazas Pirahy Lijoco Preto Caxambú Iapó Castro Tronco Carambehy Boqueirão Pitanguy Ponta Grossa Officinas Tibagy Jaboticabal Entre Rios Vallinhos Rio das Almas Teixeira Soares Diamantina Fernandes Pinheiro Florestal Iraty Riosinho Antonio Rebouças Roxo-Roiz Marechal Mallet Dorizon. Paulo Frontin Vargem Grande Paula Freitas.	118,852 107,083 95,823 86,195 72,646 65,766 56,960 45,022 33,289 24,435 15,264 0,000 3,516 15,079 22,577 34,006 52,862 66,177 73,528 80,354 89,814 97,201 106,932 117,453 133,282 155,106 181,921 193,474 214,216 228,884 245,493	1.088,900 1.042,042 1.008,900 990,970 988,000 1.053,693 984,300 1.053,693 1.115,300 1.035,025 915,767 941,000 895,400 799,789 890,000 875,400 904,000 821,700 914,600 895,301 824,000 886,400 814,600 805,327 781,000 858,800 839,200 801,000 781,810 775,530 759,000	19 de Outubro de 1905 Dezembro de 1917 1 de Janeiro de 1900 1 de Agosto de 1925 1 de Janeiro de 1900 3 de Março de 1927 1 de Janeiro de 1900 " " 8 de Outubro de 1925 Dezembro de 1917 1 de Janeiro de 1900 4 de Agosto de 1927 1 de Janeiro de 1900 " " 29 de Outubro de 1925 1 de Janeiro de 1900 18 de Outubro de 1924 1 de Janeiro de 1900 11 de Maio de 1926 1 de Janeiro de 1900 Dezembro de 1918 1 de Janeiro de 1900 22 de Dezembro de 1902 1 de Dezembro de 1903 " 20 de Abril de 1904 Dezembro de 1922 26 de Fevereiro de 1905

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	NOME
11	Cia. E. F. . Paulo-Rio Grande (Continuação)	Linha Itararé- Uruguay (Continuação)	44	União da Victoria (1)	263,663	757,000	17 de Setembro de 1917		
				45	Porto da União	263,865	757,000	26 de Fevereiro de 1905	
			46	Eng.º Eugenio Mello	274,876	890,000	30 de Abril de 1908		
			47	A. Stenghel	283,945	1.088,780	13 de Setembro de 1926		
			48	Nova Galicia.	292,160	1.088,200	30 de Abril de 1908		
			49	São João	315,728	1.206,000	«		
			50	Calmon.	342,206	1.188,060	5 de Abril de 1909		
			51	Anhangüera	354,370	1.100,455	22 de Setembro de 1927		
			52	Presidente Penna	367,371	1.015,000	5 de Abril de 1909		
			53	Adolpho Konder	381,564	926,780	22 de Maio de 1926		
			54	Rio Caçador	392,024	893,926	1 de Maio de 1910		
			55	Rio das Antas	426,809	815,250	«		
			56	Perdizes	457,636	730,500	«		
			57	Pinheiro Preto	475,957	65,730	Dezembro de 1918		
			58	Rio Bonito	490,903	665,383	1 de Setembro de 1910		
			59	Barra de São Bento	511,486	542,737	14 de Abril de 1927		
			60	Bom Retiro	526,402	520,240	3 de Fevereiro de 1922		
			61	Herval	351,385	547,000	1 de Setembro de 1910		
			62	Barra Fria	550,045	482,590	Dezembro de 1921		
			63	Barra do Leão	562,095	467,055	23 de Fevereiro de 1926		
			64	Rio Capinzal	576,137	483,320	29 de Outubro de 1910		
			65	Barra do Pinheiro	594,890	415,658	19 de Julho de 1926		
			66	Rio do Peixe.	606,334	433,400	29 de Outubro de 1910		
			67	Rio Uruguay.	626,179	408,310	«		
		Linha Parana- guá a Curitiba	—	Paramaguá	0,000	6,440	17 de Novembro de 1883		
			68	Porto D. Pedro II	2,300	5,190	«		
			69	Alexandra	16,200	11,660	«		
			70	Jacareby	24,000	5,590	1 de Agosto de 1925		
			71	Morretes (2)	40,900	10,650	17 de Novembro de 1883		
			72	Porto de Cima	50,600	233,440	5 de Fevereiro de 1885		

(1) Entroncamento com a linha de S. Francisco. — (2) Início do ramal de Antonina.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
<b>EST A Ç Õ E S</b>							
11	Cia. E. F. S. Paulo-Rio Grande (Continuação)	Linha Parana- guá a Curitiba (Continuação)	73	Eng.º Lange .	55,900	372,956	5 de Fevereiro de 1885
			74	Marumby .	59,643	479,597	5 de Fevereiro de 1913
			75	Ypiranga .	66,800	686,453	5 de Fevereiro de 1885
			76	Banhado .	74,400	858,000	"
			77	Roça Nova .	80,500	954,280	"
			78	Piraquara .	87,350	898,070	"
			79	Pinhaes .	102,100	886,310	"
			80	Curityba .	110,390	899,020	"
		Curityba-Ponta Grossa	—	Curityba .	0,000	899,020	"
			81	Portão .	8,171	935,600	18 de Novembro de 1891
			82	Bariguy .	14,407	886,700	"
			83	Araucaria .	24,440	918,000	"
			84	Passa Una .	29,217	971,536	21 de Dezembro de 1926
			85	Guajuvira .	42,200	865,000	18 de Novembro de 1891
			86	João Eugenio .	58,590	865,200	"
			87	Serrinha (1) .	71,320	863,460	"
			88	Novo Capivary .	75,674	864,270	18 de Fevereiro de 1914
			89	Caiacanga .	92,827	839,210	"
			90	Porto Amazonas .	102,206	794,060	"
			91	Nova Restinga .	115,955	945,860	"
			92	Palmeira .	130,219	864,000	13 de Maio de 1893
			93	Lago .	148,357	803,000	2 de Março de 1894
			94	Desvio Ribas:	161,623	794,000	1895
			95	Ponta Grossa .	182,949	941,000	2 de Março de 1894
		Ramal de An- tonina	—	Morretes .	0,000	10,650	17 de Novembro de 1883
		Ramal do Rio Negro	—	Antonina .	16,100	10,750	18 de Agosto de 1892
			97	Serrinha .	0,000	863,460	18 de Novembro de 1891
			98	Capivary .	15,680	876,000	"
			99	Lapa .	30,070	906,090	"
			99	Rio da Varzea .	53,315	783,900	15 de Abril de 1925

(1) Início do ramal de Rio Negro.



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
11	Cia. E. F. S. Paulo-Rio Grande (Continuação)	Ramal do Rio Negro (Cont.) Linha S. Francisco	100	Campo do Tenente.	61,498	797,500	1 de Dezembro de 1894
			101	Rio Negro . . . . .	88,915	793,000	20 de Fevereiro de 1895
			—	São Francisco . . . . .	0,000	2,000	1 de Junho de 1910
			102	Paraty . . . . .	23,064	8,000	«
			103	Joinville . . . . .	40,358	6,500	«
			104	Presidente Washington . . . . .	54,092	11,170	22 de Dezembro de 1925
			105	Bananal . . . . .	66,917	19,000	1 de Junho de 1910
			106	Jaraguá . . . . .	77,139	28,000	«
			107	Retorcida . . . . .	86,800	42,800	«
			108	Hansa . . . . .	95,696	61,600	«
			109	Rio Natal . . . . .	112,702	354,600	1 de Abril de 1913
			110	Rio Vermelho . . . . .	132,212	820,000	«
			111	São Bento . . . . .	138,530	807,200	«
			112	Rio Negrinho . . . . .	154,814	791,550	«
			113	Rio Preto . . . . .	172,697	787,600	«
			114	vencal . . . . .	184,742	782,000	«
			115	Cruz Lima . . . . .	199,224	781,995	10 de Agosto de 1926
			116	Maíra . . . . .	211,735	789,000	1 de Abril de 1913
			117	Barracas . . . . .	235,257	774,000	«
			118	Turvo . . . . .	254,722	773,000	«
			119	Canivete . . . . .	277,369	771,000	«
			120	Bugre . . . . .	295,519	767,000	«
			121	Tres Barras . . . . .	314,642	765,000	«
			122	Canoinhas . . . . .	326,288	764,000	4 de Outubro de 1913
			123	Lagôa . . . . .	351,594	765,500	17 de Setembro de 1917
			124	Santa Leopadia . . . . .	361,594	764,000	10 de Novembro de 1923
			125	Paciencia . . . . .	372,985	763,000	17 de Setembro de 1917
			126	Jararaca . . . . .	387,434	761,500	«
			127	Vallões . . . . .	408,762	758,000	«
			128	Poço Preto . . . . .	423,652	757,400	Junho de 1921
			129	Lança . . . . .	436,922	754,000	17 de Setembro de 1917

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
11	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande (Continuação)	Linha S. Francisco Linha do Para- napanema	130 — 131 132 133 134 135 136 137 138 139 — 140 141 142 143 144	Porto União . Jaguarahyva . Cachoeirinha . São José . Wenceslau Braz (1) Barboza . Colônia Mineira . Quatiguá . Afonso Camargo . Washington Luis . Platina . Wenceslau Braz . Cerradinho . Thomazina . Pinhalão . Japyra . Arthur Bernardes .	461,355 0,000 28,000 52,972 70,220 89,727 99,123 122,655 133,851 152,191 166,457 0,000 19,928 30,699 50,742 65,008 76,496	757,800 838,800 872,300 841,800 820,000 766,600 665,000 676,000 634,000 630,000 555,600 829,000 609,000 483,000 517,500 656,400 828,000	26 de Fevereiro de 1905 19 de Outubro de 1905 18 de Junho de 1915 " " 1 de Janeiro de 1919 15 de Agosto de 1919 " " 13 de Maio de 1923 7 de Setembro de 1923 4 de Outubro de 1926 31 de Julho de 1927 1 de Janeiro de 1919 20 de Abril de 1922 " " 24 de Fevereiro de 1924 1 de Abril de 1925 23 de Agosto de 1925
12	VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 2.651km.545 Largura minima da entrelinha: 3m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 19kg,400 a 37kg,200 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,16 x 0m,22	Linha tronco (Porto Alegre a Uruguayana)	1 2 3 4 5 6 7 8	Porto Alegre (2) Navegantes . Gravatáhy . Canóas . Sapucaia . São Leopoldo . Rio dos Sinos (3) Portão .	0,000 3,316 5,400 14,202 26,138 33,117 35,257 48,210	5,200 5,200 5,360 20,510 32,260 10,420 9,260 46,460	14 de Abril de 1874 " " " " " " " " " " " " 2 de Julho de 1909

(1) Início da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. — (2) Ramal de acesso á margem do Taquary; tem a extensão de 2km,108. — (3) Entronca-  
mento do ramal de Taquára.

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	<b>E S T A Ç Õ E S</b>				
N. de ordem do			N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação) Extensão das linhas telegraphicas: 3.688km,000 Idem dos fios telegraphicos: 8.868km,000 Num. de aparelhos telegraphicos: 229 " " telephonicos: 495 Extensão da maior ponte: 1.551m,00 " do maior tunnel: 80m,00 " total de pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 14.696m,23 Extensão total em tunnels: 80m,00 Séde: Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.	Linha tronco (Porto Alegre a Uruguayana) (Continuação)	9	Capella .	57,192	38,410	2 de Julho de 1909
			10	Parecy .	66,972	39,360	"
			11	Montenegro (1)	76,367	13,860	"
			12	Fortaleza .	88,485	33,680	10 de Maio de 1910
			13	Gil .	102,313	41,300	"
			14	Barreto .	118,213	15,360	"
			15	Ligação .	128,809	23,900	28 de Janeiro de 1911
			16	Santo Amaro.	146,009	13,910	7 de Março de 1883
			17	Monte Alegre.	165,202	16,510	"
			18	João Rodrigues	182,803	16,410	"
			19	Couto (2)	204,423	29,190	"
			20	Rio Pardo .	207,916	21,690	"
			21	Pedemeiras	227,226	22,590	"
			22	Bexiga .	250,416	27,590	"
			23	Cachoeira	274,059	70,480	"
			24	Ferreira .	288,030	32,610	13 de Outubro de 1885
			25	Jacuby .	308,883	32,450	"
			26	Estiva .	322,572	39,050	"
			27	Restinga Secca	337,892	44,430	"
			28	Arroio do Só.	359,050	59,030	"
			29	Colonia .	376,783	76,780	"
			30	Santa Maria (3)	388,625	113,390	"
			31	Canabarro .	410,528	130,790	23 de Dezembro de 1890
			32	Dilermando Aguiar (4)	432,778	107,390	"
			33	São Lucas .	456,618	95,390	"
			34	Umbú .	480,184	90,390	"
			35	Cacequy (5)	501,517	89,090	"
			36	Entroncamento (6)	512,003	86,630	13 de Novembro de 1909
			37	Saycan .	514,532	87,250	22 de Novembro de 1907

(1) Entroncamento do ramal de Caxias. — (2) Entroncamento do ramal de Santa Cruz. — (3) Entroncamento do ramal de Marcellino Ramos. — (4) Início do ramal de Jaguary. — (5) Entroncamento do ramal do Rio Grande. — (6) Entroncamento do ramal de Sant'Anna do Livramento.



a	b	c	d	e	ESTACÕES			
					f	g	h	
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições quilome- tricas	Altitude	Data da inauguração	
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	Linha tronco (Porto Alegre a Uruguayana) (Continuação)	38	Itapevy	533,777	85,000	22 de Novembro de 1907	
			39	Jacaguá	553,747	80,400	"	
			40	Tigre	577,102	78,000	"	
			41	Passo Novo	590,772	82,200	"	
			42	Palma	605,415	131,000	"	
			43	Alegrete	620,422	92,400	"	
			44	Capivary	636,363	126,600	21 de Dezembro de 1907	
			45	Inhandahy	648,467	94,300	"	
			46	Guassú-Boi	662,327	116,800	"	
			47	Ibitocahy	690,067	75,400	"	
			48	Plano Alto	700,265	121,600	"	
			49	Carumbé	722,943	115,000	"	
			50	Pindahy Mirim	739,662	73,600	"	
			51	Uruguayana	762,285	70,400	"	
		Ramal de Ale- grete a Quara- him	—	Alegrete	0,000	92,400	22 de Novembro de 1907	
			52	Vasco Alves	22,204	184,400	10 de Agosto de 1924	
			53	Rivadavia Corrêa	38,265	191,400	"	
			54	Severino Ribeiro	53,264	198,800	"	
		Ramal de Cace- quy ao Rio Grande	—	Cacequy (1)	0,000	89,090	24 de Agosto de 1896	
			55	Azevedo Sodré	32,748	101,430	"	
			56	Bella Vista	65,742	149,690	"	
			57	Xarqueada Gabrielense	74,808	97,570	"	
			58	São Gabriel	77,093	108,780	"	
			59	Passo do Pinto	82,158	96,440	"	
			60	Vaccacahy	91,260	107,380	8 de Outubro de 1900	
			61	Suspiro	113,618	160,980	"	
			62	Ibaré	134,896	192,900	"	
			63	Trez Estradas	154,291	358,470	"	
			64	São Sebastião	169,378	381,260	3 de Dezembro de 1896	
			65	São Domingos	197,752	306,970	8 de Outubro de 1900	

(1) Entroncamento no km. 112,892 da linha tronco (lado de Uruguayana).

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	Ramal de Ca- cequy ao Rio Grande (Continuação)	66	São Martin	200,895	272,980	8 de Outubro de 1900
			67	Bagé	207,085	209,000	2 de Dezembro de 1884
			68	Santa Thereza	212,873	178,150	"
			69	Industrial	214,685	176,240	"
			70	Santo Antonio	228,376	180,150	"
			71	Rio Negro	231,307	181,330	"
			72	Santa Rosa	246,842	191,750	"
			73	Candiota	264,826	191,800	"
			74	Biboca	276,139	155,770	"
			75	Pedras Altas	293,432	367,620	"
			76	Nascente	307,912	188,510	"
			77	Cerro Chato	333,816	99,210	"
			78	Herval	349,132	63,180	"
			79	Basilio	363,216	50,350	"
			80	Cruz	375,008	63,000	"
			81	Piratiny	385,666	27,040	"
			82	Cerrito	386,968	25,590	"
			83	Passo das Pedras	400,290	28,830	"
			84	Capão do Leão	420,072	27,110	"
			85	Theodosio	422,390	17,180	"
			86	Pelotas	434,829	3,540	"
			87	Porto Novo	454,286	14,900	"
			88	Quinta	470,186	6,830	"
			89	Juncção	482,632	2,830	"
			90	Rio Grande	486,521	3,030	"
			91	Maritima	489,377	2,200	"
			—	Pelotas	0,000	3,540	"
			92	Pelotas Fluvial	3,000	3,220	"
			—	Juncção	0,000	2,830	"
			93	Vieira	5,975	2,590	"
			94	Senandes	12,276	2,360	"
				Sub-Ramal Flu- vial			
				Sub-Ramal da Costa do Mar			

N.º de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	Sub-Ramal da Costa do Mar	95	Bolaxa . . . . .	14,276	2,280	—
		Ramal de São Sebastião a D. Pedrito	96	Villa Siqueira. . . . .	16,566	2,200	—
			97	Vauthier . . . . .	0,000	381,260	3 de Dezembro de 1896
			98	Leões . . . . .	21,220	236,320	17 de Fevereiro de 1923
			99	D. Pedrito . . . . .	35,041	251,400	«
		Ramal de Basilio a Jaguarão	100	Basilio . . . . .	54,678	137,870	«
			101	Carvalho Freitas	0,000	50,350	—
		Ramal de Couto a Sta. Cruz	102	Ayrosa Galvão . . . . .	18,324	74,380	11 de Fevereiro de 1924
			103	Couto . . . . .	33,702	200,510	«
		Ramal do Rio dos Sinos (1)	104	Rincão del Rey . . . . .	0,000	29,190	15 de Novembro de 1905
			105	Santa Cruz . . . . .	8,295	139,600	4 de Janeiro de 1923
			106	Rio dos Sinos . . . . .	31,099	47,690	15 de Novembro de 1905
			107	Nova Hamburgo	0,000	9,260	14 de Abril de 1884
			108	Hamburgo Velho	7,466	27,390	15 de Agosto de 1903
			109	Campo Bom . . . . .	10,275	57,850	«
			110	Sapyranga . . . . .	17,147	23,080	«
			111	Amaral Ribeiro . . . . .	26,785	32,390	«
			112	Nova Palmeira . . . . .	30,602	52,080	«
			113	Campo Vicente . . . . .	34,913	41,860	«
			114	Parobé . . . . .	39,420	33,570	«
			115	Taquára . . . . .	47,419	47,250	«
			116	Taquára . . . . .	53,116	28,850	«
		Ramal de Taquára ao Canella	117	Taquára . . . . .	0,000	28,850	«
			118	Igrejinha . . . . .	9,087	38,000	13 de Outubro de 1922
			119	Mundo Novo . . . . .	16,520	56,000	«
			120	Sander . . . . .	18,837	66,000	«
			121	Varzea Grande . . . . .	39,214	615,000	«
			122	Gramado . . . . .	48,576	827,000	«
			123	Canella . . . . .	56,528	830,081	14 de Agosto de 1924

(1) Entroncamento no km. 353,368 da linha tronco (lado Porto Alegre).



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	Ramal de Montenegro a Caxias	— 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 — 131 132 133 134 135 136 137 138 — 139 140 141 142 143 144 145 146	Montenegro Cafundó Victoria Maratá Esperança Linha Bonita São Salvador Barão Carlos Barboza Nova Sardenha Nova Vicenza Forqueta Caxias Entroncamento São Simão Côrte Rozario Guará Santa Rita Porteirinha Palomas Santa Anna Santa Maria Pinhal Philipson Val de Serra Taquarembó Julio de Castilhos Tupacretan Espinho Cruz Alta	0,000 9,963 16,064 19,336 27,339 38,127 45,756 59,070 71,940 86,774 95,666 102,870 115,800 0,000 10,566 31,416 94,180 48,372 70,459 88,231 111,620 135,007 156,307 0,000 18,400 25,800 35,534 50,828 72,865 98,615 128,376 161,420	13.860 18.000 27.000 27.000 159.000 371.280 486.000 650.000 679.000 701.700 766.040 768.000 759.000 86.630 89.080 94.180 114.080 113.280 167.480 126.020 185.620 183.820 113.390 462.810 462.210 492.810 501.810 503.810 458.440 420.230 468.410	2 de Julho de 1909 " " " 1 de Dezembro de 1909 " " " " 13 de Maio de 1910 " 31 de Maio de 1910 15 de Novembro de 1909 " " " 30 de Outubro de 1910 15 de Julho de 1910 30 de Agosto de 1910 3 de Outubro de 1910 30 de Novembro de 1910 20 de Novembro de 1894 — 28 de Novembro de 1894 " " " " " 20 de Novembro de 1894

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h*
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	Ramal de Santa Maria a Marcellino Ramos (Continuação)	147	Lagoão .	182,890	486,610	31 de Maio de 1897
			148	Belisario .	193,498	533,000	"
			149	Porongos .	208,488	501,010	"
			150	Santa Barbara .	226,093	521,010	"
			151	Dois Irmãos .	243,153	563,000	11 de Abril de 1922
			152	Pinheiro Marcado .	261,512	544,010	31 de Maio de 1897
			153	São Bento .	286,000	566,910	15 de Novembro de 1897
			154	Carasinho .	300,790	592,130	"
			155	Pulador .	329,940	597,050	31 Janeiro de 1898
			156	Passo Fundo .	355,435	670,210	"
			157	Coxilha .	381,786	696,610	3 de Maio de 1910
			158	Sertão .	401,992	731,510	"
			159	Erechim .	411,980	759,610	"
			160	Erebango .	421,955	764,960	"
			161	Capo-Erê .	439,402	779,020	"
			162	Bóia Vista do Erechim .	461,439	786,560	30 de Julho de 1910
			163	Baliza .	480,838	728,600	"
			164	Barro .	493,416	755,750	"
			165	Viaductos .	505,288	587,180	25 de Outubro de 1910
			166	Cannavial .	518,766	428,920	"
			167	Marcellino Ramos .	534,333	363,620	"
			—	Dilermando Aguiar	0,000	107,390	23 de Dezembro de 1890
			168	São Pedro .	11,201	179,000	13 de Maio de 1919
			169	Villa Clara .	35,689	102,000	"
			170	Matta .	48,643	103,000	"
			171	Taquarichim .	64,673	117,000	"
			172	Jaguary .	80,620	106,000	"
			—	Cruz Alta	0,000	468,410	20 de Novembro de 1894
			173	Fachinal .	29,840	454,920	23 de Março de 1911
			174	Ijuhy .	52,972	384,400	"
			175	Rio Branco .	75,470	280,000	24 de Abril de 1915

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								NOME	Data da inauguração
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilometricas	Altitude	Data da inauguração		
12	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	Ramal de Cruz Alta a Sto. Angelo Sub-ramal de C. Barboza a Bento Gonçalves	176	Santo Angelo	109,070	275,000	16 de Outubro de 1921		
			—	Carlos Barboza	0,000	679,000	27 de Dezembro de 1909		
			177	Garibaldi	4,927	648,600	7 de Setembro de 1918		
			178	Bento Gonçalves	19,100	686,980	10 de Agosto de 1919		
13	RÉDE DE VIAÇÃO CEARENSE Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 1.251km,154 Extensão com trilhos de ferro: 97km,000 Largura minima da entrelinha: 2m,60 Peso dos trilhos de aço. por metro: 20kg,800 a 30kg,800 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 x 0m,18 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 1.762km,202 Extensão dos fios telegraphicos: 2.658km,327 Num. de aparelhos telegraphicos: 126 " " telephonicos: 38 Extensão da maior ponte: 200m,00 " total de pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2.837m,00 Séde: Fortaleza — Estado do Ceará Director: Abrahão de Oliveira Leite	Estrada de Ferro de Sobral	1	Camocim	0,000	4,500	15 de Janeiro de 1881		
			2	Dr. Privat (parada)	14,682	—	12 de Setembro de 1926		
			3	Granja	24,425	8,910	15 de Janeiro de 1881		
			4	Angica	43,780	73,990	14 de Março de 1881		
			5	Riachão	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894		
			6	Pitombeiras	79,133	87,210	2 de Julho de 1881		
			7	Massapé	106,320	76,010	31 de Dezembro de 1881		
			8	Sobral	128,920	74,610	1882		
			9	Bôa Esperança (parada)	145,058	95,690	30 de Dezembro de 1924		
			10	Cariré	161,670	157,000	1 de Novembro de 1893		
			11	Santa Cruz	188,490	147,080	1 de Dezembro de 1893		
			12	Pires Ferreira (parada)	203,544	194,120	27 de Janeiro de 1925		
			13	Ipú	816,457	233,980	10 de Outubro de 1894		
			14	Ipueiras	243,387	238,400	1 de Maio de 1910		
			15	Charito	260,406	228,500	3 de Novembro de 1910		
			16	Nova Russa	277,154	241,800	"		
			17	Pinheiro	305,233	323,400	1 de Janeiro de 1912		
			18	Cratheús	336,474	275,000	12 de Dezembro de 1912		
			19	Poty	358,676	260,400	31 de Dezembro de 1916		
			20	Bipiaba	373,493	252,000	3 de Setembro de 1918		
		Estrada de Ferro Baturité	1	Central	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873		
			2	Octavio Bomfim (parada)	3,468	16,500	31 de Dezembro de 1922		
			3	Porangaba	9,109	26,814	30 de Novembro de 1873		



a N. de ordem do Quadro 4	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	f Posições kilométricas	g Altitude	h Data da inauguração
<b>EST A Ç Õ E S</b>							
13	Rêde de Viação Cearense (Continuação)	Estrada de Ferro Baturité (Continuação)	4	Mondubin	13,243	23,364	14 de Janeiro de 1875
			5	Pajucára	19,031	28,064	24 de Maio de 1918
			6	Maracanhá	22,634	45,154	14 de Janeiro de 1875
			7	Monguba	28,466	53,274	9 de Janeiro de 1876
			8	Pacatuba	34,974	54,000	
			9	Guayuba	41,778	59,437	14 de Junho de 1879
			10	Bahú	52,985	59,457	14 de Março de 1880
			11	Água Verde	59,006	69,437	28 de Setembro de 1879
			12	Acarape	67,437	76,437	26 de Outubro de 1879
			13	Itapahy	74,329	142,225	20 de Setembro de 1896
			14	Canafistula	80,327	171,830	14 de Março de 1880
			15	Aracoyaba	92,518	101,203	
			16	Baturité	102,890	122,970	2 de Fevereiro de 1882
			17	Acudimho (parada)	112,430	162,000	23 de Dezembro de 1921
			18	Riachão	121,894	149,040	8 de Dezembro de 1890
			19	Itaúna	135,132	130,500	1 de Junho de 1891
			20	Cangaty	148,290	111,600	8 de Dezembro de 1890
			21	Km. 158 (parada)	158,000	169,380	31 de Dezembro de 1922
			22	Junco	171,662	185,000	7 de Setembro de 1891
			23	Km. 178 (parada)	178,000	185,000	31 de Dezembro de 1922
			24	Quixadá	189,455	180,000	7 de Setembro de 1891
			25	Floriano Peixoto	203,165	194,910	4 de Agosto de 1894
			26	Francisco de Hollanda	212,325	186,230	27 de Abril de 1919
			27	Uruqué	221,405	214,250	4 de Agosto de 1894
			28	Quixeramobim	237,025	187,016	
			29	Salva-Vidas (parada)	251,405	213,210	9 de Janeiro de 1921
			30	Prudente de Moraes	260,216	195,000	14 de Julho de 1899
			31	Sebastião de Lacerda	269,865	207,800	
			32	Senador Pompeu	289,462	173,160	2 de Julho de 1900
			33	Km. 302 (parada)	303,324	226,500	31 de Dezembro de 1922
			34	Girau	318,081	243,000	15 de Novembro de 1907

**ESTACÕES**

a	b	c	d	e	f	g	h
N.º de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições quilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
			36	Luna (parada)	346,136	366,960	31 de Dezembro de 1922
			37	Afonso Penna	364,240	291,031	10 de Julho de 1910
			38	São José	384,541	246,700	5 de Agosto de 1910
			39	Sussuarana	400,019	244,000	5 de Novembro de 1910
			40	Varzinha (parada)	405,848	216,070	1 de Julho de 1925
			41	Iguatú	415,539	213,600	5 de Novembro de 1910
			42	Jaguaribe	423,665	220,100	31 de Dezembro de 1922
			43	José de Alencar	435,231	230,000	30 de Março de 1916
			44	Varzea da Conceição	446,025	224,000	15 de Agosto de 1916
			45	Malhada Grande	452,306	242,000	«
			46	Cedro	466,928	246,000	15 de Novembro de 1916
			47	Paiano	476,435	242,330	31 de Dezembro de 1922
			48	Lavras	489,921	240,963	1 de Dezembro de 1917
			49	Riacho Fundo	501,988	250,580	7 de Setembro de 1920
			50	Aurora	515,127	264,820	«
			51	Ingazeiras	537,321	293,500	7 de Setembro de 1922
			52	Missão Velha	562,667	352,204	10 de Setembro de 1925
			53	Joazeiro	586,236	400,500	7 de Novembro de 1926
			54	Crato	599,109	421,900	9 de Novembro de 1926
			—	Central	0,000	15,500	30 de Novembro de 1873
		Ramal de Al- fandega,	55	Maritima	2,900	—	14 de Janeiro de 1875
		Ramal de Ma- ranguape	56	Maracanahú	7,246	66,604	«
		Ramal de Poço dos Paus	57	Jaguaribe	0,000	220,100	31 de Dezembro de 1922
			58	Maurícia	18,000	—	4 de Junho de 1925
			59	Cariús	33,220	230,000	31 de Dezembro de 1922
		Ramal de Orós	60	José de Alencar	0,000	230,000	30 de Março de 1916
			—	Orós	14,989	193,500	31 de Dezembro de 1922
		Ramal de Quixeramobim	—	Quixeramobim	42,750	188,000	«
			—	Quixeramobim	0,000	187,010	4 de Agosto de 1894

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
13	Rêde de Viação Cearense (Continuação)	Ramal de Quixeramobim Ramal de Patú Sub-Ramal da Barra Ramal de Itaipoca	61 — 62 — 63 — 64 65 66 67 68 69 70 71 — 72 73 74 75 76 — 77	Local da Barragem Senador Pompeu Local da barragem Floresta Barra do Ceará Central Floresta (parada) Barro Vermelho Soure Boqueirão Arara Cauhye Catuana São Gençalo Paiano Ouro Branco Baixio Poço Adão São João Souza Chave do Ramal Cajazeiras	2,716 0,000 4,328 0,000 3,800 0,000 4,180 7,506 19,600 32,440 35,620 42,940 49,790 57,500 0,000 15,812 38,137 60,304 70,899 97,742 0,000 21,660	— 173,100 — 21,222 3,010 15,500 21,222 17,900 21,940 53,600 35,200 27,767 31,300 19,000 242,330 237,410 263,600 255,370 240,340 221,131 — 290,840	5 de Novembro de 1921 2 de Julho de 1900 14 de Setembro de 1921 12 de Outubro de 1926 " 30 de Novembro de 1873 12 de Outubro de 1926 12 de Outubro de 1917 " 15 de Novembro de 1920 " 24 de Fevereiro de 1926 12 de Dezembro de 1926 1 de Maio de 1927 31 de Dezembro de 1922 5 de Agosto de 1923 " " " 13 de Maio de 1926 " 5 de Agosto de 1922
14	ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 530km,297 Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 22kg,500 a 40kg,000	Linha principal Sub-Ramal de Cajazeiras	1 2 3 4 5 6 7	São Carlos Cariacica Alfredo Maia Itapocú Timbuhy Fundão Pendanga	0,000 17,260 28,906 43,800 55,258 64,000 71,380	2,000 34,600 4,666 49,800 54,000 38,695 51,000	13 de Maio de 1904 " " 12 de Dezembro de 1904 " 15 de Maio de 1905 "



a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	Posições kilo- métricas
14	<p><b>DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS</b></p> <p>Estrada de Ferro Victória a Minas (<i>Continuação</i>) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 x 0m,23 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 530km,297 Extensão dos fios telegraphicos: 1.230km,000 Num. de aparelhos telegraphicos: 59 " " telephonicos: 14 Extensão da maior ponte: 220m,20 " total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 154m,00 Sede: Victória — Estado do Espírito Santo Director: Engenheiro Ceciliano Abel de Almeida. Director-presidente: Engenheiro Pedro Nolasco Pereira da Cunha — Rua Theophilo Ottoni, 72 — Rio de Janeiro</p>	<p>SUBDIVISÕES</p> <p>Linha principal (<i>Continuação</i>)</p>	8	Lauro Müller.	80,400	27,000	15 de Maio de 1905		
			9	João Neiva .	91,230	59,500	20 de Dezembro de 1905		
			10	Cavallinho .	100,660	69,300	"		
			11	Accioly .	116,340	58,600	27 de Julho de 1906		
			12	Baunilha .	131,780	50,600	30 de Agosto de 1906		
			13	Collatina .	153,350	39,500	28 de Dezembro de 1906		
			14	Santa Joanna (parada)	164,782	44,500	1 de Fevereiro de 1922		
			15	Porto Bello .	174,560	49,000	8 de Agosto de 1907		
			16	Itá .	178,435	49,100	"		
			17	Maylasky .	190,700	58,100	"		
			18	Baixo Guandú .	201,417	71,100	"		
			19	Aymorés (1) .	207,645	76,100	"		
			20	Resplendor .	244,740	92,000	1 de Maio de 1908		
			21	Lajão .	276,804	125,000	4 de Dezembro de 1908		
			22	Cuyeté .	292,900	124,000	14 de Junho de 1924		
			23	Cachoeirinha .	312,940	135,050	18 de Outubro de 1909		
			24	Derribadinha .	344,430	145,244	31 de Dezembro de 1909		
			25	Figueira .	358,162	165,500	15 de Agosto de 1910		
			26	Baguary .	377,637	174,506	15 Dezembro de 1910		
			27	Pedra Corrida .	398,850	194,000	1 de Julho de 1911		
			28	Nack .	426,260	208,400	28 de Dezembro de 1911		
			29	Cachoeira Escura .	443,162	210,400	30 de Dezembro de 1912		
			30	Inhapim .	459,080	213,800	1 de Agosto de 1922		
			31	Ipatinga .	475,000	219,300	"		
			32	Callado .	491,600	238,600	9 de Junho de 1924		
			33	Baratinha .	502,700	238,400	"		
			34	Engenheiro Sá Carvalho .	518,630	262,800	26 de Agosto de 1925		
			35	Antonio Dias .	530,200	278,400	27 de Outubro de 1927		

(1) Posição da linha divisória dos Estados de Minas Geraes e Espírito Santo, km. 208,400.

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	ESTAÇÕES				
N. de ordem do			NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração	
15	<p>ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS</p> <p>Extensão em trafego (cl. h. do Q 4): 2.271km,942</p> <p>Bitola corrente: 1.538km,480</p> <p>« estreita: 733km,462</p> <p>Largura mínima da entrelinha: — bitola corrente: 2m,20</p> <p>Peso dos trilhos de aço, por metro: Bitola corrente: 19kg,000 a 32kg,000</p> <p>« estreita: 17kg,000 a 19kg,000</p> <p>Dimensões correntes dos dormentes de madeira:</p> <p>Bitola corrente: 1m,80 x 0m,20 x 0m,14</p> <p>« estreita: 1m,60 x 0m,20 x 0m,14</p> <p>Num. dos dormentes metálicos: 2.000</p> <p>Extensão das linhas telegraphicas: 4.322km,135</p> <p>Num. de aparelhos telegraphicos: 200</p> <p>« « telephonicos: 192</p> <p>Extensão da maior ponte: 218m,50</p> <p>« do « tunnel: 212m,00</p> <p>« total em tunnels: 1.335m,95</p> <p>Séde. Bello Horizonte — Estado de Minas Geraes</p> <p>Director: Eng.º José Bretas Bhering</p> <p>Representante no Rio de Janeiro: Gas-tão de Brito — Praça Mauá, 7 — Edifício "A Noite"</p>	<p>Sítio a Parao-peba (bitola de 0m,76)</p>	<p>1 Sítio (1)</p> <p>2 Moinhos (parada)</p> <p>3 Campolide</p> <p>4 Padre Brito</p> <p>5 Severiano de Rezende</p> <p>6 Barrozo.</p> <p>7 Invernada (parada)</p> <p>8 Prados</p> <p>9 Esperança (parada)</p> <p>10 Tiradentes</p> <p>11 Casa da Pedra (parada)</p> <p>12 Chagas Doria</p> <p>13 Agua Limpa (parada)</p> <p>14 Olaria (parada)</p> <p>15 São João d'El-Rey</p> <p>16 Tres Praias (parada)</p> <p>17 João Theodoro (parada)</p> <p>18 Penedo (parada)</p> <p>19 Ibitutinga</p> <p>20 Espraiado (parada)</p> <p>21 São Luiz (parada)</p> <p>22 João Pinheiro</p> <p>23 Conceição da Barra (pa-rada)</p> <p>24 Ilha (parada)</p> <p>25 Nazareth</p> <p>26 Rio das Mortes (parada)</p> <p>27 Coqueiros</p> <p>28 Sobradinho (parada)</p> <p>29 Ibituruna</p>	<p>0,000</p> <p>1 039,000</p> <p>5,810</p> <p>1 028,000</p> <p>12,185</p> <p>1 004,000</p> <p>23,337</p> <p>985,000</p> <p>35,180</p> <p>917,000</p> <p>48,870</p> <p>900,000</p> <p>57,010</p> <p>890,000</p> <p>67,800</p> <p>888,600</p> <p>77,168</p> <p>870,000</p> <p>85,600</p> <p>887,000</p> <p>89,880</p> <p>857,000</p> <p>96,432</p> <p>856,000</p> <p>96,920</p> <p>881,200</p> <p>97,000</p> <p>886,500</p> <p>98,430</p> <p>860,000</p> <p>102,700</p> <p>858,000</p> <p>106,700</p> <p>846,000</p> <p>110,000</p> <p>844,000</p> <p>116,900</p> <p>842,000</p> <p>132,603</p> <p>816,700</p> <p>138,620</p> <p>830,000</p> <p>147,100</p> <p>828,000</p> <p>151,188</p> <p>826,000</p> <p>155,810</p> <p>824,000</p> <p>163,900</p> <p>821,000</p> <p>166,005</p> <p>820,000</p> <p>172,600</p> <p>820,000</p> <p>181,000</p> <p>811,000</p> <p>190,060</p> <p>809,000</p>	<p>30 de Setembro de 1880</p> <p>3 de Novembro de 1923</p> <p>31 de Maio de 1923</p> <p>30 de Setembro de 1880</p> <p>27 de Maio de 1913</p> <p>30 de Setembro de 1880</p> <p>8 de Setembro de 1900</p> <p>28 de Agosto de 1881</p> <p>27 de Maio de 1913</p> <p>28 de Agosto de 1881</p> <p>—</p> <p>15 de Abril de 1911</p> <p>21 de Agosto de 1916</p> <p>21 de Agosto de 1910</p> <p>21 de Agosto de 1881</p> <p>20 de Janeiro de 1900</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>20 de Janeiro de 1887</p> <p>20 de Janeiro de 1911</p> <p>—</p> <p>1 de Maio de 1887</p> <p>—</p> <p>—</p> <p>1 de Maio de 1887</p> <p>7 de Setembro de 1912</p> <p>23 de Novembro de 1917</p> <p>7 de Setembro de 1912</p> <p>31 de Outubro de 1887</p>		

(1) Entroncamento com a E. F. Central do Brasil.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oeste de Minas (Continuação)	Sítio a Paraope- ba (bitola de 0m.76) (Continuação)	30	Aureliano Mourão .	202,100	786,000	31 de Outubro de 1887
			31	Bom Sucesso .	215,376	824,000	31 de Novembro de 1887
			32	Sub-Inspector Zeringotha .	228,289	860,000	14 de Julho de 1887
			33	Tartaria .	242,248	911,000	1 de Fevereiro de 1907
			34	Cascaçulho (parada)	246,162	848,000	12 de Maio de 1913
			35	Antonio Justiniano .	254,753	874,400	28 de Setembro de 1908
			36	Passagem do Jacaré (pa- rada) .	258,000	920,000	12 de Maio de 1913
			37	Oliveira .	270,923	962,000	1 de Julho de 1888
			38	Fromm .	273,754	926,000	10 de Fevereiro de 1894
			39	Chalet .	278,410	883,500	12 de Maio de 1913
			40	Maracanã .	282,500	780,000	14 de Julho de 1924
			41	Folha Larga .	287,240	749,400	"
			42	Carmo da Matta .	296,387	749,400	"
			43	Xarqueada .	298,384	743,430	1 de Dezembro de 1920
			44	Gonçalves Ferreira .	311,866	714,000	1 de Julho de 1890
			45	Desteiro .	322,767	696,000	18 de Setembro de 1890
			46	Campo Alegre .	335,500	683,000	13 de Outubro de 1913
			47	Assis Ribeiro .	353,448	672,000	15 de Maio de 1922
			48	Divinópolis .	354,950	672,270	30 de Abril de 1890
			49	Henrique Galvão .	377,470	627,570	1 de Novembro de 1913
			50	S. Gonçalo do Pará .	382,370	622,000	30 de Dezembro de 1890
			51	Ripa (parada) .	396,970	618,000	8 de Setembro de 1922
			52	Cercado .	408,780	616,000	1 de Julho de 1891
			53	Cardosos .	427,092	604,000	"
			54	Conceição do Pará .	431,197	604,000	8 de Dezembro de 1921
			55	Martinho Campos .	436,862	585,000	1 de Julho de 1891
			56	Carumbé (parada) .	454,142	589,000	"
			57	Alberto Isaacson .	471,527	618,000	1 de Janeiro de 1892
			58	Ibytira .	486,600	670,600	3 de Maio de 1924
			59	Abbadia .	508,800	638,000	1 de Janeiro de 1892

N. de ordem do Quadro n. 4



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas (Continuação)	Sítio a Parao- peba (bitola de 0m,76) (Continuação)	60	Abaeté . . . . .	523,133	565,000	1 de Janeiro de 1892
			61	Pompéo . . . . .	544,753	547,000	1 de Julho de 1891
			62	Clarindo (parada) . . . . .	574,228	524,000	—
			63	Braziola (parada) . . . . .	594,600	505,000	10 de Fevereiro de 1894
			64	Paraopeba . . . . .	601,800	505,000	«
			—	Barbacena . . . . .	0,000	3.119,000	30 de Junho de 1923
			65	Ponte Nova (parada) . . . . .	9,790	1.006,000	14 de Julho de 1924
			66	Campolide . . . . .	10,500	1.004,000	31 de Maio de 1923
			—	Chagas Doria . . . . .	0,000	856,000	15 de Abril de 1911
			67	Colônia (parada) . . . . .	3,718	849,000	21 de Agosto de 1911
			68	Giarola (parada) . . . . .	5,914	847,800	«
			69	Cesar de Pinna . . . . .	8,513	856,000	12 de Outubro de 1923
			70	Chacrinha . . . . .	10,741	874,000	21 de Agosto de 1911
			71	Aguas Santas . . . . .	11,805	892,000	«
			—	Aureliano Mourão . . . . .	0,000	786,000	31 de Dezembro de 1887
			72	Macaías . . . . .	19,115	768,900	«
			73	Pedra Negra . . . . .	25,360	764,000	16 de Junho de 1888
			74	Vigilato . . . . .	34,560	760,000	16 de Outubro de 1888
			75	Ponte do Funil (parada) . . . . .	37,075	750,000	«
			76	Alvaro Botelho . . . . .	43,500	739,000	«
			77	Ribeirão Vermelho . . . . .	48,757	737,500	14 de Abril de 1888
			—	Gonçalves Ferreira . . . . .	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			78	Fazendinha (parada) . . . . .	9,034	724,000	«
			79	Engenheiro Berredo . . . . .	14,220	730,000	18 de Setembro de 1890
			80	Lamounier . . . . .	25,031	738,400	«
			81	Itapecerica . . . . .	59,147	776,200	1 de Abril de 1891
			—	Gonçalves Ferreira . . . . .	0,000	714,000	1 de Julho de 1890
			82	Laranjeiras (parada) . . . . .	17,734	760,000	14 de Julho de 1924
			83	Claudio . . . . .	26,134	840,000	8 de Abril de 1912
			—	Martinho Campos . . . . .	0,000	585,000	1 de Julho de 1891
			84	Pitanguy . . . . .	4,865	630,000	23 de Novembro de 1906

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas (Continuação)	Barra Mansa a Angra dos Reis (bitola corrente)	—	Barra Mansa . . . . .	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
			85	Ataulpho de Paiva (parada)	12,243	435,000	"
			86	Antonio Rocha . . . . .	15,334	468,000	"
			87	Tertuliano (parada)	19,200	500,000	—
			88	Rio Claro . . . . .	42,416	431,000	15 de Maio de 1897
			89	Capivary . . . . .	62,004	554,200	2 de Novembro de 1910
			90	Alto da Serra . . . . .	70,724	593,580	26 de Novembro de 1925
			91	Jussara! . . . . .	86,538	331,300	1 de Setembro de 1925
		Barra Mansa a	—	Barra Mansa . . . . .	0,000	376,600	15 de Maio de 1897
		Patrocínio	92	Vista Alegre (parada)	6,227	377,800	24 de Junho de 1920
			93	Palmeiras (parada)	9,417	378,000	"
			94	Glycerio . . . . .	13,000	385,600	15 de Maio de 1897
			95	Quatis . . . . .	23,432	397,600	"
			96	Major Eugenio . . . . .	25,922	417,900	"
			97	Joaquim Leite . . . . .	31,103	472,000	"
			98	Aira (parada) . . . . .	33,412	514,900	"
			99	Falcão . . . . .	40,585	574,000	"
			100	Zelinda . . . . .	46,180	588,600	1 de Novembro de 1922
			101	Passa Vinte . . . . .	51,338	937,000	31 de Outubro de 1903
			102	Carlos Euler . . . . .	61,454	1,200,000	14 de Junho de 1914
			103	Augusto Pestana . . . . .	72,942	1,260,000	14 de Junho de 1915
			104	Carvão . . . . .	91,496	1,092,800	21 de Junho de 1914
			105	Arantes . . . . .	109,090	989,000	"
			106	Furvo . . . . .	134,267	905,000	"
			107	São Vicente Ferrer . . . . .	155,086	960,990	15 de Junho de 1912
			108	Paíol . . . . .	181,247	915,830	"
			109	Traituba . . . . .	200,382	1,098,000	14 de Dezembro de 1903
			110	Carrancas . . . . .	213,981	903,000	"
			111	Matto Limpo (parada)	225,505	927,000	—
			112	Paula Freitas . . . . .	231,912	860,000	6 de Junho de 1898
			113	Francisco Salles . . . . .	253,076	816,000	21 de Janeiro de 1897

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TECHNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilόμε- tricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oéste de Minas (Continuação)	Barra Mansa a Patrocínio (Continuação)	114	Ityrapuan	264,250	895,000	30 de Junho de 1923
			115	Lavras	284,829	801,000	1 de Abril de 1895
			116	Ribeirão Vermelho	293,895	737,500	14 de Abril de 1888
			117	Alvaro Botelho	299,203	739,000	6
			118	Santos Dias	302,230	703,000	3 de Março de 1925
			119	Perdões	313,832	767,000	23 de Agosto de 1896
			120	Engenho (parada)	324,013	760,000	14 de Dezembro de 1912
			121	Canna Verde	332,221	752,000	25 de Janeiro de 1897
			122	Toscano de Britto	342,003	778,000	5 de Fevereiro de 1921
			123	Coroado (parada)	344,073	860,500	24 de Junho de 1920
			124	Santa Maria	349,986	807,670	10 de Setembro de 1919
			125	Campo Bello	352,417	780,000	11 de Fevereiro de 1898
			126	Candeias	377,440	934,000	10 de Fevereiro de 1898
			127	Bugios	395,732	788,000	13 de Novembro de 1907
			128	Timboré	415,660	788,200	7 de Novembro de 1905
			129	Areal	421,476	800,000	14 de Julho de 1924
			130	Papagaio	422,606	825,000	7 de Novembro de 1905
			131	Industrias	433,604	894,000	10 de Setembro de 1919
			132	Formiga	436,400	820,000	7 de Dezembro de 1905
			133	Loanda	454,147	905,000	7 de Setembro de 1922
			134	Arcos	466,426	749,900	21 de Abril de 1908
			135	São Miguel	486,517	612,600	24 de Novembro de 1908
			136	Garças	494,810	633,580	10 de Março de 1916
			137	Porto Real	497,552	606,100	19 de Dezembro de 1908
			138	Capão do Eng. <sup>o</sup> (parada)	505,539	—	—
			139	Franklin Sampaio	518,150	625,500	31 de Dezembro de 1909
			140	Rancho Novo (parada)	531,347	625,500	24 de Junho de 1920
			141	Bambuy	549,444	659,300	1 de Maio de 1910
			142	Matinha (parada)	557,192	648,000	12 de Abril de 1911
			143	Tapirahy	570,647	630,000	15 de Junho de 1911
			144	Tigre	586,853	658,000	15 de Setembro de 1911

N. de ordem do Quadro 4



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oeste de Minas ( <i>Continuação</i> )	Barra Mansa a Patrocínio ( <i>Continuação</i> )	145	Uruburetama .	598,606	806,000	1 de Outubro de 1912
			146	Campos Altos .	609,909	994,000	"
			147	Pratinha .	633,500	936,000	15 de Setembro de 1913
			148	Tobaty .	647,953	904,000	"
			149	Ibiá .	674,360	840,000	28 de Novembro de 1913
			150	Guabiroba .	707,678	830,000	29 de Novembro de 1916
			151	Catiara .	731,426	922,000	"
			152	Salitre .	757,761	815,000	17 de Junho de 1918
			153	S. Benedicto (parada)	759,800	815,500	24 de Junho de 1920
			154	Caporanga (parada)	766,000	950,000	24 de Junho de 1918
			155	Bella Vista (parada)	786,210	951,000	12 de Novembro de 1918
			156	Patrocínio .	792,098	972,000	"
			—	Ibiá .	0,000	840,000	28 de Novembro de 1913
			157	São Pedro .	1,830	844,300	6 de Novembro de 1926
			158	Coronel Adolpho .	23,950	842,200	31 de Dezembro de 1925
			159	Presidente Bernardes	23,430	1,010,300	"
			160	Tamanduapava .	58,640	901,880	6 de Novembro de 1926
161	Araxá .	88,882	973,000	7 de Novembro de 1926			
162	Capivara .	107,388	854,120	9 de Novembro de 1926			
163	Ibitimir .	121,334	936,760	"			
164	Itaipú .	134,209	974,200	"			
165	Alpercatas .	156,252	1,116,800	"			
166	Santa Juliana .	173,102	941,600	10 de Novembro de 1926			
167	Rio das Velhas	178,760	839,300	"			
168	Almeida Campos .	196,640	1,016,600	31 de Dezembro de 1925			
169	Luquapira .	227,140	945,700	"			
170	Batuíra .	243,140	790,000	"			
171	Entroncamento .	265,140	815,000	11 de Dezembro de 1926			
172	Uberaba .	275,340	784,700	11 de Novembro de 1926			
—	Garças .	0,000	633,580	10 de Março de 1916			
173	Carlos Bernardes .	18,853	636,530	"			
		Garças a Belo Horizonte					

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilom- tricas	Altitude	Data da inauguração
15	E. F. Oeste de Minas (Continuação)	Garças a Belo Horizonte (Continuação)	174	Lagôa de Prata	33,245	658,110	10 de Março de 1916
			175	Retiro (parada)	41,330	763,800	"
			176	Martins Guimarães	54,647	781,440	"
			177	Santo Antonio do Monte	72,753	949,640	"
			178	Francisco Braz	89,611	833,680	16 de Junho de 1915
			179	Amadeu Lacerda	103,784	848,100	"
			180	Bessas	118,703	747,200	"
			181	Ermida	128,304	730,900	"
			182	Divinópolis	142,043	672,270	30 de Abril de 1890
			183	Usina Pará (parada)	156,080	732,360	8 de Setembro de 1922
			184	Cajuru	160,402	745,360	1 de Julho de 1911
			185	Angicos	175,805	781,760	"
			186	Sant'Annense	193,234	822,260	15 de Julho de 1920
			187	Itauna	197,439	809,280	1 de Julho de 1911
			188	Inspector Oliveira	209,450	847,670	12 de Outubro de 1924
			189	Soledade	219,964	794,000	1 de Julho de 1911
			190	Matheus Leme	225,691	769,880	"
			191	Juatuba	237,248	716,050	14 de Julho de 1912
			192	Santa Quitéria	240,313	703,600	1 de Julho de 1911
			193	Vianópolis	249,042	754,770	6 de Junho de 1926
			194	Capella Nova	268,672	822,010	1 de Julho de 1911
			195	Bernardo Monteiro	286,360	639,000	"
			196	Carlos Prates	302,472	848,870	16 de Dezembro de 1919
			197	Belo Horizonte	306,581	836,630	3 de Outubro de 1920
			—	Saudade	0,000	377,800	Incorporado em 20/2/1924
			198	Rialto	12,514	—	"
			199	Tres Barras	22,603	—	"
			200	Bananal	27,780	—	"
			—	Arantes	0,000	988,000	21 de Junho de 1914
			201	Bom Jardim	12,456	1,070,000	21 de Março de 1916
			—	Soledade	0,000	794,000	1 de Julho de 1911

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	Posições kilo- métricas
15	E. F. Oeste de Minas (Continuação)	Ramal do Pará Ramal de Con- tagem	202 Pará — Bernardo Monteiro 203 Contagem						
16	RÉDE DE VIAÇÃO SUL MINEIRA Extensão em trafego (cl h. do Q. +): 1.292km.551 Largura minima da entrelinha: 2m,60 Peso dos trilhos de aço, por metro cor- rente: 18kg.000 a 35kg.000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 x 0m,20 x 0m,14 e 2m,00 x 0m,20 x 0m,15 Número de dormentes metallicos: 1.500 Extensão das linhas telegraphicas: 1.276km,000 Idem dos fios telegraphicos: 2.959km,000 Num. de aparelhos telegraphicos: 151 " " telephonicos: 66 Extensão da maior ponte: 240m,00 " do " tunnel: 997m,60 " total em tunnels: 1.836m,72 Séde: Cruzeiro — Estado de S. Paulo Director: Eng <sup>o</sup> João Nogueira Penido Representante no Rio de Janeiro: Dr Arthur Araripe	Linha tronco	1Cruzeiro 2Rufino de Almeida 3Perequê 4Tunnel (a) 5Manacá (P. Telegraphico) 6Passa Quatro 7Itanhandú 8Bom Retiro 9Pouso Alto 10Carmo 11São Lourenço 12Soledade (1) 13Badé (P. Telegraphico) 14Freitas (2) 15Raul Soares (P. T.) 16Concicão do Rio Verde (Contendas) 17Santa Helena (parada) 18J Bernardino 19São Thomé 20Cotta 21Tres Corações (3) 22Flora 23Jurity (P. Telegraphico)						

(a) No Km. 24.500 (Tunnel Grande) entre Perequê e Tunnel—Estado de São Paulo; (1) Entroncamento com as linhas de Barra e de Sapucahy. — (2) Entroncamento com o ramal de Campanha. — (3) Entroncamento com o ramal de Lavras.



a N. de ordem do	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	ESTACÕES			
					f Posições kilo- métricas	g Altitude	h Data da inauguração	
16	Réde de Viação Sul Mineira (Continuação)	Linha tronco (Continuação)	24	Varginha	204,293	894,300	28	de Maio de 1892
			25	Corôa (P. Telegraphico)	217,000	—	—	—
			26	Baptista de Mello	227,227	762,300	15	de Janeiro de 1893
			27	Nogueira	233,877	—	—	—
			28	Espera (1)	241,568	758,000	19	de Agosto de 1895
			29	Pontalete	252,648	755,000	19	de Novembro de 1895
			30	Josino de Britto	272,112	750,000	10	de Março de 1909
			31	Fama	277,515	751,500	1	de Maio de 1896
			32	Parada Leite	—	—	—	—
			33	Gaspar Lopes (2)	294,263	778,100	30	de Abril de 1897
			34	Harmonia	306,583	751,000	20	de Julho de 1897
			35	Arêado	321,898	758,000	19	de Agosto de 1897
			36	Movimento	331,153	763,500	4	de Dezembro de 1908
			37	Engenheiro Trompowsky	346,648	775,800	28	de Agosto de 1909
			38	Tuyuty	360,435	793,300	—	—
			—	Freitas	0,000	865,440	14	de Julho de 1884
		Ramal de Cam- panha	39	Gabriel Dias (parada)	—	—	—	—
			40	Domingos Theodoro (pa- rada)	—	—	—	—
			41	Santa Catharina	23,000	840,000	13	de Março de 1908
			42	Bias Fortes	32,745	876,000	1	de Fevereiro de 1894
			43	Parada Mello	—	—	—	—
			44	Agua Virtuosas	43,000	900,800	24	de Março de 1894
			45	Nova Baden	49,000	819,000	15	de Março de 1901
			46	Posto Telegr. (Km. 60)	—	—	—	—
			47	Cambuquira	69,000	911,900	8	de Outubro de 1894
			48	Campanha	85,970	878,490	3	de Março de 1895
			—	Gaspar Lopes	0,000	778,100	30	de Abril de 1897
		Ramal de Alfenas e prolongamento	49	Alfenas	7,758	884,900	31	de Maio de 1910
		Linha de Sapucahy	—	Soledade	0,000	865,500	14	de Julho de 1884

(1) Entroncamento com o ramal de Tres Pontas. — (2) Entroncamento com o ramal de Alfenas.

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	ESTACÕES		
					Posições kilo- metricas	Altitude	Data da inauguração
16	Rêde de Viação Sul Mineira (Continuação)	Linha de Sapucahy (Continuação)	50	Silvestre Ferraz	14,944	893,200	15 de Março de 1891
			51	Ribeiro	23,427	953,760	1 de Agosto de 1891
			52	Christina	37,980	990,000	15 de Março de 1891
			53	Anil (P. T.)	—	—	—
			54	Maria da Fé	57,068	1,258,000	27 de Junho de 1891
			55	Pedraõ	65,462	1,050,000	1 de Junho de 1907
			56	Itajubá (1)	84,700	838,700	25 de Setembro de 1891
			57	Piranguinho (2)	96,940	834,700	29 de Abril de 1892
			58	Olegário Maciel	115,045	822,700	23 de Agosto de 1894
			59	Rennó	129,484	817,200	1 de Agosto de 1900
			60	Afonso Penna	136,133	816,700	23 de Agosto de 1894
			61	Porto de Sapucahy	146,797	615,700	9 de Novembro de 1910
			62	Posto Alegre	164,974	813,500	21 de Março de 1895
			63	Posto Telegraphico	171,670	—	—
			64	Borda da Matta	193,596	856,900	1 de Agosto de 1895
			65	Posto Telegraphico	200,289	—	—
			66	Francisco Sá	209,323	930,558	27 de Dezembro de 1895
			67	Ouro Fino	224,507	862,850	12 de Abril de 1896
			68	Parada	228,720	—	—
			69	Parada das Canellas	241,315	836,850	15 de Março de 1897
			70	Silviano Brandão	255,055	826,600	—
			71	Sapucahy	269,529	676,600	15 de Dezembro de 1897
		Linha da Barra	—	Soledade	0,000	365,500	14 de Julho de 1884
			72	Caxambú	22,684	900,008	15 de Março de 1891
			73	Bacpendy	30,325	905,000	28 de Setembro de 1895
			74	Encruzilhada	42,142	917,053	31 de Maio de 1910
			75	Angahy	76,600	1,159,000	12 de Outubro de 1911
			76	Bueno Brandão	91,672	1,009,200	—
			77	Carvalhos	109,616	1,093,500	Agosto de 1913
			78	Livramento	133,446	1,193,900	Abril de 1901

1) Entroncamento do ramal de Soledade de Itajubá. — 2) Entroncamento do ramal de S. José do Paraíso.

a N. de ordem do Quadro	b DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TECHNICAS	c SUBDIVISÕES	ESTACÕES					h Data da inauguração
			d N.	e NOME	f Posições kilome- tricas	g Altitude		
16	Réde de Viação Sul Mineira (Continuação)	Linha da Barra (Continuação)	79	Meio Mundo (parada)	141,860	1,185,700	—	
			80	Bom Jardim . . . . .	154,715	1.154,100	2 de Janeiro de 1897	
			81	Pacau . . . . .	167,440	1.271,900	30 de Dezembro de 1895	
			82	Residencia (parada)	177,525	1.061,000	—	
			83	Imbuzeiro . . . . .	184,950	850,000	20 de Junho de 1893	
			84	Santa Rita (1) . . . . .	197,210	595,000	—	
			85	Jacuba (parada) . . . . .	206,760	565,600	—	
			86	Joaquim Mattozo . . . . .	211,167	541,600	—	
			87	Andrade (parada) . . . . .	215,130	595,400	—	
			88	José Leite . . . . .	218,636	562,800	—	
			89	Pedro Carlos . . . . .	232,256	748,000	20 de Junho de 1883	
			90	Conservatória . . . . .	242,217	518,000	—	
			91	Paulo de Almeida . . . . .	250,233	654,200	—	
			92	Desvio Gomes . . . . .	254,220	717,000	—	
			93	P. Calogeras (Ipiaba)	260,870	685,600	20 de Outubro de 1881	
			94	Desvio Prosperidade . . . . .	268,714	551,600	—	
			95	Barra do Pirahy . . . . .	285,030	356,611	20 de Outubro de 1881	
			96	Sant'Anna . . . . .	292,734	361,800	12 de Julho de 1883	
			97	Rosa Machado (parada)	298 654	365,890	—	
			98	Henrique Nora (parada)	301,856	366,800	—	
			99	Engenho Central (parada)	305,100	368,200	—	
			100	Ponte do Ribeiro (parada)	306,465	366,400	—	
			101	Palmeiras (parada) . . . . .	307,820	366,000	—	
			102	Pirahy . . . . .	309,892	370,800	—	
			103	Cachoeirinha (parada)	314,030	370,400	—	
			104	Bella Vista (parada)	316,050	373,000	—	
			105	Bambús (parada) . . . . .	322,160	375,400	—	
			106	Passa Tres . . . . .	325,812	397,500	8 de Junho de 1883	
			—	Tres Corações . . . . .	0,000	839,200	14 de Julho de 1884	
		Ramal de Lavras	107	Carneiro de Rezende . . . . .	10,000	—	—	

(1) No km. 200.512 (Ponte do Zacharias) divisa dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
16	Rêde de Viação Sul Mineira (Continuação)	Ramal de Lavras (Continuação)	108 Campo Limpo 109 Salto 110 Carmo da Cachoeira 111 Cervo 112 Faria 113 Rosas 114 Lavras-Rêde 115 Lavras-Oeste — Piranguinho 116 Dias 117 Brazopolis 118 Villa Braz 119 Cruz-Vera 120 Paraisopolis — Itajubá 121 Trotyl 122 Biguá 123 Delim Moreira — Espera 124 Tres Pontas	108 Campo Limpo 109 Salto 110 Carmo da Cachoeira 111 Cervo 112 Faria 113 Rosas 114 Lavras-Rêde 115 Lavras-Oeste — Piranguinho 116 Dias 117 Brazopolis 118 Villa Braz 119 Cruz-Vera 120 Paraisopolis — Itajubá 121 Trotyl 122 Biguá 123 Delim Moreira — Espera 124 Tres Pontas	18,732 33,452 41,408 56,020 67,435 76,345 89,469 95,040 0,000 10,220 21,641 23,641 34,760 51,998 0,000 11,210 17,792 35,700 0,000 20,000	856,040 961,600 878,000 846,680 — — — — 834,700 858,000 814,000 814,000 843,000 865,260 838,700 856,607 944,346 1,200,584 758,000 —	— 8 de Outubro de 1918 30 de Junho de 1918 — 1 de Setembro de 1926 — — — 19 de Abril de 1892 9 de Novembro de 1910 — — 7 de Setembro de 1912 24 de Fevereiro de 1912 25 de Setembro de 1891 23 de Outubro de 1927 — — 19 de Agosto de 1895 1 de Novembro de 1927
17	ESTRADA DE FERRO DE ARARAQUARA Sede: S. Paulo — Rua do Rosario. 11 Director: Engenheiro Manoel da Rocha Martins Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4). 280km.712 Largura minima da entrelinha: 2m.50	Linha principal	1 Araraquara 2 Cezario Bastos 3 Itaquaré 4 Silvania 5 Mattão 6 Bobrada 7 Santa Ernestina 8 Carlos Magalhães 9 Taquaritinga	1 Araraquara 2 Cezario Bastos 3 Itaquaré 4 Silvania 5 Mattão 6 Bobrada 7 Santa Ernestina 8 Carlos Magalhães 9 Taquaritinga	0,000 13,192 25,456 31,933 41,150 53,997 63,471 71,913 82,259	650,000 709,000 682,000 662,000 555,000 562,000 559,000 515,200 515,000	Outubro de 1898 — — 16 de Março de 1899 — 1 de Abril de 1921 — 23 de Setembro de 1922 —

a	b	c	d	e	f	g	h
				<b>EST A Ç Õ E S</b>			
		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
17	E. F. de Araraquára (Continuação) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15 Extensão dos fios telegraphicos: 993km,616 Num. de aparelhos telegraphicos: 93 " " telephonicos: 32 Extensão da maior ponte: 15m,09	Linha principal (Continuação)	10 Jurema . 11 Icoarana . 12 Candido Rodrigues . 13 Fernando Prestes . 14 Santa Sophia . 15 Santa Adelia . 16 Jacaúna . 17 Pindorama . 18 Villa Adolpho . 19 Barra . 20 Ignacio Uchoa . 21 Cedral . 22 S. José do Rio Preto . — Sylvania . 23 Toryba . 24 Cambuhy . 25 Uparoba . 26 Curupá . 27 Tabatinga .	94,644 101,905 106,460 117,112 126,540 134,196 142,460 148,854 159,000 174,000 195,000 210,000 228,000 0,000 6,067 17,067 27,067 39,000 51,000	510,000 567,000 599,600 517,200 600,000 608,000 532,000 502,000 492,000 482,000 — — — 662,000 616,000 — — — — —	1 de Setembro de 1908 22 de Fevereiro de 1909 1 de Setembro de 1908 22 de Fevereiro de 1909 15 de Junho de 1909 " " 15 de Novembro de 1925 1 de Janeiro de 1910 17 de Março de 1910 29 de Novembro de 1910 20 de Novembro de 1911 1 de Fevereiro de 1912 10 de Junho de 1912 16 de Março de 1899 8 de Janeiro de 1911 12 de Agosto de 1911 1914 1915 1916	
18	MADEIRA MAMORÉ RAILWAY CO. LTD. Séde: Porto Velho — Estado do Amazonas Director. Eng.º E. J. Collier Representante no Rio de Janeiro: Dr. Ricardo Xavier da Silveira — Rua do Ouvidor, n. 58 Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 366km,485	—	1 Porto Velho . 2 Candelaria (parada) 3 Santo Antonio . 4 Jacy-Paraná . 5 Abunã . 6 Villa Murтинho . 7 Guajará-Mirim .	0,000 2,160 7,295 89,980 219,480 315,402 366,485	98,000 98,900 101,900 112,500 137,600 146,000 159,400	31 de Maio de 1910. " " " 7 de Setembro de 1911 1 de Agosto de 1912 "	

N.º de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro n. 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilométricas	Altitude	Data da inauguração
18	Madeira Mamoré Railway Co. Ltd. (Continuação) Largura mínima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15 Num. de aparelhos telegraphicos: 30 " " " telephonicos: 20 Extensão da maior ponte: 127m,47						
19	ESTRADA DE FERRO DE BRAGANÇA Extensão em trafego: 291km,870 Bitola corrente: 251km,918 " estreita: 39km,952 Largura mínima da entrelinha: bitola corrente: 2m,10 Peso dos trilhos de aço, por metro: bitola corrente: 19kg,000 a 25kg,000 " estreita: 5kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: bitola corrente: 1m,80 x 0m,18 x 0m,16 " estreita: 1m,00 x 0m,12 x 0m,10 Extensão das linhas telegraphicas: 298km,692 Idem dos fios telegraphicos: 611km,593 Num. de aparelhos telegraphicos: 27 " " " telephonicos: 18	Linha principal (bitola corrente)	1 Belém 2 S. Braz (Central) 3 Entroncamento (1) 4 Ananindeua (parada) 5 Marituba 6 Canutama (parada) 7 Benevides 8 Moema (parada) 9 Santa Izabel 10 Americano 11 Apehú 12 Km. 72 (parada) 13 Castanhal 14 Km. 80 (parada) 15 Anhangá 16 Granja Eremita (parada) 17 Jambuassú (parada) 18 Jarapivassú		0,000 5,340 10,880 19,121 22,550 30,937 33,228 42,970 46,038 58,340 66,513 71,170 73,860 79,855 88,703 100,990 108,854 116,402	2 de Maio de 1893 24 de Junho de 1884 7 Janeiro de 1906 — — — 24 de Junho de 1884 — 15 de Novembro de 1907 — — — — — — — — —	

(1) Início do ramal de Pinheiro.



a	b	c	d	e	f	g	h
<b>EST A Ç Õ E S</b>							
SUBDIVISÕES							
19	E. F. de Bragança ( <i>Continuação</i> ) Extensão da maior ponte : 247m,20 Extensão total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros : 534m,20 Séde : Belem -- Estado do Pará Director : Eng. <sup>o</sup> Philigniesio de Carvalho	Linha principal (bitola corrente) ( <i>Continuação</i> )	19	1. <sup>o</sup> Caripy (parada)	121,368	32,368	—
			20	2. <sup>o</sup> Caripy (parada)	124,843	37,682	—
			21	São Luiz	133,571	47,500	—
			22	Livramento (parada)	139,606	11,526	—
			23	Timbeteua (parada)	151,560	50,187	—
			24	Estação Experimental (parada)	155,460	46,004	—
			25	Peixe-Boi	161,704	11,174	1 de Março de 1906
			26	Capanema	179,920	20,055	15 de Novembro de 1907
			27	Lauary (parada)	195,568	38,123	—
			28	Quatipurú	207,982	5,579	—
			29	Iracuateua (parada)	215,860	19,995	—
			30	Rio Branco (parada)	220,766	31,165	—
			31	Bragança	233,178	28,900	4 de Maio de 1908
			32	Entroncamento	0,000	18,220	7 de Janeiro de 1906
			33	Tapana (parada)	7,600	—	—
			34	Sumauma (parada)	9,170	—	—
			35	Fenoné (parada)	9,920	—	—
			36	Pinheiro	15,577	—	—
			37	Chave (1)	0,000	—	—
			38	Maguary (parada)	1,856	—	—
			39	Chave (2)	0,000	—	—
			40	Utinga	1,307	—	—
			41	Igarapé-assú	0,000	39,912	—
			42	Prata	20,777	—	—
			43	Bragança	0,000	28,900	—
			44	Benjamin Constant (bitola de 0m,60)	19,175	—	—
			45	São Luiz	0,000	4,000	14 de Março de 1921
			46	Maracanã	20,000	16,000	«

20 ESTRADA DE FERRO SÃO LUIZ-THEREZINA  
Séde : São Luiz — Estado do Maranhão

(1) 0 = 13km,571 a partir de Entroncamento. — (2) 0 = 8km,547 a partir de Belém.

a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	Posições kilométricas
	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES							
20	E. F. São Luiz-Therezina (Continuação) Director: Eng.º José Heitor Teixeira Brandão Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 450km,652 Peso dos trilhos de aço, por metro: 19kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 468km,502 Idem dos fios telegraphicos: 468km,502 Num. de aparelhos telephonicos: 7 " " telephonicos: 42 Extensão da maior ponte: 70m,00	—	3 Estiva . . . 4 Perizes . . . 5 São Raymundo (parada) 6 Rozario . . . 7 Vale Quem Tem . . . 8 Recurso . . . 9 Carema (parada) . . . 10 Santa Philomena . . . 11 Kelrú . . . 12 Itapecurú . . . 13 Jundiaby . . . 14 Cantanhede . . . 15 Caximbo (parada) . . . 16 Lage Grande (parada) . . . 17 Pirapemas . . . 18 Maracajá . . . 19 Conceição (parada) . . . 20 Coroata . . . 21 Sant'Anna (parada) . . . 22 Monte Alegre . . . 23 Codó . . . 24 Roncador . . . 25 Côcos . . . 26 São Miguel . . . 27 Brejo . . . 28 Riachão . . . 29 Caxias . . . 30 Dias Carneiro (parada) . . . 31 Christino Cruz . . . 32 Araão Reis (parada) . . . 33 Luiz Domingues (parada) . . .	38,000 57,500 — 70,209 85,800 88,093 93,780 99,510 108,128 127,353 145,894 158,930 170,466 — 182,141 200,712 206,460 236,671 258,500 266,076 290,278 202,226 218,541 328,950 341,237 356,950 372,652 387,000 408,000 418,000 441,000	8,000 8,000 — 14,000 19,600 24,500 10,000 31,000 16,000 14,500 19,000 26,000 21,000 — 33,000 — 29,000 34,000 35,000 36,000 48,000 62,000 58,000 62,000 57,000 58,000 63,000 — 82,998 — —	14 de Março de 1921 " 1 de Junho de 1919 " " " " " " 20 de Outubro de 1919 25 de Junho de 1920 " 30 de Julho de 1921 " 31 de Outubro de 1920 " 31 de Outubro de 1920 " " " " 5 de Abril de 1895 " " "			

N. de ordem do Quadro 4





a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- tricas	Altitude	Data da inauguração
22	E. F. Petrolina-Therezina <i>(Continuação)</i> Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 164km,300 Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,18 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 204km,000 Extensão dos fios telegraphicos: 204km,000 Num. de aparelhos telegraphicos: 8 " " telephonicos: 12 Extensão da maior ponte: 30m,00 " total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 135m,00						
23	ESTRADA DE FERRO DE MOSSORÓ Sêde: Mossoró—Estado do Rio Grande do Norte Director: Engenheiro Vicente Carlos Saboya Filho Representante no Rio de Janeiro: Eng. José Luiz Baptista—Rua Buenos Ayres, n. 50	—	1Porto Franco 2Mossoró 3S. Sebastião		0,000 37,690 77,241	— — —	19 de Março de 1915 « 1 de Novembro de 1926

N. de ordem do Quadro 4



a	b	c	d	e	f	g	h
N. de ordem do Quadro 4		<b>EST A Ç Õ E S</b>					
		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
24	E. F. Central do Rio Grande do Norte <i>(Continuação)</i> Extensão das linhas telegraphicas : 178km,430. Extensão dos fios telegraphicos : 224km,708 Num. de aparelhos telegraphicos : 12 " " telephonicos : 15 Extensão da maior ponte : 520m, 00 " total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros : 1.092m.52						
25	E. F. NAZARETH Sêde : Nazareth — Estado da Bahia. Director : Engenheiro Manoel Pedreira. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4) : 286km,213 Peso dos trilhos de aço, por metro : 20kg,000 a 35kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira : 2m,00 x 0m,20 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas : 221km,662 Extensão dos fios telegraphicos : 221km,662 Num. de aparelhos telegraphicos : 21 " " telephonicos : 34	Linha principal	1 Nazareth . . . . . 2 Onha . . . . . 3 Rio Fundo . . . . . 4 Taytinga . . . . . 5 Santo Antonio . . . . . 6 Sant'Anna . . . . . 7 Vargem Grande . . . . . 8 São Miguel . . . . . 9 Engenheiro Pontes . . . . . 10 Lage . . . . . 11 Mutum . . . . . 12 Jequiricá . . . . . 13 Areia . . . . . 14 Genipapo . . . . . 15 Engenheiro Franca . . . . .		6,000 . . . . . 8,104 . . . . . 12,960 . . . . . 17,048 . . . . . 33,746 . . . . . 42,614 . . . . . 54,236 . . . . . 69,887 . . . . . 81,306 . . . . . 90,238 . . . . . 107,106 . . . . . 118,366 . . . . . 130,815 . . . . . 141,273 . . . . . 148,855 . . . . .	2,000 . . . . . 58,900 . . . . . 70,400 . . . . . 83,500 . . . . . 206,600 . . . . . 184,150 . . . . . 220,000 . . . . . 270,000 . . . . . 203,000 . . . . . 165,000 . . . . . 199,000 . . . . . 256,500 . . . . . 316,000 . . . . . 337,400 . . . . . 358,000 . . . . .	5 de Maio de 1875 . . . . . " . . . . . 7 de Setembro de 1880 . . . . . " . . . . . " . . . . . 2 de Fevereiro de 1892 . . . . . " . . . . . " . . . . . 18 de Novembro de 1901 . . . . . " . . . . . 26 de Janeiro de 1906 . . . . . 11 de Fevereiro de 1906 . . . . . 15 de Novembro de 1906 . . . . . 20 de Fevereiro de 1908 . . . . . 19 de Dezembro de 1908 . . . . .



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
25	E. F. Nazareth (Continuação) Extensão da maior ponte: 80m,00	Linha principal (Continuação)  Ramal de A- margosa	16 José Marcellino 17 Caldeirão 18 Jaguaquára 19 Caatingas 20 Baixão 21 Jequié — Chave (1) 22 Corta Mão 23 São Francisco 24 Amargosa		158.765 185.415 195.114 219.130 226.920 261.157 0.000 77.714 88.114 98.814	380.400 562.000 627.056 458.720 321.400 190.000 — 218.000 239.000 390.000	19 de Dezembro de 1908 14 de Julho de 1913 10 de Janeiro de 1914 1 de Fevereiro de 1927 « 15 de Novembro de 1927 — 2 de Fevereiro de 1892 18 de Dezembro de 1892 «
26	E. F. SANTO AMARO Séde: Santo Amaro—Estado da Bahia Director: Engenheiro Francisco de A- zevedo Costa. Extensão em trafego (Cl. h do Q. 4): 88km,350	Linha principal	1 Santo Amaro 2 Pilar 3 Fraripe 4 Buranhem 5 Jacuipe 6 Terra Nova 7 Jacú 8 Bom Jardim		0.000 1.810 6.150 11.250 15.510 25.410 35.950 40.900	8.510 9.200 31.950 80.150 67.230 93.940 116.280 310.200	— — — — — — — —
27	E. F. ILHÉOS A CONQUISTA Séde Ilhéos—Estado da Bahia. Superintendente: F. Hull Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 82km,750 Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,500	Linha principal	1 Ilhéos 2 Rosario 3 Agua Branca 4 Sambaytuba 5 Urucutuca 6 Almada 7 Lava-pés 8 Provisão		0.000 10.311 14.585 20.434 23.000 32.263 33.960 38.200	3.120 3.450 6.420 5.000 6.000 63.520 43.000 37.000	— — — — — — — —

(1) 0 — 72km,379 da linha tronco.

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
27	E. F. Ilhéos a Conquista (Continuação) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15 Extensão das linhas telegraphicas: 82km,750 Idem dos fios telegraphicos: 200km,340 Num. de aparelhos telegraphicos: 5 « « telephonicos: 13 Extensão da maior ponte: 50m,40	Linha principal (Continuação)  Ramal de Al- mada	9Barbosa 10Rio do Braço 11Mutuns 12Boa Lembrança 13Itabuna 14Banco do Pedro(1) 15Razeira 16Potumujú 17Sequeiro do Espinho 18Boa Sorte (2) 19Agua Preta		39,200 42,970 50,246 55,000 59,000 2,400 6,000 10,000 13,700 6,000 10,245	38.200 45,600 66,000 68,000 53,600 47,000 23,000 74,000 82,200 67,000 86,000	— — — — — — — — — — —
28	E. F. THEREZOPOLIS (3) Sêde: Rio de Janeiro—Estação de Alfredo Maia Director: Eng.º Francisco de Souza Extensão em trafego: (Cl. h do Q 4): 37km,347 Largura minima da entrelinha: 2m,50 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,500 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,35 x 0m,16 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 33km,277 Idem dos fios telegraphicos: 33km,277 Num. de aparelhos telegraphicos: 6 « « telephonicos: 8 Extensão da maior ponte: 70m,00	—	1Piedade 2Magé 3Augusto Vieira 4Guapy 5Parada da Barreira 6P. Telephonico do Miudinho 7Soberbo 8Therzopolis 9Varzea de Therzopolis		0,000 4,800 10,840 21,500 25,420 27,000 30,797 33,277 37,347	1,700 3,500 9,000 31,000 300,000 400,000 946,000 902,000 875,000	1 de Novembro de 1896 « 12 de Junho de 1900 1 de Novembro de 1896 12 de Junho de 1902 « 18 de Setembro de 1908 « 7 de Outubro de 1926

(1) Zero em Itabuna. — (2) Zero em Banco do Pedro. — (3) Systema Riggensback na linha da Serra (9.300 metros de extensão).

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração
28	E. F. Therezopolis (Continuação) Extensão do maior tunnel: 195m,00 " total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: Extensão total em tunneis; 195m,00	—					
29	E. F. CORCOVADO (1) Séde: Rio de Janeiro—Rua Marechal Florianô n. 154 Superintendida pela Light Power Com- pany. Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 3km,824 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,16 x 0m,15. Num. de aparelhos telegraphicos: " " telephonicos: 3 Extensão da maior ponte: 130m,90		1 2 3 4 5	Cosme Velho Morro do Inglez Sylvestre Paineiras Corcovado	0,000 0,700 1,260 2,750 3,824	38,800 111,200 254,600 465,000 667,000	1 de Julho de 1885 " " " "
30	E. F. RIO DO OURO Séde: Rio de Janeiro Director: Engenheiro Agostinho de Castro Porto.	Linha principal					
			1 2 3 4 5	Francisco Sá. Viaducto Liberdade (2). Inhauma Centro Telephonicô	0,000 0,220 7,406 9,048 9,954	— — 14,185 18,568 24,009	6 de Janeiro de 1922 — 3 de Outubro de 1902 1897 "

(1) Systema Riggerback (tracção electrica). — (2) Ramal de Cajú. Ligação com a Estação Alfredo Maia da Linha Auxiliar. Este ramal, com a extensão de 9km,213, embora pertencente á Auxiliar, é trafegado pela Rio do Ouro.



a N. de ordem do Quadro 4	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	ESTACÕES					
			d N.	e NOME	f Posições kilome- tricas	g Altitude	h Data da inauguração	
30	E. F. Rio do ouro (Continuação) Administrada pela Inspectoria de Aguas e Esgotos Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 121km,330 Extensão com trilhos de ferro: 5km,680 Largura minima da entrelinha: 2m,20 Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 25kg,000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,80 x 0m,20 x 0m,14 Extensão das linhas telegraphicas: 107km,678 Num. de aparelhos telegraphicos: 17 " " telephonicos: 32 Extensão da maior ponte: 42m,25	Linha principal (Continuação)	6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 — 26 27 28 29 — 30 31 32 33	Engenho do Matto. Vicente de Carvalho (1) Iraja Collegio Areal Acary Pavuna Coelho da Rocha Belford Roxo (2) Heliopolis Itaipu Retiro Figueiras José Bulhões (3) Cachoeira Paineiras Rio do Ouro (4) Santo Antonio Saudade São Pedro — Liberdade Praia Pequena Bemfica Rua Bella Caçu — Belford Roxo. Aurora Baby Kilometro 43. Lamarão	11,428 13,203 14,508 15,795 17,388 18,794 21,235 25,780 27,122 30,073 31,648 34,424 36,226 37,942 42,728 44,828 49,218 51,908 55,271 59,730 7,406 9,361 11,366 12,760 15,126 27,122 28,042 33,813 42,075 46,472	31,118 25,426 19,371 13,414 14,379 — 5,014 6,200 13,727 8,516 10,148 15,531 20,999 18,863 16,253 32,901 41,635 40,249 36,504 60,460 14,185 2,041 2,041 3,102 3,133 4,137 13,727 19,483 3,474 7,187 12,127	de Janeiro de 1883 " " " " 13 de Maio de 1926 de Janeiro de 1883 — de Janeiro de 1883 " " " " " " " " 1882 — 1882 3 de Outubro de 1902 de Janeiro de 1893 " " — — — — — —	

(1) Ramal da Penha. — (2) Ramal do Xerem. — (3) Ramal de Tinguá. — (4) Ramal de Reprezas.



a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kílo- métricas	Altitude	Data da inauguração
32	<p>E. F. REZENDE A BOCAINA</p> <p>Director: A. Lopes da Silva</p> <p>Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 38km,810</p> <p>Extensão com trilhos de ferro: 22km,036</p> <p>Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000</p> <p>Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m,85 x 0m,18 x 0m,13</p> <p>Extensão das linhas telegraphicas: 38km,810</p> <p>Extensão dos fios telegraphicos: 38km,810</p> <p>Num. de aparelhos telephonicos: 7</p> <p>Extensão da maior ponte: 18m,00</p>	—	<p>1 Oliveira Botelho . . .</p> <p>2 Plataforma . . .</p> <p>3 Bablyonia . . .</p> <p>4 Estalo . . .</p> <p>5 Bambús . . .</p> <p>6 Formoso . . .</p> <p>7 Barreiros . . .</p>		<p>0,000</p> <p>1,540</p> <p>13,340</p> <p>17,085</p> <p>23,560</p> <p>28,336</p> <p>38,810</p>	<p>397,280</p> <p>400,059</p> <p>428,031</p> <p>450,086</p> <p>472,036</p> <p>497,086</p> <p>507,000</p>	<p>15 de Novembro de 1887</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>8 de Janeiro de 1878</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>19 de Fevereiro de 1892</p>
33	<p>ESTRADA DE FERRO PARACATÚ</p> <p>Séde: Bom Despacho—Est. de Minas</p> <p>Director: Dr. Joaquim Ribeiro de Oli- veira</p> <p>Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 153km,472</p> <p>Largura minima da entrelinha: 2m,00</p> <p>Peso dos trilhos de aço, por metro: 18kg,000 a 24kg,800</p> <p>Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,20 x 0m,15</p> <p>Extensão da maior ponte: 136m,00</p>	—	<p>1 Martinho Campos . . .</p> <p>2 Leandro . . .</p> <p>3 Alvaro da Silveira . . .</p> <p>4 Daniel de Carvalho . . .</p> <p>5 Bom Despacho . . .</p> <p>6 Arthur Bernardes . . .</p> <p>7 Clodomiro de Oliveira . . .</p> <p>8 Dóres de Indayá . . .</p> <p>9 Mello Vianna . . .</p>		<p>0,000</p> <p>19,414</p> <p>36,226</p> <p>46,141</p> <p>59,245</p> <p>87,468</p> <p>103,952</p> <p>129,543</p> <p>153,472</p>	<p>586,000</p> <p>645,000</p> <p>648,500</p> <p>673,200</p> <p>703,200</p> <p>654,200</p> <p>609,590</p> <p>692,035</p> <p>679,000</p>	<p>31 de Outubro de 1921</p> <p>«</p> <p>«</p> <p>22 de Julho de 1925</p> <p>31 de Outubro de 1921</p> <p>24 de Junho de 1923</p> <p>«</p> <p>28 de Dezembro de 1922</p> <p>22 de Julho de 1925</p>

N. de ordem do Quadro 4







a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES			
								N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude
36	Cia. E. F. do Dourado (Continuação)	Ramal de Itapolis (Continuação)						28	São Lourenço	117,000	14 de Outubro de 1915
								29	Itapolis	130,000	
37	E. F. SÃO PAULO-GOYAZ  Séde: S. Paulo Director: Engenheiro Oscar Weneck Extensão em tração (Cl. h do Q. 4): 147km,000  Largura minima da entrelinha: 2m,00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 20kg,000 a 25kg,000  Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,18 x 0m,15 Extensão das linhas telegraphicas: 146km,490  Num. deapparelhos telegraphicos: 23 " " telephonicos: 6 Extensão da maior ponte: 60m,00	Linha tronco						1	Passagem	—	—
								2	Pitangueiras	—	—
								3	Plinio Prado	—	—
								4	Itiúva	—	—
								5	Areia	—	—
								6	Bebedouro	—	—
								7	Miragem	—	—
								8	Bota Fogo	—	—
								9	Atalaia	—	—
								10	Dona Luiza	—	—
								11	Granada	—	—
								12	Monte Azul	—	—
								13	Marcondesia	—	—
								14	Monte Verde	—	—
								15	Luiz Barreto	—	—
								16	Alvora	—	—
								17	Olympia	—	—
								18	Azevedo Marques	—	—
								19	Viradouro	—	—
								20	Terra Roxa	—	—
38	E. F. SÃO PAULO-MINAS  Séde: Bento Quirino - Estado de S. Paulo Superintendente: M. Pereira da Silva Extensão em tração (cl. h do Q. 4): 136km,600	Ramal de Jaboardy						—	—	—	—
								—	—	—	—



a	b	c	d	e	f	g	h	ESTACÕES	
								N.	Posições kilo- métricas
	DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES							
39	E. F. SÃO PAULO-PARANÁ	—	1 Presidente Munhoz. 2 Leoflora . 3 Cambará . 4 Meirelles . 5 Ingá . 6 Bandeirantes . 7 Santa Mariana . 8 Cornélio Procopio .		15,000 21,000 30,000 41,000 58,000 82,000 108,000 125,000	— — — — — — — —	— — — — — — — —		
40	TRAMWAY DA CANTAREIRA Sede: São Paulo—Superintendida pela Secretaria de Agricultura do Estado Extensão em tração (cl. h. do Q. 4): 30km,335	—	1 Tamanduaty . 2 Areal . 3 Sant'Anna . 4 Quartel . 5 Chora Menino . 6 Mandaqui . 7 Invernada . 8 Horto Florestal . 9 Parada 7 . 10 Tremembé . 11 Cantareira .		0,000 1,000 4,000 — — — 7,000 8,000 — 11,000 13,000	— — — — — — — — — — —	— — — — — — — — — — —		
41	E. F. CAMPOS DO JORDÃO Sede: Pindamonhangaba — Estado de São Paulo. Diretor: Christiano Machado. Extensão em tração (Cl. h do Q. 4): 43km,580. Peso dos trilhos de aço, por metro: 30kg,000	—	1 Pindamonhangaba . 2 Bom Sucesso . 3 Piracuana . 4 Engenheiro Lefèvre . 5 Abernethia . 6 Campos do Jordão .		0,000 12,000 21,000 28,000 46,000 48,580	— — — — — —	— — — — — —		

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	e	f	g	h
DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TECHNICAS		SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilome- tricas	Altitude	Data da inauguração
41	E. F. Campos do Jordão (Continuação) Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 2m,00 x 0m,24 x 0m,16 Numero de aparelhos telephonicos: 60 Extensão da maior ponte: 160m,00						
42	CIA. MELHORAMENTOS DE MONTE ALTO Séde: Monte Alto — Estado de S. Paulo Director: Dr. Luiz Zacharias de Lima Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 31km,350 Extensão das linhas telegraphicas: 9km,000 Idem dos fios telegraphicos: 9km,000 Extensão das linhas telephonicas: 32km,000 Idem dos fios telephonicos: 32km,000	—	1 Ibitirama . . . 2 Monte Alto . . . 3 Engenheiro H. de Mello . . . 4 Tabarana . . . 5 Vista Alegre . . .	. . . . . . . . . . . . . . .	— — — — —	— — — — —	— — — — —
43	E. F. JABOTICABAL Séde: Jaboticabal — Estado de S. Paulo Director: Dr. Elias da Rocha Barros Extensão em trafego (cl. h. do Q. 4): 27km,200	—	1 Jaboticabal . . . 2 Juca Quinto . . . 3 Dr. Fontes . . . 4 Luzitania . . .	. . . . . . . . . . . .	— — — —	— — — —	— — — —
44	E. F. PERÚS A PIRAPÓRA Séde: Perús — Estado de São Paulo Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 16km,200	—	1 Perús . . . 2 Km. 16 . . .	. . . . . .	— —	— —	— —

N. de ordem do Quadro 4

a	b	c	d	ESTACÕES				h
				e	f	g		
N. de ordem do Quadro 4	DENOMINAÇÃO DAS EMPREZAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	SUBDIVISÕES	N.	NOME	Posições kilo- métricas	Altitude	Data da inauguração	
45	COMPANHIA AGRÍCOLA FAZENDA DUMONT Séde: Ribeirão Preto—Est. de S. Paulo Director: John Herrigton Extensão em trafego (cl. h do Q. 4): 23km.142 Largura minima da entrelinha: 2m.00 Peso dos trilhos de aço, por metro: 14kg.000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m.60 x 0m.20 x 0m.15 Num. de dormentes metallicos: 1 000 Extensão das linhas telegraphicas: 23km.442 Idem dos fios telegraphicos: 23km.442 Num. de aparelhos telegraphicos: 4	—	—	—	—	—	—	—
46	E. F. SANTA CATHARINA Séde: Blumenau — Estado de Santa Catharina Director: Engenheiro J. Breves Filho Representante no Rio de Janeiro: Dr. Luiz Ladario G. do Valle Extensão em trafego: (cl. h do Q. 4): 69km.700 Largura minima da entrelinha: 2m.00 Peso dos trilhos de aço, por metro cor- rente: 20kg.000 Dimensões correntes dos dormentes de madeira: 1m.90 x 0m.20 x 0m.14	—	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14	Blumenau Houpava Secca Salto Weissbach Passo Manso Encano Indayal Warnow Diamante (parada) Ascura Aquadaban Morro Pelado Subida (parada) Victor Konder Hansa	0,000 2,808 8,632 11,521 16,891 24,966 30,685 38,000 41,523 50,094 61,411 63,900 63,200 69,275	14,125 15,625 26,925 32,125 39,725 63,675 73,625 75,745 83,525 86,824 110,375 122,820 — 138,455	3 de Março de 1909 " " " " " " 1 Janeiro de 1919 3 de Julho de 1909 " 1 de Outubro de 1909 1 de Julho de 1919 1 de Maio de 1929 1 de Outubro de 1909	





a N. de ordem do	b DENOMINAÇÃO DAS EMPRESAS E CONDIÇÕES TÉCNICAS	c SUBDIVISÕES	d	e NOME	ESTACIONES				h Data da inauguração
					f Posições kilome- tricas	g Altitude			
47	E. F. D. Thereza Christina (Continuação) Num. de aparelhos telegraphicos: 29 " " telephonicos: 19 Extensão da maior ponte: 1.453m,00 " total em pontes e viaductos de vão superior a 10 metros: 2.411m,30	Linha tronco (Continuação)  Ramal de La- guna  Ramal de Tu- barão a Ara- rangá  Ramal de Urus- sanga  Linha principal (Quarahim a I- taquy)	19 20 21 22 23 24 25 26 27 — 28 29 — 30 31 32 33 34 35 36 37 — 38 39 40 41 42	Zabotti (parada) Pedras Grandes Palmeiras Santa Clara (parada) Km. 91 Orleans Oratorio (parada) Km. 107 (parada) Lauro Muller. Bilurcação Laguna Magalhães Tubarão Congonhas Jaguaruna Morro Grande Explanada Içara Crescuma Sangão Morretes Explanada Morro da Fumaça Cocal Urussanga Cacté Rio Deserto	— 78,470 84,370 — — 96,260 — — 111,040 0,000 5,340 9,356 0,000 6,825 16,135 26,225 34,265 46,675 56,656 65,452 79,772 0,000 5,100 13,325 24,580 30,052 32,590	— 39,700 59,200 — — 99,320 — — 197,820 8,820 3,820 — 7,400 3,000 9,000 12,000 5,000 27,000 47,000 19,000 8,000 — 17,000 16,000 36,000 100,000 142,000	— 1 de Setembro de 1884 15 de Setembro de 1908 — — 1 de Setembro de 1884 — — 1 de Setembro de 1884 " " — 1 de Setembro de 1884 1 de Janeiro de 1923 " " " 18 de Janeiro de 1927 " 1 de Janeiro de 1923 7 de Janeiro de 1925 " " 1 de Junho de 1925 —		
48	E. F. QUARAHIM A S. BORJA Sede: Uruguayana — Estado do Rio Grande do Sul.		1 2 3	Quarahim (Cães) Quarahim (Estação) Km. 14 (parada)	0,000 1,454 14,000	70,580 81,400 103,000	— 28 de Agosto de 1887 "		





...

2

Numero de ordem

1  
2

...

...

...

...

...



Quadro n. 10



## Carros de passageiros existentes

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	C A R										
											Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão em tráfego	Especiaes				De 1.ª classe			
														Número	Peso morto total	Número total de assentos	Número total de leitos	Número	Peso morto total	Número total de assentos	Número total de leitos
															Ton.				Ton.		
		Cl. h Q. 4																			
<b>I - Empresas de 1.ª Categoria</b>																					
<b>Região Nordéste</b>																					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635.210	24	445,150	584	—	86	1.440.070	3.482	—											
2	Cia. Ferro Viária Este Brasileiro	2.292.167	28	413,150	412	100	51	721,830	2.148	—											
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	22	338,050	316	100	32	422,180	1.328	—											
	Linha de S. Felix a Tremedal	525.372	5	68,000	88	—	12	190.230	522	—											
	E. F. Bahia e Minas	516,725	1	7,100	8	—	7	109,420	298	—											
<b>Região Suéste</b>																					
3	E. F. Central do Brasil	2.931.119	105	—	—	—	389	—	—	—											
	bitola de Im.60	1.269.598	86	—	—	—	299	—	—	—											
	bitola corrente	1.661.521	39	—	—	—	90	—	—	—											
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.986.502	35	623,054	217	267	160	2.243,405	6.156	—											
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247.312	13	345,440	321	—	71	2.051,210	3.401	—											
	L. F. Santos a Jundiahy	139.466	12	343,400	315	—	68	1.985,210	3.297	—											
	Secção Bragantina	107.846	1	1,980	6	—	3	66,000	104	—											
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	1.497.217	22	—	—	64	—	—	—	—											
7	Cia. Magyar de E. de Ferro	1.966.016	21	284,000	198	23	88	1.387,000	2.523	200											
	bitola corrente	1.881.522	21	284,000	198	23	83	1.350,100	2.429	200											
	bitola de 0m.60	84.494	—	—	—	—	5	36,900	94	—											
8	E. F. Sorocabana	1.867.702	15	312,000	308	51	116	2.844,000	3.761	295											
9	E. F. Nordeste do Brasil	1.310,522	17	332,000	156	93	16	296,000	672	—											
<b>Região Sul</b>																					
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.997.073	21	382,700	139	181	40	630,480	1.508	—											
	E. F. do Paraná	399.004	6	72,550	27	27	6	66,800	210	—											
	Paranaguá a Ponta Grossa	354.024	6	72,550	27	27	6	66,800	210	—											
	Serrinha a Nova Restinga	44.950	—	—	—	—	—	—	—	—											
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.134.737	15	310,150	112	154	17	262,400	612	—											
	Linha principal	883.304	15	310,150	112	154	14	213,700	508	—											
	Ramal de Paranapanema	174,937	—	—	—	—	2	35,900	68	—											
	Linha de Barra Bonita e Rio do Peixe	76.496	—	—	—	—	1	12,800	36	—											
	Linha de São Francisco	463.332	—	—	—	—	17	301,280	686	—											
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	236	2.637,960	982	1.034	87	1.391,130	3.132	—											
<b>TOTAL I</b>																					
<b>II - Empresas de 2.ª Categoria</b>																					
<b>Região Nordéste</b>																					
12	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	15	143,000	—	—	34	442,400	1.415	—											
	E. F. de Sobral	373.493	3	23,000	22	2	6	61,400	220	—											
	E. F. de Baturité	877,661	12	120,000	—	—	28	381,000	1.195	—											
<b>Região Suéste</b>																					
13	E. F. Victoria a Minas	530,297	5	62,540	30	—	9	123,372	270	—											
14	E. F. Oeste de Minas	2.271.942	22	198,000	132	—	61	610,000	1.586	—											
15	Rêde Sul Mineira	1.292.551	10	229,000	44	12	52	892,000	1.716	—											
16	E. F. Araraquára	280,712	7	—	58	—	16	—	304	—											
<b>TOTAL II</b>																					

N. 10

em 31 de Dezembro de 1929

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x	y	z	a
R O S														
De 2. <sup>a</sup> classe			Mistos			Numero total de carros Cla. d + h + l + o	Peso morto total de todos os carros Cla. e + i + m + p	Numero total de logares em todos os carros Cls. f + g + j + k + n + q	Numero medio relativo a 10 kms. de		Media do peso morto por logar	Altura de engates predominante	Systema de freios predominante	Numero de ordem
Numero	Peso morto total	Numero total de logares	Numero	Peso morto total	Numero total de logares				Carros	Logares				
	Ton.			Ton.			Cl. r x 10 Cl. c	Cl. t x 10 Cl. c						
92	1.357,920	5.317	6	60.000	245	208	3.303,140	9.628	1,3	58,9	0,343	0,74	Vacuo	1
64	886,225	3.162	7	105,110	302	150	2.126,315	6.124	0,7	26,7	0,347	0,64	Westinghouse	2
36	469,725	1.836	2	14,670	87	92	1.244,565	3.667	0,7	29,3	0,339	0,64	"	
21	304,950	1.008	5	90,500	215	43	653,600	1.833	0,8	34,9	0,357	0,64	"	
7	111,550	318	—	—	—	15	228,070	624	0,3	12,1	0,365	0,64	"	
345	—	—	45	—	—	884	—	—	3,0	—	—	—	Westinghouse	3
241	—	—	29	—	—	635	—	—	5,0	—	—	—	"	
104	—	—	16	—	—	249	—	—	1,5	—	—	—	"	
113	1.305,245	7.148	62	776,541	2.955	370	4.948,245	16.743	1,2	56,1	0,296	0,80	V. automatico	4
82	2.026,670	6.400	11	263,820	577	177	4.687,140	10.699	7,2	432,6	0,438	1,06	"	5
79	1.978,930	6.220	8	216,120	460	167	4.523,720	10.292	12,0	738,0	0,440	1,06	"	
3	47,740	180	3	47,700	117	10	163,420	407	0,9	37,7	0,402	0,76	"	
62	—	—	41	—	—	249	—	—	1,7	—	—	1,07	Vacuo	6
84	1.027,700	4.670	36	386,900	1.315	229	3.085,600	8.926	1,2	45,4	0,346	—	V. automatico	7
76	973,400	4.416	31	346,900	1.180	211	2.954,400	8.446	1,1	44,9	0,350	0,68	"	
8	54,300	254	5	40,000	132	18	131,200	480	2,1	56,8	0,273	0,58	"	
85	1.700,000	5.525	14	84,000	550	230	4.940,000	10.490	1,2	56,2	0,471	0,75	Vacuo	8
24	385,000	1.338	4	76,000	192	61	1.089,000	2.451	0,5	18,7	0,444	0,75	"	9
61	910,800	3.344	10	126,200	459	132	2.050,180	5.631	0,7	28,2	0,364	0,75	Vacuo	10
10	106,500	550	6	64,600	273	28	310,450	1.087	0,7	27,2	0,285	0,75	"	
10	106,500	550	6	64,600	273	28	310,450	1.087	0,8	30,7	0,285	0,75	"	
20	281,530	1.094	4	61,600	186	56	915,680	2.158	0,5	19,0	0,424	0,75	"	
16	216,530	887	4	61,600	186	49	801,900	1.847	0,5	20,9	0,434	0,75	"	
3	52,800	168	—	—	—	5	88,700	236	0,3	13,5	0,376	0,75	"	
1	12,200	39	—	—	—	2	25,000	75	0,3	9,8	0,333	0,75	"	
31	522,770	1.700	—	—	—	48	824,050	2.386	1,0	51,5	0,345	0,75	"	
64	922,800	3.606	5	31,200	82	392	4.983,170	8.836	1,5	33,3	0,564	0,75	"	11
33	411,200	1.668	—	—	—	84	1.016,200	—	0,7	—	—	0,75	Manual	12
5	47,200	300	—	—	—	14	131,600	544	0,4	14,6	0,242	0,75	"	
28	354,000	1.368	2	19,600	88	70	884,600	—	0,8	—	—	0,75	Vacuo e Manual	
8	105,080	352	9	108,396	333	31	399,388	985	0,6	18,6	0,405	0,80	Westinghouse	13
47	446,500	1.833	18	153,000	450	148	1.407,500	4.601	0,7	17,6	0,352	0,75	"	14
38	636,000	1.811	13	192,000	520	113	1.949,000	4.091	0,9	31,6	0,476	0,75	"	15
22	—	390	2	—	54	47	—	806	1,7	28,7	—	0,75	"	16













QUADRO N. 11

Outros carros ou vagões existentes em 31 de Dezembro de 1929

Número do trem	Denominação das empresas	Extensão em tração Cl. h Q. 4	VAGÕES																Número total Cls. (d + g + j + m + p + r + s + t + u + v + w + x + y + z)	Total geral do peso morto to Cls. (e + h + k + n + o + q)	Total geral das capacidades des Cls. (f + i + l + r)	Número médio relativo a 10 Kilos metros do		Relação média entre o peso morto e a capacidade Cl. t / Cl. u	Altura de eixos prevalente Metro	Systema de freios predominante	Número de eixos											
			Carros de Correo e de bagagem			para animaes			fechados para mercadorias			abertos para mercadorias			de serviço da estufa			Vagões Cl. s x 10 Cl. e				Capacidades Cl. u x 10 Cl. r																
			Número	Peso morto total Tonelada	Capacidade total	Número	Peso morto total Tonelada	Capacidade total	Número	Peso morto total Tonelada	Capacidade total	Número	Peso morto total Tonelada	Capacidade total	Número	Peso morto total Tonelada	Capacidade total						Número					Peso morto total Tonelada	Capacidade total									
																		Cl. h				Cl. Q								Cl. 4								
<b>I - Empresas de 1a. categoria</b>																																						
<b>Região Nordêste</b>																																						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	36	451,860	205,300	99	341,240	891,000	676	3.181,480	13.072,000	786	4.162,800	11.503,400	583	3.024,100	3.828,000	2.189	12.761,480	35.410,800	13,3	210,6	0,361	0,74	Viene	1												
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro Linha de Bahia a Juazeiro S. Felix a Tremedal E. F. Bahia e Minas	2.292,167 1.250,073 525,372 516,722	35 30 12 3	592,650 390,120 156,600 43,950	314,000 208,000 72,000 34,000	120 76 34 10	1.341,550 865,750 367,800 108,000	2.000,000 1.520,000 680,000 200,000	455 256 133 66	4.571,035 2.520,945 1.361,180 688,540	7.992,000 4.356,000 1.916,000 1.080,000	500 333 155 12	4.817,600 3.203,540 1.499,750 114,350	10.000,000 6.660,000 3.100,000 210,000	175 47 30 08	1.743,211 508,609 330,652 874,050	3.233,000 765,000 528,000 1.950,000	1.295 742 354 181	13.035,086 7.488,954 4.716,182 1.830,970	23.879,000 11.079,000 6.226,000 3.504,000	5,6 5,9 6,9 3,7	101,2 112,8 119,8 67,8	0,63 0,61 0,61 0,53	0,74 0,74 0,74 0,53	Westinghouse " " " " " "	2												
<b>Região Suêste</b>																																						
3	E. F. Central do Brasil Linha de Imbué corrente	2.931,119 1.269,598 1.661,521	115 92 23	— — —	— — —	672 515 157	— — —	— — —	2.778 2.150 625	— — —	— — —	2.680 1.780 900	— — —	— — —	1.210 907 303	— — —	— — —	7.455 5.447 2.008	— — —	25,4 12,9 12,1	— — —	— — —	— — —	— — —	— — —	Westinghouse " " " "	3											
4	Benquillo Ry. Co. Ltd.	2.986,502	40	582,000	372,000	144	1.279,000	1.824,000	1.608	4.455,000	25.493,000	1.007	8.069,000	15.242,000	37	302,000	375,000	2.845	24.387,000	43.003,000	9,5	144,0	0,567	0,58	Viene	4												
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiahy Secção Bragançã	247,312 139,466 107,846	80 77 3	1.095,260 1.052,180 43,080	762,420 747,000 15,420	280 272 8	2.713,350 2.652,290 61,060	3.998,000 3.870,000 128,000	1.792 1.513 79	24.753,570 24.145,530 608,040	45.032,000 44.568,000 464,000	2.491 2.410 81	24.078,997 23.258,170 820,827	45.916,000 44.352,000 564,000	105 102 3	1.057,340 1.057,340 —	1.688,600 1.688,600 —	4.718 4.374 371	53.690,517 52.165,510 1.525,007	98.166,470 95.225,000 2.941,470	192,0 328,0 16,1	3.970,5 8.227,8 275,5	0,547 0,548 0,516	0,78 0,78 0,70	" " " " " "	5												
6	Comp. Paulista de F. de Ferro Mogiana Linha corrente de Imbué	1.497,217 1.966,016 1.881,522 84,494	83 81 7 1	1.014,000 979,200 34,800	401,500 365,500 36,000	164 160 4	1.733,200 1.709,200 24,000	2.534,500 2.512,500 22,000	1.062 1.597 65	14.622,750 14.269,600 353,150	29.601,750 29.090,000 511,750	882 850 32	6.838,350 6.688,050 149,300	14.442,900 14.158,900 284,000	105 105 —	618,600 618,600 —	817,000 817,000 —	2.890 2.790 108	24.826,900 24.265,550 561,350	47.797,650 46.943,900 853,750	14,8 14,8 12,8	243,1 243,5 101,0	0,519 0,517 0,551	0,70 0,78 0,58	Freios internu- caes simples e manual	6												
7	E. F. Sorocabã	1.857,702	54	692,000	1.064,000	436	5.613,000	6.581,000	1.440	17.561,000	35.830,000	1.972	21.896,000	58.634,000	105	705,000	1.260,000	4.007	46.137,000	102.372,000	21,4	548,1	0,454	0,75	Viene	7												
8	E. F. Nordêste do Brasil	1.310,522	22	261,990	314,000	163	1.912,140	4.050,000	474	5.459,720	11.104,000	555	6.608,030	13.151,000	8	93,000	181,000	1.222	13.335,180	28.663,000	9,3	229,2	0,482	0,75	" "	8												
<b>Região Sul</b>																																						
10	Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande E. F. do Paraná Pirangaçu a Ponta Grossa Sorribã a Nova Restinga Linha de Bomarê no Rio Uruguay Linha principal Banal do Paranápanema Subcanal de Barra Bonita e Rio do Peixe Linha de S. Francisco	1.297,073 389,001 354,024 44,391 1.131,737 883,504 174,937 76,496 463,332	41 2 2 — 37 36 2 2 2	555,700 11,700 11,700 — 516,090 461,200 31,800 23,000 28,000	565,000 22,000 22,000 — 524,000 471,000 30,000 20,000 20,000	143 3 3 — 90 70 5 5 50	1.757,300 26,400 26,400 — 1.098,500 858,000 73,500 185,000 635,000	3.392,000 48,000 48,000 — 2.244,000 1.790,000 120,000 1.210,000 1.200,000	899 374 374 — 283 268 12 12 242	9.476,300 3.577,000 3.577,000 — 2.857,200 2.683,200 122,400 122,400 5.011,000	19.908,000 7.500,000 7.500,000 — 5.872,000 5.518,000 252,000 252,000 15.504,000	1.683 286 286 — 1.138 1.105 21 21 250	15.774,500 2.408,600 2.408,600 — 10.173,000 10.855,000 126,000 122,000 2.195,000	44.229,000 7.180,000 7.180,000 — 30.980,000 30.155,000 827,000 827,000 6.069,000	151 148 148 — 3 3 — — 738	435,400 414,400 414,400 — 21,000 21,000 — — 6.214,027	916,000 880,000 880,000 — 38,000 38,000 — — 1.142,000	2.917 813 813 — 1.501 1.479 2 2 437	21.998,890 6.438,000 6.438,000 — 15.653,190 14.878,490 338,700 338,700 25.997,700	69.411,000 15.636,000 15.636,000 — 39.656,000 37.993,000 1.663,000 1.663,000 13.819,000	14,0 20,4 23,0 — 13,7 16,7 1,6 1,6 11,9	310,1 529,9 441,7 — 319,5 319,2 15,1 15,1 209,3	0,405 0,442 0,412 — 0,365 0,392 0,445 0,445 0,427	0,75 0,75 0,75 — 0,75 0,75 0,75 0,75 0,75	Viene " " " " — " " " " " " " " " "	10												
<b>TOTAL I</b>																																						
<b>II - Empresas de 2a. categoria</b>																																						
<b>Região Nordêste</b>																																						
12	Rêde de Viação Cearense E. F. de Solrad Bacurité	1.251,154 373,493 877,661	15 3 12	157,400 21,700 129,400	114,000 27,000 87,000	44 20 24	359,000 159,500 213,500	565,400 216,000 347,000	377 51 326	1.175,300 3.577,000 3.577,000	19.908,000 7.500,000 7.500,000	1.683 286 286	15.774,500 2.408,600 2.408,600	44.229,000 7.180,000 7.180,000	151 148 148	435,400 414,400 414,400	916,000 880,000 880,000	2.917 813 813	21.998,890 6.438,000 6.438,000	69.411,000 15.636,000 15.636,000	14,0 20,4 23,0	310,1 529,9 441,7	0,405 0,442 0,412	0,75 0,75 0,75	Viene " " " "	12												
<b>Região Suêste</b>																																						
13	E. F. Victoria a Minas Oeste de Minas	530,297 2.271,942	10 38	108,500 323,000	132,000 190,000	29 208	219,780 1.456,000	392,725 —	91 464	763,682 3.740,800	1.315,965 6.065,300	139 371	1.172,197 2.597,000	2.993,963 30.937,000	24 115	139,684 1.456,000	288,000 3.937,000	293 1.223	2.391,120 —	5.522,657 —	5,5 5,4	700,1 —	0,449 0,75	0,80 0,75	Westinghouse " "	13												
14	Rêde Sul Mineira	1.292,561	31	416,000	360,000	161	1.520,000	2.372,000	367	3.742,000	6.421,000	129	1.120,000	2.889,000	87	768,000	1.265,000	775	7.866,000	13.810,000	6,0	100,7	0,570	0,75	" "	14												
15	E. F. Araruama	280,712	16	244,000	152,000	39	468,000	741,000	276	3.058,200	6.956,000	102	1.092,000	2.376,000	4	32,000	64,000	437	4.901,000	10.592,000	15,8	377,8	0,453	0,75	" "	15												
<b>TOTAL II</b>																																						
<b>III - Empresas de 3a. categoria</b>																																						
<b>Região Norte</b>																																						
17	Madeira Memoré Ry. Co. Ltd.	366,485	4	78,400	72,000	14	137,760	252,000	63	787,500	1.134,000	149	1.011,000	2.682,000	21	300,000	626,712	251	2.641,680	4.166,712	6,9	179,1	0,556	0,67	Westinghouse	17												
18	E. F. de Bragança	291,870	5	45,000	60,000	3	24,000	60,000	26	273,000	105,325	56	403,200	593,304	—	—	—	90	745,200	1.118,720	3,1	38,5	0,666	0,70	Manual	18												
19	E. F. São Luiz-Therzina	450,652	7	66,500	56,000	8	67,000	91,000	56	549,301	720,608	16	148,000	262,000	44	365,519	501,631	134	1.195,323	1.631,280	3,0	29,2	0,733	0,68	Westinghouse	19												
20	Central do Piahy	147,295	2	19,000	12,000	2	17,050	32,000	6	55,320	104,000	10	364,500	800,000	7	66,370	101,000	57	522,100	1.062,000	3,9	71,2	0,429	0,75	Grisham e Manual	20												
<b>Região Nordêste</b>																																						
21	E. F. Petrolina-Therzina	164,300	2	32,750	40,000	1	19,665	20,000	13	170,665	260,000	—	—	—	18	152,000	340,000	34	355,086	600,000	2,1	30,2	0,508	0,75	Westinghouse	21												
22	Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—											
23	Central do Rio Grande do Norte	175,891	4	48,000	20,000	3	90,000	70,200	54	452,000	874,000	79	615,000	1.290,000	47	408,000	905,000	193	1.613,000	3.168,200	11,0	108,1	0,509	0,70	Manual	23												
24	Nazaré	286,490	8	64,000	72,000	9	81,000	180,000	69	621,000	968,000	15	90,000	225,000	21	240,000	480,000	125	1.096,000	1.923,000	4,4	67,1	0,570	0,75	" "	24												
25	Ithôis a Conquista (The State of Bahia South Western																																					

Quadro N. 12







N. 12

das locomotivas

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	a	
Numero medio de trens por dia referidos á extensão media					Locomotivas em serviço							Percorso annual medio de uma locomotiva da rede	Percorso das locomotivas extranhas á rede	Numero de ordens
De passageiros	Mixtos	De carga	Remunerados	De lastro, etc.	N. medio no		Percorso							
					Trafego remunerado	Serviço de lastro e outros	No trafego remunerado			No serviço de lastro e outros				
							Na propria rede	Fóra da rede	Total p+q					
Cl. d	Cl. e	Cl. f	Cl. g	Cl. h	Numero		Kilometro				p + s	n + o		
Cl. e x 365	Cl. e x 365	Cl. e x 365	Cl. c x 365	Cl. c x 365										
2,2	0,6	2,2	5,1	0,3	—	—	3.359.247	—	3.359.247	848.942	—	—	1	
2,4	0,6	2,5	5,5	0,3	—	—	3.328.922	—	3.328.922	841.185	—	—	—	
—	0,6	—	0,6	0,1	—	—	30.325	—	30.325	7.757	—	—	—	
0,7	0,5	1,1	2,4	0,6	48,6	42,5	1.977.767	—	1.977.767	2.017.351	43.854	—	2	
0,8	0,6	1,5	2,8	0,7	31,2	31,1	1.287.338	—	1.287.338	1.428.889	43.529	—	—	
0,6	0,7	0,4	1,8	0,7	11,2	8,2	342.486	—	342.486	446.527	40.671	—	—	
0,8	—	1,1	1,8	0,5	6,1	3,2	347.943	—	347.943	141.935	52.675	—	—	
Sub: 279,0	—	—	Sub: 279,0	—	—	—	21.509.839	—	21.509.839	4.685.561	—	—	3	
Int. 8,1	3,2	4,9	Int. 18,2	0,8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
3,0	1,7	2,1	6,8	0,4	137,0	47,0	9.356.837	172.310	9.529.147	405.614	53.993	—	4	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
33,4	—	54,6	88,1	2,7	122,0		—	—	—	—	—	—	—	
—	4,0	0,9	4,9	0,2	—	—	267.908	—	267.908	9.714	—	—	—	
6,6	0,6	7,0	14,2	1,6	—	—	8.373.019	—	8.373.019	3.963.356	—	—	6	
2,8	1,3	4,3	8,4	0,8	133,6	14,6	6.165.636	—	6.165.636	3.301.945	63.882	—	7	
5,0	1,6	5,8	12,3	1,3	219,7	32,6	8.359.641	—	8.359.641	6.461.490	58.741	—	8	
1,7	0,3	3,1	4,9	3,6	79,0	32,0	—	—	—	—	—	6.031	9	
1,6	0,9	3,5	6,0	0,9	90,0	21,8	6.145.940	—	6.145.940	739.515	61.587	—	10	
2,2	1,9	4,9	9,1	1,1	26,3	5,6	1.857.685	—	1.857.685	165.133	63.413	—	—	
2,4	1,8	5,1	9,3	1,1	—	—	1.720.639	—	1.720.639	154.723	—	—	—	
2,0	2,0	3,3	7,4	0,6	—	—	137.046	—	137.046	10.358	—	—	—	
1,2	0,8	3,5	5,5	1,0	16,2	11,8	3.139.388	—	3.139.388	442.630	61.759	—	—	
1,5	0,7	4,2	6,4	1,0	41,3	8,5	2.845.611	—	2.845.611	344.315	64.055	—	—	
0,3	1,1	1,4	2,8	1,1	2,9	1,4	223.309	—	223.309	74.637	69.290	—	—	
—	1,7	0,5	2,1	0,8	2,0	1,9	70.468	—	70.468	23.673	24.140	—	—	
1,9	0,3	2,4	4,7	0,7	17,5	4,4	1.148.867	—	1.148.867	131.703	58.474	—	—	
1,9	0,3	3,8	6,1	0,8	267,0	—	9.407.208	7.620	9.414.828	1.155.070	—	—	11	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	0,9	0,8	1,7	0,2	3,4	1,7	1.463.852	—	1.463.852	230.861	—	—	12	
—	0,6	1,6	3,8	0,3	41,4	15,2	246.430	—	246.430	64.133	69.895	—	—	
1,7	—	—	—	—	—	—	1.220.422	—	1.220.422	166.728	24.508	—	—	
—	1,5	1,4	2,9	1,1	14,5	13,5	610.904	—	610.904	392.710	36.916	—	13	
0,6	1,9	1,3	3,8	0,6	98,3	18,5	4.115.595	—	4.115.595	683.853	41.091	—	14	
1,8	1,3	1,1	4,1	1,4	59,8	17,0	1.949.823	—	1.949.823	2.107.372	72.827	—	15	
5,4	—	5,3	10,7	1,1	—	—	1.311.409	—	1.311.409	673.061	43.141	—	16	

a	b	c	d	e	f	g	h	
Numero de ordem	Denominação das empresas	(x) Extensão média em trafego	Percurso dos trens					De lastro e outros não remunerados
			De passageiros	Mixtos	De carga	De trafego remunerado Cls. d a f		
			Kilometro					
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>								
<b>Região Norte</b>								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	366,485	10,640	38,206	7,645	56,491	13,375	
18	E. F. de Bragança	291,870	157,158	91,325	122,607	371,090	35,341	
19	« « São Luiz Therezina	445,167	7,482	133,617	16,618	157,717	88,757	
20	« « Central do Piahy	147,295	10,662	29,345	3,618	43,625	31,024	
<b>Região Nordéste</b>								
21	E. F. Petrolina-Therezina	164,300	—	34,339	—	34,339	29,401	
22	« « Messoró	—	—	—	—	—	—	
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	175,891	53,035	25,085	23,624	101,744	26,318	
24	« « Nazareth	286,400	84,657	18,154	94,456	197,267	18,965	
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	82,945	1,828	60,866	33,876	96,570	23,048	
<b>Região Suéste</b>								
26	E. F. Corcovado	3,824	24,869	—	—	24,869	—	
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	
28	« « Maricá	130,472	1,653	146,136	56,185	203,974	15,234	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	1,202	92,941	33,024	127,167	10,954	
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande	65,180	451	53,195	23,161	76,807	4,280	
29	E. F. Paracatú	166,806	49,456	44,087	32,568	126,111	41,020	
30	« « de Goyaz	349,363	132,140	119,068	110,354	361,562	68,711	
31	« « do Dourado	273,368	213,442	113,405	181,789	508,636	23,273	
32	Tramway da Cantareira	38,217	342,159	—	33,379	375,538	2,188	
33	E. F. Campos do Jordão	46,580	53,834	33,074	61,869	148,777	22,834	
34	Cia. Agricola Fazenda Dmaont	23,442	10,791	—	10,916	21,707	—	
35	E. F. Norte do Paraná	43,300	89	22,608	26,021	48,718	6,759	
<b>Região Sul</b>								
36	E. F. Santa Catharina	82,900	14,561	43,802	10,830	69,193	12,056	
37	« « D. Thereza Christina	232,758	624	116,131	91,661	208,416	32,710	
38	« « Quarahim a S. Borja	299,467	—	86,504	34,238	120,942	15,384	
	Quarahim a Itaquy	175,597	200	48,081	30,477	78,758	9,457	
	Itaquy a S. Borja	123,870	—	38,423	3,761	42,184	5,927	
	<b>TOTAL III</b>	—	—	—	—	—	—	





**QUADRO**  
**Percurso dos**

a	b	c	d	e	f	g	
Número de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Dentro e fóra da rêde em serviço					Total c a f  K i l o
		Retribuido					
		Carros de		Vagões de			
		Passageiros	Bagagem	Animaes	Mercadorias		
		<b>I—Emprezas de 1a. categoria</b>					
<b>Região Nordêste</b>							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte Oêste e Sul . E. F. Paulo Affonso . . . . .	5.635.011 5.607.770 27.241	1.925.511 1.913.781 11.730	2.191.946 2.181.620 10.326	12.970.044 12.909.376 60.668	22.722.512 22.612.547 109.965	
2	Comp. Ferroviária Este Brasileiro . Linha de Bahia a Joazeiro . « S. Felix a Tremedal . E. F. Bahia e Minas . . . . .	3.781.474 2.867.884 570.683 342.907	1.161.981 752.654 287.961 121.366	1.190.884 816.078 290.704 84.162	8.373.197 5.933.686 1.029.391 1.410.120	14.507.536 10.370.302 2.178.739 1.958.495	
<b>Região Suêste</b>							
3	E. F. Central do Brasil . . . . . (x)	130.760.339	33.877.466	36.618.040	182.611.245	383.867.090	
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	18.038.699	5.741.921	852.316	38.264.519	62.897.455	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .  E. F. Santos a Jundiaby . . . . .	10.066.768  9.109.141	2.424.187  2.107.144	33.540.185		46.031.140	
				32.408.686		43.624.971	
6	Secção Bragantina . . . . .	957.627	317.043	1.131.499		2.406.169	
7	Comp. Paulista de E. de Ferro « Megyara « « « «	— 9.337.805	— 4.152.341	— 6.488.284	— 25.420.833	81.622.365 45.399.263	
8	E. F. Sorocabana . . . . .	16.435.239	5.196.733	5.811.595	46.887.630	74.331.197	
9	E. F. Noroêste do Brasil . . . . .	3.513.176	1.191.314	2.005.967	12.385.553	19.096.010	
<b>Região Sul</b>							
10	Comp. E. F. São Paulo - Rio Grande E. F. do Paraná . . . . . Paranaguá a Ponta Grossa . Serrinha a Nova Restinga . Linha de Itararé ao Rio Uruguay Linha principal . . . . . Ramal do Paranápanema . Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe Linha de S. Francisco . . . . .	5.475.461 1.912.719 1.685.091 227.628 2.472.123 2.167.332 210.728 94.063 1.090.619	5.120.829 1.539.765 1.380.826 158.936 2.786.775 2.543.384 183.378 60.013 794.289	1.103.124 88.746 73.386 15.360 991.472 831.739 103.505 56.228 22.906	23.608.090 6.491.259 5.756.897 734.362 10.842.405 10.130.521 616.148 95.736 6.274.426	35.307.504 10.032.489 8.896.200 1.136.289 17.092.775 15.672.976 1.113.759 306.040 8.182.240	
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul . . . . .	8.166.101	2.160.702	1.297.455	38.113.816	49.728.074	
<b>TOTAL I</b>		—	—	—	—	—	
<b>II—Emprezas de 2a. categoria</b>							
<b>Região Nordêste</b>							
12	Rêde de Viação Cearense . . . . . E. F. de Sobral . . . . . « « « Baturité . . . . .	2.481.482 255.686 2.225.796	664.045 121.669 542.376	474.636 121.057 353.579	5.460.118 795.687 4.664.431	9.080.281 1.294.099 7.786.182	
<b>Região Suêste</b>							
13	E. F. Victoria a Minas. . . . .	1.011.628	454.502	433.932	2.357.780	4.257.842	
14	« « Oêste de Minas . . . . .	5.061.666	2.306.096	3.575.682	8.200.633	19.144.077	
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	3.574.776	1.704.009	3.024.176	3.426.401	11.729.362	
16	E. F. Araraquára . . . . .	2.638.004	563.819	417.383	13.411.088	17.030.294	
<b>TOTAL II</b>		—	—	—	—	—	



a	b	c	d	e	f	g	
Número de ordem	Denominação das empresas	Dentro e fóra da rêde em serviço					
		Retribuído					
		Carros de		Vagões de		Total c a f	
		Passageiros	Bagagem	Animaes	Mercadorias		
		K i l o					
<b>III—Empresas de 3a. categoria</b>							
<b>Região Norte</b>							
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	106.707	38.168	31.156	279.199	455.230	
18	E. F. de Bragança	541.073	139.717	68.126	895.181	1.644.097	
19	« « São Luiz-Therezina	300.939	116.750	67.181	673.840	1.158.210	
20	« « Central do Piahy	74.936	37.786	26.626	121.671	261.019	
<b>Região Nordêste</b>							
21	E. F. Petrolina-Therezina	37.163	34.264	1.423	37.630	110.483	
22	« « Mossoró	—	—	—	—	—	
23	« « Central do Rio Grande do Norte	212.922	74.411	78.704	370.453	736.490	
24	« « Nazareth	444.051	209.992	102.047	863.257	1.619.357	
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	306.756	59.790	—	431.475	798.021	
<b>Região Suéste</b>							
26	E. F. Corcovado	24.869	—	—	—	24.869	
27	« « Rio do Ouro	—	—	—	—	—	
28	« « Maricá	348.151	25.042	151.063	399.123	923.379	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	199.036	—	89.950	291.106	580.092	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	149.115	25.042	61.113	108.017	343.287	
29	E. F. Paracatú	153.746	99.245	29.596	183.186	465.773	
30	« « de Goyaz	433.016	251.104	126.455	814.266	1.624.841	
31	« « do Dourado	681.542	199.812	1.496.318		2.377.672	
32	Tramway da Cantareira	1.378.323	216.711	26	266.814	1.861.874	
33	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	
34	Comp. Agricola Fazenda Dument	41.164	8.303	29.708		79.175	
35	E. F. Norte do Paraná	47.707	49.272	2.815	264.361	364.155	
<b>Região Sul</b>							
36	E. F. Santa Catharina	123.799	58.318	59.668	394.579	636.364	
37	« « D. Thereza Christina	328.852	35.480	127.262	850.047	1.341.641	
38	« « Quarahim a São Borja	148.759	78.182	217.535	274.437	718.913	
	Quarahim a Itaquy	110.336	50.746	135.304	205.272	501.658	
	Itaquy a São Borja	38.423	27.436	82.231	69.165	217.255	
TOTAL III		—	—	—	—	—	

OBSERVAÇÃO: — (x) Sendo 38.073.615 de suburbios.





QUADRO N. 14

Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos

a	b	c	d	f	g	h	i	j	
									Percurso
Numero de ordem	Denominação das empresas	dos logares offercidos aos passageiros		das toneladas de capacidade para		mercadorias			
		remune-rado	não remu-nerado	remune-rado	não remu-nerado	remune-rado	não remu-nerado		
				bagagens e encom-mendas		animacs			
				Serviço					
1	<i>I - Empresas de 1a. categoria</i> <i>Região Nordéste</i> Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oéste e Sul E. F. Paulo Affonso	269,626,071 268,268,114 1,357,957	1,139,471 1,093,071 46,400	80,865 80,865 —	16,789,192 16,744,717 44,475	— — —	110,726,155 110,219,174 506,981	5,052,365 4,898,992 153,373	
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro e S. Felix a Tremedal E. F. Bahia e Minas	151,421,685 113,103,387 23,264,051 15,054,247	2,855,632 1,628,570 383,730 843,332	179,009 150,760 25,650 2,599	27,898,070 20,401,950 5,814,080 1,682,040	21,760 — — 21,760	157,007,056 114,751,015 16,027,808 26,228,233	64,795,301 40,112,281 15,804,774 8,878,246	
3	<i>Região Suéste</i> E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	803,443,653	1,497,295	—	9,031,992	—	567,692,403	7,430,258	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiaby	— 568,956,195	— —	— —	— (x)	— (x)	— 873,460,297	— 12,785,769	
		21,290,889		—	—	—	11,552,726		
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	
7	e Mogyana e	384,543,761	3,291,458	611,122	77,859,408	222,912	355,891,662	38,025,190	
8	E. F. Sorocabana	667,301,945	—	—	63,825,840	—	870,824,979	94,356,900	
9	e Noroéste do Brasil	148,586,624	3,986,702	191,980	46,366,551	78,200	143,569,070	42,371,868	





a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
<b>Denominação das empresas</b>									
Número de ordem		dos logares offercidos aos passageiros		bagagens e encomendas		animaes		mercadorias	
		Percorso							
Serviço									
		remun- rado	não remun- nerado	remun- rado	não remun- nerado	remun- rado	não remun- nerado	remun- rado	não remun- nerado
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	6.855.115	144.090	687.024	—	560.808	—	5.025.582	3.507.563
18	E. F. de Bragança	35.435.342	589.965	1.676.604	1.632	1.362.520	—	11.637.353	1.145.235
19	E. F. São Luiz-Therezina	14.041.814	376.546	934.000	13.128	764.184	—	9.211.645	4.250.481
20	E. F. Central do Piahy	3.676.440	72.384	—	—	—	—	1.396.871	224
21	E. F. Petrolina-Therezina	1.649.205	101.976	685.288	176.180	28.460	14.060	752.600	124.660
22	E. F. Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	8.183.808	309.990	372.055	120	613.891	211	5.556.795	2.745.300
24	E. F. Nazareth	16.352.332	14.184	394.944	24.640	1.213.824	2.052	14.269.098	307.279
<b>Região Nordésie</b>									
25	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—
26	E. F. Maricá	15.702.406	86.112	596.770	—	—	—	5.765.705	472.515
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	8.985.940	39.776	—	—	2.265.945	—	4.366.590	344.280
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	6.716.466	46.336	596.770	—	1.349.250	—	1.399.115	128.285
27	E. F. Paracatú	6.968.512	—	496.225	—	591.920	104.280	3.654.405	6.635.975
28	E. F. de Goyaz	20.784.768	284.977	2 008.832	179.336	1.896.825	2.580	14.249.655	2.793.367
29	E. F. do Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—
		28.582.202	—	—	—	—	—	23.301.643	—
30	E. F. Campos do Jordão	—	—	—	—	—	—	—	—
		3.891.744	—	—	—	—	—	—	—
31	Cia. Agricola Fazenda Dumont	—	—	—	—	—	—	—	—
32	E. F. Norte do Paraná	1.987.847	189	295.632	24.132	68.686	—	3.668.876	578.560
		—	—	—	—	—	—	—	—
		1.461.322	—	—	—	—	—	223.485	—

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	
										Percorso
Denominação das empresas		dos logares offercidos aos passageiros			das toneladas de capacidade para			mercadorias		
		remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	bagagens e encom- mendas	animacs	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado
		Serviço								
		remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado	não remu- nerado	remune- rado
<b>Região Sul</b>										
33	E. F. Santa Catharina . . . . .	6.189.950	191.162	583.180	7.870	596.680	11.100	6.395.950	599.700	
34	E. F. D. Thereza Christina . . . . .	12.145.085	193.431	177.400	47.475	636.315	—	13.021.078	3.413.240	
35	E. F. Quarahim a S. Borja . . . . .	5.309.824	—	469.092	—	6.274.225	—	1.027.488	—	
	Quarahim a Itaquy . . . . .	4.080.288	—	304.476	—	—	—	—	—	
	Itaquy a S. Borja . . . . .	1.229.536	—	164.616	—	6.274.225	—	1.027.488	—	
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—	—	—	—

OBSERVAÇÕES: — (x) Includo nos vagões de mercadorias.

**QUADRO N. 14 (Continuação)**  
**Percurso das capacidades e do peso morto dos vehiculos**

a	b	k	l	m	n	o	p	q	r		
										Percurso das toneladas de peso morto	
Denominação das empresas		Carros de					Vagões de				
		passageiros		bagagens		animacs	mercadorias				
		Serviço									
		remun-	não remun-	remun-	não remun-	remun-	não remun-	remun-	não remun-	remun-	não remun-
		rado	nerado	rado	nerado	rado	nerado	rado	nerado	rado	nerado
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Affonso .	95.139.513 94.949.403 190.110	796.088 794.464 1.624	28.163.864 28.095.747 68.117	173.175 173.175 —	19.259.539 19.213.824 45.715	— — —	98.866.205 98.560.363 305.942	6.386.730 6.296.794 89.936		
2	Comp. Ferroviária Este Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro e S. Felix a Tremedal E. F. Bahia e Minas .	54.875.220 40.422.552 9.053.592 5.399.076	1.255.230 756.691 191.462 307.077	16.443.107 10.803.672 3.782.537 1.536.898	405.472 344.869 57.084 3.519	13.379.570 9.325.458 3.145.811 908.301	11.751 — — 11.751	82.916.879 58.565.987 10.540.934 13.809.958	33.466.299 20.685.872 8.311.470 4.468.957		
3	<b>Região Suésie</b>										
4	E. F. Central do Brasil	234.394.854	3.549.908	67.318.281	—	6.776.764	—	322.072.456	12.003.896		
5	Leopoldina Ry. Co. Ltd. São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos e Jundiaby	— 238.681.799	— —	41.047.617	—	(x)	—	473.082.690	—		
	Seção Bragantina .	8.605.106		—	—	—	—	—	—		
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	120.746.409	1.328.876	37.371.069	1.195.677	58.394.556	167.184	177.945.831	19.012.595		
7	e Mogyana e	407.353.833	3.267.972	64.782.473	—	52.054.439	—	530.035.583	57.277.029		
8	E. F. Sorocabana	61.480.580	1.672.827	14.176.993	174.394	23.586.462	39.100	136.131.083	20.181.590		
9	e Noroeste do Brasil										

Numero de ordem











## QUADRO Consumo de combus

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Número de ordem	Denominação das empresas	Combustível consumido nas locomotivas							
		Carvão de pedra				Lenha e outros vegetaes		Petroleo e congeneres liquidos	
		estrangeiro		nacional					
		Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade	Custo medio da tonelada	Quantidade em volume (empilhado)	Custo medio do metro cubico	Quantidade	Custo medio da tonelada
	Tons.	Rs. papel	Tons.	Rs. papel	M <sup>3</sup>	Rs. papel	Tons.	Rs. papel	
	<b>I — Empresas de 1.a Categoria</b>								
	<b>Região Nordéste</b>								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	46.970	80\$275	—	—	18.995	9\$620	—	—
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	46.970	80\$275	—	—	16.141	10\$040	—	—
	E. F. Paulo Afonso	—	—	—	—	2.854	7\$250	—	—
2	Cia. Ferro-Via Via Este Brasileiro	—	—	—	—	422.641	4\$036	—	—
	Linha de Bahia a Joazeiro	—	—	—	—	278.035	3\$825	—	—
	Linha de S. Felix a Tremedal	—	—	—	—	82.398	3\$642	—	—
	E. F. Bahia e Minas	—	—	—	—	62.208	5\$500	—	—
	<b>Região Suéste</b>								
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—	—	—	—
4	Lecpolcira Ry. Co. Ltd.	112.158	—	—	—	9.745	13\$971	—	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	120.352	70\$298	—	—	6.377	14\$567	—	—
	Secção Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Mcgyana de E. de Ferro	91.274	89\$789	—	—	337.598	8\$262	—	—
8	E. F. Sorocabana	107.577	79\$352	—	—	838.114	10\$016	—	—
9	E. F. Norcéste do Brasil	—	—	—	—	453.277	7\$862	—	—
	<b>Região Sul</b>								
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	22.418	93\$902	511	57\$080	928.623	6\$583	—	—
	E. F. do Parará	13.803	89\$805	—	—	221.716	6\$876	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	12.238	89\$805	—	—	196.621	6\$873	—	—
	Serrinha a Nova Restinga	1.565	89\$805	—	—	25.095	6\$899	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	8.352	107\$897	511	57\$080	539.680	6\$388	—	—
	Linha principal	7.704	107\$897	472	57\$080	500.892	6\$386	—	—
	Ramal do Paranapanema	523	107\$897	32	57\$080	31.095	6\$422	—	—
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	125	107\$897	7	57\$080	7.692	6\$411	—	—
	Linha de São Francisco	263	120\$197	—	—	167.227	6\$821	—	—
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	42.515	92\$086	154.232	48\$847	481.600	8\$675	—	—
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—
	<b>II — Empresas de 2.a Categoria</b>								
	<b>Região Nordéste</b>								
12	Rêde de Viação Cearense	954	132\$821	—	—	204.009	7\$267	—	—
	E. F. de Schral	—	—	—	—	30.752	3\$542	—	—
	E. F. de Baturité	954	132\$821	—	—	173.257	3\$725	—	—

N. 15

ível e lubrificantes

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	w	x	a
Consumo por locomotiva-kilometro						Lubrificante consumido por								
Custo de todo combustivel consumido	Carvão de pedra estrangeiro	Carvão de pedra nacional	Lenha e outros vegetaes	Combustivel liquido	Custo do combustivel por locomotiva-kilometro	1.000 locomotivas-kilometro				1.000 vehiculos-kilometro				Numero de ordem
						Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	Graxa	Oleos	Estopa	Custo total	
Rs. papel	Kilo-grammas	M. 3	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel	Kgs.	Litros	Kgs.	Rs. papel		
4.353:213\$440	11,162	—	0,005	—	1\$034	0,012	33,845	3,386	32\$967	0,038	2,805	1,385	6\$403	1
4.332:590\$000	11,263	—	0,004	—	1\$039	0,003	33,923	3,393	33\$004	0,038	2,813	1,394	6\$434	
20:623\$440	—	—	0,075	—	\$542	0,945	25,208	2,678	29\$188	—	1,482	—	1\$211	
1.705:740\$187	—	—	0,106	—	\$427	0,718	43,535	1,822	30\$686	0,157	6,831	0,971	6\$321	2
1.063:536\$316	—	—	0,102	—	\$392	0,193	41,446	1,423	25\$561	0,068	7,829	0,958	6\$807	
300:059\$821	—	—	0,104	—	\$380	0,045	31,000	1,632	20\$315	0,003	6,302	1,285	6\$310	
342:144\$000	—	—	0,127	—	\$698	4,709	75,307	4,343	75\$808	0,795	2,414	0,651	3\$866	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
8.903:189\$630	11,289	—	0,001	—	\$896	—	35,048	4,014	46\$798	—	1,012	0,164	1\$187	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
8.552:654\$859	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
10.984:199\$657	9,640	—	0,036	—	1\$160	—	16,701	3,799	30\$929	0,373	0,895	0,544	2\$830	8
16.930:636\$425	7,258	—	0,057	—	1\$142	—	22,000	3,000	33\$157	—	0,806	0,211	1\$581	9
3.563:663\$774	—	—	—	—	—	—	22,050	1,230	—	—	3,370	0,530	3\$608	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
8.314:468\$972	3,256	0,074	—	0,135	1\$208	0,010	18,750	4,670	29\$611	—	0,690	0,234	1\$157	
2.764:160\$641	6,823	—	—	0,110	1\$366	0,020	16,610	5,000	25\$717	—	0,758	0,383	1\$555	
2.450:519\$154	6,526	—	—	0,105	1\$307	0,020	15,730	4,740	24\$603	—	0,751	0,370	1\$550	
313:641\$487	10,610	—	—	0,170	2\$126	0,030	27,880	8,340	39\$889	—	0,895	0,422	1\$601	
4.377:993\$551	2,332	0,143	—	0,151	1\$222	—	21,050	3,920	31\$180	—	0,764	0,259	1\$318	
4.056:743\$483	2,415	0,148	—	0,157	1\$272	—	21,930	4,100	32\$474	—	0,791	0,273	1\$362	
257:94\$173	1,756	0,108	—	0,104	\$866	—	14,670	2,740	21\$779	—	0,624	0,198	\$952	
63:301\$905	1,325	0,075	—	0,082	\$672	—	11,540	2,160	17\$083	—	0,581	0,176	\$840	
1.172:314\$470	0,209	—	—	0,131	\$915	0,040	15,720	6,150	31\$374	—	0,450	—	\$333	
16.114:721\$681	4,022	15,538	0,046	—	1\$525	0,023	14,572	2,311	23\$491	0,021	1,717	0,560	1\$914	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
880:960\$004	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
108:933\$695	—	—	0,099	—	\$251	—	50,330	2,340	42\$491	—	6,620	0,440	5\$052	
772:026\$309	0,687	—	0,125	—	\$557	1,881	75,139	8,962	71\$009	—	6,794	2,166	7\$679	







# QUADRO

## Passageiros

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão media em tráfego	Numero de passageiros transportados a qualquer distancia			Numero de passageiros-	
			1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe
		Q. 12 Cl. c					
<b>I — Empresas de 1.ª categoria</b>							
<b>Região Nordêste</b>							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.035.265	1.557.921	2.593.186	42.441.297	50.686.264
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	1.520,074	1.033.643	1.552.797	2.586.440	42.354.616	50.435.185
	E. F. Paulo Affonso	115,136	1.622	5.124	6.746	86.681	251.079
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	2.292,167	429.976	1.179.570	1.609.546	33.080.594	51.504.794
	Linha de Bahia a Jcazeiro	1.250,073	343.408	997.772	1.341.180	26.802.491	42.296.348
	« « S. Felix a Tremedal	525,372	47.081	125.447	172.528	3.858.424	5.732.208
	E. F. Bahia e Minas	516,722	39.487	56.351	95.838	2.419.679	3.476.238
<b>Região Suêste</b>							
3	E. F. Central do Brasil	—	34.954.653	62.040.016	96.994.669	928.828.101	1.396.310.488
	« « « « « { Suburbio	21,042	15.673.604	27.604.081	43.277.685	242.674.593	449.370.362
	« « « « « { Interior	2.928,144	19.281.049	34.435.935	53.716.974	686.163.508	946.940.126
4	Lecpoldira Ry. Co. Ltd.	—	9.605.974	16.974.830	26.580.804	232.643.162	228.782.025
	« « « « « { Suburbio	18,366	7.050.741	14.966.486	22.017.227	70.507.409	149.664.862
	« « « « « { Interior	2.987,502	2.555.233	2.008.344	4.563.577	162.135.753	79.117.163
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	2.556.740	9.169.304	11.726.044	143.829.124	249.194.817
	E. F. Santos a Jundiaby	139,466	2.504.028	8.890.186	11.394.214	142.077.475	242.860.122
	Secção Bragantina	107,846	52.712	279.118	331.830	1.751.649	6.334.695
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	1.479,378	1.213.599	3.088.352	4.301.951	(x) 126.423.040	210.079.828
7	« Mcgyana « « «	1.966,016	848.140	2.575.865	3.424.005	66.952.679	114.342.375
8	E. F. Sorocabana	1.867,702	605.470	2.820.784	3.426.254	93.355.831	221.437.424
9	« « Noroêste do Brasil	1.295,809	—	—	760.887	—	—
<b>Região Sul</b>							
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.997,072	—	—	—	34.469.658	60.650.350
	E. F. do Paraná	399,004	—	—	—	15.371.341	21.232.860
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	127.235	270.993	398.228	13.508.358	19.040.611
	Serrinha a Nova Restinga.	44,980	42.712	51.290	94.002	1.862.983	2.192.299
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.134,737	—	—	—	13.865.026	25.093.603
	Linha principal	883,304	76.783	168.516	245.299	12.333.099	21.460.021
	Ramal do Paranáporema	174,937	16.714	43.663	60.377	1.326.523	2.991.646
	Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	5.437	16.128	21.565	205.404	644.936
	Linha de S. Francisco	463,332	48.103	199.825	247.928	5.233.291	14.320.867
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	865.157	1.314.419	2.179.576	86.817.929	96.746.443
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2.ª categoria</b>							
<b>Região Nordêste</b>							
12	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	312.330	609.627	921.957	15.704.820	28.209.829
	E. F. de Sobral	373,493	29.171	46.036	75.207	1.764.881	2.595.836
	« « « Baturité	877,661	283.159	563.591	846.750	13.939.948	25.613.993

OBSERVAÇÕES : — (x) Inclusive cadernetas kilometricas

N. 16

transportados

i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
quilometro	Numero de passageiros referidos a extensão media			Percurso medio de um passageiro			Numero medio de lugares por trem de passageiros		Numero de ordem
	1. <sup>a</sup> classe	2. <sup>a</sup> classe	Total	1. <sup>a</sup> classe	2. <sup>a</sup> classe	Total	Offerecidos	Occupados	
	$\frac{\text{Cl. g}}{\text{Cl. c}}$	$\frac{\text{Cl. h}}{\text{Cl. c}}$	$\frac{\text{Cl. i}}{\text{Cl. c}}$	$\frac{\text{Cl. g}}{\text{Cl. d}}$	$\frac{\text{Cl. h}}{\text{Cl. e}}$	$\frac{\text{Cl. i}}{\text{Cl. f}}$	Q.14 Cls. (c+d) Q.12 Cls. (d+e)	Cl. i Q.12 Cls. (d+e)	
93.127.561	25.954,6	30.996,8	56.951,4	41,0	32,5	35,9	161,3	55,5	1
92.789.801	27.863,5	33.179,4	61.042,9	41,0	32,5	35,9	162,8	56,1	
377.760	752,9	2.180,7	2.933,6	53,4	49,0	50,1	57,8	13,9	
84.583.388	14.432,0	22.469,9	36.901,9	76,9	43,7	52,6	150,7	82,6	2
69.098.839	21.440,7	33.835,1	55.275,8	78,0	42,4	51,5	186,5	112,3	
9.590.632	7.344,2	10.910,7	18.254,9	82,0	45,7	55,6	89,3	36,2	
5.895.917	4.682,7	6.727,5	11.410,2	61,3	61,7	61,5	110,4	40,9	
2.325.148.589	—	—	—	—	—	—	—	—	3
692.044.955	11.531.771,2	21.353.847,3	32.885.618,5	15,5	16,3	16,0	—	322,9	
1.633.103.634	234.333,9	323.392,6	557.726,5	35,6	27,5	30,4	—	134,7	
461.425.187	—	—	—	—	—	—	—	—	4
220.172.271	3.839.018,2	8.149.317,9	11.988.036,1	10,0	10,0	10,0	159,2	91,4	
241.252.916	54.289,5	26.491,6	80.781,1	63,5	39,4	52,9	—	—	
393.023.941	—	—	—	—	—	—	—	—	5
384.937.597	1.018.724,8	1.741.357,2	2.760.082,0	56,7	27,3	33,8	334,2	226,1	
8.086.344	16.242,1	58.738,3	74.980,5	32,2	22,7	24,4	134,0	50,9	
x) 336.502.868	85.456,9	142.005,5	227.462,4	—	68,0	—	—	87,4	6
181.295.054	34.055,0	58.159,4	92.214,4	78,9	44,4	52,9	131,8	61,6	7
314.793.255	49.984,3	118.561,4	168.545,8	154,2	78,5	91,9	148,7	70,1	8
63.011.397	—	—	48.627,1	—	—	82,8	180,1	76,4	9
95.120.008	17.260,1	30.369,6	47.629,7	—	—	—	130,3	51,2	10
36.604.221	38.524,3	53.214,7	91.739,0	—	—	—	139,0	59,5	
32.548.969	38.156,6	53.783,4	91.940,0	106,2	70,3	81,7	138,1	59,4	
4.055.252	41.418,0	48.738,8	90.156,8	43,6	42,7	43,1	146,1	60,8	
38.961.629	12.218,7	22.116,7	34.335,4	—	—	—	120,2	45,5	
33.793.120	13.962,5	24.295,2	38.257,6	160,6	127,3	137,8	124,5	47,1	
4.318.169	7.582,9	17.101,3	24.684,1	79,4	68,5	71,5	100,7	47,1	
850.340	2.685,2	8.431,0	11.116,1	37,8	40,0	39,4	92,4	18,0	
19.554.158	11.294,9	30.908,4	42.203,3	108,8	71,7	78,9	138,8	50,8	
183.564.372	32.760,2	36.506,7	69.266,9	100,3	73,6	84,2	141,2	84,9	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
43.914.658	—	—	—	—	—	—	—	—	12
4.360.717	4.725,3	6.950,2	11.675,5	60,5	56,4	58,0	106,0	36,4	
39.553.941	15.883,0	29.184,4	45.067,4	49,2	45,4	46,7	141,1	53,9	



a	b	c	d	e	f	g	h
Número de ordem	Denominação das empresas	Extensão média em tralogo	Número de passageiros transportados a qualquer distancia			Número de passageiros	
			1.ª classe	2.ª classe	Total	1.ª classe	2.ª classe
		Q. 12 Cl. c					
<b>Região Sudeste</b>							
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	530,297	100.602	193.635	294.237	6.171.058	10.682.245
14	« « Oéste de Minas . . . . .	2.271,942	701.433	701.433	701.433	16.788.214	22.163.189
15	Réde Sul Mineira . . . . .	1.292,551	320.446	677.956	998.402	22.823.313	31.887.830
16	E. F. Araraquára . . . . .	280,712	229.261	770.610	999.871	16.919.774	44.753.514
TOTAL II		—	—	—	—	—	—
<b>III — Empresas de 3.ª categoria</b>							
<b>Região Norte</b>							
17	Madeira Mamcré Ry. Co. Ltd. . . . .	366.485	6.336	9.532	15.868	433.765	614.466
18	E. F. de Bragarça . . . . .	291,870	199.544	162.643	362.187	7.327.511	6.656.997
19	« « São Luiz Therezina . . . . .	445,167	14.605	28.564	43.169	2.444.731	2.224.149
20	« « Central do Piauly . . . . .	147,295	3.055	23.593	26.648	205.926	646.457
<b>Região Nordeste</b>							
21	E. F. Petrolina-Therezina . . . . .	164,360	816	4.158	4.974	96.587	410.115
22	« « Mossoró . . . . .	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte. . . . .	175,891	18.874	33.123	51.997	1.283.446	1.917.897
24	« « Nazareth . . . . .	286,400	67.091	78.709	145.800	4.406.665	5.002.345
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia Scuth Western Ry. Co. Ltd. . . . .	82,945	124.831	84.327	209.158	—	—
<b>Região Sudeste</b>							
26	E. F. Corcovado . . . . .	3,824	107.073	—	107.073	167.668	—
27	« « Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá . . . . .	130,472	42.584	100.605	143.189	1.845.542	3.819.681
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	26.399	66.792	93.191	1.170.705	2.553.553
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	16.185	33.813	49.998	674.837	1.266.128
29	E. F. Paracatú . . . . .	166,806	11.821	22.878	34.699	746.644	1.161.609
30	« « de Goyaz . . . . .	349,363	41.989	63.963	105.952	4.053.745	4.643.080
31	« « do Dourado . . . . .	273,368	39.513	257.151	296.664	1.754.632	7.837.530
32	Tramway da Cantareira . . . . .	38,217	804.413	1.916.615	2.721.028	7.523.942	17.090.822
33	E. F. Campos do Jordão . . . . .	46,580	—	—	96.555	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	23,442	4.415	39.144	43.559	63.432	592.205
35	E. F. Norte do Paraná . . . . .	43,360	4.943	33.656	38.599	85.041	646.634
<b>Região Sul</b>							
36	E. F. Santa Catharina . . . . .	82,900	6.279	65.110	71.389	232.245	2.289.210
37	« « D. Thereza Christina . . . . .	232,758	21.658	124.666	146.324	936.249	3.974.954
38	« « Quarahim a S. Borja . . . . .	299,467	9.390	17.217	26.607	758.163	1.058.980
	Quarahim a Itaquy . . . . .	175,597	6.547	11.366	17.913	504.249	664.810
	Itaquy a S. Borja . . . . .	123,870	2.843	5.851	8.694	253.912	394.170
TOTAL III		—	—	—	—	—	—



**QUARO N. 16**

**Passageiros transportados (Continuação)**

a	b	r	s	t	u	v	x
Numero de ordens	<b>Denominação das empresas</b>	Numero medio de lugares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso		
		Offerecidos	Occupados		Passageiros-kilometro	morto dos carros-kilometro em serviço de passageiros	morto de carro por passageiro
		Q. 14 Cls. (d+e)	Cl. i				
		Q. 13 Cls. (c+h)	Q. 13 C's. (c+h)		Q. 14 Cls. (c+d)	Cl. i × 0,07	Q. 14 Cls. (k+l)
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>							
<b>Região Nordêste</b>							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	47,6	16,4	34,39	6.518.929	95.935.601	1,0
	Rêdes Norte Oeste e Sul . . .	47,6	16,4	34,45	6.495.286	95.743.867	1,0
	E. F. Paulo Affonso . . .	50,7	12,2	24,05	23.643	191.734	0,0
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro .	39,9	21,9	54,83	5.920.977	56.130.450	0,0
	Linha de Bahia a Jeazeiro . . .	39,3	23,6	60,23	4.836.919	41.179.245	0,0
	« S. Felix a Tremedal . . .	40,5	16,4	40,56	671.344	9.245.054	1,0
	E. F. Bahia e Minas . . .	43,7	16,2	37,09	412.714	5.706.153	1,0
<b>Região Suêste</b>							
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	162.760.401	—	—
	« « « « { Suburbio . . .	—	18,2	—	48.443.147	—	—
	« « « « { Interior . . .	—	17,6	—	114.317.254	—	—
4	Lecpoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	32.299.763	234.394.854	—
	« « « « { Suburbio . . .	44,5	25,6	57,43	15.412.059	—	0,0
	« « « « { Interior . . .	—	—	—	16.887.704	—	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	27.511.676	247.284.905	—
	E. F. Santos a Jundiaby . . .	62,5	42,3	67,66	26.945.632	238.681.799	0,0
	Secção Bragantina . . .	22,2	8,4	37,98	566.044	8.603.106	1,0
6	Comp. Paulista de E. de Ferro . . .	—	—	—	23.555.201	—	—
7	« Mogyana « « « « . . .	41,1	19,2	46,75	12.690.654	122.075.285	0,0
8	E. F. Sorocabana . . .	40,2	19,0	47,17	22.035.528	410.621.805	1,0
9	E. F. Norcêste do Brasil . . .	42,3	17,9	42,41	4.410.798	61.480.580	1,0
<b>Região Sul</b>							
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	43,1	16,9	39,33	6.658.401	98.468.627	1,0
	E. F. do Paraná . . .	43,9	18,8	42,84	2.562.295	33.427.895	0,0
	Paranaguá a Ponta Grossa . . .	44,2	19,0	42,99	2.278.428	29.294.356	0,0
	Serrinha a Nova Restinga . . .	41,8	17,4	41,62	283.868	4.133.539	1,0
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	40,3	45,2	37,84	2.727.314	45.827.276	1,0
	Linha principal . . .	39,8	15,1	37,81	2.365.518	40.304.639	1,0
	Ramal do Paranapanema . . .	42,4	19,9	46,83	302.272	3.858.667	0,0
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	45,5	8,9	19,47	59.524	1.663.970	2,0
	Linha de S. Francisco . . .	48,2	17,6	36,60	1.368.791	19.213.456	1,0
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	34,2	20,6	60,15	12.849.506	146.290.472	0,0
<b>TOTAL I</b>		—	—	—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>							
<b>Região Nordêste</b>							
12	Rêde de Viação Cearense . . .	—	—	—	3.074.026	36.482.927	—
	E. F. de Sobral . . .	46,5	16,0	34,36	305.250	2.652.211	0,0
	« « Baturité . . .	44,8	17,1	38,23	2.738.776	33.830.716	0,0



b	r	s	t	u	v	x	
Denominação das empresas	Numero medio de lugares por carro de passageiros		Taxa de utilização dos carros de passageiros	Peso			
	Offerecidos	Occupados		Passageiros-kilometro	morto dos carros-kilometro em serviço de passageiros	morto de carro por passageiro	
	Q. 14 Cls. (d+e)	Cl. i		Cl. i × 100	Cl. i × 0,07	Q. 14 Cls. (k+l)	Cl. v
	Q. 13 Cls. (c+h)	Q. 13 C's. (c+h)		Q. 14 Cls. (c+d)			Cl. i
<b>Região Suéste</b>							
E. F. Victoria a Minas . . .	35,6	15,4	43,50	1.179.731	12.770.962	0,7	
E. F. Oéste de Minas . . .	33,3	7,2	21,71	2.726.598	62.671.964	1,6	
Rêde Sul Mineira . . .	38,4	15,1	39,33	3.829.780	60.680.668	1,1	
E. F. Araraquára . . .	49,6	23,4	47,10	4.317.130	—	—	
TOTAL II	—	—	—	—	—	—	
<b>III — Empresas de 3a. Categoria</b>							
<b>Região Noré</b>							
Madeira-Mamcré Ry. Co. Ltd. . .	57,8	8,7	14,98	73.376	2.476.429	2,4	
E. F. de Bragança . . .	65,1	25,3	38,85	979.616	6.307.839	0,4	
E. F. São Luiz-Therézina . . .	46,7	15,1	32,38	326.821	3.861.870	0,8	
E. F. Central do Piauhy . . .	49,0	11,2	22,74	59.637	1.232.790	1,4	
<b>Região Nordéste</b>							
E. F. Petrolina Therézina . . .	44,5	12,9	28,93	35.469	649.074	1,3	
E. F. Messró . . .	—	—	—	—	—	—	
E. F. Central do Rio Grande do Norte . . .	38,0	14,3	37,69	294.094	2.683.416	0,8	
E. F. Nazareth . . .	32,0	18,4	57,49	658.631	4.139.237	0,4	
E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.). . .	—	—	—	—	—	—	
<b>Região Suéste</b>							
E. F. Corevaço . . .	—	—	—	11.737	—	—	
E. F. Rio do Ouro . . .	—	—	—	—	—	—	
E. F. Maricá . . .	—	—	—	396.566	3.587.868	—	
Porto das Neves a Nilo Peçanha . . .	45,1	18,6	41,26	260.698	2.047.816	0,5	
Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . .	44,9	12,9	28,70	135.868	1.540.052	0,8	
E. F. Paracatú . . .	43,5	14,9	27,38	133.578	2.120.688	1,1	
E. F. de Goyaz . . .	45,9	18,9	41,28	608.778	7.709.905	0,9	
E. F. do Dourado . . .	41,9	14,1	33,56	671.451	8.101.276	0,8	
Tramway da Cantareira . . .	—	17,9	—	1.723.033	—	—	
E. F. Campos do Jordão . . .	—	—	75,09	204.554	—	—	
Cia. Agrícola Fazenda Dumont . . .	35,5	15,9	44,87	45.895	—	—	
E. F. Norte do Paraná . . .	41,7	15,3	35,80	51.217	427.574	0,6	
<b>Região Sul</b>							
E. F. Santa Catharina . . .	50,0	19,7	39,51	176.502	1.547.189	0,6	
E. F. D. Thereza Christina . . .	36,9	14,9	40,44	343.784	5.169.123	1,1	
E. F. Quarahim a S. Borja . . .	—	—	—	127.200	966.933	—	
Quarahim a Itaquy . . .	37,0	10,6	28,65	81.834	717.183	0,6	
Itaquy a S. Borja . . .	32,0	16,9	52,71	45.366	249.750	0,4	
TOTAL III	—	—	—	—	—	—	

Bagagens, encom

a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das empresas	Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia	Animas transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (de montaria, bois, vaccas, vitellas, etc.)		De pequeno porte (carneiros, porcos, etc.)		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (e+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
			Ton.	Ton.	Ton.	Ton.	Ton.	Ton.
<b>I — Empresas de 1.a Categoria</b>								
<b>Região Nordéste</b>								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.758	22.264	8.885	27.080	2.708	49.344	11.593
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	17.724	22.255	8.882	26.979	2.698	49.234	11.580
	E. F. Paulo Afonso	34	9	3	101	10	110	13
2	Cia. Ferro-Viaria E'ste Brasileiro	7.160	12.427	4.646	29.170	2.917	41.597	7.563
	Linha de Bahía a Joazeiro	5.598	9.451	3.605	26.673	2.667	36.124	6.272
	Linha de S. Felix a Tremedal	1.120	1.782	648	598	60	2.380	708
	E. F. Bahía e Minas	442	1.194	393	1.899	190	3.093	583
<b>Região Suéste</b>								
3	E. F. Central do Brasil	331.989	399.203	156.938	140.784	14.078	539.987	171.016
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	93.800	15.063	5.780	27.955	2.796	43.018	8.576
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	89.727	—	—	—	—	499.380	98.701
	E. F. Santos a Jundiáhy	84.765	—	—	—	—	485.061	97.012
	Secção Bragantina	4.962	1.020	359	13.299	1.330	14.319	1.689
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	77.473	—	—	—	—	452.995	—
7	Cia. Mcgyana de E. de Ferro	64.250	313.739	125.102	53.537	5.354	367.276	130.456
8	E. F. Sorocabana	38.998	274.209	109.052	270.906	27.091	545.115	136.143
9	E. F. Noroéste do Brasil	9.213	—	—	—	—	47.767	—
<b>Região Sul</b>								
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	—	—
	Paranaguá a Ponta Grossa	7.415	8.897	3.461	5.899	590	14.796	4.051
	Serrinha a Nova Restinga	2.714	5.322	2.073	5.487	549	10.809	2.622
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—	—	—
	Linha principal	5.656	8.892	3.322	72.032	7.203	80.924	10.526
	Ramal do Paranapanema	1.079	1.400	548	51.828	5.183	53.228	5.731
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	305	25	9	36.649	3.665	36.674	3.673
	Linha de São Francisco	3.826	2.538	962	661	66	3.199	1.028
11	Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	26.156	96.372	37.313	97.396	10.649	193.768	47.962
TOTAL I		—	—	—	—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2.a Categoria</b>								
<b>Região Nordéste</b>								
12	Réde de Vição Cearense	5.553	5.317	1.251	24.206	1.561	29.523	2.812
	E. F. de Sobral	1.208	1.169	273	900	82	2.069	355
	E. F. de Baturité	4.345	4.148	978	23.306	1.479	27.454	2.457

N. 17

rendas e animaes

j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
Referidos a um kilometro			Referidos a extensão media			Percurso medio de			Numero de ordem
Bagagens e encomendas	Animaes	Animaes	Bagagens e encomendas	Animaes		uma tonelada de bagagens e encomendas	um animal	uma tonelada de animaes	
				cabeças	toneladas				
			Cl. j	Cl. k	Cl. l	Cl. j	Cl. k	Cl. l	
Q. 12	Cl. c	Q. 12	Cl. c	Q. 12	Cl. c	Cl. c	Cl. h	Cl. i	
T. km.	C. km.	T. km.	T. km.	C. km.	T. km.	Kilometro			
1.733.971	6.753.228	1.996.966	1.060,4	4.129,9	1.221,2	97,6	136,9	172,3	1
1.732.510	6.744.998	1.996.041	1.139,8	4.437,3	1.313,1	97,7	137,0	172,4	
1.461	8.230	925	12,7	71,5	8,0	43,0	74,8	71,2	
937.748	9.816.382	1.855.953	409,1	4.282,6	809,7	131,0	236,0	245,4	2
754.794	9.101.708	1.654.482	603,8	7.280,9	1.323,5	134,8	252,0	263,8	
118.309	395.593	138.552	225,2	753,0	263,7	105,6	166,2	195,7	
64.645	319.681	62.919	125,1	617,5	121,8	146,3	103,2	107,9	
83.842.336	111.520.026	38.443.539	28.633,3	38.085,6	13.129,7	252,5	206,5	224,8	3
12.203.241	—	1.280.532	4.086,1	—	428,8	126,1	—	149,3	4
5.757.803	28.558.957	5.656.973	—	—	—	—	—	—	5
5.581.956	27.937.437	5.587.487	40.023,8	200.317,2	40.063,4	65,8	57,6	57,6	
175.847	621.520	69.488	1.630,5	5.763,0	644,3	35,4	43,4	41,1	
10.587.951	122.375.310	47.595.420	7.157,0	82.720,8	32.172,6	136,7	270,1	—	6
5.976.211	53.924.117	19.272.411	3.039,8	27.428,1	9.802,8	93,0	146,8	147,7	7
8.462.048	125.979.804	29.106.313	4.530,7	67.451,8	15.584,0	217,0	231,1	213,8	8
1.924.910	22.360.757	—	1.485,5	17.256,2	—	208,9	468,1	—	9
3.018.265	39.391.513	5.326.132	1.511,3	19.724,6	2.667,0	—	—	—	10
1.039.006	2.430.800	650.641	2.604,0	6.092,2	1.630,7	—	—	—	
920.828	1.946.231	532.911	2.601,0	5.497,5	1.505,3	124,2	131,5	131,6	
118.178	484.569	117.730	2.627,3	10.773,0	2.617,4	43,5	44,8	44,9	
1.472.936	36.432.589	4.522.591	1.298,0	32.106,6	3.985,6	—	—	—	
1.365.027	29.763.484	3.792.629	1.545,4	33.695,6	4.294,8	241,3	367,8	360,4	
93.931	4.185.304	480.228	536,9	23.924,6	2.745,1	87,1	78,6	83,8	
13.978	2.483.801	248.734	182,7	32.469,7	3.251,6	45,8	67,7	67,7	
506.323	528.124	152.900	1.092,8	1.139,8	330,0	132,3	165,1	148,7	
4.948.252	46.990.706	11.515.619	1.867,2	17.731,6	4.345,3	189,2	242,5	240,1	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
728.545	8.369.057	760.832	—	—	—	—	—	—	12
106.913	191.142	35.441	286,3	511,8	94,9	88,5	92,4	99,8	
621.632	8.177.915	725.391	708,3	9.317,9	826,5	143,1	297,9	295,2	



a	b	c	d	e	f	g	h	i
Numero de ordem	Denominação das empresas	Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia Ton.	Animas transportados a qualquer distancia					
			De grande porte (de montaria, bois, vaccas, vitellas, etc.)		De pequeno porte (carneiros, porcos, etc.)		Numero total de cabeças Cls. (d+f)	Peso total Cls. (c+g)
			Numero	Peso	Numero	Peso		
				Ton.		Ton.		Ton.
<b>Região Suéste</b>								
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	2.624	5.590	2.137	4.968	497	10.558	2.634
14	« « Oéste de Minas . . . . .	29.373	33.083	13.159	29.886	2.987	62.969	16.146
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	27.051	109.454	43.754	29.589	2.959	139.043	46.713
16	E. F. Araraquára . . . . .	8.360	20.056	—	5.712	571	25.768	—
	<b>TOTAL II</b>	—	—	—	—	—	—	—
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>								
<b>Região Norte</b>								
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	119	956	377	153	15	1.109	392
18	E. F. de Bragança . . . . .	1.503	3.712	1.461	2.497	250	6.209	1.711
19	« « São Luiz Therezira . . . . .	618	3.096	1.211	368	37	3.464	1.248
20	« « Central do Piahy . . . . .	118	100	27	762	76	862	103
<b>Região Nordéste</b>								
21	E. F. Petrolina-Therezina . . . . .	81	35	10	917	92	952	102
22	« « Mossoró . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	302	476	168	209	21	685	189
24	« « Nazareth . . . . .	2.159	1.082	350	539	54	1.621	404
25	« « Ilhéos a Corquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	2.136	—	—	—	—	—	—
<b>Região Suésie</b>								
26	E. F. Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Marieá . . . . .	19.420	536	126	8.643	864	9.179	990
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	15.946	286	6	5.201	520	5.487	588
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	3.474	250	58	3.442	344	3.692	402
29	E. F. Paracatú . . . . .	700	65	20	2.006	201	2.071	221
30	« « de Goyaz . . . . .	1.271	1.668	650	6.216	621	7.884	1.271
31	« « do Dourado . . . . .	3.125	—	—	—	—	—	—
32	Tramway da Cantareira . . . . .	71	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão . . . . .	423	4	1	7.920	792	7.924	793
34	Cia. Agrícola Fazenda Dumaont . . . . .	218	—	—	16	2	16	—
35	E. F. Norte do Paraná . . . . .	194	176	54	5.530	553	5.706	607
<b>Região Sul</b>								
36	E. F. Santa Catharina . . . . .	197	1.298	446	1.075	108	2.373	554
37	« « D. Thereza Christina . . . . .	1.350	2.491	959	332	33	2.823	992
38	« « Quarahim a S. Borja . . . . .	423	147	44	1.514	151	1.661	195
	Quarahim a Itaquy . . . . .	284	125	37	874	87	999	124
	Itaquy a S. Borja . . . . .	139	22	7	640	64	662	71
	<b>TOTAL III</b>	—	—	—	—	—	—	—



## QUARO N. 17

### Bagagens, encomendas e animaes (Continuação)

a	b	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das empresas	Numero medio de			Peso morto dos vagões-kilometro	
		toneladas de bagagens e encomendas por vagão	animaes por vagão	toneladas de animaes por vagão	bagagens e encomendas	animaes
					T. km.	T. km.
		Cl. j	Cl. k	Cl. l	Q. 14	Q. 14
		Q. 13 Cls.	Q. 13 Cls.	Q. 13 Cls.	Cls. (m+n)	Cls. (o+p)
(d+i)	(e+j)	(e+j)				
<b>I - Empresas de 1a. categoria</b>						
<b>Região Nordeste</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul . . . . .	0,9	3,1	0,9	28.337.039	19.259.539
	E. F. Paulo Affonso . . . . .	0,9	3,1	0,9	28.268.922	19.213.824
	E. F. Paulo Affonso . . . . .	0,1	0,8	0,1	68.117	45.715
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro . . . . .	0,8	8,2	1,6	16.848.579	13.391.321
	Linha de Bahia a Joazeiro . . . . .	1,0	11,2	2,0	11.148.541	9.325.458
	« S. Felix a Tramedal . . . . .	0,4	1,4	0,5	3.839.621	3.145.811
	E. F. Bahia e Minas . . . . .	0,5	3,7	0,7	1.860.417	920.052
<b>Região Suêste</b>						
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	2,5	3,0	1,0	—	—
4	Lepoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	2,1	—	1,5	67.318.281	6.776.764
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundialhy . . . . .	2,6	—	—	41.047.617	—
	Secção Bragantira . . . . .	0,6	—	—	—	—
6	Comp. Paulista de E. de Ferro . . . . .	—	—	—	—	—
7	« Mogyara « « « « . . . . .	1,4	8,3	3,0	38.566.746	58.561.740
8	E. F. Sorocabana . . . . .	1,6	21,7	5,0	64.782.473	52.054.439
9	E. F. Nordeste do Brasil . . . . .	1,6	11,1	—	14.176.993	23.586.462
<b>Região Sul</b>						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande . . . . .	0,5	35,7	4,8	37.760.923	13.062.578
	E. F. do Paraná . . . . .	0,6	27,4	7,3	11.349.150	1.019.842
	Paranaguá a Ponta Grossa . . . . .	0,6	26,5	7,3	9.961.287	847.768
	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	0,7	31,5	7,7	1.387.863	172.074
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . .	0,5	36,7	4,6	20.474.159	11.784.100
	Linha principal . . . . .	0,5	35,8	4,6	18.343.350	9.831.097
	Ramal do Paranapanema . . . . .	0,5	40,4	4,6	1.450.017	1.268.229
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . .	0,2	44,2	4,4	680.792	684.774
	Linha de S. Francisco . . . . .	0,6	23,1	6,7	5.937.614	258.636
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul . . . . .	2,3	32,3	7,9	32.619.015	78.658.657
TOTAL I		—	—	—	—	—
<b>II - Empresas de 2a. categoria</b>						
<b>Região Nordeste</b>						
12	Rêde de Viação Cearense . . . . .	—	—	—	5.076.776	2.746.164
	E. F. de Sobral . . . . .	0,9	1,4	0,3	1.131.205	978.269
	« « « Baturité . . . . .	1,1	23,1	2,1	3.945.571	1.767.895



a	b	s	t	u	v	x					
							Numero medio de			Peso morto dos vagões-kilometro	
							toncladas de bagagens e encomendas por vagão	animaes por vagão	toncladas de animaes por vagão	bagagens e encomendas	animaes
										T. km.	T. km.
							Cl. j	Cl. k	Cl. l	Q. 14 Cls.	Q. 14 Cls.
Q. 13 Cls. (d+i)	Q. 13 Cls. (e+j)	Q. 13 Cls. (e+i)	(m+n)	(o+p)							
	<b>Região Suéste</b>										
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	0,7	5,9	1,5	3.113.338	3.990.004					
14	E. F. Oéste de Minas . . . . .	1,6	8,8	2,1	23.108.170	20.638.888					
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	1,4	8,4	2,8	22.867.800	28.551.245					
16	E. F. Araraquára . . . . .	1,8	7,6	—	—	—					
	TOTAL II	—	—	—	—	—					
	<b>III — Empresas de 3a. Categoria</b>										
	<b>Região Norie</b>										
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .	0,4	7,0	2,7	748.093	306.575					
18	E. F. de Bragança . . . . .	0,6	4,6	1,4	1.258.677	535.008					
19	E. F. São Luiz-Therézina . . . . .	1,4	18,2	6,9	1.124.715	562.641					
20	E. F. Central do Piauhv . . . . .	0,2	2,4	0,3	321.181	226.986					
	<b>Região Nordéste</b>										
21	E. F. Petrolina-Therézina . . . . .	0,2	47,7	5,1	575.679	41.807					
22	E. F. Mossoró . . . . .	—	—	—	—	—					
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte . . . . .	0,3	0,7	0,2	893.220	787.280					
24	E. F. Nazareth . . . . .	0,6	2,8	0,7	1.449.453	607.938					
25	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.). . . . .	—	—	—	—	—					
	<b>Região Suéste</b>										
26	E. F. Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—					
27	E. F. Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	—	—					
28	E. F. Maricá . . . . .	—	—	—	381.532	1.122.245					
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	—	3,4	0,4	—	687.747					
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	2,8	2,6	0,3	381.532	434.498					
29	E. F. Paracatú . . . . .	0,7	—	0,4	726.578	436.255					
30	E. F. de Goyaz . . . . .	0,6	9,6	1,6	4.595.152	1.506.860					
31	E. F. do Dcurado . . . . .	—	—	—	—	—					
32	Tramway da Cartareira . . . . .	—	—	—	—	—					
33	E. F. Campos do Jordão . . . . .	—	—	—	—	—					
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	0,5	—	—	—	—					
35	E. F. Norte do Paraná . . . . .	0,1	87,2	8,9	226.684	32.514					
	<b>Região Sul</b>										
36	E. F. Santa Catharina . . . . .	0,1	1,9	0,4	339.558	265.356					
37	E. F. D. Thereza Christina . . . . .	1,3	0,8	0,3	157.472	445.417					
38	E. F. Quarahim a S. Borja . . . . .	—	—	—	492.183	612.210					
	Quarahim a Itaquy . . . . .	0,6	—	—	329.849	—					
	Itaquy a S. Borja . . . . .	0,5	—	—	162.334	612.210					
	TOTAL III	—	—	—	—	—					

**Detalhe do movimento de passa**

a	b	c	d	e	f	g	
Numero de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Passageiros transportados a qualquer distancia					Total
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonização e outros		
			Federal	Estadual			
	<b>I — Empresas de 1.a Categoria</b>						
	<b>Região Nordeste</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	2.543.322	7.567	34.328	7.969	2.593.186	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	2.537.112	7.567	33.989	7.772	2.586.440	
	E. F. Paulo Afonso	6.210	—	339	197	6.746	
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	1.172.674	2.800	20.595	413.477	1.609.546	
	Linha de Bahia a Joazeiro	926.953	2.348	17.475	394.404	1.341.180	
	Linha de S. Felix a Tremedal	152.372	352	2.515	17.289	172.528	
	E. F. Bahia e Minas	93.349	100	605	1.784	95.838	
	<b>Região Suéste</b>						
3	E. F. Central do Brasil	87.901.000	244.512	116.997	8.732.160	96.994.669	
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	26.341.745	239.059	—	—	26.580.804	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	11.509.441	14.760	121.427	80.416	11.726.044	
	E. F. Santos a Jundiahy	11.177.613	14.760	121.427	80.416	11.394.214	
	Secção Bragantira	331.830	—	—	—	331.830	
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	—	4.301.951	—	—	4.301.951	
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	3.265.203	71.831	—	86.971	3.424.005	
8	E. F. Sorocabana	3.211.632	95.205	74.448	44.969	3.426.254	
9	E. F. Norcêste do Brasil	747.528	5.224	8.135	—	760.887	
	<b>Região Sul</b>						
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	
	Paranaguá a Ponta Grossa	363.364	7.760	19.318	7.786	398.228	
	Serrinha a Nova Restinga	78.906	2.678	9.932	2.486	94.002	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—	
	Linha principal	217.024	7.183	12.275	8.817	245.299	
	Ramal do Paranapanema	55.507	321	3.316	1.233	60.377	
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	20.294	74	842	355	21.565	
	Linha de São Francisco	233.982	5.283	5.021	3.642	247.928	
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.070.219	24.523	16.304	68.530	2.179.576	
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—	
	<b>II — Empresas de 2.a Categoria</b>						
	<b>Região Nordeste</b>						
12	Rêde de Viação Cearense	904.148	2.690	6.604	8.513	921.957	
	E. F. de Sobral	73.276	170	558	1.203	75.207	
	E. F. de Baturité	830.872	2.520	6.048	7.310	846.750	

N. 18

geiros, animaes e telegrammas

h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	a
Passageiros - kilometro					Animaes transportados a qualquer distancia					Numero de ordem
Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	
	Federal	Estadual				Federal	Estadual			
88.277.896	738.716	3.693.848	414.111	93.127.561	49.193	76	75	—	49.344	1
87.969.899	738.716	3.673.199	407.997	92.789.801	49.088	76	70	—	49.234	
307.997	—	23.649	6.114	337.760	105	—	5	—	110	
61.031.383	689.938	3.594.767	19.279.300	84.585.388	41.232	38	92	185	41.597	2
48.025.479	622.490	3.184.252	17.266.618	69.098.839	35.916	55	84	69	36.124	
7.551.224	43.007	327.134	1.669.267	9.590.632	2.330	9	—	41	2.380	
5.454.680	24.441	73.387	343.415	5.895.917	2.986	24	8	75	3.093	
2.071.224.842	17.787.679	19.177.732	216.958.336	2.225.148.589	537.304	1.749	934	—	539.987	3
446.299.226	15.125.931	—	—	461.425.187	43.018	—	—	—	43.018	4
380.449.729	811.620	6.347.859	5.414.733	593.023.941	495.186	812	3.332	—	499.330	5
372.363.285	811.620	6.347.859	5.414.733	384.937.597	480.867	812	3.332	—	485.061	
8.086.344	—	—	—	8.086.344	14.319	—	—	—	14.319	
	336.502.868	—	—	336.502.868	452.995	—	—	—	452.995	6
162.670.302	9.198.571	—	9.425.971	181.295.054	366.201	1.075	—	—	367.276	7
282.478.603	4.702.577	14.493.252	13.115.823	314.793.255	541.756	2.104	1.195	60	545.115	8
59.179.147	2.612.000	1.220.250	—	63.011.397	47.273	470	24	—	47.767	9
80.811.735	4.229.278	6.478.076	3.600.919	95.120.008	—	—	—	—	—	10
31.721.781	1.165.153	2.798.020	919.267	36.604.221	—	—	—	—	—	
28.340.509	1.047.817	2.351.054	309.589	32.548.969	13.983	529	284	—	14.796	
3.381.272	117.336	443.966	109.678	4.055.252	10.328	207	274	—	10.809	
32.621.307	1.440.872	2.704.760	2.194.690	38.961.629	—	—	—	—	—	
28.098.513	1.406.866	2.243.859	2.044.082	33.793.130	78.899	1.552	473	—	80.924	
3.735.575	31.659	421.069	129.866	4.338.169	53.176	3	49	—	53.228	
787.219	2.547	39.852	20.742	850.340	36.673	—	1	—	36.674	
16.468.647	1.623.253	975.296	488.982	19.554.158	2.803	285	11	—	3.199	
164.641.062	7.062.934	4.861.288	6.999.090	183.564.372	185.557	3.834	816	3.561	193.768	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
40.803.485	493.333	1.444.708	1.233.432	43.914.658	29.350	62	60	41	29.523	12
4.145.786	16.925	64.814	133.192	4.360.717	2.050	19	—	—	2.069	
36.657.699	416.408	1.379.894	1.099.940	39.553.941	27.310	13	60	41	27.454	



a	b	c	d	e	f	g	
Numero de ordem	Denominação das empresas	Passageiros transportados a qualquer distancia					Total
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonização e outros		
			Federal	Estadual			
	<b>Região Suéste</b>						
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	283.708	491	3.904	6.134	294.237	
14	« « Oéste de Minas . . . . .	671.625	—	—	29.808	701.433	
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	958.290	4.421	10.865	24.826	998.402	
16	E. F. Araraquára . . . . .	991.871	—	—	—	991.871	
	TOTAL II	—	—	—	—	—	
	<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>						
	<b>Região Norte</b>						
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	13.385	213	664	1.606	15.868	
18	E. F. de Bragança . . . . .	350.540	634	10.361	652	362.187	
19	« « São Luiz Therezina . . . . .	38.576	836	378	3.379	43.169	
20	« « Central do Piauhv . . . . .	26.308	34	—	306	26.648	
	<b>Região Nordéste</b>						
21	E. F. Petrolina-Therezina . . . . .	4.162	—	10	802	4.974	
22	« « Mossoró . . . . .	—	—	—	—	—	
23	« « Central do Rio Grande do Norte.	49.394	449	1.137	1.017	51.997	
24	« « Nazareth . . . . .	139.987	231	2.310	3.272	145.800	
25	« « Ilhéos a Corquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.	209.158	—	—	—	209.158	
	<b>Região Suéste</b>						
26	E. F. Coreovado . . . . .	96.564	—	—	10.509	107.073	
27	« « Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	—	—	
28	« « Maricá . . . . .	137.556	1.173	4.153	1.744	144.626	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	90.608	313	2.270	1.437	94.628	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	46.948	860	1.873	307	49.998	
29	E. F. Paracatú . . . . .	26.843	68	1.081	6.707	34.699	
30	« « de Goyaz . . . . .	101.391	2.826	404	1.331	105.952	
31	« « do Dourado . . . . .	—	296.664	—	—	296.664	
32	Tramway da Cantareira . . . . .	—	—	—	—	—	
33	E. F. Campos do Jordão . . . . .	96.555	—	—	—	96.555	
34	Cia. Agricola Fazenda Dunaont . . . . .	43.559	—	—	—	43.559	
35	E. F. Norte do Paraná . . . . .	37.916	266	370	47	38.599	
	<b>Região Sul</b>						
36	E. F. Santa Catharina . . . . .	70.540	30	78	741	71.389	
37	« « D. Thereza Christina . . . . .	145.349	258	717	—	146.324	
38	« « Quarahim a S. Borja . . . . .	24.749	875	888	—	26.607	
	Quarahim a Itaquy . . . . .	16.800	510	603	—	17.913	
	Itaquy a S. Borja . . . . .	7.949	365	285	95	8.694	
	TOTAL III	—	—	—	—	—	



## QUADRO N. 18 (Continuação)

Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegrammas

a	b	r	s	t	u	v	x	y	
		Animaes - kilometro						telegrammas	
		Pagando	Por conta do Governo		Grátis, em serviço da colonização e outros	Total	Total geral		
			Federal	Estadual			Numero	Palavras	
	<b>I - Empresas de 1a. categoria</b>								
	<b>Região Nordéste</b>								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	6.731.700	7.827	13.701	—	6.753.228	41.026	572.255	
	Rêdes Norte, Oéste e Sul . . .	6.723.495	7.827	13.676	—	6.744.998	39.004	530.174	
	E. F. Paulo Afonso . . .	8.205	—	25	—	8.230	2.022	42.081	
2	Comp. Ferroviária E. de Brasileiro	9.764.024	13.516	9.551	29.291	9.816.382	357.114	5.652.794	
	Linha de Bahia a Jezeiro . . .	9.073.419	5.389	8.867	14.033	9.101.708	258.866	4.650.511	
	« « S. Felix a Tremedal . . .	389.188	430	—	5.975	395.593	63.221	1.198.416	
	E. F. Bahia e Minas . . .	301.417	7.697	684	9.283	319.081	35.027	803.867	
	<b>Região Suéste</b>								
3	E. F. Central do Brasil . . .	110.759.954	542.812	207.260	—	111.520.026	3.165.940	68.026.949	
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . .	—	—	—	—	—	38.709	485.563	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . .	28.359.119	30.424	169.414	—	28.558.957	255.423	3.800.576	
	E. F. Santos a Juazeiro . . .	27.737.599	30.424	169.414	—	27.937.437	239.569	3.578.646	
	Secção Bragançira . . .	621.520	—	—	—	621.520	15.854	221.930	
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro . . .	122.375.310			—	122.375.310	551.851	8.523.575	
7	« Megyana « « « « . . .	53.777.188	146.929		—	53.924.117	357.478	34.976.221	
8	E. F. Sorocabana . . .	124.998.029	640.298	326.279	15.198	125.979.804	379.558	5.469.104	
9	« « Noroéste do Brasil . . .	22.160.075	198.810	1.872	—	22.360.757	1.193	43.741	
	<b>Região Sul</b>								
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande . . .	37.951.537	1.239.618	200.358	—	39.391.513	437.485	7.818.966	
	E. F. do Paraná . . .	2.290.275	88.777	51.748	—	2.430.800	189.420	2.728.670	
	Paranaguá a Ponta Grossa . . .	1.827.081	79.732	39.418	—	1.946.231	181.680	2.608.320	
	Serrinha a Nova Restinga . . .	433.194	9.045	12.330	—	484.569	7.740	120.350	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . .	35.244.286	1.042.064	146.239	—	36.422.589	188.978	3.578.081	
	Linha principal . . .	28.583.724	1.041.662	138.098	—	29.763.484	148.815	3.048.615	
	Ramal do Paranápanema . . .	4.176.838	402	8.064	—	4.185.304	33.843	435.626	
	Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . .	2.483.724	—	77	—	2.483.801	6.320	93.840	
	Linha de S. Francisco . . .	416.976	108.777	2.371	—	528.124	59.087	1.512.215	
11	Vição Ferrea do Rio Grande do Sul . . .	44.269.124	1.476.557	279.563	965.462	46.990.706	1.519.518	62.462.571	
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—	—	—	
	<b>II - Empresas de 2a. categoria</b>								
	<b>Região Nordéste</b>								
12	Rêde de Vição Cearense . . .	8.329.216	8.577	13.449	17.815	8.369.057	232.928	2.851.172	
	E. F. Ce Sobral . . .	189.756	1.388	—	—	191.142	66.127	829.512	
	« « Baturité . . .	8.139.460	7.191	13.449	17.815	8.177.915	166.801	2.021.660	



a	b	r	s	t	u	v	x	y
Numero de ordem	Denominação das empresas	Animaes - kilometro					telegrammas	
		Pagando	Por conta do Governo		Gratis, em serviço da colonisação e outros	Total	Total geral	
			Federal	Estadual			Numero	Palavras
<b>Região Suéste</b>								
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	2.533.103	88	12.320	4.315	2.549.826	137.707	1.399.125
14	« « Oeste de Minas . . . . .	22.756.547	—	—	—	22.756.547	279.974	4.726.474
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	25.246.811	39.435	15.214	12.352	25.313.812	408.269	6.383.412
16	E. F. Araraquára . . . . .	3.170.691	—	—	—	3.170.691	99.878	1.516.220
	<b>TOTAL II</b>	—	—	—	—	—	—	—
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>								
<b>Região Norie</b>								
17	Maçeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .	213.150	4.524	90	859	218.623	5.910	140.848
18	E. F. de Bragança . . . . .	310.600	618	459	400	312.077	55.580	1.110.081
19	« « São Luiz Therezina . . . . .	1.224.313	—	—	—	1.224.313	33.128	547.543
20	« « Central do Piahy . . . . .	65.209	—	—	—	65.209	5.409	90.067
<b>Região Nordésste</b>								
21	E. F. Petrolina-Therezina . . . . .	100.751	—	—	656	101.407	9.450	130.605
22	« « Mossoró . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte. . . . .	51.261	623	352	—	52.236	16.911	176.748
24	« « Nazareth . . . . .	284.704	—	—	—	284.704	79.054	1.220.954
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd. . . . .	—	—	—	—	—	—	—
<b>Região Suéste</b>								
26	E. F. Corcovado . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
27	« « Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
28	« « Maricá . . . . .	470.961	—	210	—	471.171	3.686	32.594
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	312.576	—	80	—	312.656	2.574	23.638
	Nilo Peçanha a Iguaça Grande . . . . .	158.385	—	130	—	158.515	1.112	8.956
29	E. F. Paracatú . . . . .	—	—	—	—	—	36.542	353.235
30	« « de Goyaz . . . . .	1.214.317	3.456	—	4.024	1.221.797	77.036	1.356.241
31	« « do Dourado . . . . .	—	—	—	—	—	24.501	367.802
32	Tramway da Cantareira . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
33	E. F. Campos do Jordão . . . . .	—	—	—	—	—	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Duarent . . . . .	323	—	—	—	323	91	1.979
35	E. F. Norte do Paraná . . . . .	242.916	2.280	225	—	245.421	520	6.683
<b>Região Sul</b>								
36	E. F. Santa Catharina . . . . .	116.972	—	—	965	117.937	—	—
37	« « D. Thereza Christina . . . . .	103.200	93	116	—	103.409	3.129	37.044
38	« « Quarahim a S. Borja . . . . .	—	—	—	—	—	2.100	41.860
	Quarahim a Itaquy . . . . .	—	—	—	—	—	186	2.601
	Itaquy a S. Borja . . . . .	—	—	—	—	—	1.914	39.259
	<b>TOTAL III</b>	—	—	—	—	—	—	—

**QUADRO**  
**Mercadorias**

a	b	Numero de toneladas de							
		Alcool e aguardente		Algodão		Arroz		Assucar	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>									
<b>Região Nordeste</b>									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	16.467	1.554.020	35.247	5.215.588	—	—	285.416	24.533.580
	Rêdes Norte, Oéste e Sul .	16.447	1.552.181	35.145	5.209.987	—	—	285.386	24.531.497
	E. F. Paulo Affonso .	20	1.839	102	5.601	—	—	30	2.083
2	Comp. Ferroviária Este Brasileiro .	2.927	510.622	2.829	1.691.490	1.395	273.690	16.866	2.680.948
	Linha de Bahia a Jacazeiro .	1.619	350.846	2.128	825.688	832	215.469	14.475	2.217.071
	« « S. Felix a Tremedal .	1.135	131.106	701	265.802	173	27.296	2.103	387.024
	E. F. Bahia e Minas .	173	28.670	—	—	390	30.925	288	82.853
<b>Região Suéste</b>									
3	E. F. Central do Brasil .	8.614	2.029.086	25.404	11.971.276	62.899	10.496.858	75.476	23.907.265
4	Lepoldira Ry. Co. Ltd. .	18.969	—	2.961	—	26.465	—	108.758	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. .	—	—	18.671	—	—	—	169.937	—
	E. F. Santos a Junáahy .	—	—	18.453	—	—	—	163.355	—
	Secção Bragantira .	—	—	218	—	—	—	6.582	—
6	Comp. Paulista Ce E. de Ferro .	—	—	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « .	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana .	8.132	1.678.017	9.724	2.008.842	25.507	6.333.392	40.942	13.104.437
9	E. F. Norcéste do Brasil .	1.998	320.400	244	37.855	33.804	7.328.822	12.565	2.560.149
<b>Região Sul</b>									
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande .	—	632.611	—	33.162	—	3.659.275	—	4.526.759
	E. F. do Paraná .	—	314.373	—	5.758	—	844.460	—	2.889.535
	Paranaguá a Ponta Grossa .	2.089	271.146	31	4.907	6.009	773.012	18.350	2.493.106
	Serrinha a Nova Restinga .	1.073	43.227	19	851	1.670	71.448	9.022	396.429
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	—	183.320	—	27.404	—	1.947.703	—	949.747
	Linha principal .	1.165	158.099	412	19.001	5.334	1.873.906	5.592	736.580
	Ramal do Paranapanema .	206	22.507	100	8.042	615	66.799	1.843	183.109
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe .	47	2.714	14	331	129	6.998	522	30.058
	Linha de S. Francisco .	842	164.918	—	—	4.300	847.112	3.273	687.477
11	Viação Ferrca do R. Grande do Sul	3.694	1.542.970	—	—	39.136	9.094.644	27.690	10.297.414
<b>TOTAL I</b>		—	—	—	—	—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>									
<b>Região Nordeste</b>									
12	Rêde de Viação Cearense .	561	130.228	19.840	6.406.858	1.842	196.200	2.055	537.923
	E. F. de Sobral .	46	7.609	912	151.749	433	39.595	540	80.802
	« « « Baturité .	515	122.619	18.928	6.255.109	1.409	156.605	1.515	457.121

# N. 19

## transportadas

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro												
Batatas		Borracha		Café		Canna		Carne		Carvão de pedra nacional		Numero de ordem
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
—	—	25	5.297	4.753	1.002.352	—	—	897.263	20.262.271	5.049	380.546	1
—	—	24	5.267	4.753	1.002.352	—	—	897.263	20.262.271	5.049	380.546	
—	—	1	30	—	—	—	—	—	—	—	—	
55	9.433	82	45.935	10.906	3.575.234	4	238	7.482	479.327	—	—	2
35	6.214	82	45.935	1.498	414.513	3	231	7.482	479.327	—	—	
6	893	—	—	982	201.972	1	7	—	—	—	—	
14	2.326	—	—	8.426	2.958.749	—	—	—	—	—	—	
36.416	10.855.666	—	—	81.482	23.606.723	—	—	67.037	11.459.517	—	—	3
—	—	—	—	228.217	77.492.853	522.550	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	690.680	78.387.021	—	—	71.708	—	—	—	5
—	—	—	—	678.808	78.387.021	—	—	71.708	—	—	—	
—	—	—	—	11.872	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	306.015	48.391.129	—	—	—	—	—	—	7
15.500	5.190.616	—	—	173.388	67.202.875	—	—	39.314	1.504.756	—	—	8
—	—	—	—	68.317	26.075.949	—	—	—	—	—	—	9
—	717.160	—	—	—	14.918.923	—	—	—	—	—	2.712.331	10
—	306.291	—	—	—	7.053.882	—	—	—	—	—	2.367.941	
2.250	266.042	—	—	25.648	5.961.263	—	—	—	—	9.864	2.363.891	
898	40.249	—	—	24.297	1.092.619	—	—	—	—	90	4.050	
—	337.310	—	—	—	7.557.616	—	—	—	—	—	337.860	
1.298	303.272	—	—	25.309	5.136.717	—	—	—	—	2.010	212.631	
323	33.384	—	—	15.514	2.403.658	—	—	—	—	1.789	125.229	
15	654	—	—	345	17.241	—	—	—	—	—	—	
660	73.559	—	—	1.387	306.825	—	—	—	—	31	6.530	
8.483	1.614.914	—	—	3.665	1.247.993	—	—	12.184	854.603	12.337	5.140.771	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
10	1.719	5	739	1.363	329.508	986	22.641	—	—	—	—	12
3	382	—	—	154	30.657	2	83	—	—	—	—	
7	1.337	5	739	1.209	298.851	984	22.558	—	—	—	—	







**QUADRO N. 19**

**Mercadorias**

a	b	w	x	y	z	a'	b'	c'	d'
Numero de ordem	Denominação das empresas	Numero de toneladas de							
		Castanha		Couros		Farinha de mandioca		Feijão	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	<b>I — Empresas de 1.a Categoria</b>								
	<b>Região Nordeste</b>								
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	588	110.316	16.623	1.442.916	10.532	1.871.060
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	—	—	585	110.173	16.161	1.402.086	10.298	1.854.887
	E. F. Paulo Afonso	—	—	3	143	462	40.830	234	16.173
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	4	472	2.614	858.722	12.299	2.970.620	7.228	2.121.781
	Linha de Bahia a Jazeiro	4	472	1.575	605.124	9.907	2.525.011	5.387	1.711.851
	Linha de S. Félix a Tremedal	—	—	966	233.528	1.143	159.224	682	104.976
	E. F. Bahia e Minas	—	—	73	20.070	1.249	286.385	1.159	304.957
	<b>Região Sudeste</b>								
3	E. F. Central do Brasil	—	—	10.799	3.567.004	19.229	7.720.333	62.974	22.899.119
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	19.143	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiaby	—	—	—	—	—	—	—	—
	Secção Bragançina	—	—	—	—	—	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
7	Cia. Megyana de E. de Ferro	—	—	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana	—	—	8.057	361.002	—	—	22.379	13.055.951
9	E. F. Nordeste do Brasil	—	—	1.273	779.000	—	—	—	—
	<b>Região Sul</b>								
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	207.974	—	1.098.050	—	2.672.839
	E. F. do Paraná	—	—	—	87.500	—	388.134	—	238.871
	Paraguá a Ponta Grossa	—	—	696	76.730	2.696	338.626	1.714	219.513
	Serrinha a Nova Restinga	—	—	245	10.770	1.208	49.508	512	19.358
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	41.484	—	248.848	—	2.227.044
	Linha principal	—	—	291	39.157	1.572	241.013	4.312	2.123.618
	Ramal do Paranápanema	—	—	20	2.135	60	7.310	825	99.198
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	4	192	8	525	75	4.228
	Linha de São Francisco	—	—	305	78.990	2.341	461.068	1.041	206.924
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	—	21.211	9.145.219	20.296	4.214.044	29.515	12.351.964
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—	—	—	—
	<b>II — Empresas de 2.a Categoria</b>								
	<b>Região Nordeste</b>								
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	1.207	398.705	3.744	817.909	3.622	1.216.068
	E. F. de Sobral	—	—	180	33.415	224	11.512	890	244.230
	E. F. de Baturité	—	—	1.027	365.290	3.520	806.396	2.732	971.838



(Continuação)

transportadas

e'	f'	g'	h'	i'	j'	k'	l'	m'	n'	o'	p'	a
mercadorias transportadas a qualquer distancia e a um kilometro												Numero de ordem
Fumo		Lenha		Madeira		Matte		Milho		Minerios		
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	
610	110.849	70.409	1.157.469	9.499	1.000.039	—	—	30.011	3.946.742	—	—	1
604	109.255	70.329	1.155.229	9.493	999.723	—	—	29.433	3.890.165	—	—	
6	1.594	80	2.240	6	316	—	—	578	56.577	—	—	
12.047	1.330.351	123.931	10.975.291	37.140	5.351.595	—	—	8.582	2.249.575	1.486	454.443	2
3.215	485.035	100.646	8.922.546	5.769	562.784	—	—	7.471	1.979.580	1.441	443.967	
8.785	835.659	22.575	2.031.142	2.375	526.357	—	—	681	157.850	—	—	
47	9.657	710	21.603	28.996	4.262.454	—	—	430	112.145	45	10.476	
3.043	775.876	167.245	16.017.520	92.213	21.926.618	—	—	66.782	22.211.136	427.337	198.594.031	3
1.982	—	141.804	—	97.556	—	—	—	41.798	—	—	—	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
—	—	31.970	—	5.082	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
810	275.323	79.745	5.461.611	380.998	188.818.433	—	—	66.397	41.635.734	—	—	8
267	80.413	—	—	119.016	23.264.240	—	—	—	—	—	—	9
—	65.125	—	1.276.197	—	124.861.131	—	14.921.938	—	3.845.780	—	—	10
—	23.011	—	735.670	—	25.975.391	—	8.409.956	—	590.006	—	—	
137	19.828	29.903	733.939	137.651	22.914.376	58.601	7.153.035	5.689	488.314	—	—	
81	3.183	44	1.731	75.504	3.061.015	30.419	1.256.921	2.220	101.692	—	—	
—	33.108	—	438.447	—	56.862.520	—	2.105.328	—	2.391.478	—	—	
146	25.608	15.669	428.412	224.274	55.301.246	17.136	2.101.680	9.511	2.222.129	—	—	
71	5.756	276	10.035	13.846	957.988	31	3.393	1.636	151.687	—	—	
38	1.744	—	—	6.458	303.286	8	255	324	17.662	—	—	
50	9.006	2.608	102.080	223.029	42.023.220	18.631	4.406.654	4.178	864.296	—	—	
14.562	3.362.589	37.475	2.113.237	226.769	126.828.476	17.957	9.612.322	29.092	17.330.557	—	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
623	174.424	84.017	4.607.745	2.930	378.052	—	—	22.354	4.905.797	—	—	12
161	21.478	6.350	171.626	382	28.762	—	—	10.814	2.323.236	—	—	
462	152.946	77.667	4.436.119	2.548	349.290	—	—	11.540	2.582.561	—	—	







a	b	q'	r'	s'	t'	u'	v'
Numero de ordem	Denominação das empresas	Numero de toneladas de mercadorias transportadas a					
		Sal		Tecidos nacionaes		Xarque	
		Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Ton.	T. km.
	<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>						
	<b>Região Nordésie</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.848	3.267.041	2.595	455.262	5.913	692.688
	Rêdes Norte, Oésie e Sul . . . . .	17.280	3.219.285	2.551	450.932	5.912	692.617
	E. F. Paulo Affonso . . . . .	568	47.756	44	4.330	1	71
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro . . . . .	17.559	7.896.395	3.408	1.215.518	2.905	528.628
	Linha de Bahia a Joazeiro . . . . .	9.406	5.594.018	2.075	788.762	2.347	467.507
	« « S. Felix a Tremedal . . . . .	4.931	1.087.056	914	271.027	321	20.686
	E. F. Bahia e Minas . . . . .	3.222	1.215.321	419	155.729	237	40.435
	<b>Região Suésie</b>						
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	85.216	23.755.446	—	—	17.484	4.201.404
4	Leopolina Ry. Co. Ltd. . . . .	24.017	—	—	—	—	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .	102.572	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jmduahy . . . . .	100.184	—	—	—	—	—
	Seção Bragantina . . . . .	2.388	—	—	—	—	—
6	Comp. Paulista de E. de Ferro . . . . .	—	—	—	—	—	—
7	« Mogyana « « « « . . . . .	—	—	—	—	—	—
8	E. F. Sorocabana . . . . .	23.676	5.293.675	6.418	1.828.799	4.124	589.246
9	E. F. Norcésie do Brasil . . . . .	8.274	3.471.281	1.129	541.675	3.104	2.830.177
	<b>Região Sul</b>						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande . . . . .	—	5.095.387	—	836.716	—	760.275
	E. F. do Paraná . . . . .	—	2.648.974	—	189.459	—	153.381
	Paranaguá a Ponta Grossa . . . . .	13.779	2.381.627	1.112	156.949	810	133.524
	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	6.145	267.347	771	32.510	449	19.857
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . .	—	1.142.638	—	578.035	—	539.026
	Linha principal . . . . .	5.992	1.057.428	1.544	564.901	5.170	533.340
	Ramal do Paranapanema . . . . .	781	69.208	125	10.519	40	5.367
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . .	284	16.002	50	2.615	6	319
	Linha de S. Francisco . . . . .	5.238	1.303.775	412	69.222	286	67.866
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul . . . . .	54.245	22.452.275	5.482	2.272.743	41.847	20.866.337
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—	—
	<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>						
	<b>Região Nordésie</b>						
12	Rêde de Viação Cearense . . . . .	8.493	2.797.943	2.378	824.315	59	15.886
	E. F. de Sobral . . . . .	2.013	463.692	561	83.905	1	122
	« « « Baturité . . . . .	6.480	2.334.251	1.817	740.410	58	15.764

(Continuação)  
transportadas

w'	x'	y'	z'	a''	b''	c''	d''	e''	f''	g''	a
qualquer distancia e a um kilometro				Numero de toneladas referidas a extensão média	Percorso médio de uma tonelada	N.º médio de toneladas por		Taxa de utilização dos vagões	Peso morto dos		Numero de ordem
Outras		Total				trem-kilometro, mixto e de carga	Vagão-kilometro		Vagões-kilometro	Vagões-kilometro	
Ton.	T. km.	Ton.	T. km.	Cl. z' / Q. 12 Cl. c	Cl. z' / Cl. y'	Cl. z' / Q. 12 Cl. c	Cl. z' / Q. 13 Cl. c	Cl. z' / Q. 14 Cl. c	Q. 14 (q+r)	Q. 14 (q+r) / Cl. z'	
611.367	47.269.831	2.020.215	114.277.867	69.85,7	56,6	65,4	8,1	98,70	105.253.035	0,9	1
607.430	47.151.738	2.014.143	113.980.191	74.983,3	56,6	66,2	8,1	99,00	104.857.157	0,9	
3.937	118.093	6.072	297.676	2.585,4	49,0	11,8	3,1	45,10	395.878	1,3	
282.467	40.882.780	554.216	85.503.091	37.202,3	154,3	45,7	7,3	38,55	116.383.178	1,4	2
177.377	30.377.128	354.774	59.019.079	47.212,5	166,4	47,4	7,4	38,11	79.251.859	1,3	
41.679	4.668.940	90.153	11.104.545	21.136,5	123,2	32,3	5,9	34,88	18.852.404	1,7	
63.411	5.836.722	109.289	15.379.467	29.763,5	140,7	55,2	8,4	43,81	18.278.915	1,2	
2.498.851	674.511.457	3.809.501	1.100.506.355	375.837,5	288,9	126,8	6,0	—	—	—	3
873.362	—	2.167.582	330.567.759	110.687,3	156,8	79,3	8,6	57,48	334.076.352	1,0	4
3.956.896	—	5.045.571	378.037.456	—	—	—	—	—	—	—	5
3.907.123	296.219.112	4.939.631	374.606.133	2.686.003,3	75,8	134,7	—	42,89	480.008.294	1,2	
49.773	—	105.940	3.431.323	31.816,9	32,4	17,9	—	—	—	—	
—	—	2.517.408	461.080.898	311.672,1	183,2	112,0	—	—	—	—	6
1.746.836	183.584.065	2.052.851	231.975.194	117.992,5	113,0	57,7	9,0	58,89	196.958.426	0,8	7
1.313.639	204.377.045	2.218.750	558.719.754	299.148,2	251,8	100,7	11,3	57,89	570.287.333	1,0	8
142.387	39.245.115	392.378	106.533.076	82.213,6	271,5	69,9	8,6	74,20	136.131.083	1,3	9
—	69.442.749	—	252.293.780	126.331,8	—	68,8	9,3	38,08	305.003.780	1,2	10
—	29.084.353	—	82.306.946	206.281,0	—	76,1	10,6	46,64	83.529.439	1,0	
248.360	26.205.465	565.390	72.955.292	206.074,4	129,0	73,9	11,2	46,34	74.400.352	1,0	
67.904	2.878.888	222.575	9.351.653	207.906,9	42,0	99,4	11,7	49,07	9.129.087	1,0	
—	29.572.771	—	107.521.687	94.754,7	—	53,2	8,5	35,03	146.204.080	1,4	
128.729	27.690.770	455.466	101.069.508	114.422,1	221,9	57,1	8,6	35,40	155.470.590	1,3	
18.578	1.778.090	56.479	5.943.414	33.974,6	104,9	32,4	7,7	32,24	9.250.345	1,6	
1.908	103.911	10.235	508.765	6.650,9	49,7	7,9	4,1	16,87	1.483.145	2,9	
68.285	10.785.625	336.897	62.465.147	134.817,3	195,4	112,0	8,7	34,89	75.270.261	1,2	
876.760	202.867.860	1.422.400	463.210.932	174.789,8	312,5	114,9	8,2	51,19	418.985.562	0,9	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
100.784	21.838.177	256.873	45.600.837	—	—	—	—	—	60.480.590	—	12
15.496	2.821.455	39.162	6.514.311	17.441,6	166,3	25,7	7,2	46,20	8.420.879	1,3	
85.288	19.016.722	217.711	39.086.526	44.534,9	179,5	53,6	7,8	39,70	52.059.711	1,3	







**QUADRO**  
**Detalhe das bagagens,**

Número e ordem	a	b	c					h	i			
			Bagagens e encomendas transportadas a qualquer distancia						Bagagens e encomendas reles um kilometro			
			Pagando	Por conta do Governo		Grátis, em serviço de colominação e outros	Total		Pagando	Por conta do Governo		Grátis, em serviço de colominação e outros
Federal	Estadual	Federal		Estadual								
<b>I - Empresas de 1.a Categoria</b>												
<b>Região Nordeste</b>												
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	17.492	109	157	—	17.758	1.691.071	15.641	27.259	—		
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	17.463	109	152	—	17.724	1.690.148	15.641	26.721	—		
	E. F. Paulo Afonso	29	—	5	—	34	923	—	538	—		
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	6.875	54	100	131	7.160	867.638	14.791	30.277	25.042		
	Linha de Bahia a Joazeiro	5.447	44	74	23	5.598	708.901	12.830	25.475	7.588		
	Linha de S. Felix a Tremedal	1.072	9	25	14	1.120	109.736	1.821	4.553	2.199		
	E. F. Bahia e Minas	356	1	1	84	343	49.001	140	249	15.255		
<b>Região Suêste</b>												
3	E. F. Central do Brasil	303.213	7.524	1.340	19.912	331.989	73.726.731	3.898.104	590.045	5.627.456		
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	96.800	—	—	—	96.800	12.203.241	—	—	—		
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
	E. F. Santos a Jundiáhy	80.450	562	1.827	1.926	84.765	5.313.528	15.187	123.837	129.404		
	Secção Bragançira	4.962	—	—	—	4.962	175.847	—	—	—		
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	77.473		—	—	77.473	10.587.951		—	—		
7	Cia. Megyana de E. de Ferro	57.103	1.307	5.840	—	64.250	5.646.912	216.069	—	113.230		
8	E. F. Sorocabana	33.262	128	1.147	4.461	38.998	7.075.070	32.787	421.552	931.639		
9	E. F. Noroêste do Brasil	8.760	127	326	—	9.213	1.847.207	23.935	53.768	—		
<b>Região Sul</b>												
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	—	—	—	—	2.507.774	75.074	100.064	335.353		
	E. F. do Paraná	—	—	—	—	—	877.971	30.192	41.446	89.397		
	Paranaguá a Ponta Grossa	6.302	197	284	632	7.415	778.456	27.562	35.259	79.551		
	Serrinha a Nova Restinga	2.278	61	138	237	2.714	99.515	2.630	6.187	9.846		
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	—	—	—	1.244.976	27.138	40.039	160.783		
	Linha principal	4.622	104	166	764	5.656	1.163.137	26.713	31.884	143.293		
	Ramal do Paranapanema	844	5	55	175	1.079	69.476	415	7.789	16.311		
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	274	—	8	23	305	12.423	10	366	1.179		
	Linha de São Francisco	3.100	73	69	584	3.826	384.827	17.744	18.579	85.173		
11	Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	25.241	438	217	260	26.156	4.604.033	162.553	92.337	89.329		
<b>TOTAL I</b>												
<b>II - Empresas de 2.a Categoria</b>												
<b>Região Nordeste</b>												
12	Rêde de Vição Cearense	5.408	40	28	77	5.553	700.328	8.559	7.962	11.696		
	E. F. de Sobral	1.174	3	3	28	1.208	103.003	347	280	3.283		
	E. F. de Baturité	4.234	37	25	49	4.345	597.325	8.212	7.682	8.413		

N. 20

encomendas e mercadorias

l	m	n	o	p	q	r	s	t	u	v	a
Mercadorias transportadas a qualquer distancia				Mercadorias transportadas a um kilometro							
Total	Pagando	Por conta do Governo		Total	Pagando	Por conta do Governo		Total	Numero de ordem		
		Federal	Estadual			Federal	Estadual				
			Grátis, em serviço de comissionação e outros				Grátis, em serviço de comissionação e outros				
733.971	1.817.149	363	1.512	201.191	2.020.215	102.367.496	61.169	132.065	11.717.197	114.277.867	1
732.510	1.813.963	363	1.512	198.305	2.014.143	102.120.571	61.169	132.065	11.666.446	113.980.191	
1.461	3.186	—	—	2.886	6.072	246.925	—	—	50.751	297.676	
937.748	283.709	285	2.101	288.121	554.216	60.263.313	125.720	324.243	24.789.815	85.503.091	2
754.794	185.665	260	2.051	166.798	354.774	41.588.781	119.391	304.201	17.006.706	59.019.079	
118.309	44.375	11	5	45.762	90.153	6.919.117	885	291	4.184.252	11.104.545	
64.645	53.669	14	45	55.561	109.289	11.755.415	5.444	19.751	3.598.857	15.379.467	
3.842.336	3.092.763	42.040	2.740	611.958	3.809.501	941.527.559	7.634.765	19.150.324	132.193.687	1.100.506.335	3
2.203.241	1.677.214	—	—	430.368	2.107.582	266.202.427	—	—	64.365.332	330.567.759	4
5.581.956	4.856.486	2.550	55.518	25.076	4.939.631	370.285.499	79.447	2.184.945	2.056.242	374.606.133	5
175.847	105.940	—	—	—	105.940	3.431.323	—	—	—	3.431.323	
40.587.951	2.517.408	—	—	—	2.517.408	461.080.898	—	—	—	461.080.898	6
5.976.211	1.614.761	33.815	—	404.275	2.052.851	196.187.183	2.921	849	32.866.162	231.975.194	7
3.462.048	1.494.778	5.853	8.722	699.394	2.218.750	483.646.272	2.239.545	3.599.442	69.234.495	558.719.754	8
1.924.910	390.176	1.655	547	—	392.378	106.203.124	273.109	56.843	—	106.533.076	9
3.018.265	—	—	—	—	—	236.107.471	1.359.252	1.315.401	13.511.656	252.293.780	10
1.039.006	—	—	—	—	—	74.886.959	350.118	771.926	6.297.943	82.306.946	
920.828	490.824	1.736	9.431	63.399	565.390	66.287.276	330.381	694.819	5.642.817	72.955.293	
118.178	202.998	438	1.747	17.392	222.575	8.599.693	19.737	77.107	655.126	9.351.653	
1.472.936	—	—	—	—	—	102.143.666	410.915	521.217	4.445.889	107.521.687	
1.365.027	412.581	2.584	4.103	36.198	455.466	95.998.445	396.251	492.407	4.182.405	101.069.508	
93.931	52.200	706	870	2.903	56.679	5.642.214	14.664	28.702	257.834	5.943.414	
13.978	10.145	—	2	88	10.235	503.007	—	108	5.650	508.765	
506.323	310.627	1.887	167	21.216	336.897	59.076.846	598.219	22.258	2.767.824	62.465.147	
4.948.252	995.446	16.387	1.520	469.047	1.482.400	3.0765.806	8.145.238	606.036	73.693.792	463.210.932	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
728.545	208.865	3.318	—	42.139	256.873	42.077.417	397.079	—	3.053.036	45.600.837	12
106.913	33.515	125	—	5.522	39.162	6.209.926	22.276	—	282.109	6.514.311	
621.632	175.350	3.193	2.551	36.617	217.711	35.867.491	374.803	73.305	2.770.927	39.086.526	







**QUADRO**  
**Receitas**

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimen	Passageiros	Bagagens e encomendas	Receita
		Q. 2 Cl. c			Animaes
<b>I - Empresas de 1a. categoria</b>					
<b>Região Nordêste</b>					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Affonso . . . . .	U. A. " " " "	7.509:258\$600 7.483:704\$130 25:552\$470	2.017:591\$820 2.014:663\$600 2:928\$220	415:259\$020 414:767\$420 491\$600
2	Comp. Ferroviária Este Brasileiro Linha de Bahia a Jazeiro . " S. Felix a Tremedal . E. F. Bahia e Miras . . . . .	" " " " " " " "	4.845:567\$285 3.686:405\$00 651:198\$585 507:887\$900	844:075\$107 653:159\$849 134:816\$185 56:099\$073	309:354\$715 271:951\$625 19:949\$830 17:453\$260
<b>Região Suésie</b>					
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	A. U. (1)	58.979:501\$255	17.923:220\$925	4.596:177\$700
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	F.G.R.S.C.E.	21.969:119\$874	6.651:496\$727	379:273\$900
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . . E. F. Santos a Jundiaby . . . . . Secção Bragantina . . . . .	F.S.C.E. F.S. C.E.	15.187:128\$210 14.583:729\$740 603:398\$470	4.669:468\$100 4.495:448\$600 174:019\$500	1.487:697\$100 1.455:953\$400 31:743\$700
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro " Mogyara " " " " " " "	C.E. F.G.R.S.C.E.	16.333:836\$983 11.368:195\$680	7.033:933\$496 4.694:983\$750	4.037:795\$840 1.644:877\$930
7	E. F. Sorocabana . . . . .	F.R.E.	13.523:030\$450	5.180:653\$290	3.731:360\$440
9	" " Noroeste do Brasil . . . . .	A. U.	5.029:044\$380	1.681:578\$100	737:191\$500
<b>Região Sul</b>					
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná . . . . . Paranaguá a Ponta Grossa . . . . . Serrinha a Nova Restinga . . . . . Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . . Linha principal . . . . . Ramal do Paranapanema . . . . . Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . . Linha de S. Francisco . . . . .	U. A. F. G. " " " " U. A. F. G. F. G. U. A. " " " " F. G. U. A. F. G.	5.188:143\$050 2.084:813\$070 1.864:312\$310 220:500\$760 2.031:362\$540 1.730:616\$440 249:111\$620 51:634\$480 1.071:967\$440	1.961:089\$830 694:210\$310 609:767\$290 84:443\$020 969:998\$530 889:385\$390 67:642\$400 12:968\$740 296:882\$990	793:973\$920 118.384\$090 99:711\$190 18:672\$900 648:037\$480 508:616\$060 90:050\$600 49:370\$820 27:552\$370
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	U. A.	12.249:771\$800	3.578:296\$100	2.340:081\$720
TOTAL I					
<b>II - Empresas de 2a. categoria</b>					
<b>Região Nordêste</b>					
12	Réde de Viação Cearense . . . . . E. F. de Sobral . . . . . " " Baturité . . . . .	A. U. " " " "	2.171:905\$900 226:383\$000 1.945:522\$900	394:977\$700 77:865\$200 317:112\$500	95:969\$800 12:894\$200 83:075\$600

(1) Sendo 8.342:567\$600 de suburbio e 50.636:953\$655 de interior.



**N. 21**  
**totaes**

g	h	i	j	k	l	m	a
do trafego							
Mercadorias	Telegrapho ou Telephone	Armazena- gem	Diversas e eventuaes	Total	Receitas accessorias	Receita Total	Numero de ordem
				Cls. (d a j)		Cls. (k+l)	
29.145:510\$490	172:385\$100	133:830\$470	432:302\$470	39.826:135\$970	—	39.826:135\$970	1
29.050:009\$290	165:069\$550	133:827\$870	430:159\$030	39.692:200\$90	—	39.692:200\$90	
95:501\$200	7:315\$550	2\$600	2:143\$140	133:935\$080	—	133:935\$080	
13.065:076\$377	151:519\$400	60:671\$832	2.387:380\$853	21.664:645\$569	533:046\$411	22.197:691\$980	2
7.736:862\$998	75:564\$325	49:632\$632	1.402:021\$180	13.875:673\$409	254:930\$555	14.130:603\$964	
2.488:146\$720	22:209\$075	8:326\$100	433:090\$245	3.757:736\$740	162:355\$560	3.920:092\$300	
2.841:066\$659	53:746\$000	2:713\$100	552:269\$428	4.031:235\$420	115:760\$296	4.146:995\$716	
72.833:645\$765	125:504\$484	1.503:218\$199	28.177:373\$895	184.138:642\$223	1.494:853\$400	185.633:495\$623	3
69.759:354\$440	114:051\$442	564:594\$641	410:398\$470	99.848:843\$94	819:632\$716	100.668:476\$210	4
73.245:625\$460	535:840\$570	850:328\$500	7.005:808\$070	102.931:896\$010	560:194\$760	103.542:090\$770	5
72.298.823\$860	517:933\$370	340:695\$300	6.842:659\$870	101.035:264\$140	548:812\$690	101.584:076\$830	
946:801\$600	17:887\$200	9:633\$200	163:148\$200	1.946:631\$870	11:382\$070	1.958:013\$940	
69.584:289\$732	1.434:804\$003	256:118\$040	6.687:466\$729	105.668:244\$823	850:333\$058	106.518:577\$881	6
40.576:999\$900	569:495\$944	894:322\$367	746:850\$296	60.495:729\$867	—	60.495:729\$867	7
53.599:678\$560	847:112\$647	420:648\$370	5.728:983\$992	83.031:467\$749	64:944\$124	83.096:411\$873	8
16.309:216\$230	439:402\$400	255:837\$600	732:321\$790	25.183:592\$000	109:704\$562	25.293:296\$562	9
29.894:018\$860	178:371\$766	65:799\$800	2.162:864\$025	40.244:261\$271	—	40.244:261\$271	10
11.657:758\$440	19:907\$167	28:960\$200	835:898\$161	15.439:931\$438	—	15.439:931\$438	
10.265:276\$340	18:669\$242	28:788\$300	822:005\$781	13.708:530\$453	—	13.708:530\$453	
1.392:482\$100	1:237\$925	171\$900	13:892\$380	1.731:400\$985	—	1.731:400\$985	
11.700:069\$100	135:547\$055	26:946\$500	1.026:366\$311	16.538:325\$516	—	16.538:325\$516	
10.909:684\$350	106:963\$385	21:613\$800	943:563\$783	15.110:443\$208	—	15.110:443\$208	
719:840\$780	22:630\$025	4:688\$200	57:255\$150	1.211:218\$835	—	1.211:218\$835	
70:543\$970	5:953\$585	644\$500	25:547\$378	216:663\$473	—	216:663\$473	
6.536:191\$320	22:917\$544	9:893\$100	300:590\$558	8.266:004\$317	—	8.266:004\$317	
49.181:744\$250	118:208\$380	159:852\$230	8.444:889\$300	76.072:843\$780	—	76.072:843\$780	11
—	—	—	—	—	—	—	
5.983:041\$687	150:247\$760	11:950\$100	6:639\$750	8.814:732\$697	7:091\$022	8.821:823\$719	12
864:568\$665	82:506\$110	875\$400	949\$150	1.266:042\$025	6:317\$700	1.272:359\$725	
5.118:473\$022	67:741\$650	11:074\$700	5:690\$300	7.548:690\$672	773\$322	7.549:463\$991	

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Regimen	Passageiros	Bagagens e encomendas	Receita
		Q. 2 Cl. c			Animaes
	<b>Região Suéste</b>				
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	F. G.	1.246:059\$600	269:211\$100	141:084\$800
14	E. F. Oeste de Minas . . . . .	A. U.	4.306:663\$300	1.852:784\$500	735:326\$900
15	Réde Sul Mineira . . . . .	U. A.	3.746:388\$000	1.636:708\$350	1.250:651\$400
16	E. F. Araraquára . . . . .	E.	3.395:440\$200	879:637\$680	151:176\$730
	TOTAL II				
	<b>III - Empresas de 3a. Categoria</b>				
	<b>Região Noric</b>				
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .	U. A.	128:604\$500	15:241\$700	23:625\$500
18	E. F. de Bragança . . . . .	« «	523:358\$041	59:040\$276	21:733\$475
19	E. F. São Luiz-Therézina . . . . .	A. U.	340:292\$300	92:257\$600	48:816\$800
20	E. F. Central do Pianhy . . . . .	« «	58:686\$300	5:654\$600	2:730\$400
	<b>Região Nordésie</b>				
21	E. F. Petrolina Therézina . . . . .	A. U.	27:998\$850	1:353\$300	3:005\$200
22	E. F. Messoró . . . . .	C. E.	—	—	—
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	A. U.	235:806\$000	43:366\$800	5:499\$800
24	E. F. Nazareth . . . . .	E.	719:983\$500	157:209\$200	13:942\$800
25	E. F. Santo Amaro . . . . .	«	53:789\$800	—	—
26	E. F. Ilhéos a Cerqueira The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	C. E.	584:497\$150	118:815\$690	—
	<b>Região Suéste</b>				
27	E. F. Corcovado . . . . .	F. S.	219:531\$000	26:238\$600	—
28	E. F. Rio do Ouro . . . . .	A. U.	—	—	—
29	E. F. Marié . . . . .	U. A. E.	404:663\$600	235:234\$300	13:680\$200
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	E.	262:653\$850	171:852\$250	8:562\$850
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	A. U.	142:009\$750	63:382\$050	5:117\$350
30	E. F. Paracatú . . . . .	E.	123:701\$800	22:320\$068	2:066\$02
31	E. F. de Goyaz . . . . .	A. U.	808:540\$000	241:125\$867	56:681\$967
32	E. F. do Dourado . . . . .	C. E.	630:456\$490	187:195\$610	95:380\$240
33	Tramway da Cantareira . . . . .	E.	1.103:679\$500	27:994\$900	1:400\$100
34	E. F. Campos do Jordão . . . . .	«	402:926\$050	38:050\$300	32:551\$300
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	C. E.	51:361\$600	3:903\$600	14\$300
36	E. F. Norte do Paraná . . . . .	« «	43:749\$830	3:962\$700	4:286\$200
	<b>Região Sul</b>				
37	E. F. Santa Catharina . . . . .	U. A.	162:507\$190	10:016\$200	8:842\$800
38	E. F. D. Thereza Christina . . . . .	« «	271:522\$977	51:850\$996	7:931\$536
39	E. F. Quarahim a S. Borja . . . . .	U. A. F. R.	196:818\$200	29:228\$900	4:990\$800
	Quarahim a Itaquy . . . . .	F. R.	129:945\$900	19:254\$300	3:939\$100
	Itaquy a S. Borja . . . . .	U. A.	66:872\$300	9:974\$600	1:051\$700
	TOTAL III				





## QUADRO N. 21

### Receitas totaes (Continuação)

a	b	n	o	p	q	r	s	t	u	v	x
Numero de ordem	Denominação das empresas	Relação por cento									
		Passageiros	Bagagens e encomendas	Animacs	Mercadorias	Telegrapho ou telephone	Armazenagem	Diversas e eventuais	Total	Receitas accessórias	Receita total
		100 Cl. d Cl. m	100 Cl. e Cl. m	100 Cl. f Cl. m	100 Cl. g Cl. m	100 Cl. h Cl. m	100 Cl. i Cl. m	100 Cl. j Cl. m	100 Cl. k Cl. m	100 Cl. l Cl. m	100 Cl. m Cl. m
	<b>I — Emprezas de 1a. categoria</b>										
	<b>Região Nordêste</b>										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	18,85	5,07	1,04	73,18	0,43	0,34	1,09	100,00	—	100,00
	Rêdes Norte, Oeste e Sul . . . . .	18,85	5,08	1,04	73,19	0,42	0,34	1,08	100,00	—	100,00
	E. F. Paulo Affonso . . . . .	19,08	2,19	0,37	71,30	5,46	—	1,60	100,00	—	100,00
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro . . . . .	21,82	3,80	1,40	58,86	0,68	0,27	10,76	97,60	2,40	100,00
	Linha de Bahia a Joazeiro . . . . .	26,69	4,62	1,93	54,75	0,54	0,35	9,92	98,20	1,80	100,00
	« « S. Felix a Trumedal . . . . .	16,61	3,44	0,51	63,47	0,57	0,21	11,05	95,86	4,14	100,00
	E. F. Bahia e Minas . . . . .	12,25	1,35	0,42	68,51	1,30	0,06	13,32	97,21	2,79	100,00
	<b>Região Suêste</b>										
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	31,77	9,65	2,48	39,23	0,07	0,81	15,18	99,19	0,81	100,00
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	21,82	6,61	0,38	69,30	0,11	0,56	0,41	99,19	0,81	100,00
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Junáaly . . . . .	14,35	4,42	1,43	71,17	0,51	0,83	6,74	99,46	0,54	100,00
	Secção Bragantina . . . . .	30,82	8,89	1,62	48,36	0,91	0,49	8,33	99,42	0,58	100,00
6	Comp. Paulista de E. de Ferro . . . . .	15,33	6,60	3,79	65,33	1,35	0,24	6,56	99,20	0,80	100,00
7	« Mogyana « « « « . . . . .	18,79	7,76	2,72	67,07	0,94	1,48	1,23	100,00	—	100,00
8	E. F. Sorocabana . . . . .	16,27	6,23	4,49	64,50	1,02	0,51	6,89	99,92	0,08	100,00
9	E. F. Noroêste do Brasil . . . . .	19,88	6,65	2,91	64,48	1,74	1,01	2,90	99,57	0,43	100,00
	<b>Região Sul</b>										
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande . . . . .	12,89	4,87	1,97	74,28	0,44	0,16	5,37	100,00	—	100,00
	E. F. do Paraná . . . . .	13,50	4,50	0,77	75,50	0,13	0,19	5,41	100,00	—	100,00
	Paranaguá a Ponta Grossa . . . . .	13,60	4,41	0,73	74,88	0,14	0,21	6,00	100,00	—	100,00
	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	12,74	4,88	1,08	80,42	0,07	0,01	0,80	100,00	—	100,00
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . .	12,28	5,86	3,92	70,75	0,82	0,16	6,21	100,00	—	100,00
	Linha principal . . . . .	11,45	5,89	3,37	72,20	0,71	0,14	6,24	100,00	—	100,00
	Ramal do Paranápanema . . . . .	20,57	5,58	7,43	59,43	1,87	0,39	4,73	100,00	—	100,00
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . .	23,83	5,98	22,79	32,56	2,75	0,30	11,79	100,00	—	100,00
	Linha de S. Francisco . . . . .	12,97	3,59	0,33	79,07	0,28	0,12	3,64	100,00	—	100,00
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	16,10	4,70	3,08	64,65	0,16	0,21	11,10	100,00	—	100,00
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	<b>II — Emprezas de 2a. categoria</b>										
	<b>Região Nordêste</b>										
12	Rêde de Viação Cearense . . . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral . . . . .	17,79	6,12	1,01	67,95	6,48	0,07	0,07	99,50	0,50	100,00
	« « « Baturité . . . . .	25,77	4,20	1,10	67,80	0,90	0,15	0,07	99,99	0,01	100,00



**QUADRO**  
**Receitas**

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão média em tráfego	Receitas do tráfego por			
			Passageiros	Bagagens e encomendas	Animacs	Mercadorias
			Q. 21 Cl. d Cl. c	Q. 21 Cl. e Cl. c	Q. 21 Cl. f Cl. c	Q. 21 Cl. g Cl. c
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>						
<b>Região Nordeste</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul . . . . .	1.635,210 1.520,074	4:592\$228 4:923\$250	1:233\$843 1:325\$372	253\$948 272\$860	17:823\$711 19:110\$918
	E. F. Paulo Affonso . . . . .	115,136	221\$933	25\$433	4\$270	829\$464
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro . Linha de Bahia a Jazeiro . . . . .	2.292,167 1.250,073	2:113\$968 2:949\$012	368\$243 522\$497	134\$962 217\$549	5:700\$316 6:189\$129
	« « S. Felix a Tremedal . . . . .	525,372	1:239\$500	256\$611	37\$973	4:735\$971
	E. F. Bahia e Minas . . . . .	516,722	982\$904	108\$567	33\$777	5:498\$250
<b>Região Suêste</b>						
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	2.928,144	20:142\$282	6:121\$017	1:569\$656	24:873\$656
4	Lecpoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	2.986,502	7:956\$138	2:227\$186	127\$181	23:358\$214
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .	247,312	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiaby . . . . .	139,466	104:568\$352	32:233\$294	10:439\$486	518:297\$487
	Secção Bragantina . . . . .	107,846	5:595\$001	1:313\$593	294\$343	8:779\$200
6	Comp. Paulista de E. de Ferro . . . . .	1.479,378	11:041\$017	4:754\$656	2:729\$387	47:036\$180
7	« Mogyana « « « « . . . . .	1.966,016	5:782\$354	2:388\$070	836\$655	20:639\$201
8	E. F. Sorocabana . . . . .	1.8677,02	7:240\$465	2:773\$811	1:997\$835	28:698\$196
9	E. F. Norcêste do Brasil . . . . .	1.295,809	3:880\$236	1:297\$705	568\$904	12:586\$127
<b>Região Sul</b>						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande . E. F. do Paraná . . . . .	1.997,073 399,004	2:597\$874 5:225\$043	981\$982 1:739\$858	397\$569 296\$699	14:968\$916 29:217\$147
	Paranaguá a Ponta Grossa . . . . .	354,024	5:266\$062	1:722\$390	281\$651	28:995\$990
	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	44,980	4:902\$195	1:877\$346	415\$138	30:957\$806
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay .	1.134,737	1:790\$162	854\$21	571\$090	10:310\$820
	Linha principal . . . . .	883,304	1:959\$253	1:006\$885	575\$811	12:350\$996
	Ramal do Paranapanema . . . . .	174,937	1:424\$008	386\$667	514\$760	4:114\$857
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . .	76,496	674\$990	169\$535	645\$404	922\$192
	Linha de S. Francisco . . . . .	463,332	2:313\$605	640\$757	59\$466	14:106\$928
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul TOTAL I	2.650,103	4:622\$376	1:350\$248	883\$015	18:558\$427
<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>						
<b>Região Nordeste</b>						
12	Rêde de Viação Cearense . . . . .	1.251,154	—	—	—	—
	E. F. de Sobral . . . . .	373,493	606\$124	208\$478	34\$523	2:314\$819
	« « « Baturité . . . . .	877,661	2:216\$713	361\$315	94\$656	5:831\$948



N. 22  
medias

h	i	j	k	l	m	n	o	a
quilometro trafegado						Receita do trafego por		Numero de ordem
Telegrapho ou telephone	Armazena-gem	Diversas e even-tuaes	Total	Receitas accessorias	Receita total	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro	
Q. 21 Cl. h Cl. c	Q. 21 Cl. i Cl. c	Q. 21 Cl. j Cl. c	Q. 21 Cl. k Cl. c	Q. 21 Cl. l Cl. c	Q. 21 Cl. m Cl. c	Q. 21 Cl. n Q. 12 Cl. g	Q. 21 Cl. o Q. 12 Cl. g	
105\$421	81\$843	264\$371	24:355\$365	—	24:355\$365	13\$050	1\$753	1
108\$593	88\$040	282\$986	26:112\$019	—	26:112\$019	13\$115	1\$755	
63\$538	\$023	18\$617	1:163\$278	—	1:163\$278	5\$304	1\$218	
66\$103	26\$469	1:041\$539	9:451\$600	232\$551	9:684\$151	10\$954	1\$493	2
60\$448	29\$704	1:121\$551	11:099\$890	203\$933	11:303\$823	10\$779	1\$338	
42\$273	15\$848	824\$350	7:152\$525	309\$029	7:461\$555	10\$972	1\$725	
104\$013	5\$251	1:068\$794	7:801\$556	224\$028	8:025\$584	11\$586	2\$058	
42\$831	513\$369	9:622\$947	62:885\$788	510\$512	63:396\$300	9\$444	\$480	3
38\$189	189\$049	137\$418	33:433\$375	274\$446	33:707\$821	13\$500	1\$587	4
3:713\$832	6:027\$959	49:063\$283	724:443\$693	3:935\$100	728:378\$794	22\$537	2\$316	5
165\$879	89\$324	1:512\$789	18:050\$107	105\$540	18:155\$647	10\$116	—	
969\$870	173\$125	4:723\$246	71:427\$481	574\$791	72:002\$272	13\$792	1\$249	6
289\$670	454\$891	379\$880	30:770\$721	—	30:770\$721	10\$065	1\$333	7
453\$559	225\$222	3:067\$397	44:456\$486	34\$772	44:491\$258	9\$878	1\$117	8
339\$095	197\$435	565\$146	19:434\$048	84\$661	19:723\$760	10\$880	1\$319	9
89\$317	32\$945	1:083\$017	20:151\$623	—	20:151\$623	9\$133	1\$140	10
49\$892	72\$581	2:094\$962	38:696\$182	—	38:696\$182	11\$653	1\$539	
52\$734	81\$317	2:321\$893	38:722\$037	—	38:722\$037	11\$586	1\$541	
27\$522	3\$822	308\$857	38:492\$685	—	38:492\$685	14\$306	1\$524	
119\$452	23\$747	904\$497	14:574\$589	—	14:574\$589	7\$214	\$968	
121\$095	24\$469	1:068\$221	17:106\$730	—	17:106\$730	7\$362	\$964	
129\$361	26\$799	327\$290	6:923\$743	—	6:923\$743	6\$729	1\$088	
77\$829	8\$425	333\$970	2:832\$350	—	2:832\$350	3\$619	\$708	
49\$462	21\$352	648\$778	17:840\$348	—	17:840\$348	10\$474	1\$010	
44\$605	60\$319	3:186\$627	28:705\$617	—	28:705\$617	12\$939	1\$529	11
—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	
220\$904	2\$344	2\$542	3:389\$734	16\$915	3:406\$649	5\$529	\$978	12
77\$184	12\$618	6\$483	8:600\$918	\$881	8:601\$799	6\$185	\$969	

a	b	c	d	e	f	g					
							Extensão média, em trafego	Receitas do trafego por			
								Passageiros	Bagagens e en- commendas	Animaes	Mercadorias
Numero de ordem	Denominação das empresas	Q. 12 Cl. c	Q. 21 Cl. d Cl. c	Q. 21 Cl. e Cl. c	Q. 21 Cl. f Cl. c	Q. 21 Cl. g Cl. c					
<b>Região Suéste</b>											
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	530.297	2.349\$739	507\$661	266\$049	12.376\$601					
14	« « Oeste de Minas . . . . .	2.271.942	1.895\$587	815\$507	323\$656	5.169\$566					
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	1.292.551	2.898\$445	1.266\$262	967\$584	9.668\$896					
16	E. F. Araraquára . . . . .	280.712	12.095\$814	3.133\$595	538\$547	40.688\$794					
TOTAL II		—	—	—	—	—					
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>											
<b>Região Norte</b>											
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .	366.485	350\$913	41\$589	64\$465	4.896\$670					
18	E. F. de Bragança . . . . .	291.870	1.793\$120	202\$282	74\$462	3.484\$854					
19	« « São Luiz Therezina . . . . .	415.167	764\$415	207\$243	109\$659	1.617\$961					
20	« « Central do Piaulhy . . . . .	147.295	398\$427	38\$390	18\$537	1.211\$302					
<b>Região Nordéste</b>											
21	E. F. Petrolina-Therezina . . . . .	154.300	170\$413	8\$237	18\$291	2.195\$816					
22	« « Mossoró . . . . .	—	—	—	—	—					
23	« « Central do Rio Grande do Norte. . . . .	175.891	1.340\$642	246\$555	31\$268	4.102\$153					
24	« « Nazareth . . . . .	283.400	2.513\$909	548\$915	48\$683	10.884\$101					
25	« « Santo Amaro . . . . .	88.350	608\$826	—	—	7.740\$747					
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.) . . . . .	82.945	7.046\$804	1.432\$463	—	21.051\$680					
<b>Região Suéste</b>											
27	E. F. Corcovado . . . . .	3.824	57.408\$734	6.861\$559	—	—					
28	« « Rio do Ouro . . . . .	—	—	—	—	—					
29	« « Maricá . . . . .	130.472	—	—	—	—					
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65.292	4.022\$757	2.632\$057	131\$147	3.159\$485					
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande	65.180	2.178\$732	972\$416	78\$511	1.638\$015					
30	E. F. Paracatú . . . . .	166.806	741\$791	133\$808	12\$390	1.844\$566					
31	« « de Goyaz . . . . .	349.363	2.314\$726	690\$187	162\$244	6.234\$899					
32	« « do Dourado . . . . .	273.368	2.306\$256	684\$775	348\$908	8.669\$321					
33	Tramway da Cantareira . . . . .	38.217	28.879\$281	732\$525	36\$636	3.266\$062					
34	E. F. Campos do Jordão . . . . .	46.580	8.650\$194	816\$881	698\$826	5.557\$400					
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	23.442	2.191\$008	166\$522	\$610	1.826\$231					
36	E. F. Norte do Paraná . . . . .	43.300	1.010\$389	91\$517	98\$988	4.107\$564					
<b>Região Sul</b>											
37	E. F. Santa Catharina . . . . .	82.900	1.960\$280	120\$823	106\$668	6.525\$356					
38	« « D. Thereza Christina . . . . .	232.758	1.166\$546	222\$768	34\$076	3.028\$560					
39	« « Quarahim a S. Borja . . . . .	299.467	—	—	—	—					
	Quarahim a Itaquy . . . . .	175.597	740\$023	109\$650	22\$433	2.243\$870					
	Itaquy a S. Borja . . . . .	123.870	539\$859	80\$525	8\$490	1.005\$710					
TOTAL III		—	—	—	—	—					





## QUADRO N. 22

### Receitas medias (Continuação)

a	b	p	q	r	s	t	u
Numero de ordem	Denominação das empresas	Producto medio de					
		um passageiro embarcado	um passageiro transportado a um kilometro	uma tonelada de mercadoria embarcada	uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro	uma tonelada de carga embarcada	uma tonelada de carga tran- sportada a um kilometro
		Q. 21 Cl. d Q. 18	Q. 21 Cl. d Q. 18	Q. 21 Cl. g Q. 20	Q. 21 Cl. g Q. 20	Q. 21 Cls. (e+f+g) Q. 17 Cl. i (menos os gratuitos)+Q. 20 Cls. (h-i+j+q-p)	Q. 21 Cls. (e+f+g) Q. 17 Cl. i (menos os gratuitos)+Q. 20 Cls. (h-i+k+v-u)
		Cls. (g-f)	Cls. (j-k)	Cls. (p-q)	Cls. (v-u)		
	<b>I - Empresas de 1.a Categoria</b>						
	<b>Região Nordéste</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Afonso	28905 28902 29902	\$081 \$081 \$077	168023 158998 298975	\$284 \$284 \$387	178084 178061 308597	\$297 \$297 \$397
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro Linha de S. Felix a Tremedal E. F. Bahia e Minas	4051 7894 4195 5400	\$071 \$071 \$082 \$091	458670 418159 568051 528879	\$215 \$184 \$360 \$241	478299 438355 578215 538335	\$224 \$195 \$368 \$245
	<b>Região Suéste</b>						
3	E. F. Central do Brasil	Sub. \$193 Lit. 18128	Sub. \$012 Int. \$070	228778	\$075	258907	\$088
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	8827	\$048	418592	\$262	438078	\$275
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiary Seção Bragançina	18239 18818	\$038 \$075	148711 88937	\$194 \$276	158360 108237	\$204 \$313
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	38797	\$049	278641	\$151	—	\$155
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	38407	\$066	248613	\$204	258534	\$209
8	E. F. Sorocabana	38999	\$045	358278	\$110	368929	\$119
9	E. F. Noréste do Brasil	68608	\$080	418565	\$153	—	—
	<b>Região Sul</b>						
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Paraguá a Ponta Grossa Serrinha a Nova Restinga Linha de Itararé ao Rio Uruguay Linha principal Ramal do Pararápanema Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe Linha de São Francisco	— — 48775 28469 — 78318 48212 28434 48388	\$057 \$058 \$059 \$056 \$055 \$055 \$059 \$062 \$056	— — 208449 68787 — 268021 138386 68952 208904	\$125 \$153 \$153 \$160 \$114 \$113 \$127 \$140 \$109	— — 218401 78112 — 288314 148526 98422 218846	\$132 \$161 \$160 \$168 \$122 \$121 \$141 \$174 \$114
11	Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	58803	\$069	488531	\$126	508730	\$136
	<b>TOTAL I</b>						
	<b>II - Empresas de 2.a Categoria</b>						
	<b>Região Nordéste</b>						
12	Rêde de Vição Cearense E. F. de Sobral E. F. de Baturité	— 38059 28318	— \$054 \$051	— 258701 288264	— \$139 \$141	— 278159 298380	— \$150 \$147





**QUADRO**  
**Despesas**

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimen	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Tra	
					Ser	
					Central	Dos trens
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>						
<b>Região Nordésste</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Affonso .	U. A. « « « «	2.463.925\$680 2.434.960\$720 28.964\$960	393.332\$240 389.385\$700 3.946\$540	1.051.033\$630 1.048.936\$340 2.097\$290	1.324.634\$660 1.317.226\$770 7.107\$890
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro . « « S. Felix a Tremedal E. F. Bahia e Minas .	« « « « « « « «	1.763.768\$486 8.941.2\$114 296.470\$701 577.885\$671	292.564\$286 241.822\$923 50.741\$363 —	299.080\$369 151.196\$092 47.852\$903 100.031\$374	796.776\$981 518.765\$787 115.098\$551 162.912\$643
<b>Região Suésste</b>						
3	E. F. Central do Brasil .	A. U.	9.038.598\$449	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. .	F.G.R.S.C.E.	3.876.542\$300	595.134\$770	1.840.536\$250	3.436.012\$510
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . E. F. Santos a Jundiaby .	F. S. C. E. F. S.	4.374.096\$860 4.321.293\$560	902.136\$040 853.037\$480	1.044.634\$740 1.032.861\$140	6.710.673\$890 6.666.247\$630
	Secção Bragantina .	C. E.	52.803\$300	49.098\$560	11.773\$600	44.436\$260
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	« «	3.136.051\$287	2.823.212\$059	1.476.385\$062	2.295.158\$733
7	« Megyana « « « «	F.G.R.S.C.E.	1.288.755\$723	1.110.150\$968	432.258\$649	1.872.561\$965
8	E. F. Sorocabana .	F. R. E.	2.348.152\$771	242.674\$053	975.573\$035	2.429.722\$560
9	« « Noroésste do Brasil .	A. U.	4.305.854\$843	502.857\$384	780.835\$450	1.327.779\$147
<b>Região Sul</b>						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Paranaguá a Ponta Grossa Serrinha a Nova Restinga. Linha de Itararé ao Rio Uruguay Linha principal Ramal do Paranápanema . Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe Linha de S. Francisco .	F. G. U. A. « « « U. A. F. G. F. G. U. A. F. G. U. A. « « F. G.	2.621.185\$811 714.080\$580 683.152\$757 30.927\$23 1.409.236\$546 1.379.574\$853 25.608\$624 4.053\$669 497.868\$685	737.507\$968 317.448\$168 304.003\$622 13.444\$546 325.879\$800 297.540\$198 18.713\$544 9.626\$058 94.180\$000	463.425\$581 104.035\$093 102.980\$252 1.054\$841 248.763\$560 246.587\$388 2.016\$130 160\$042 110.626\$928	2.453.731\$134 777.959\$024 766.735\$490 11.223\$534 1.340.053\$818 1.252.205\$894 61.935\$237 25.912\$687 335.718\$292
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	U. A.	4.983.328\$150	1.542.036\$830	1.567.993\$440	2.821.070\$880
	<b>TOTAL I</b>		—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>						
<b>Região Nordésste</b>						
12	Rêde de Viação Cearense . E. F. de Sobral . « « « Baturité .	A. U. « « « «	711.090\$547 132.385\$601 578.704\$946	197.234\$502 36.610\$580 160.623\$922	120.699\$102 22.209\$369 98.489\$733	605.532\$778 103.744\$193 501.788\$585



N. 23

totaes

h	i	j	k	l	m	a
fego		Locomoção				Numero de. ordem
viço		Serviço central	Tracção	Officinas	Total	
Das estações e armazens	Total					
3.912:987\$640 3.876:133\$360 36:854\$280 2.226:004\$975 1.370:247\$905 440:541\$632 415:215\$438	6.288:655\$930 6.242:296\$470 46:359\$460 3.321:862\$325 2.040:209\$784 603:493\$086 678:159\$455	472:502\$350 471:733\$580 768\$770 511:608\$973 309:864\$634 115:036\$329 86:708\$010	5.585:770\$270 5.552:071\$190 33:699\$080 3.159:983\$134 1.984:089\$434 516:192\$285 659:701\$415	5.926:113\$440 5.870:888\$640 55:224\$800 5.663:021\$694 3.895:480\$660 850:097\$495 917:443\$539	11.984:406\$060 11.894:713\$410 89:692\$650 9.334:613\$801 6.189:434\$728 1.481:326\$109 1.663:852\$964	1 2
— 7.480:329\$390	51.860:938\$257 12.756:878\$150	5.786:151\$078 910:300\$090	41.923:133\$293 14.562:139\$190	34.219:323\$965 8.368:212\$680	81.928:608\$336 23.840:651\$960	3 4
8.883:959\$250 8.575:600\$690 308:358\$560	16.639:277\$880 16.274:709\$460 364:568\$420	1.290:801\$160 1.247:699\$860 43:101\$300	16.740:954\$070 16.290:954\$850 449:999\$220	10.554:432\$050 10.355:853\$700 198:578\$350	28.586:187\$280 27.894:508\$410 691:678\$870	5
8.767:088\$298 7.167:395\$621 9.478:757\$616 2.246:868\$563	12.538:632\$093 9.473:216\$235 12.884:053\$211 4.355:483\$160	534:033\$272 262:273\$588 491:910\$847 516:506\$712	19.247:382\$585 15.537:546\$141 22.975:145\$402 6.725:039\$760	7.019:675\$031 5.711:246\$914 8.511:295\$857 4.004:131\$008	26.801:090\$888 21.511:066\$643 31.978:352\$106 11.245:677\$480	6 7 8 9
3.837:195\$201 1.432:498\$008 1.390:501\$048 41:996\$960 1.869:025\$866 1.693:981\$680 124:118\$598 49:925\$588 533:671\$327 5.624:876\$240	6.754:351\$916 2.314:492\$125 2.260:216\$970 54:275\$335 3.456:843\$244 3.192:774\$962 188.069\$965 75.998\$317 983:016\$547 10.013:940\$560	257:015\$206 12:136\$049 11:710\$724 425\$325 170:001\$252 167:737\$406 1.943\$705 320\$141 74:877\$905 2.329:950\$460	11.252:214\$744 3.754:400\$599 3.417:451\$077 336:949\$522 5.879:756\$866 5.504:254\$925 297:745\$319 77:756\$622 1.618:057\$279 18.674:525\$460	6.564:331\$314 1.272:029\$958 1.187:519\$289 84:510\$669 4.161:702\$339 3.955:594\$426 173:045\$727 33:062\$186 1.130:599\$017 12.532:731\$920	18.073:561\$264 5.038:566\$606 4.616:681\$090 421:885\$516 10.211:460\$457 9.627:586\$757 472:734\$751 111:138\$949 2.823:534\$201 33.537:207\$840	10 11
—	—	—	—	—	—	—
1.463:391\$096 287:783\$593 1.175:607\$503	2.189:622\$976 413:737\$155 1.775:885\$821	133:443\$746 11:644\$380 121:799\$366	2.017:299\$368 295:898\$135 1.721:401\$233	2.572:471\$229 354:689\$577 2.217:781\$652	4.723:214\$343 662:232\$092 4.060:982\$251	12

a	b	c	d	e	f	g
Numero de ordem	Denominação das empresas	Regimen	Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Tra	
					Ser	
					Central	Dos trens
<b>Região Suéste</b>						
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	F. G.	946.052\$820	231.861\$060	135.494\$840	252.119\$610
14	« « Oeste de Minas . . . . .	A. U.	1.505.400\$591	—	—	—
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	U. A.	663.469\$366	170.965\$455	238.755\$530	572.965\$924
16	E. F. Araraquára . . . . .	E.	662.976\$960	449.735\$460	281.932\$790	740.825\$890
TOTAL II			—	—	—	—
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>						
<b>Região Norte</b>						
17	Madeira - Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .	U. A.	523.501\$900	17.468\$990	26.179\$820	36.411\$900
18	E. F. de Bragança . . . . .	« «	96.901\$814	43.644\$460	36.954\$084	89.640\$350
19	« « São Luiz-Therézina . . . . .	A. U.	382.259\$208	40.096\$622	61.048\$569	150.673\$522
20	« « Central do Piahy . . . . .	« «	163.340\$829	28.196\$493	20.306\$060	35.006\$450
<b>Região Nordésie</b>						
21	E. F. Petrolina-Therézina . . . . .	A. U.	147.320\$047	—	21.011\$120	10.597\$915
22	« « Mossoró . . . . .	C. E.	—	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte . . . . .	A. U.	165.240\$919	17.542\$672	28.222\$707	39.235\$504
24	« « Nazareth . . . . .	E.	359.420\$433	96.470\$858	45.707\$596	144.399\$362
25	« « Santo Amaro . . . . .	«	—	—	—	—
26	« « Ilhéus a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.) . . . . .	C. E.	273.749\$730	15.262\$190	—	—
<b>Região Suéste</b>						
27	E. F. Therézopolis . . . . .	A. U.	—	—	—	—
28	« « Cercovado . . . . .	F. S.	18.538\$490	—	—	—
29	« « Maricá . . . . .	U. A. C. E.	346.096\$367	13.071\$144	36.138\$370	47.837\$990
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	C. E.	279.772\$180	9.035\$822	24.242\$652	32.051\$190
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	U. A.	66.324\$187	4.035\$312	11.895\$718	15.786\$800
30	E. F. Paracatú . . . . .	E.	150.763\$314	9.018\$203	59.172\$728	44.506\$163
31	« « de Goyaz . . . . .	A. U.	393.345\$896	—	—	—
32	« « do Dourado . . . . .	C. E.	236.040\$031	78.748\$113	77.202\$545	61.143\$967
33	Tramway da Cantareira . . . . .	E.	196.052\$790	15.065\$411	45.567\$387	156.673\$268
34	E. F. Campos ão Jordão . . . . .	«	133.284\$668	38.104\$317	5.527\$181	25.261\$019
35	Comp. Agricola Fazenda Dument . . . . .	C. E.	—	—	4.500\$000	6.632\$400
36	E. F. Norte do Paraná . . . . .	« «	29.117\$087	392\$230	—	7.159\$500
<b>Região Sul</b>						
37	E. F. Santa Catharina . . . . .	U. A.	166.786\$809	3.406\$584	11.619\$470	37.943\$032
38	« « D. Thereza Christina . . . . .	« «	150.444\$352	7.680\$308	18.544\$719	32.922\$420
39	« « Quarahim a São Borja . . . . .	U. A. F. S.	198.853\$935	31.137\$981	14.862\$832	33.905\$371
	Quarahim a Itaquy . . . . .	F. S.	113.542\$071	17.500\$880	9.204\$162	23.235\$966
	Itaquy a São Borja . . . . .	U. A.	85.211\$864	13.637\$101	5.658\$670	10.669\$406
TOTAL III			—	—	—	—

h		i		j		k		l		m		a
lego		Locomoção										Numero de ordem
viço		Serviço central		Tração		Officinas		Total				
Das estações e armazens		Total										
702:134\$830	1.089:749\$280	102:046\$520	1.072:991\$370	1.486:249\$470	2.661:287\$360	13						
—	4.661:469\$476	—	—	—	10.254:301\$840	14						
1.686:715\$129	2.498:436\$583	273:763\$572	5.125:002\$498	3.867:030\$043	9.265:796\$113	15						
1.839:369\$640	2.862:128\$320	193:898\$250	2.585:391\$030	1.344:512\$680	4.123:801\$960	16						
—	—	—	—	—	—							
117:112\$530	179:704\$250	60:068\$980	168:181\$670	267:799\$690	495:990\$340	17						
210:708\$645	337:303\$079	—	423:997\$887	232:417\$190	656:411\$077	18						
302:960\$084	514:682\$175	37:596\$071	566:995\$683	875:314\$424	1.479:906\$178	19						
76:114\$863	131:427\$373	—	129:157\$900	230:750\$446	359:908\$346	20						
71:247\$458	102:856\$493	11:924\$937	95:913\$263	88:555\$685	196:393\$885	21						
—	—	—	—	—	—	22						
127:331\$884	194:890\$095	12:776\$320	203:846\$742	258:203\$406	474:826\$468	23						
440:737\$157	630:844\$115	30:013\$097	577:445\$617	697:159\$298	1.304:620\$012	24						
—	—	—	—	—	—	25						
—	367:754\$660	—	—	—	644:520\$500	26						
—	—	—	—	—	—	27						
—	74:467\$990	—	—	—	71:527\$610	28						
207:297\$784	291:274\$144	4:762\$151	363:622\$917	511:609\$584	879:994\$652	29						
147:649\$450	203:943\$292	3:199\$135	244:042\$720	173:592\$980	420:834\$835							
59:648\$334	87:330\$852	1:563\$016	119:580\$197	338:016\$604	459:159\$817							
150:667\$464	254:346\$355	65:563\$873	193:738\$247	180:794\$474	440:096\$594	30						
—	564:396\$598	—	—	—	1.191:650\$125	31						
382:010\$362	520:356\$874	58:660\$438	862:636\$471	647:787\$953	1.569:084\$862	32						
336:919\$549	539:160\$204	79:079\$040	671:617\$559	448:865\$966	1.199:562\$565	33						
73:045\$327	103:833\$527	57:032\$792	113:862\$606	116:552\$478	287:447\$876	34						
19:912\$300	31:044\$700	—	24:176\$600	30:452\$100	54:628\$700	35						
32:102\$942	39:262\$442	—	162:995\$055	—	162:995\$055	36						
87:393\$602	137:256\$104	18:895\$744	79:257\$109	83:406\$115	181:558\$968	37						
188:966\$204	240:427\$349	25:244\$168	183:427\$295	234:973\$335	443:644\$798	38						
140:659\$515	189:427\$718	—	504:112\$205	328:393\$698	832:505\$903	39						
116:379\$144	148:819\$272	—	356:029\$637	199:321\$203	555:350\$840							
24:280\$371	40:608\$446	—	148:082\$568	129:072\$495	277:155\$063							
—	—	—	—	—	—							





a	b	n	o	p	q	
Numero de ordem	Denominação das empresas	Via permanente				
		Serviço central	Conservação			
			Linha	Edifícios e dependências	Total	
	<b>Região Suéste</b>					
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	146:587\$190	3.734:247\$520	316:962\$100	4.197:796\$810	
14	E. F. Oéste de Minas . . . . .	—	—	—	8.430:262\$398	
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	119:009\$368	4.892:375\$142	2°3:185\$867	5.294:570\$377	
16	E. F. Araraquára . . . . .	151:237\$280	2.302:833\$814		2.454:071\$094	
	TOTAL II	—	—	—	—	
	<b>III — Empresas de 3a. Categoria</b>					
	<b>Região Norie</b>					
17	Madeira Mamcré Ry. Co. Ltd. . . . .	54:849\$640	614:667\$280	105:846\$400	775:363\$320	
18	E. F. de Bragança . . . . .	15:629\$300	318:276\$311	8:402\$000	342:307\$611	
19	E. F. São Luiz Therezina . . . . .	70:538\$278	836:142\$341	25:572\$861	932:253\$480	
20	E. F. Central do Piahy . . . . .	37:759\$007	327:667\$492	18:808\$027	384:234\$526	
	<b>Região Nordéste</b>					
21	E. F. Petrolina-Therezina . . . . .	66:960\$952	313:081\$888	17:515\$588	397:558\$428	
22	E. F. Mossoró . . . . .	—	—	—	—	
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	41:263\$755	215:638\$902	40:912\$313	297:814\$970	
24	E. F. Nazareth . . . . .	64:900\$472	791:594\$385	125:564\$300	982:059\$157	
25	E. F. Santo Amaro . . . . .	—	—	—	—	
26	E. F. Ilhéus a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.).	—	—	—	380:133\$050	
	<b>Região Suéste</b>					
27	E. F. Therezopolis . . . . .	—	—	—	—	
28	E. F. Cerevãço . . . . .	—	—	—	43:779\$310	
29	E. F. Maricá . . . . .	4:838\$754	659:576\$102		664:414\$856	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	3:161\$244	414:699\$957		417:861\$201	
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	1:677\$510	244:876\$145		246:553\$655	
30	E. F. Paracatú . . . . .	100:435\$551	562:847\$649		663:283\$200	
31	E. F. de Goyaz . . . . .	—	—		1.040:284\$500	
32	E. F. do Dourado . . . . .	27:552\$785	751:803\$263		779:356\$048	
33	Tramway da Cantareira . . . . .	3:242\$002	271:144\$245	31:839\$285	306:225\$532	
34	E. F. Campos do Jordão . . . . .	14:190\$515	127:242\$976		141:433\$491	
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	—	51:184\$900		51:184\$900	
36	E. F. Norte do Paraná . . . . .	4\$225	104:529\$056	11:173\$971	115:707\$252	
	<b>Região Sul</b>					
37	E. F. Santa Catharina . . . . .	19:909\$180	231:899\$436	3:079\$404	254:888\$020	
38	E. F. D. Thereza Christina . . . . .	9:757\$471	367:703\$422	28:301\$349	405:762\$242	
39	E. F. Quarahim a S. Borja . . . . .	—	721:080\$374	31:383\$426	752:463\$800	
	Quarahim a Itaquy . . . . .	—	323:642\$784	20:862\$561	344:505\$345	
	Itaquy a S. Borja . . . . .	—	397:437\$590	10:520\$865	407:958\$455	
	TOTAL III	—	—	—	—	

**QUADRO**  
**Despesas**

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das empresas	Diversas e eventuais	Total do custeio	Accessorias	Despesa total
			Q. 23 Cls. (d+e + i + m + q) + Q. 23 A Cl. c		Cls. d + e
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>					
<b>Região Nordeste</b>					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Redes Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Affonso	— — —	28.181:219\$500 27.905:842\$030 275:377\$470	358:696\$020 357:702\$880 993\$140	28.539:915\$520 28.263:544\$910 276:370\$610
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro « « S. Felix a Tremedal E. F. Bahia e Minas	585:819\$633 439:476\$089 146:343\$544 —	20.917:955\$146 12.875:926\$341 3.506:410\$369 4.535:618\$436	261:179\$572 150:831\$204 50:277\$068 60:071\$300	21.179:134\$718 13.026:757\$545 3.556:687\$437 4.595:689\$736
<b>Região Suéste</b>					
3	E. F. Central do Brasil	—	181.127:545\$523	3.949:420\$725	185.076:966\$248
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.489:062\$830	64.819:531\$770	619:157\$250	65.438:689\$020
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiahy Secção Bragantina	1.874:316\$860 1.838:708\$440 5:608\$380	71.977:419\$490 69.949:769\$260 2.027:650\$230	15:000\$000 15:000\$000 —	71.992:419\$490 69.964:769\$260 2.027:650\$230
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	6.965:546\$230	64.252:434\$407	2.571:061\$474	66.823:495\$881
7	« Mogiana « « «	1.114:161\$228	43.239:499\$794	—	43.239:499\$794
8	E. F. Sorocabana	1.917:563\$899	59.738:065\$506	338:857\$975	60.076:923\$481
9	E. F. Nordeste do Brasil	—	26.684:422\$575	4.652:888\$804	31.337:311\$379
<b>Região Sul</b>					
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná Paranaguá a Ponta Grossa Serrinha a Nova Restinga Linha de Itararé ao Rio Uruguay Linha principal Ramal do Paranápanema Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe Linha de S. Francisco	1.840:862\$534 14:497\$092 — 14:497\$092 1.598.213\$892 1.594:535\$994 2:919\$734 758\$164 228:151\$550	36.380:542\$099 9.890:089\$798 9.244:044\$775 646:045\$023 20.686:723\$510 18.826:663\$672 1.375:878\$459 484:181\$379 5.803:728\$791	3.171:229\$600 3.086:943\$986 3.086:571\$227 372\$759 65:920\$141 63:261\$768 2:628\$615 29\$758 18:365\$473	39.551:771\$699 12.977:033\$784 12.330:616\$002 646:417\$782 20.752:643\$651 18.889:925\$440 1.378:507\$074 484:211\$137 5.822:094\$264
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	—	70.806:275\$740	60:000\$000	70.866:275\$740
<b>TOTAL I</b>		—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>					
<b>Região Nordeste</b>					
12	Rêde de Viação Cearense E. F. de Sobral « « « Baturité	27:344\$915 2:967\$770 24:377\$145	10.502:531\$052 1.817:373\$104 8.685:157\$948	184:708\$625 38:238\$557 146:470\$068	10.687:239\$677 1.855:611\$661 8.831:628\$016



**N. 23 A**

**totaes**

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a
Relação por cento									
Administração	Telegrapho	Trafego	Locomoção	Via permanente	Diversas e eventuaes	Total de custeio	Accesorias	Total geral	Numero de ordem
$\frac{Q. 23 Cl. d.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 Cl. e.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 Cl. i.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 Cl. m.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 Cl. q.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 A Cl. c.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 A Cl. d.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 A Cl. e.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	$\frac{Q. 23 A Cl. f.}{Q. 23 A Cl. f.} \times 100$	
8,63	1,38	22,03	41,99	24,71	—	98,74	1,26	100,00	
8,61	1,38	22,09	42,08	24,57	—	98,73	1,27	100,00	1
10,48	1,43	16,77	32,45	38,50	—	99,64	0,36	100,00	2
8,33	1,38	15,69	44,07	26,53	2,77	98,77	1,23	100,00	2
6,83	1,86	15,66	47,51	23,61	3,37	98,84	1,16	100,00	2
8,34	1,43	16,97	41,65	26,09	4,11	98,59	1,41	100,00	2
12,57	—	14,76	36,20	35,16	—	98,69	1,31	100,00	2
4,88	—	28,02	44,27	20,69	—	97,87	2,13	100,00	3
5,92	0,91	10,49	36,43	32,49	3,80	99,05	0,95	100,00	4
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
6,18	1,22	23,26	39,87	26,78	2,67	99,98	0,02	100,00	5
2,60	2,42	17,98	34,11	42,61	0,28	100,00	—	100,00	5
4,69	4,22	18,76	40,11	17,94	10,42	96,15	3,85	100,00	6
2,98	2,57	21,90	49,75	20,22	2,58	100,00	—	100,00	7
3,91	0,40	21,45	53,23	17,26	3,19	99,44	0,56	100,00	8
14,70	1,60	13,90	35,89	19,06	—	85,15	14,85	100,00	9
6,63	1,86	17,08	45,70	16,06	4,65	91,98	8,02	100,00	10
5,50	2,45	17,83	38,83	11,49	0,11	76,21	23,79	100,00	10
5,54	2,47	18,33	37,44	11,19	—	74,97	25,03	100,00	10
4,78	2,08	8,40	65,27	17,17	2,24	99,94	0,06	100,00	10
6,79	1,57	16,66	49,20	17,76	7,70	99,68	0,32	100,00	10
7,30	1,58	16,90	50,97	14,48	8,44	99,67	0,33	100,00	10
1,86	1,36	13,64	34,29	48,45	0,21	99,81	0,19	100,00	10
0,84	1,99	15,69	22,95	58,36	0,16	99,99	0,01	100,00	10
8,55	1,62	16,88	48,50	20,22	3,92	99,68	0,32	100,00	11
7,03	2,18	14,13	47,32	29,25	—	99,92	0,08	100,00	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
7,13	1,97	22,30	35,69	30,69	0,16	97,94	2,06	100,00	12
6,55	1,82	20,11	45,98	23,60	0,28	98,34	1,66	100,00	12

Número de ordem	a	b	c	d	e	f
	<b>Denominação das empresas</b>		Diversas e eventuaes	Total de custeio	Accessorias	Despeza total
				Q. 23 Cls. (d + e + i + m + q) + Q. 23 A Cl. c		Cls. d + e
	<b>Região Suéste</b>					
	13 E. F. Vitória a Minas . . . . .		139:746\$080	9.266:493\$410	27.000\$000	9.293:493\$410
	14 « « Oéste de Minas . . . . .		—	24.851:434\$305	—	24.851:434\$305
	15 Rede Sul Mineira . . . . .		488:015\$043	18.381:252\$937	743:649\$189	19.124:902\$126
	16 E. F. Araraquára . . . . .		597:364\$241	11.150:078\$035	—	11.150:078\$035
	<b>TOTAL II</b>					
	<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>					
	<b>Região Norte</b>					
	17 Madeira Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .		154:497\$580	2.146:526\$380	149:248\$340	2.295:774\$720
	18 E. F. de Bragança . . . . .		18:569\$540	1.495:137\$681	37:265\$563	1.532:403\$244
	19 « « São Luiz Therezina . . . . .		38:135\$098	3.987:332\$761	—	3.987:332\$761
	20 « « Central do Piauhý . . . . .		38:988\$799	1.106:095\$366	80:799\$106	1.186:895\$472
	<b>Região Nordéste</b>					
	21 E. F. Petrolina Therezina . . . . .		14:357\$798	858:483\$451	60:622\$168	919:108\$619
	22 « « Mossoró . . . . .		—	—	—	—
	23 « « Central do Rio Grande do Norte. . . . .		47:567\$918	1.198:133\$042	22:126\$857	1.220:309\$899
	24 « « Nazareth . . . . .		—	3.373:414\$575	61:814\$083	3.435:228\$658
	25 « « Santo Anaro . . . . .		—	474:551\$670	499:106\$077	973:657\$747
	26 « « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd. . . . .		103:886\$230	1.765:306\$360	137:421\$960	1.902:728\$320
	<b>Região Suéste</b>					
	27 E. F. Corcovado . . . . .		—	208:313\$400	—	208:313\$400
	28 « « Rio do Ouro . . . . .		—	—	—	—
	29 « « Mariá . . . . .		—	2.194:851\$163	62:897\$718	2.257:748\$881
	Porto das Neves a Nilo Peçanha		—	1.331:447\$340	9:000\$000	1.340:447\$340
	Nilo Peçanha a Ignaba Grande		—	863:403\$823	53:897\$718	917:301\$541
	30 E. F. Paracatú . . . . .		—	1.517:507\$666	—	1.517:507\$666
	31 « « de Goyaz . . . . .		37:850\$720	3.227:527\$839	—	3.227:527\$839
	32 « « do Dourado . . . . .		76:831\$527	3.290:475\$455	29:098\$777	3.319:516\$232
	33 Tramway da Cantareira . . . . .		71:643\$950	2.283:892\$543	40:060\$600	2.323:893\$143
	34 E. F. Campos do Jordão . . . . .		75:930\$272	780:034\$071	—	780:034\$071
	35 Cia. Agricola Fazer da Dumont . . . . .		17:298\$600	154:156\$300	—	154:156\$300
	36 E. F. Norte do Paraná . . . . .		—	347:474\$066	6:000\$000	353:474\$066
	<b>Região Sul</b>					
	37 E. F. Santa Catharina . . . . .		23:712\$366	767:608\$851	27:547\$879	795:156\$730
	38 « « D. Thereza Christina . . . . .		56:300\$477	1.304:259\$526	18:000\$000	1.322:259\$526
	39 « « Quarahim a S. Borja . . . . .		71:643\$950	2.076:033\$287	—	2.076:033\$287
	Quarahim a Itaquý . . . . .		71:643\$950	1.251:462\$358	—	1.251:462\$358
	Itaquý a S. Borja . . . . .		—	824:570\$929	—	824:570\$929
	<b>TOTAL III</b>					





## QUADRO Despesas

a	b	c	d	e	f	g	h								
								Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão media em trafego	Despesa por kilo				
											Administração e direcção geral	Telegrapho ou telephone	Trafego	Locomoção	Via permanente
											Q. 23 Cl. d Cl. c	Q. 23 Cl. e Cl. c	Q. 23 Cl. i Cl. c	Q. 23 Cl. m Cl. c	Q. 23 Cl. q Cl. c
Q. 12 Cl. c															
<b>I — Empresas de 1.a Categoria</b>															
<b>Região Nordeste</b>															
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635,210	1.508\$795	240\$539	3.845\$779	7.328\$971	4.311\$923								
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	1.520,074	1.601\$870	256\$162	4.106\$574	7.825\$088	4.568\$518								
	E. F. Paulo Afonso	115,136	251\$572	34\$277	402\$650	779\$015	924\$245								
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	2.292,167	769\$476	127\$637	1.449\$223	4.072\$397	2.451\$535								
	Linha de Bahia a Joazeiro	1.250,073	711\$188	193\$447	1.632\$073	4.951\$259	2.460\$313								
	Linha de S. Felix a Tremedal	525,372	564\$306	96\$581	1.148\$697	2.819\$576	1.766\$435								
	E. F. Bahia e Minas	516,722	1.118\$369	—	1.312\$426	3.226\$015	3.126\$866								
<b>Região Sueste</b>															
3	E. F. Central do Brasil	2.928,114	3.066\$801	—	17.711\$198	27.979\$706	13.079\$753								
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	2.986,502	1.298\$023	199\$275	4.271\$512	7.982\$801	7.119\$118								
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	247,312	—	—	—	—	—								
	E. F. Santos a Jundiahy	139,433	30.984\$567	6.116\$455	116.993\$025	200.009\$382	134.351\$826								
	Secção Bragantina	107,816	489\$618	455\$215	3.380\$454	6.413\$579	8.010\$429								
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	1.479,378	2.119\$844	1.908\$378	8.475\$611	18.116\$459	8.103\$339								
7	Cia. Megyara de E. de Ferro	1.956,016	658\$516	564\$670	4.817\$975	10.941\$450	4.447\$140								
8	E. F. Sorocabana	1.857,702	1.257\$242	129\$932	6.898\$345	17.121\$764	5.550\$816								
9	E. F. Noroeste do Brasil	1.295,809	3.554\$424	388\$064	3.361\$208	8.678\$499	4.610\$672								
<b>Região Sul</b>															
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	1.997,073	1.312\$514	369\$294	3.382\$126	9.050\$025	3.181\$192								
	E. F. do Paraná	399,004	1.789\$658	795\$601	5.800\$674	12.627\$860	3.736\$818								
	Paranaguá a Ponta Grossa	354,024	1.929\$679	858\$709	6.384\$360	13.040\$588	3.898\$014								
	Serrinha a Nova Restinga	44,980	687\$591	298\$901	1.206\$655	9.379\$402	2.468\$091								
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	1.134,737	1.241\$906	287\$185	3.046\$383	8.998\$967	3.247\$527								
	Linha principal	883,304	1.567\$835	336\$849	3.614\$582	10.899\$517	3.095\$934								
	Ramal do Paranápanema	174,937	146\$388	106\$973	1.075\$073	2.702\$314	3.817\$556								
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	76,496	52\$984	125\$837	99\$494	1.452\$873	3.694\$400								
	Linha de São Francisco	463,332	1.074\$540	203\$267	2.121\$624	6.093\$976	2.540\$247								
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	1.880\$428	581\$878	3.778\$699	12.655\$058	7.822\$248								
<b>TOTAL I</b>															
<b>II — Empresas de 2.a Categoria</b>															
<b>Região Nordeste</b>															
12	Rêde de Viação Cearense	1.251,154	—	—	—	—	—								
	E. F. de Sobral	373,493	354\$453	98\$022	1.107\$751	1.773\$078	1.524\$633								
	E. F. de Baturité	877,661	659\$372	183\$014	2.023\$430	4.627\$051	2.375\$158								

**N. 24**  
**medias**

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	a
metro trafegado				Despeza de custeio por		Peso util total transportado a um kilometro	Peso morto			Numero de ordem
Diversas e eventuaes	Total de custeio	Despezas accessorias	Total geral	Trem-kilometro	Vehiculo-kilometro		Carros-kilometro em servico de passageiros	Vagoes-kilometro em servico de mercadorias	Vagoes-kilometro em servico de bagagens, encomendas e animais	
Q. 23 A Cl. c Cl. c	Q. 23 A Cl. d Cl. c	Q. 23 A Cl. e Cl. c	Q. 23 A Cl. f Cl. c	Q. 23 A Cl. d Q. 12 Cl. g	Q. 23 A Cl. d Q. 13 Cl. g	Q. 16 Cl. n+Q. 17 Cls. j+i)+Q. 19 Cl. z	Q. 16 Cl. v	Q. 19 Cl. f"	Q. 17 Cls. (v+x)	
—	17:23\$006	219\$358	17:45\$364	9\$235	1\$240	124.527.733	95.935.601	105.253.035	47.596.578	1
—	18:35\$219	235\$310	18:59\$532	9\$221	1\$234	124.204.028	95.743.867	104.857.157	47.482.746	
—	2:391\$758	8\$626	2:400\$384	10\$906	2\$504	323.705	191.734	395.878	113.832	
255\$575	9:12\$843	113\$944	9:239\$787	10\$577	1\$442	94.217.769	53.130.450	116.333.178	30.239.900	2
351\$560	10:300\$139	120\$658	10:420\$797	10\$002	1\$242	66.265.274	41.179.243	79.251.859	20.473.999	
278\$552	6:674\$148	95\$698	6:769\$846	10\$238	1\$609	12.032.750	9.245.054	18.852.404	6.985.432	
—	8:777\$676	116\$255	8:892\$931	13\$036	2\$316	15.919.745	5.706.153	18.278.915	2.780.469	
—	61:857\$458	1:348\$780	63:206\$238	9\$289	\$472	1.385.554.611	—	—	—	
833\$438	21:704\$165	207\$318	21:911\$433	8\$764	1\$031	376.351.295	237.944.762	334.076.352	74.095.045	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
13:399\$025	501:554\$180	107\$553	501:661\$833	15\$603	1\$603	412.721.208	238.681.799	480.008.394	41.047.617	5
52\$004	18:801\$348	—	18:801\$348	10\$537	—	4.242.702	8.603.106	7.647.819	—	
4:708\$429	43:432\$060	1:737\$934	45:169\$994	8\$386	\$759	542.819.470	—	—	—	6
566\$710	21:993\$463	—	21:993\$463	7\$194	\$952	269.914.470	122.075.285	196.958.426	97.128.486	7
1:026\$697	31:984\$795	183\$430	32:166\$225	7\$107	\$804	618.323.643	410.621.805	570.287.333	116.836.912	8
—	20:592\$867	3:590\$721	24:182\$588	11\$528	1\$397	—	63.153.407	156.312.673	37.976.949	9
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
921\$780	18:216\$931	1:587\$939	19:304\$870	8\$256	1\$030	267.296.578	98.468.627	305.003.780	50.823.501	10
36\$333	24:786\$944	7:736\$624	32:523\$568	7\$464	\$986	86.558.888	33.427.895	83.529.439	12.368.992	
—	2:311\$350	8:718\$537	34:829\$887	7\$678	1\$039	76.687.460	29.294.356	74.400.352	10.809.053	
322\$300	14:352\$940	8\$287	14:371\$227	5\$338	\$569	9.871.429	4.133.539	9.129.087	1.559.937	
1:408\$444	18:230\$412	58\$093	18:288\$505	9\$024	1\$210	116.244.528	45.827.276	146.204.080	32.258.239	
1:805\$195	21:313\$912	71\$619	21:385\$331	9\$172	1\$201	108.593.682	40.304.639	135.470.590	28.174.447	
16\$690	7:864\$994	15\$026	7:880\$020	7\$644	1\$235	6.819.845	3.853.667	9.250.345	2.718.246	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
9\$911	6:329\$499	\$389	6:329\$888	8\$087	1\$582	831.007	1.663.970	1.483.145	1.365.566	
492\$415	12:526\$069	39\$638	12:565\$707	7\$354	\$709	64.493.161	19.213.456	75.270.261	6.196.250	
—	26:718\$311	22\$641	26:740\$953	12\$043	1\$424	492.524.309	146.290.472	418.985.562	111.277.672	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
7\$946	4:865\$883	102\$381	4:968\$264	7\$937	1\$401	6.961.915	2.652.211	8.420.879	2.109.474	12
27\$775	9:895\$800	166\$887	10:062\$687	7\$117	1\$115	43.202.325	23.830.716	52.059.711	5.713.466	



a	b	c	d	e	f	g	h					
								Despeza por kilo				
								Administração e direção geral	Telegrapho ou telephono	Trafego	Locomoção	Via permanente
Numero de ordem	Denominação das empresas	Extensão média em trafego										
		Q. 12 Cl. c										
<b>Região Suéste</b>												
13	E. F. Victoria a Minas	530,297	1,784\$006	437\$229	2:054\$979	5:018\$485	7:915\$935					
14	E. F. Oeste de Minas	2.271,942	662\$605	—	2:051\$755	4:513\$452	3:710\$598					
15	Rêde Sul Mineira	1.292,551	513\$302	132\$270	1:932\$950	7:168\$612	4:096\$218					
16	E. F. Araraquára	280,712	2:361\$769	1:602\$124	10:195\$960	14:690\$510	8:742\$308					
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—					
<b>III - Empresas de 3a. Categoria</b>												
<b>Região Norte</b>												
17	Madeira-Munro Ry. Co. Ltd.	333,485	1:423\$440	47\$666	190\$345	1:353\$371	2:115\$675					
18	E. F. de Bragança	291,870	332\$003	143\$534	1:155\$662	2:248\$984	1:172\$808					
19	E. F. São Luiz Theresina	445,167	85\$887	90\$071	1:156\$155	3:324\$384	2:094\$166					
20	E. F. Central do Piahy	147,295	1:108\$937	191\$429	892\$273	2:443\$453	2:608\$605					
<b>Região Nordéste</b>												
21	E. F. Petrolina Theresina	164,300	896\$673	—	626\$029	1:195\$337	2:419\$710					
22	E. F. Messoró	—	—	—	—	—	—					
23	E. F. Central do Rio Grande do Norte	175,891	939\$451	99\$736	1:108\$016	2:699\$550	1:693\$179					
24	E. F. Nazareth	286,400	1:254\$960	33\$840	2:202\$668	4:555\$237	3:428\$977					
25	E. F. Santo Amaro	88,350	—	—	—	—	—					
26	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.)	82,945	3:059\$273	184\$004	4:433\$717	7:770\$456	4:582\$953					
<b>Região Suéste</b>												
27	E. F. Corcovado	3,824	4:847\$931	—	19:475\$847	18:704\$919	11:448\$564					
28	E. F. Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—					
29	E. F. Maricá	130,472	—	—	—	—	—					
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,292	4:284\$938	138\$391	3:123\$557	6:445\$427	6:399\$884					
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande	65,180	1:017\$554	61\$910	1:339\$841	7:044\$490	3:782\$658					
30	E. F. Paracatú	166,806	903\$824	53\$064	1:524\$803	2:638\$374	3:976\$375					
31	E. F. de Goyaz	349,363	1:123\$894	—	1:617\$502	3:410\$922	2:977\$661					
32	E. F. do Deurado	273,368	973\$194	288\$066	1:903\$503	5:739\$826	2:850\$941					
33	Tramway da Cantareira	38,217	5:129\$989	394\$207	14:107\$863	31:388\$193	8:012\$809					
34	E. F. Campos do Jordão	46,580	2:861\$415	81\$8038	2:229\$144	6:171\$058	3:036\$357					
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont	23,442	—	—	1:324\$320	2:330\$377	2:183\$470					
36	E. F. Norte do Paraná	43,300	672\$450	98\$058	906\$754	3:764\$320	2:672\$223					
<b>Região Sul</b>												
37	E. F. Santa Catharina	82,900	2:011\$904	41\$093	1:655\$683	2:190\$095	3:074\$644					
38	E. F. D. Thereza Christina	232,758	646\$355	32\$997	1:032\$950	1:906\$035	1:743\$279					
39	E. F. Quarahim a S. Borja	299,467	—	—	—	—	—					
	Quarahim a Itaquy	175,597	647\$175	99\$665	847\$505	3:162\$644	1:961\$909					
	Itaquy a S. Borja	123,870	687\$914	110\$092	327\$831	2:237\$467	3:293\$440					
	TOTAL III	—	—	—	—	—	—					





## QUADRO N. 24

### Despesas medias (Continuação)

a	b	s	t	u	v	w
Numero de ordem	Denominação das empresas	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte de			
			uma tonelada-kilometro de peso bruto	um passageiro-kilometro	uma tonelada-kilometro de mercadorias	uma tonelada-kilometro de carga
Cl. n $\times$ Q. 13 Cl. c Q. 18 Cls. (l-k)	Cl. n $\times$ Q. 13 Cl. f Q. 20 Cls. (v-n)	Q. 23A Cl. d Cl. s $\times$ Q. 13 Cls. (d+e+f) Q. 20 Cls. (l-k+v-u) + Q. 17 Cl. l. (Gratuitos)				
	<b>I - Empresas de 1.a Categoria</b>					
	<b>Região Nordéste</b>					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	373.312.947	\$075	\$075	\$157	\$199
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	372.287.798	\$075	\$075	\$156	\$198
	E. F. Paulo Affonso	1.025.149	\$269	\$206	\$615	\$831
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	296.971.297	\$070	\$083	\$199	\$244
	Linha de Bahia a Joazeiro	207.170.375	\$062	\$069	\$175	\$210
	Linha de S: Felix a Tremedal	47.115.640	\$074	\$116	\$239	\$361
	E. F. Bahia e Minas	42.685.282	\$106	\$143	\$277	\$315
	<b>Região Suéste</b>					
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	\$186	\$230
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1.022.467.454	\$063	\$040	\$148	\$165
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiaby	1.172.459.017	\$060	\$038	\$139	\$144
	Secção Bragantina	16.250.925	\$125	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	—	—	—	—	—
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	686.076.667	\$063	\$052	\$122	\$153
8	E. F. Sorocabana	1.716.069.693	\$035	\$044	\$077	\$088
9	E. F. Norcéste do Brasil	—	—	\$078	\$162	—
	<b>Região Sul</b>					
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	721.592.486	\$050	\$062	\$102	\$125
	E. F. do Paraná	215.885.214	\$046	\$053	\$084	\$103
	Paranaguá a Ponta Grossa	191.191.223	\$048	\$055	\$089	\$109
	Serrinha a Nova Restinga	24.693.992	\$026	\$033	\$048	\$058
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	340.534.143	\$061	\$081	\$127	\$162
	Linha principal	312.543.358	\$060	\$082	\$126	\$159
	Ramal do Paranapanema	22.647.103	\$061	\$062	\$134	\$179
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	5.343.682	\$091	\$179	\$301	\$439
	Linha de São Francisco	165.173.128	\$035	\$041	\$075	\$083
11	Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	1.169.078.015	\$061	\$066	\$139	\$146
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—
	<b>II - Empresas de 2.a Categoria</b>					
	<b>Região Nordéste</b>					
12	Rêde de Vição Cearense	—	—	—	—	—
	E. F. de Sobral	20.144.479	\$090	\$085	\$179	\$229
	E. F. de Baturité	134.806.218	\$064	\$065	\$143	\$165

a	b	s	t	u	v	w	
Numero de ordem	Denominação das empresas	Peso bruto transportado a um kilometro	Custo em réis do transporte de				
			uma tonelada-kilometro de peso bruto	um passageiro-kilometro	uma tonelada-kilometro de mercadorias	uma tonelada-kilometro de carga	
			Q. 23 A Cl. d Cls. s	Q. 13 Cl. c Q. 18 Cls. (l-k) Cl. n ×	Q. 13 Cl. f Q. 20 Cls. (v-n) Cl. n ×	Q. 13 Cls. (d+e+f) Q. 20 Cls. (l-k+v-u) + Q. 17 Cl. r (Galúas) Cl. n ×	
Cls. (o+p+q+r)							
<b>Região Suéste</b>							
13	E. F. Victoria a Minas.	65.359.146	\$142	\$138	\$320	\$416	
14	« « Oeste de Minas . . .	244.668.696	\$102	\$186	\$198	\$291	
15	Bêde Sul Mineira . . .	210.980.200	\$087	\$104	\$153	\$281	
16	E. F. Araraquára . . .	—	—	\$028	\$175	\$180	
TOTAL II							
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>							
<b>Região Norte</b>							
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	12.932.211	\$166	\$555	\$470	\$567	
18	E. F. de Bragança . . .	22.235.500	\$067	\$035	\$197	\$233	
19	« « São Luiz-Therézina . . .	20.112.285	\$168	\$203	\$616	\$667	
20	« « Central do Piauhv . . .	5.433.219	\$218	\$412	1\$352	1\$993	
<b>Região Nordésie</b>							
21	E. F. Petrolina-Therézina . . .	2.260.976	\$380	\$709	2\$416	4\$265	
22	« « Messcró . . .	—	—	—	—	—	
23	« « Central do Rio Grande do Norte . . .	12.609.456	\$095	\$110	\$227	\$316	
24	« « Nazareth . . .	24.112.789	\$140	\$101	\$203	\$271	
25	« « Santo Amaro . . .	—	—	—	—	—	
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.) . . .	—	—	—	—	—	
<b>Região Suéste</b>							
27	« « Cerevado . . .	—	—	1\$443	—	—	
28	« « Rio do Ouro . . .	—	—	—	—	—	
29	« « Maricá . . .	—	—	—	—	—	
	Porto das Neves a Nilo Peçanha	6.921.769	\$192	\$123	\$971	\$678	
	Nilo Peçanha a Iguaça Grande	3.854.344	\$224	\$194	\$865	1\$233	
30	E. F. Paracatu . . .	8.367.468	\$181	\$346	\$483	\$795	
31	« « de Goyaz . . .	31.097.505	\$104	\$101	\$203	\$284	
32	« « do Dourado . . .	22.532.252	\$101	\$098	—	\$287	
33	Tramway da Cantareira . . .	—	—	\$069	—	—	
34	E. F. Campos do Jordão . . .	—	—	—	—	—	
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont . . .	—	—	\$122	\$585	\$720	
36	E. F. Norte do Paraná . . .	6.551.806	\$053	\$062	\$090	\$107	
<b>Região Sul</b>							
37	E. F. Santa Catharina . . .	8.408.741	\$060	\$091	\$175	\$224	
38	« « D. Thereza Christina . . .	19.902.323	\$066	\$065	\$168	\$196	
39	« « Quarahim a São Borja . . .	—	—	\$235	\$244	—	
	Quarahim a Itaçu . . .	—	—	\$229	\$447	—	
	Itaçu a São Borja . . .	—	—	—	—	—	
TOTAL III							



# QUADRO N. 25

## Resultados do trafego

a	b	e		d	e	f	g	h	i	
		do trafego	do trafego						Relação por cento da	Relação por cento da
Numero de ordem	Denominação das empresas	Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. m	Q. 21 Cl. l	Total	do custo do	Despesa	Total	Cl. f × 100	Cl. h × 100
				accessoria			accessoria		Cl. c	Cl. e
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>										
<b>Região Nordésie</b>										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oéste e Sul. E. F. Paulo Affonso	39.826:155\$970 39.692:200\$890 133:955\$080	39.826:135\$970 39.692:200\$890 133:955\$080	— — —	39.826:135\$970 39.692:200\$890 133:955\$080	28.181:219\$500 27.905:842\$070 275:377\$470	358:696\$020 357:702\$880 993\$140	28.539:915\$520 28.263:544\$910 276:370\$610	70,76 70,31 205,61	71,66 71,21 206,95
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro Linha de Bahía a Jazeiro e S. Felix a Tremedal E. F. Bahía e Minas	21.664:645\$569 13.875:675\$409 3.757:736\$740 4.031:235\$420	22.197:691\$980 14.130:693\$964 3.920:022\$900 4.146:995\$716	533:046\$411 254:930\$555 162:353\$560 115:761\$296	22.197:691\$980 14.130:693\$964 3.920:022\$900 4.146:995\$716	20.917:555\$146 12.875:926\$341 3.506:410\$369 4.535:611\$436	251:179\$572 150:831\$204 50:277\$068 60:071\$300	21.179:134\$718 13.026:757\$545 3.556:687\$437 4.595:619\$736	96,55 92,79 93,31 112,51	95,41 92,19 90,73 110,82
<b>Região Suésie</b>										
3	E. F. Central do Brasil	184.138:642\$223	185.633:495\$623	1.494:852\$100	185.633:495\$623	181.127:545\$523	3.949:420\$725	185.076:966\$248	98,36	99,70
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	99.848:843\$494	100.668:476\$216	819:632\$716	100.668:476\$216	64.819:531\$770	619:157\$250	65.438:689\$020	64,92	65,00
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiahy Seccão Bragantina	102.981:896\$010 101.035:264\$140 1.946:631\$870	103.512:090\$770 101.584:076\$830 1.958:013\$940	560:194\$760 548:828\$690 11:382\$070	103.512:090\$770 101.584:076\$830 1.958:013\$940	71.992:419\$490 69.949:769\$260 2.027:650\$230	15:000\$000 15:000\$000 —	71.992:419\$490 69.964:769\$260 2.027:650\$230	69,89 69,23 104,16	69,53 68,87 103,56
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	105.668:244\$823	106.518:577\$881	850:333\$058	106.518:577\$881	64.252:434\$407	2.571:061\$474	66.823:495\$881	60,81	62,78
7	" Mogiana	60.495:729\$867	60.495:729\$867	—	60.495:729\$867	43.239:499\$794	—	43.239:499\$794	71,48	71,48
8	E. F. Sorocabana	83.031:467\$749	83.096:411\$873	64:944\$124	83.096:411\$873	59.738:165\$506	338:857\$975	60.076:922\$481	71,95	72,30
9	E. F. Noroéste do Brasil	25.183:592\$000	25.293:296\$562	109:704\$562	25.293:296\$562	26.684:322\$575	4.652:888\$804	31.337:311\$379	105,96	123,90

a Número de ordem	b Denominação das empresas	c				d				e				f				g				h				i		j Relação por cento da Despesa total para a receita total	
		do tráfego		accessoria		Total		do custeio		accessoria		Total		Despesa de custeio para a receita do tráfego		Cl. f X 100		Cl. g X 100		Cl. h X 100		Cl. i X 100							
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	Cl. f X 100	Cl. g X 100	Cl. h X 100	Cl. i X 100																		
<b>Região Sul</b>																													
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	40.244:261\$271	—	40.244:261\$271	36.380:542\$099	3.171:295\$600	39.551:771\$699	90,40	98,28																				
	E. F. do Paraná	15.439:931\$438	—	15.439:931\$438	9.890:084\$798	3.086:043\$986	12.977:033\$784	64,96	84,05																				
	Paranaguá a Ponta Grossa	13.708:530\$453	—	13.708:530\$453	9.244:044\$775	3.086:371\$257	12.390:616\$002	67,45	89,95																				
	Servinha a Nova Itaipua	1.731:400\$985	—	1.731:400\$985	646:045\$023	372\$759	646:417\$532	37,31	37,33																				
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay.	16.538:325\$516	—	16.538:325\$516	20.786:725\$510	65.920\$141	20.782:643\$651	125,08	125,48																				
	Linha principal	15.110:443\$208	—	15.110:443\$208	18.826:663\$672	63.261\$768	18.889.925\$440	124,59	125,01																				
	Ramal do Paranapanema.	1.211:218\$835	—	1.211:218\$835	1.375:878\$159	2.628\$615	1.378:507\$074	113,81	113,81																				
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	216:663\$473	—	216:663\$473	484:181\$979	29\$758	484:211\$137	223,47	223,49																				
	Linha de S. Francisco	8.265:004\$317	—	8.265:004\$317	5.803:728\$791	18.365\$473	5.822:094\$264	70,21	70,43																				
	Linha Porree do R. Grande do Sul	76.072:843\$780	—	76.072:843\$780	70.803:275\$740	60.000\$000	70.866:275\$740	93,08	93,16																				
	TOTAL I	—	—	—	—	—	—	—	—																				
<b>II - Empresas de 2a. categoria</b>																													
<b>Região Nordeste</b>																													
12	Rede de Viação Cearense	8.814:732\$637	7:09:\$022	8.821:823\$719	10.502:531\$052	184:708\$625	10.687:239\$677	119,15	121,15																				
	E. F. do Sobral	1.266:042\$025	6:31:\$700	1.272:359\$725	1.817:373\$104	38.238\$557	1.855:611\$661	143,55	145,84																				
	« « Baturité	7.548:690\$672	773\$322	7.549:463\$994	8.685:157\$948	146:470\$068	8.831:628\$016	115,06	116,98																				
13	E. F. Victoria a Minas.	8.486:943\$378	327:361\$522	8.814:304\$900	9.266:493\$410	27:000\$000	9.293:493\$410	109,19	105,44																				
14	« « Oeste de Minas	19.302:148\$490	202:401\$977	19.504:550\$467	24.851:434\$305	—	24.851:434\$305	128,75	127,41																				
15	Rede Sul Mineira	21.114:208\$983	469:533\$156	21.583:742\$139	18.381:252\$937	743:649\$189	19.124:902\$126	87,66	88,61																				
16	E. F. Araraquára	16.550:580\$565	139:131\$788	16.689:712\$353	11.150:078\$035	—	11.150:078\$035	67,37	68,81																				
	TOTAL II	—	—	—	—	—	—	—	—																				

Numero de ordem



a	b	c	d	e	f	g	h	Relação por cento da		
								i	j	
Numero de ordem	Denominação das empresas	Receita		Despesa		Total		Despesa do custo para a receita total		
		do tráfego	accessoria	Total	do custo	accessoria	Total	do tráfego	total	
		Q. 21 Cl. k	Q. 21 Cl. l	Q. 21 Cl. m	Q. 23 A Cl. d	Q. 23 A Cl. e	Q. 23 A Cl. f	Cl. f × 100	Cl. h × 100	
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	1.990\$116\$126	36.642\$660	2.026.758\$780	2.146.526\$280	149.248\$340	2.295.774\$720	107,86	113,27	
18	E. F. de Baganga	1.676.316\$291	5.020\$074	1.681.336\$365	1.495.137\$681	37.265\$563	1.532.403\$244	89,19	91,14	
19	« São Luiz Therezina	1.209.027\$000	3.331\$700	1.212.418\$700	3.387.332\$761	—	3.387.332\$761	280,17	279,39	
20	« Central do Piahy	261.082\$850	65.233\$178	326.322\$028	1.106.096\$366	80.799\$106	1.186.835\$472	423,66	363,72	
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>										
<b>Região Noroeste</b>										
21	E. F. Petrolina-Therezina	87.137\$300	48.841\$983	135.979\$283	858.486\$451	60.622\$168	919.108\$619	985,21	675,92	
22	« Mossoró	—	—	—	—	—	—	—	—	
23	« Central do Rio Grande do Norte.	1.024.823\$699	2.332\$150	1.027.160\$849	1.198.183\$042	22.126\$857	1.220.309\$899	116,92	118,80	
24	« Nazareth	4.113.407\$753	7.531\$660	4.120.939\$413	3.373.414\$575	61.814\$083	3.435.228\$658	82,01	83,36	
25	« Santo Amaro	737.684\$800	—	737.684\$800	474.551\$670	499.063\$077	973.657\$747	64,53	131,99	
26	« Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	2.504.371\$170	—	2.504.371\$170	1.765.306\$360	137.421\$960	1.902.728\$320	70,49	75,98	
<b>Região Suésie</b>										
27	E. F. Concevado	253.339\$600	—	253.339\$600	208.313\$400	—	208.313\$400	82,21	82,21	
28	« Rio do Ouro	—	—	—	—	—	—	—	—	
29	« Marié	—	—	—	—	—	—	—	—	
30	« Porto das Neves a Nilo Peganha	1.128.955\$000	2.906\$000	1.131.864\$000	2.194.851\$163	62.397\$718	2.257.248\$881	194,41	199,47	
31	« Nilo Peganha a Iguaba Grande	753.987\$550	2.065\$600	756.053\$150	1.331.447\$340	9.000\$000	1.340.447\$340	176,59	177,30	
32	E. F. Paracatu	374.970\$450	840\$400	375.810\$850	863.403\$823	53.897\$718	917.301\$541	230,26	244,09	
33	« de Goyaz	506.520\$807	378.284\$395	884.805\$202	1.517.507\$666	—	1.517.507\$666	299,59	171,51	
34	« do Dowado	3.387.812\$389	10.704\$116	3.398.516\$505	3.227.527\$339	—	3.227.527\$339	95,27	94,97	
35	Tramway da Cantareira	3.506.941\$710	94.480\$777	3.601.422\$487	3.290.417\$455	29.098\$777	3.319.516\$232	93,83	92,17	
36	E. F. Campos do Jordão	1.383.014\$992	8.340\$900	1.391.355\$892	2.283.832\$543	40.060\$600	2.323.893\$143	164,90	166,78	
37	Cia. Agrícola Fazenda Dumont	129.775\$000	2.915\$208	799.873\$075	780.034\$071	—	780.034\$071	97,86	97,52	
38	E. F. Norte do Paraná.	248.169\$351	344\$800	130.119\$800	154.156\$300	—	154.156\$300	118,79	118,47	
39	«	—	—	248.169\$351	347.474\$066	6.000\$000	353.474\$066	140,01	142,43	





**QUADRO**  
**Principaes dados estatísticos**

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Extensão em trafego em 31 de Dezembro		Receita total do trafego em	
		Q. 4 Cl. h		Q. 25 Cl. c	
		1929	1928	1929	1928
	<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>				
	<b>Região Nordéste</b>				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oéste e Sul . . . . . E. F. Paulo Affonso . . . . .	1.635,210 1.520,074 115,136	1.635,210 1.520,074 115,136	39.826:135\$970 39.692:200\$890 133:935\$080	33.012:047\$920 32.868:611\$420 143:436\$500
2	Comp. Ferroviária Este Brasileiro Linha de Bahia a Jeazeiro . . . . . “ “ S. Felix a Tremedal . . . . . E. F. Bahia e Miras . . . . .	2.292,167 1.250,073 525,372 516,722	2.292,167 1.250,073 525,372 516,722	21.664:645\$569 13.875:673\$409 3.757:736\$740 4.031:235\$420	21.015:129\$438 13.142:733\$138 3.957:297\$350 3.915:098\$950
	<b>Região Suéste</b>				
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	2.931,119	2.900,951	184.138:642\$223	174.433:493\$487
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	2.986,502	2.986,403	99.848:843\$494	95.651:056\$746
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. E. F. Santos a Jundiáhy . . . . . Secção Bragantina . . . . .	247,312 139,466 107,846	247,312 139,466 107,846	102.981:896\$010 101.035:264\$140 1.946:631\$870	— 101.471:092\$510 —
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	1.461,188	1.497,217	105.688:244\$823	99.700:427\$590
7	“ Mogiana “ “ “ “	1.966,016	1.966,016	60.495:729\$867	58.047:251\$119
8	E. F. Sorocabana . . . . .	1.867,702	1.864,408	83.031:467\$749	80.716:273\$023
9	“ “ Noroéste do Brasil . . . . .	1.310,522	1.282,236	25.183:592\$000	22.462:072\$072
	<b>Região Sul</b>				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná . . . . . Paranaguá a Ponta Grossa . . . . . Serrinha a Nova Restinga . . . . . Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . . Linha principal . . . . . Ramal do Paranápanema . . . . . Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . . Linha de S. Francisco . . . . .	1.997,073 399,004 354,024 44,980 1.134,737 883,304 174,937 76,496 463,332	1.997,073 399,004 354,024 44,980 1.134,737 883,304 174,937 76,496 463,332	40.244:261\$271 15.439:931\$438 13.708:530\$453 1.731:400\$985 16.538:325\$516 15.110:443\$208 1.211:218\$835 216:663\$473 8.266:004\$317	39.848:913\$907 15.474:994\$722 13.690:991\$162 1.784:003\$560 16.573:836\$613 15.330:883\$533 1.000:746\$681 242:206\$399 7.800:082\$572
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650,103	2.651,545	76.072:843\$780	68.636:240\$010
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—
	<b>II — Empresas de 2a. Categoria</b>				
	<b>Região Nordéste</b>				
12	Rêde de Viação Cearense . . . . . E. F. de Sobral . . . . . “ “ “ Baturité . . . . .	1.251,154 373,493 877,661	1.251,154 373,493 877,661	8.814:732\$697 1.266:042\$025 7.548:690\$672	8.014:634\$214 1.302:133\$434 6.712:500\$780

**N. 26**

**relativos a dois annos consecutivos**

g		h		i		j		k		l		a
Despesa total de custeio em				Saldo				Deficit				Numero de ordem
Q. 25 Cl. f				Cl. e — Cl. g		Cl. f — Cl. h		Cl. g — Cl. e		Cl. h — Cl. f		
1929		1928		1929		1928		1929		1928		
28.181:219\$500	23.491:083\$770	11.644:916\$470	9.520:964\$150	—	—	1						
27.905:842\$030	23.207:445\$640	11.786:358\$860	9.661:165\$780	—	—							
275:377\$470	283:638\$130	—	—	141:442\$390	140:201\$630							
20.917:955\$146	22.420:615\$852	746:690\$423	—	—	1.405:486\$414	2						
12.875:926\$341	14.215:213\$098	999:747\$068	—	—	1.072:479\$960							
3.505:410\$369	3.659:232\$121	251:326\$371	298:065\$229	—	—							
4.535:618\$436	4.546:170\$633	—	—	504:383\$016	631:071\$683							
181.127:545\$523	183.150:135\$130	3.011:096\$700	—	—	8.716:641\$643	3						
64.819:531\$770	63.033:481\$390	35.029:311\$724	32.617:575\$356	—	—	4						
71.977:419\$490	—	—	—	—	—	5						
69.949:769\$260	68.135:977\$110	31.085:494\$880	33.335:115\$400	—	—							
2.027:650\$230	—	—	—	81:018\$360	—							
64.252:434\$407	65.409:277\$090	41.415:810\$416	34.291:150\$500	—	—	6						
43.239:499\$794	39.825:227\$303	17.256:230\$073	18.222:023\$816	—	—	7						
59.738:065\$506	54.670:649\$586	23.293:402\$243	26.045:623\$437	—	—	8						
26.634:422\$575	26.207:023\$396	—	—	1.500:830\$575	3.744:951\$324	9						
36.380:542\$099	32.660:384\$115	3.863:719\$172	7.188:529\$792	—	—	10						
9.890:089\$798	8.964:517\$801	5.549:841\$640	6.510:476\$921	—	—							
9.244:044\$775	8.356:032\$304	4.464:485\$678	5.334:957\$858	—	—							
646:043\$023	608:494\$497	1.085:355\$962	1.175:519\$063	—	—							
20.686:723\$510	18.283:117\$406	—	—	4.148:397\$994	1.709:280\$793							
18.826:663\$672	16.770:175\$698	—	—	3.716:220\$464	1.439:292\$165							
1.375:878\$459	1.088:017\$632	—	—	164:659\$624	87:270\$951							
484:181\$379	424:924\$076	—	—	267:517\$906	182:717\$677							
5.803:728\$791	5.412:748\$908	2.462:275\$526	2.387:333\$664	—	—							
70.806:275\$740	66.894:306\$560	5.266:568\$040	2.541:933\$450	—	—							
—	—	—	—	—	—							
10.502:531\$052	9.044:916\$523	—	—	1.687:798\$355	1.030:282\$309	12						
1.817:373\$104	1.843:340\$037	—	—	551:331\$079	541:206\$603							
8.685:157\$948	7.201:576\$486	—	—	1.136:467\$276	489:076\$706							



a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Extensão em trafego em 31 de Dezembro		Receita total do trafego em	
		Q. 4 Cl. h		Q. 25 Cl. c	
		1929	1928	1929	1928
	<b>Região Suéste</b>				
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	530,297	530,297	8.486:943\$378	8.564:782\$611
14	« « Oéste de Minas . . . . .	2.271,942	2,271,942	19.302:148\$490	18.743:849\$594
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	1.292,551	1.292,551	21.114:208\$983	17.511:157\$597
16	E. F. Araraquára . . . . .	280,712	280,712	16.550:580\$565	15.861:395\$380
	TOTAL II	—	—	—	—
	<b>III — Emprezas de 3a. categoria</b>				
	<b>Região Norte</b>				
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd. . . . .	366,485	366,485	1.990:116\$120	2.469:096\$620
18	E. F. de Bragança . . . . .	291,870	291,870	1.676:316\$291	1.549:800\$253
19	« « São Luiz-Therezina . . . . .	450,652	450,652	1.209:027\$000	1.224:351\$930
20	« « Central do Piahy . . . . .	147,295	147,295	261:032\$850	276:593\$410
	<b>Região Nordéste</b>				
21	E. F. Petrolina-Therezina . . . . .	164,300	164,300	87:137\$300	96:965\$690
22	« « Mossoró . . . . .	121,173	77,241	—	325:297\$271
23	« « Central do Rio Grande do Norte . . . . .	175,891	175,891	1.024:828\$699	930:374\$928
24	« « Nazareth . . . . .	286,400	286,513	4.113:407\$753	4.830:554\$657
25	« « Santo Amaro . . . . .	88,350	88,350	737:684\$800	587:750\$510
26	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.) . . . . .	82,945	82,945	2.504:371\$170	3.335:057\$770
	<b>Região Suéste</b>				
27	E. F. Therezopolis . . . . .	37,347	37,347	—	755:788\$993
28	« « Corcovado . . . . .	3,824	3,824	253:389\$600	253:146\$500
29	« « Maricá . . . . .	130,472	130,472	1.128:958\$000	1.205:397\$500
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	65,292	65,292	753:987\$550	769:382\$700
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	65,180	65,180	374:970\$450	436:014\$800
30	E. F. Paracatú . . . . .	209,412	153,472	506:520\$807	376:234\$769
31	« « de Goyaz . . . . .	349,363	349,363	3.387:812\$389	3.185:179\$377
32	« « do Dourado . . . . .	273,368	273,368	3.506:941\$710	—
33	Tramway da Cantareira . . . . .	38,217	38,217	1.385:014\$992	—
34	E. F. Campos do Jordão . . . . .	46,580	46,580	796:962\$867	—
35	Comp. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	23,442	23,442	129:775\$300	—
36	E. F. Norte do Paraná . . . . .	43,300	43,300	248:169\$351	218:613\$778
	<b>Região Sul</b>				
37	E. F. Santa Catharina . . . . .	89,600	69,700	898:480\$755	690:916\$335
38	« « D. Thereza Christina . . . . .	232,758	232,758	1.191:489\$061	901:116\$937
39	« « Quarahim a São Borja . . . . .	299,467	299,467	856:336\$277	907:870\$240
	Quarahim a Itaquy . . . . .	175,597	175,597	624:876\$179	660:312\$710
	Itaquy a São Borja . . . . .	123,870	123,870	231:460\$098	247:557\$530
	TOTAL III	—	—	—	—

g	h	i	j	k	l	a
Despeza total de custeio em		Saldo		Deficit		Numero de ordem
Q. 25 Cl. f		Cl. e — Cl. g	Cl. f — Cl. h	Cl. g — Cl. c	Cl. h — Cl. f	
1929	1928	1929	1928	1929	1928	
9.266:493\$410	9.435:716\$296	—	—	779:550\$032	870:933\$685	
24.851:434\$305	24.163:304\$362	—	—	5.549:285\$815	5.419:454\$768	14
18.381:252\$937	20.918:115\$040	2.732:956\$046	—	—	3.406:957\$443	15
11.150:078\$035	10.095:466\$784	5.400:502\$530	5.765:928\$596	—	—	16
—	—	—	—	—	—	—
2.146:526\$380	2.105:769\$510	—	363:387\$110	156:410\$260	—	17
1.495:137\$681	1.512:275\$187	181:178\$610	37:525\$066	—	—	18
3.387:332\$761	2.933:643\$722	—	—	2.178:305\$761	1.709:291\$792	19
1.106:096\$366	1.123:929\$429	—	—	845:013\$516	847:336\$019	20
858:486\$451	909:711\$949	—	—	771:349\$151	812:746\$259	21
—	292:553\$912	—	33:443\$359	—	—	22
1.198:183\$042	1.224:418\$113	—	—	173:354\$343	294:043\$185	23
3.373:414\$575	3.638:160\$422	739:993\$178	1.192:394\$235	—	—	24
474:551\$670	480:074\$287	263:133\$130	107:676\$223	—	—	25
1.765:306\$360	1.516:202\$310	739:064\$810	1.818:855\$460	—	—	26
—	1.858:708\$618	—	—	—	1.102:919\$625	27
208:313\$400	180:453\$020	45:076\$200	72:693\$480	—	—	28
2.194:851\$163	1.659:412\$057	—	—	1.065:893\$163	454:014\$557	29
1.331:447\$340	1.115:812\$360	—	—	577:459\$790	346:429\$660	—
863:403\$823	543:599\$697	—	—	488:433\$373	107:584\$897	—
1.517:507\$666	1.445:748\$967	—	—	1.010:986\$859	1.069:514\$198	30
3.227:527\$839	3.408:474\$138	160:284\$550	—	—	223:294\$761	31
3.290:417\$455	—	216:524\$255	—	—	—	32
2.283:822\$543	—	—	—	898:817\$551	—	33
780:034\$071	—	16:928\$796	—	—	—	34
154:166\$300	—	—	—	24:381\$300	—	35
347:474\$066	278:280\$311	—	—	99:304\$715	59:666\$533	36
767:608\$851	579:943\$540	130:871\$904	110:972\$795	—	—	37
1.304:259\$526	1.214:012\$600	—	—	112:770\$465	312:895\$663	38
2.076:033\$287	1.877:014\$412	—	—	1.219:697\$010	969:144\$172	39
1.251:462\$358	1.123:844\$294	—	—	626:586\$179	463:531\$584	—
824:570\$929	753:170\$118	—	—	593:110\$831	505:612\$588	—
—	—	—	—	—	—	—

## QUADRO N. 26 (Continuação)

Principaes dados estatísticos relativos a dois annos consecutivos

a	b	m	n	o	p	q	r
Numero de ordem	Denominação das empresas	Numero de passageiros-kilometro em		Numero de toneladas-kilometro de mercadoria		Num. de trens por dia em relação á extensão media	
		Q. 16 Cl. i		Q. 19 Cl. z'		Q. 12 Cl. l	
		1929	1928	1929	1928	1929	1928
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>							
<b>Região Nordeste</b>							
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Linha Norte, Oeste e Sul E. F. Paulo Affonso . . . . .	96.227.771 92.789.801 337.770	98.175.890 98.089.281 96.525	111.277.867 113.980.188 297.679	96.194.399 95.837.663 356.731	5,1 5,5 0,6	4,5 4,8 0,6
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro . « S. Felix a Tremedal . E. F. Bahia e Minas . . . . .	81.555.788 69.098.879 9.390.632 5.895.917	88.198.763 71.215.286 10.940.368 6.042.109	85.503.091 59.019.079 11.104.545 15.379.467	89.388.347 58.284.603 14.231.912 16.871.832	2,4 2,8 1,8 1,8	2,5 3,0 2,0 1,8
<b>Região Sueste</b>							
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	2.325.148.589	2.317.002.329	1.100.506.335	1.119.439.375	Sub. 279,0 Int. 16,2	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	461.425.187	425.102.762	330.567.759	306.095.636	6,8	6,4
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . . E. F. Santos a Juncháhy . . . . . Secção Bragantina . . . . .	593.023.941 384.937.597 8.086.344	— 279.690.260 —	378.037.456 374.606.133 3.431.323	— 361.996.456 —	— 88,1 4,9	— 91,6 —
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro . . . . .	336.502.868	—	461.080.898	519.955.729	14,2	—
7	« Megyana « « « « . . . . .	181.295.054	166.377.172	231.975.194	237.356.341	8,4	8,5
8	E. F. Sorocabana . . . . .	314.793.255	304.642.449	558.719.754	529.920.111	12,3	12,3
9	« « Noroeste do Brasil . . . . .	63.071.397	69.512.779	106.533.076	88.771.000	4,9	4,8
<b>Região Sul</b>							
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande . . . . . E. F. do Paraná . . . . . Paranaguá a Ponta Grossa . . . . . Serrinha a Nova Restinga . . . . . Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . . Linha principal . . . . . Ramal do Paranapanema . . . . . Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . . Linha de S. Francisco . . . . .	95.420.008 36.604.221 32.548.969 4.055.252 38.961.629 33.793.120 4.318.169 850.340 19.554.158	87.454.396 33.719.846 29.949.164 3.770.682 36.629.686 31.765.463 3.759.075 1.105.148 17.104.864	252.293.780 82.306.946 72.955.293 9.351.653 107.521.887 101.069.508 5.943.414 508.765 62.465.147	249.588.840 82.003.261 71.932.105 10.071.156 113.351.949 107.014.518 5.557.029 780.402 54.233.630	6,0 9,1 9,3 7,4 5,5 6,4 2,8 2,1 4,7	5,9 9,1 9,3 7,2 5,5 6,3 2,7 2,3 4,2
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	183.564.372	171.669.662	463.210.932	388.431.888	6,1	5,6
TOTAL I		—	—	—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>							
<b>Região Nordeste</b>							
12	Réde de Viação Cearense . . . . . E. F. de Sobral . . . . . « « « Baturité . . . . .	43.914.658 4.360.717 39.553.941	45.719.164 4.621.844 41.097.320	45.600.837 6.514.311 39.086.526	36.338.056 5.544.109 30.793.947	— 1,7 3,8	— 1,8 3,6





**QUADRO**  
**Principaes dados estatísticos**

a	b	c	d	e	f	g	h
Numero de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Por kilometro trafegado					
		Receita do trafego		Despeza de custeio		Saldo	
		Q. 22 Cl. k		Q. 24 Cl. j		Q. 26 Cl. i	Q. 26 Cl. j
		Q. 22 Cl. c		Q. 22 Cl. c		Q. 22 Cl. c	Q. 22 Cl. c
		1929	1928	1929	1928	1929	1928
	<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>						
	<b>Região Nordêste</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oêste e Sul E. F. Paulo Affonso . . . . .	24:355\$365 23:112\$019 1:163\$278	20:188\$262 21:623\$034 1:245\$801	17:234\$006 18:358\$213 2:391\$758	14:365\$790 15:267\$313 2:463\$505	7:121\$359 7:753\$806 —	5:822\$472 6:355\$721 —
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro Linha de Bahia a Joazeiro . “ “ S. Felix a Tremedal E. F. Bahia e Minas . . . . .	9:451\$600 11:099\$890 7:152\$526 7:801\$556	9:249\$621 10:513\$573 7:844\$807 7:576\$799	9:125\$843 10:300\$139 6:674\$148 8:777\$676	9:894\$673 11:271\$506 7:253\$933 8:798\$097	325\$757 799\$751 478\$378 —	— — 590\$874 —
	<b>Região Suêste</b>						
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	62:885\$788	60:129\$762	61:857\$458	63:134\$515	1:028\$330	—
4	Lepoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	33:433\$375	32:028\$851	21:704\$165	21:106\$824	11:739\$270	10:922\$027
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . . E. F. Santos a Jundiahy Seção Bragantina . . . . .	— 724:413\$693 18:050\$107	— 727:568\$673 —	— 501:554\$280 18:801\$348	— 488:549\$016 —	— 222:889\$413 —	— 239:019\$657 —
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro “ Mogyana “ “ “ “ “	71:427\$481 30:770\$721	70:015\$230 29:525\$320	43:432\$060 21:993\$463	45:934\$062 20:256\$817	27:995\$421 8:777\$258	24:081\$168 9:268\$503
7	E. F. Sorocabana . . . . .	44:456\$486	43:293\$245	31:984\$795	29:405\$168	12:471\$691	13:888\$077
9	“ “ Noroêste do Brasil . . . . .	19:638\$212	17:517\$892	20:808\$563	20:438\$533	—	—
	<b>Região Sul</b>						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande E. F. do Paraná . . . . . Paranaguá a Ponta Grossa Serrinha a Nova Restinga. Linha de Itararé ao Rio Uruguay Linha principal . . . . . Ramal do Paranápanema . . . . . Sub ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . . Linha de S. Francisco . . . . .	20:151\$623 38:696\$182 38:722\$037 38:492\$685 14:574\$589 17:106\$730 6:923\$743 2:832\$350 17:840\$348	20:011\$698 38:784\$059 38:672\$494 39:662\$151 14:680\$818 17:356\$294 5:916\$502 3:166\$262 16:834\$759	18:216\$931 24:786\$944 26:111\$350 14:362\$940 18:230\$412 21:313\$912 7:864\$994 6:329\$499 12:526\$069	16:401\$695 22:467\$238 23:603\$014 13:527\$889 16:194\$870 18:985\$735 6:432\$455 5:554\$854 11:682\$225	1:934\$692 13:909\$238 12:610\$687 24:129\$745 — — — — 5:314\$279	3:610\$003 16:316\$821 15:069\$480 26:134\$262 — — — — 5:152\$534
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	28:705\$617	26:258\$977	26:718\$311	25:286\$480	1:987\$306	972\$497
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—	—
	<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>						
	<b>Região Nordêste</b>						
12	Rêde de Viação Cearense . . . . . E. F. de Sobral . . . . . “ “ “ Baturité . . . . .	— 3:406\$649 8:600\$918	— 3:486\$366 7:648\$170	— 4:865\$883 9:895\$800	— 4:935\$407 8:205\$419	— — —	— — —

**N. 27**  
**de dois annos consecutivos**

i	j	k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a	
Deficit		Relação por cento da despesa de custeio para a receita do trafeço		Productos medios em réis de				Receita do trafeço em réis por				Numero de ordem	
				um passageiro-kilometro		uma tonelada-kilometro de mercadoria		Trem-kilometro		Vchiculo-kilometro			
Q. 26 Cl. k Q. 22 Cl. c	Q. 26 Cl. l Q. 22 Cl. c	Q. 25 Cl. i		Q. 22 Cl. q		Q. 22 Cl. s		Q. 22 Cl. m		Q. 22 Cl. o			
1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928		
—	—	70,76	71,16	\$081	\$073	\$284	\$263	13\$050	12\$240	1\$753	1\$572	1	
—	—	70,31	70,61	\$081	\$073	\$284	\$262	13\$115	12\$306	1\$755	1\$574		
1:228\$480	1:217\$704	205,61	197,74	\$077	\$073	\$287	\$323	5\$304	5\$479	1\$218	1\$200	2	
—	645\$052	96,55	106,97	\$074	\$069	\$215	\$203	16\$954	10\$056	1\$493	1\$392		
—	857\$933	92,79	108,16	\$071	\$067	\$284	\$175	16\$779	9\$619	1\$338	1\$236		
—	—	92,31	92,27	\$082	\$076	\$360	\$324	10\$972	10\$568	1\$725	1\$648		
976\$121	1:221\$298	112,51	116,12	\$091	\$081	\$241	\$209	11\$586	11\$217	2\$058	1\$903		
—	3:004\$753	98,36	105,00	Sub \$012	—	\$075	\$088	9\$444	—	\$480	—	3	
—	—	64,92	65,90	Int —	—	\$048	\$050	\$262	\$267	13\$500	13\$677	1\$587	4
—	—	69,23	67,14	—	—	\$038	\$052	\$194	\$198	22\$537	21\$702	2\$316	5
751\$241	—	104,16	—	\$075	—	\$075	\$276	10\$116	—	—	—		
—	—	60,81	65,61	\$049	—	\$151	—	13\$792	—	1\$249	—	6	
—	—	71,48	68,60	\$066	\$069	\$204	\$193	10\$665	9\$523	1\$333	1\$240	7	
—	—	71,95	67,73	\$045	\$046	\$110	\$107	9\$878	9\$655	1\$117	1\$086	8	
1:170\$351	2:920\$641	105,96	116,67	\$080	\$072	\$153	\$152	16\$880	10\$061	1\$319	1\$208	9	
—	—	90,40	81,96	\$057	\$057	\$125	\$128	9\$133	9\$224	1\$140	1\$131	10	
—	—	64,06	57,93	\$058	\$059	\$133	\$155	11\$653	11\$641	1\$539	1\$468		
—	—	67,43	61,05	\$059	\$059	\$153	\$155	11\$386	11\$314	1\$541	1\$466		
—	—	37,31	34,11	\$056	\$058	\$160	\$153	14\$306	14\$957	1\$524	1\$484		
3:655\$223	1:514\$052	125,08	110,31	\$055	\$055	\$114	\$112	7\$214	7\$290	\$968	\$962		
4:207\$182	1:629\$441	124,59	109,39	\$055	\$054	\$113	\$111	7\$262	7\$499	\$964	\$963		
941\$251	515\$953	113,59	108,72	\$059	\$061	\$127	\$120	6\$729	6\$028	1\$088	1\$022		
3:497\$149	2:388\$592	223,47	175,44	\$062	\$065	\$140	\$131	3\$619	3\$832	\$708	\$739		
—	—	70,21	69,39	\$056	\$057	\$109	\$121	10\$474	10\$876	1\$010	1\$044		
—	—	93,08	96,30	\$069	\$068	\$126	\$130	12\$939	12\$790	1\$529	1\$550	11	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1:459\$234	1:449\$041	143,55	141,56	\$054	\$053	\$139	\$151	5\$529	5\$395	\$978	\$999		
1:294\$882	557\$249	115,06	107,29	\$051	\$052	\$141	\$148	6\$185	5\$754	\$969	\$945		







QUADRO N. 27 (Continuação)

Principaes dados estatísticos de dois annos consecutivos

a	b	u	v	w	x	y	z	a'	b'	
		Despeza de custeio em réis por				Custo total em réis do transporte de				
		Trem-kilometro		Vehiculo-kilometro		Um passageiro-kilometro		Uma tonelada-kilometro de mercadoria		
		Q. 24 Cl. m		Q. 24 Cl. n		Q. 24 Cl. u		Q. 24 Cl. v		
Numero de ordem	Denominação das empresas	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	
<b>I — Empresas de 1.a Categoria</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	9\$235	8\$710	1\$240	1\$118	\$075	\$064	\$157	\$152	
	Rêdes Norte, Oeste e Sul	9\$221	8\$689	1\$234	1\$111	\$075	\$064	\$156	\$150	
	E. F. Paulo Afonso	10\$906	10\$835	2\$504	2\$378	\$206	\$155	\$615	\$575	
2	Cia. Ferro-Viaria Este Brasileiro	10\$577	10\$757	1\$442	1\$490	\$083	\$078	\$199	\$205	
	Linha de Bahia a Joazeiro	10\$002	10\$404	1\$242	1\$337	\$069	\$067	\$175	\$195	
	Linha de S. Felix a Tremedal	10\$238	9\$772	1\$609	1\$524	\$116	\$095	\$239	\$225	
	E. F. Bahia e Minas	13\$036	13\$026	2\$316	2\$210	\$143	\$127	\$277	\$234	
<b>Região Sudeste</b>										
3	E. F. Central do Brasil	9\$289	—	\$472	—	—	—	\$186	—	
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	8\$764	9\$013	1\$031	1\$507	\$040	\$063	\$148	\$223	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	
	E. F. Santos a Junópolis	15\$303	14\$572	1\$603	1\$580	\$038	\$050	\$139	—	
	Secção Bragantina	10\$537	—	—	—	—	—	—	—	
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	8\$386	—	\$759	—	—	—	—	—	
7	Cia. Mogyara de E. de Ferro	7\$194	6\$534	\$952	\$851	\$052	\$050	\$122	\$111	
8	E. F. Sorocabana	7\$107	6\$540	\$804	\$736	\$044	\$034	\$077	\$078	
9	E. F. Noroeste do Brasil	11\$528	11\$739	1\$397	1\$409	\$078	\$071	\$162	\$158	
<b>Região Sul</b>										
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	8\$256	7\$560	1\$030	\$927	\$062	\$056	\$102	\$089	
	E. F. do Paraná	7\$464	6\$743	\$986	\$850	\$053	\$048	\$084	\$073	
	Paranaguá a Ponta Grossa	7\$678	6\$905	1\$039	\$895	\$055	\$050	\$089	\$078	
	Serrinha a Nova Restinga	5\$338	5\$102	\$569	\$506	\$033	\$031	\$048	\$041	
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	9\$024	8\$041	1\$210	1\$061	\$081	\$067	\$127	\$106	
	Linha principal	9\$172	8\$203	1\$201	1\$054	\$082	\$068	\$126	\$104	
	Ramal do Paranápantema	7\$644	6\$553	1\$235	1\$111	\$062	\$056	\$134	\$118	
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	8\$087	6\$723	1\$582	1\$296	\$179	\$115	\$301	\$220	
	Linha de São Francisco	7\$354	7\$547	\$709	\$725	\$041	\$044	\$075	\$077	
11	Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	12\$043	12\$316	1\$424	1\$493	\$066	\$071	\$139	\$149	
TOTAL I		—	—	—	—	—	—	—	—	
<b>II — Empresas de 2.a Categoria</b>										
<b>Região Nordeste</b>										
12	Rêde de Vição Cearense	—	—	—	—	—	—	—	—	
	E. F. de Sobral	7\$937	7\$638	1\$404	1\$414	\$085	\$086	\$179	\$212	
	E. F. de Baturité	7\$117	6\$173	1\$115	1\$013	\$065	\$059	\$143	\$140	





**QUADRO**

**Resultados do trafego no**

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	Denominação das empresas	Receitas (Q. 25 Cl. c)			
		1926	1927	1928	1929
<p align="center"><b>I – Empresas de 1.a Categoria</b></p> <p align="center"><b>Região Nordeste</b></p>					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	33.020:122\$000	31.512:195\$350	33.012:047\$920	39.826:135\$970
2	Cia. Ferro Viária Este Brasileiro	16.828:250\$661	17.978:747\$940	21.015:129\$438	21.664:645\$569
<p align="center"><b>Região Suéste</b></p>					
3	E. F. Central do Brasil	131.659:804\$014	146.878:412\$159	174.453:493\$487	184.138:642\$223
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	75.611:534\$837	96.208:062\$073	95.651:056\$746	99.848:843\$494
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	75.597:354\$600	94.957:786\$650	101.471:092\$510	102.981:896\$140
6	Cia. Paulista de E. de Ferro	83.363:855\$729	93.111:977\$208	99.700:427\$590	105.668:244\$823
7	Cia. Mogyana de E. de Ferro	58.029:198\$610	59.061:325\$809	58.047:251\$119	60.495:729\$867
8	E. F. Sorocabana	65.331:922\$908	74.042:401\$743	80.716:273\$023	83.031:467\$743
9	E. F. Noroéste do Brasil	13.558:413\$050	16.754:905\$616	22.462:072\$072	25.183:592\$006
<p align="center"><b>Região Sul</b></p>					
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande	37.816:971\$396	37.203:458\$432	39.848:913\$907	40.244:261\$271
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	51.612:353\$810	63.560:529\$880	68.636:240\$010	76.072:843\$780
TOTAL I		—	—	—	—
<p align="center"><b>II – Empresas de 2.a Categoria</b></p> <p align="center"><b>Região Nordeste</b></p>					
12	Rêde de Viação Cearense	5.576:691\$418	7.127:171\$700	8.014:634\$214	8.814:732\$697
<p align="center"><b>Região Suéste</b></p>					
13	E. F. Victoria a Minas	6.489:336\$849	8.467:776\$515	8.564:782\$611	8.486:943\$378
14	E. F. Oéste de Minas	13.264:176\$478	16.126:590\$389	18.743:849\$594	19.302:148\$490
15	Rêde Sul Mineira	14.674:026\$807	16.165:363\$336	17.511:157\$597	21.114:208\$983
16	E. F. Araraquára	11.725:812\$800	11.261:016\$400	15.861:395\$380	16.550:580\$565
TOTAL II		—	—	—	—
<p align="center"><b>III – Empresas de 3.a Categoria</b></p> <p align="center"><b>Região Norte</b></p>					
17	Madeira-Mamoré Ry. Co. Ltd.	3.283:834\$400	3.427:925\$720	2.469:096\$620	1.990:116\$120
18	E. F. de Bragança	1.407:877\$882	1.515:151\$483	1.549:800\$253	1.676:316\$291
19	E. F. São Luiz-Therezina	722:424\$380	1.204:275\$170	1.224:351\$930	1.209:027\$000
20	E. F. Central do Piauhy	202:290\$400	257:383\$395	276:593\$410	261:082\$850

N. 28

quinquenio 1926 — 1930

g	h	i	j	k	l	a
Despezas (Q. 25 Cl. f)						Numero de orden
1930	1926	1927	1928	1929	1930	
31.484:371\$040 19.859:274\$791	24.770:003\$920 17.052:836\$156	24.628:430\$540 20.888:274\$554	23.491:083\$770 22.480:687\$152	28.181:219\$500 20.917:955\$146	27.901:731\$850 19.179:433\$277	1 2
154.219:280\$840 74.760:573\$474 87.500:989\$430 84.653.03.\$719 50.697:940\$183 72.255:579\$920 20.085:698\$730	163.996:527\$489 53.989.783\$100 52.624:467\$880 55.641:331\$401 40.466:279\$485 57.042:778\$339 18.683:308\$341	203.611:802\$211 63.124:839\$790 65.856:220\$670 59.659:81\$361 41.397:815\$282 57.178.973\$712 19.632:133\$057	183.150:135\$130 63.033:481\$330 68.133:977\$110 65.409:277\$090 39.825:227\$303 51.670:649\$586 26.207:023\$396	181.127:545\$523 64.819:531\$770 71.977:419\$190 64.252:434\$407 43.239:499\$794 59.738:065\$506 26.684:422\$575	185.156:780\$065 53.723:665\$880 59.849:254\$640 54.191:330\$578 37.178:331\$704 54.407:622\$651 23.917:937\$977	3 4 5 6 7 8 9
37.780:094\$779 65.559:588\$470	36.249:983\$343 55.391:102\$530	33.043:368\$304 61.865:159\$140	32.660:384\$115 66.094:306\$560	36.380:542\$099 70.806:275\$740	37.499:427\$132 66.770:250\$400	10 11
7.434:974\$706	9.243:201\$202	9.983:795\$409	9.044:916\$523	10.502:531\$052	10.163:110\$215	12
5.430:498\$709 — 15.924:462\$909 13.618:532\$525	7.826:667\$820 23.928:587\$655 17.655:492\$370 8.582:340\$897	8.993:846\$720 25.238:890\$343 22.335:490\$343 8.682:714\$770	0.435:716\$296 24.163:304\$362 20.918:115\$040 10.095:468\$734	9.266:493\$410 21.851:434\$305 18.381:252\$937 11.150:078\$035	7.364:813\$320 — 17.307:550\$533 10.080:340\$410	13 14 15 16
1.556:044\$690 1.494:917\$789 1.128:110\$000 211:093\$560	2.817:595\$720 1.456:079\$092 3.194:448\$501 817:981\$842	2.886:382\$410 1.509:794\$092 3.067:085\$627 1.475:151\$569	2.105:709\$510 1.512:275\$187 2.933:643\$722 1.123:929\$429	2.146:526\$380 1.495:137\$681 3.287:332\$761 1.106:096\$366	2.097.786\$440 1.448:181\$234 3.237:705\$525 1.042.087\$772	17 18 19 20



a	b	c	d	e	f
Número de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	<b>Receitas</b> (Q. 25 Cl. c)			
		1926	1927	1928	1929
		<b>Região Nordeste</b>			
21	E. F. Petrolina Therezina . . . . .	173:566\$410	115:705\$934	96:965\$690	87:137\$300
22	E. F. Central do Rio Grande do Norte . . . . .	850:221\$847	840:604\$213	930:374\$928	1.024:828\$699
23	E. F. Nazareth . . . . .	2.520:093\$989	3.990:262\$593	4.830:554\$657	4.113:407\$753
24	E. F. Santo Amaro . . . . .	823:743\$640	579:885\$400	587:750\$510	737:684\$800
25	E. F. Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry Co. Ltd.). . . . .	2.383:299\$890	3.281:282\$520	3.335:057\$770	2.504:371\$170
<b>Região Suéste</b>					
26	E. F. Therezopolis . . . . .	828:967\$858	997:637\$916	755:78\$993	—
27	E. F. Corcovado . . . . .	147:385\$300	221:523\$000	253:146\$500	253:389\$600
28	E. F. Rio do Ouro . . . . .	774:006\$575	1.042:387\$975	1.118:312\$975	—
29	E. F. Maricá . . . . .	950:080\$200	1.167:015\$100	1.205:397\$500	1.128:958\$000
30	E. F. Paracatu . . . . .	268:393\$108	315:376\$304	376:234\$769	506:520\$807
31	E. F. de Goyaz . . . . .	2.854:2\$2901	2.528:964\$662	3.185:179\$377	3.387:812\$389
32	Comp. E. F. do Dourado . . . . .	3.213:455\$252	3.975:397\$590	3.642:512\$850	3.506:941\$710
33	E. F. São Paulo Goyaz . . . . .	2.091:346\$385	—	1.954:778\$250	1.610:256\$410
34	Comp. E. F. Itatibense . . . . .	399:391\$590	447:913\$330	420:946\$510	458:668\$570
35	Comp. E. F. São Paulo Minas . . . . .	465:342\$168	—	500:027\$251	(2)
36	Comp. E. F. Santos a S. Ant.º do Juquiá . . . . .	1.183:251\$811	1.159:136\$644	(1)	—
37	Ramal Ferroo Campineiro . . . . .	559:631\$560	—	675:718\$456	605:779\$500
38	Tramway da Cantareira . . . . .	1.031:037\$500	—	1.472:366\$930	1.385:014\$992
39	E. F. Campos do Jordão . . . . .	356:716\$880	415:794\$210	696:972\$597	796:962\$867
40	Comp. Melhoramentos de Monte Alto . . . . .	317:651\$350	346:712\$120	337:877\$790	307:467\$210
41	Comp. E. F. Jaboticabal . . . . .	84:583\$694	93:201\$820	77:989\$900	—
42	Comp. E. F. Perús-Pirapóra . . . . .	90:759\$105	85:555\$600	74:119\$300	88:783\$700
43	Comp. Agrícola Fazenda Dumont . . . . .	136:914\$190	118:043\$700	134:609\$300	129:775\$300
<b>Região Sul</b>					
44	E. F. Santa Catharina . . . . .	504:344\$160	655:451\$335	690:916\$335	898:480\$755
45	E. F. D. Thereza Christina . . . . .	1.101:867\$725	1.103:203\$703	901:116\$937	1.191:489\$061
46	E. F. Quarahim a S. Borja . . . . .	668:358\$369	812:052\$972	907:870\$240	856:336\$277
<b>TOTAL III</b>		—	—	—	—

(1) Incorporada a E. F. Sorocabana.  
(2) Trafego paralisado.

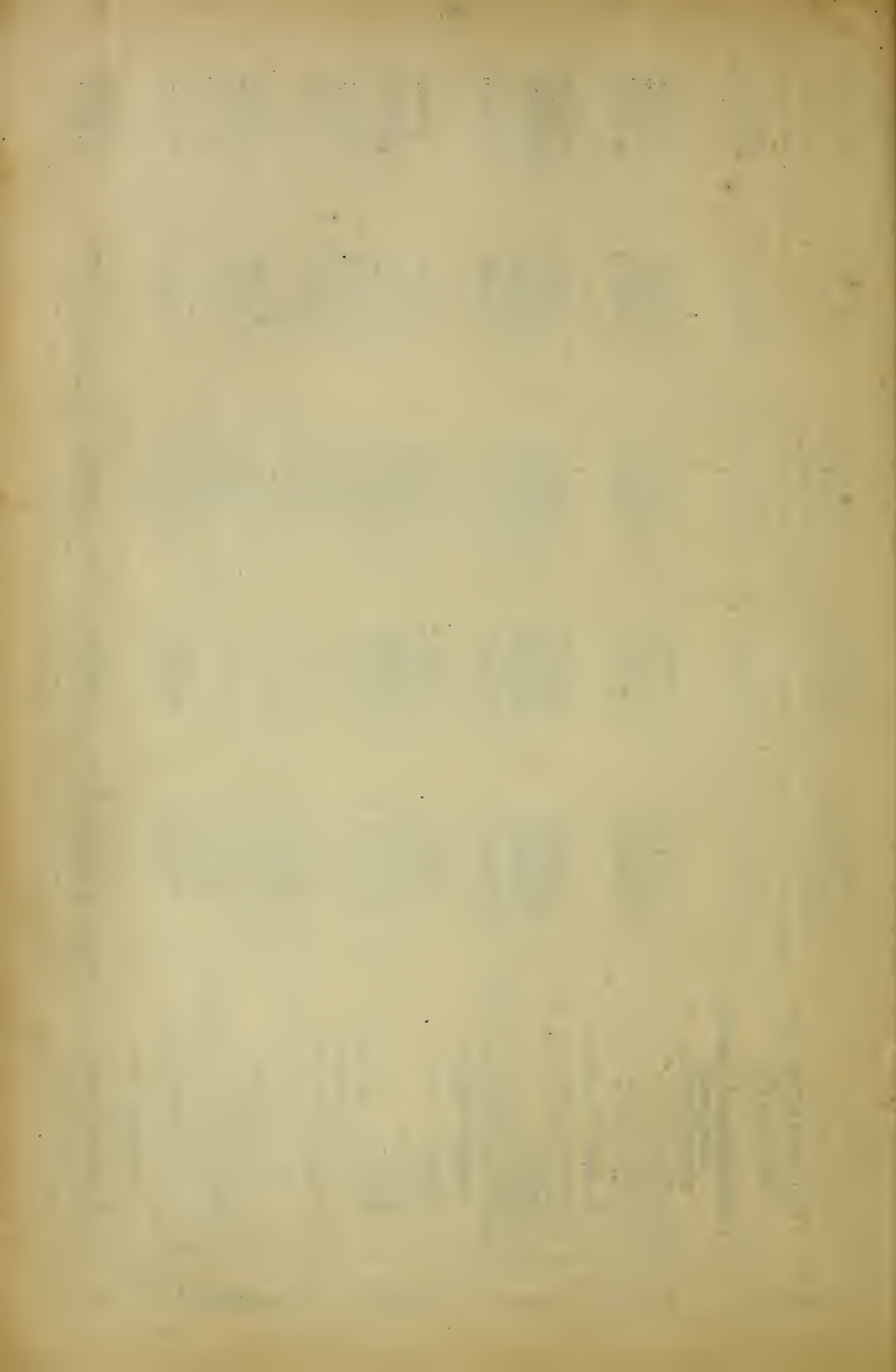
g	h	i	j	k	l	a	
Despezas (Q. 25 Cl. 1)						Numero de orden	
1930	1926	1927	1928	1929	1930		
93:477\$800	622:703\$745	822:206\$943	909:711\$949	858:486\$451	773:627\$580		21
637:209\$700	1.384:505\$177	1.646:116\$310	1.224:418\$113	1.198:183\$042	1.433:703\$314	22	
3.804:458\$789	2.727:156\$210	3.160:930\$017	3.638:160\$422	3.373:414\$575	3.340:093\$927	23	
—	1.002:667\$427	985:126\$900	480:074\$287	474:551\$670	—	24	
2.461:369\$330	1.182:676\$820	1.310:539\$810	1.516:202\$310	1.765:306\$360	1.566:192\$110	25	
—	1.740:233\$000	1.689:463\$764	1.858:708\$618	—	—	26	
211:801\$600	171:690\$352	183:405\$590	180:453\$020	20:315\$400	211:281\$700	27	
—	2.234:987\$671	2.455:158\$018	2.540:256\$272	—	—	28	
889:555\$450	1.666:136\$421	1.810:639\$109	1.659:412\$057	2.194:851\$163	1.683:613\$744	29	
—	1.525:215\$538	1.498:531\$563	1.445:748\$967	1.507:507\$666	—	30	
2.525:207\$168	4.625:391\$649	4.610:077\$326	3.408:474\$128	3.227:527\$839	3.162:650\$041	31	
2.456.966\$650	3.025:871\$807	3.190:034\$609	3.656:083\$449	3.290:417\$455	2.654:545\$805	32	
1.920:819\$410	1.925:593\$000	—	1.521:053\$530	1.641:124\$887	1.512:832\$710	33	
304:924\$120	247:019\$134	320:758\$082	408:156\$423	369:569\$520	240:585\$220	34	
(2)	609:289\$247	—	765:101\$623	(2)	(2)	35	
—	1.802:682\$483	1.737:149\$952	(1)	—	—	36	
553:949\$981	502:111\$630	—	589:204\$061	553:949\$961	271:338\$496	37	
1.207:657\$880	1.920:815\$300	—	2.248:441\$228	2.283:832\$543	2.491:918\$476	38	
713:541\$955	748:219\$650	605:299\$774	679:859\$660	780:034\$071	784:132\$308	39	
250:378\$320	361:342\$955	—	320:000\$000	343:622\$980	304:135\$720	40	
—	93:512\$749	99:743\$284	80:220\$500	—	—	41	
53:930\$400	38:939\$900	389:170\$900	357:118\$475	361:501\$000	253:748\$377	42	
135:092\$100	146:982\$020	143:749\$800	156:125\$300	154:156\$300	127:027\$900	43	
—	—	—	—	—	—	—	
735:315\$215	552:933\$000	595:992\$233	579:943\$540	767:608\$851	825:760\$964	44	
1.204:547\$499	1.444:248\$512	1.591:802\$317	1.214:012\$600	1.304:259\$526	1.500:213\$831	45	
694:867\$201	1.358:020\$501	1.448:691\$833	1.877:014\$412	2.076:033\$287	1.468:243\$839	46	
—	—	—	—	—	—	—	

**QUADRO N. 28 (Continuação)**  
**Resultados do trafego no quinquennio 1926 — 1930**

a	b	Saldos (+) ou deficits (-)					q
		1926	1927	1928	1929	1930	
N. de ordem	Denominação das empresas						
	<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>						
	<b>Região Nordésite</b>						
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	+ 8.250:118\$080	+ 6.883:764\$810	+ 9.520:964\$150	+ 11.634:916\$470	+ 8.582:639\$690	
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	- 224:585\$495	- 2.909:526\$614	- 1.467:557\$714	- 746:690\$423	+ 679:811\$514	
3	E. F. Central do Brasil	- 22.336:723\$475	- 56.733:390\$054	- 8.716.647\$643	+ 3.011:096\$700	- 30.937:499\$225	
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	+ 22.621:751\$737	+ 33.083:225\$281	+ 32.617:575\$566	+ 35.029:311\$724	+ 21.036:907\$594	
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	+ 22.972:887\$320	+ 29.101:565\$980	+ 33.335:115\$400	+ 31.004:476\$520	+ 27.651:734\$790	
6	Comp. Paulista de E. de Ferro	+ 27.722:524\$326	+ 36.452:095\$847	+ 34.291.150\$500	+ 41.415:810\$141	+ 30.461:704\$141	
7	« Mogyara »	+ 17.562:912\$125	+ 17.663:510\$527	+ 19.222:023\$816	+ 17.258:230\$073	+ 13.519:608\$479	
8	E. F. Sorocabana	+ 9.289:144\$569	+ 16.863:423\$021	+ 26.045:623\$497	+ 23.293:402\$243	+ 17.847:957\$269	
9	E. F. Norésite do Brasil	- 5.124:895\$291	- 2.877:227\$443	- 3.744.951\$324	- 1.500:830\$575	- 3.832:233\$247	
	<b>Região Sul</b>						
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	+ 1.596:988\$053	+ 4.160:089\$528	+ 7.188:529\$792	+ 3.863:719\$172	+ 281:067\$646	
11	Viação Ferrea do R. Grande do Sul	- 3.778:745\$720	- 1.695:370\$740	- 2.541.933\$450	- 5.266:568\$040	- 1.210:661\$950	
	TOTAL I						
	<b>II — Empresas de 2a. categoria</b>						
	<b>Região Nordésite</b>						
12	Réde de Viação Cearense	- 3.666:509\$784	- 2.856:623\$799	- 1.030:282\$309	- 1.687:738\$355	- 2.728:155\$509	
	<b>Região Suésite</b>						
13	E. F. Victoria a Minas.	- 1.337:330\$971	- 526:070\$205	- 870.933\$685	- 779:550\$032	- 1.934:320\$231	
14	« Oésite de Minas	- 10.664:411\$177	- 9.112.293\$954	- 5.419:454\$768	- 5.549:285\$815	-	
15	Réde Sul Mineira	- 2.981:465\$563	- 6.170:127\$012	- 5.406.957\$443	- 2.732:956\$046	- 1.383:087\$679	
16	E. F. Araraquára	+ 3.143:471\$903	+ 5.578:301\$630	+ 5.765:928\$596	+ 5.400:502\$530	+ 3.538:189\$115	
	TOTAL II						



a	b	m	n	o	p	q
Saldos (+) ou deficits (—)						
1926						
1927						
1928						
1929						
1930						
<b>Denominação das empresas</b>						
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>						
<b>Região Norte</b>						
17	Madeira-Manoré Ry. Co. Ltd.	466:238\$680	541:545\$810	365:587\$110	156:410\$260	541:741\$710
18	E. F. de Bragança	48:201\$210	5:357\$391	37:525\$066	181:178\$610	46:736\$555
19	« S. Luiz-Therézina	2:472:024\$121	1:862:810\$457	1:709:291\$792	2:178:305\$761	2:109:595\$525
20	« Central do Piahy	615:691\$442	1:217:768\$174	847:336\$019	845:013\$516	880:994\$272
<b>Região Nordésie</b>						
21	E. F. Petrolina-Therézina	449:140\$355	706:501\$009	812:746\$259	771:349\$151	680:149\$780
22	« Central do Rio Grande do Norte	524:283\$330	805:512\$097	294:043\$185	173:555\$343	796:493\$614
23	« Nazareth	207:062\$221	829:332\$576	1:192:394\$235	739:993\$178	464:364\$862
24	« Santo Amaro	178:923\$787	405:241\$500	107:676\$223	263:133\$130	—
25	« Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.)	1:200:623\$070	1:970:742\$710	1:818:855\$460	739:064\$810	895:177\$220
<b>Região Suésie</b>						
26	E. F. Therézopolis	911:268\$142	691:825\$848	1:102:919\$625	—	—
27	« Coreovado	24:305\$032	38:117\$410	72:693\$480	43:076\$200	519\$900
28	« Rio do Ouro	1:460:981\$096	1:412:770\$043	3:421:943\$297	—	—
29	« de Mariacá.	716:055\$221	643:624\$003	454:404\$557	1:063:893\$163	794:058\$294
30	« Paracatu	1:256:822\$430	3:183:155\$259	1:069:514\$198	1:010:986\$859	—
31	« Goyaz.	1:771:408\$748	2:081:112\$664	223:294\$761	160:284\$350	637:442\$873
32	Companhia E. F. do Douvado.	187:583\$447	785:362\$381	133:766\$399	213:524\$255	191:579\$155
33	E. F. São Paulo-Goyaz.	166:230\$385	1:271:155\$248	433:724\$720	30:878\$477	407:986\$700
34	« E. F. Hatbense	152:332\$456	—	12:796\$087	89:099\$050	64:338\$900
35	« São Paulo Minas	143:947\$079	—	265:974\$372	(2)	(2)
36	« Santos a Sto. Ant. do Juquiá	619:430\$672	578:401\$3298	(1)	513:295\$619	3:069\$441
37	Ramal Petróo Campineiro	51:513\$930	—	86:514\$395	898:517\$551	1:284:250\$596
38	Tramway da Cantareira	889:777\$800	—	776:974\$298	16:928\$796	70:590\$353
39	E. F. Campos do Jordão	389:502\$770	189:515\$3764	17:112\$897	—	53:757\$400
40	« Melhoramentos de Monte Alto	43:691\$605	—	17:877\$790	36:165\$770	—
41	E. F. Jaboticabal	8:919\$055	65:414\$454	2:230\$600	—	—
42	E. F. Perús — Pirapora (Im. 60)	299:239\$795	399:615\$300	282:998\$175	272:717\$300	199:787\$977
43	« Cia. Agrícola Fazenda Dumont	10:067\$830	25:706\$100	21:516\$000	24:381\$300	8:064\$500
<b>Região Sul</b>						
44	E. F. Santa Catharina	48:588\$840	494:598\$102	110:972\$795	130:871\$904	90:445\$749
45	« D. Theréza Christina	342:380\$878	485:398\$614	312:895\$865	112:770\$465	295:666\$332
46	« Quarahim a S. Borja	689:662\$132	696:638\$861	989:144\$172	1:219:697\$010	773:376\$638
TOTAL, III						



a

Numero de ordem

1

2

3

4

5

6

7

8

9





Quadro N. 31

**QUADRO**

**Despesas do pessoal e rela**

a	b	c	d	e	f
Número de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Extensão média em tráfego	Despe a do pessoal		
		Q. 22 Cl. c	Administração Geral	Tráfego	Locomoção
		Km.			
<b>I — Empresas de 1.a Categoria</b>					
<b>Região Nordeste</b>					
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1.635.210	1.756.796\$650	4.721.887\$480	4.215.798\$250
2	Cia. Ferro-Viária Este Brasileiro	2.292.167	1.250.996\$516	3.248.789\$278	4.460.395\$231
	Linha de Bahia a Jezeiro . . . . .	1.250.073	760.489\$466	2.055.001\$174	2.956.812\$637
	"    "    São Felix a Tremedal . . . . .	525.372	253.493\$486	601.752\$076	690.910\$875
	E. F. Bahia e Minas . . . . .	516.722	237.010\$564	592.036\$028	812.671\$719
<b>Região Suéste</b>					
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	2.931.119	7.836.839\$589	45.205.672\$568	41.277.550\$369
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	2.986.502	2.695.823\$460	10.454.669\$660	8.488.823\$990
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .	247.312	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiáhy . . . . .	139.466	3.309.011\$630	14.803.102\$840	10.239.001\$470
	Secção Bragantina . . . . .	107.846	—	—	—
6	Cia. Paulista de E. de Ferro . . . . .	1.479.378	—	—	—
7	Cia. Mogiana de E. de Ferro . . . . .	1.966.016	1.217.061\$000	8.338.439\$200	6.244.766\$000
8	E. F. Sorocabana . . . . .	1.867.702	2.138.664\$769	11.322.352\$513	6.911.059\$969
9	E. F. Norcêste do Brasil . . . . .	1.282.377	1.296.346\$778	3.598.096\$271	5.040.388\$143
<b>Região Sul</b>					
10	Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande . . . . .	1.997.073	2.087.100\$712	6.149.408\$730	5.897.329\$952
	E. F. do Paraná . . . . .	399.004	576.527\$945	2.177.473\$726	1.468.872\$347
	Paranaguá a Ponta Grossa . . . . .	354.024	509.173\$811	2.117.636\$253	1.447.314\$284
	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	44.980	28.354\$134	59.837\$473	21.558\$063
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . .	1.134.737	1.151.454\$339	3.034.934\$374	3.374.456\$530
	Linha principal . . . . .	883.304	1.132.786\$443	2.774.766\$860	3.283.097\$083
	Ramal do Paranápanema . . . . .	174.937	17.296\$442	182.452\$002	77.199\$602
	Subramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . .	76.496	1.371\$454	77.715\$512	14.159\$845
	Linha de São Francisco . . . . .	463.332	399.118\$428	937.000\$630	1.054.001\$075
11	Vição Ferrea do Rio Grande do Sul	2.650.703	3.100.623\$700	9.690.294\$600	12.146.789\$100
<b>TOTAL I</b>					
<b>II — Empresas de 2.a Categoria</b>					
<b>Região Nordeste</b>					
12	Rêde de Vição Cearense . . . . .	1.251.154	624.056\$403	2.052.345\$507	1.973.743\$418
	E. F. de Sobral . . . . .	373.493	122.798\$544	380.240\$406	380.118\$658
	E. F. de Baturité . . . . .	877.661	501.257\$859	1.672.105\$101	1.593.624\$760



N. 31

ções diversas de 1929

g	h	i	j	k	l	m	n	o	a	
Relação do numero de empregados										
Via permanente	Total	Por kilometro trafegado					Por 10,000 toneladas-kilometro de peso			Numero de ordem
		Adminis- tração geral	Trafego	Locomo- ção	Via per- manente	Total	Util	Bruto		
		Q. 32 Cl. g Cl. c	Q. 32 Cl. k Cl. c	Q. 32 Cl. k Cl. c	Q. 32 Cl. s Cl. c	Q. 32 cl. l Cl. c	Q. 32 Cl. l × 10,000 Q. 24 Cl. o	Q. 32 Cl. l × 10,000 Q. 24 Cl. s		
2.671:948\$070	13.366:370\$450	0,21	1,10	0,97	1,13	3,41	0,45	0,15	1	
3.705:095\$430	12.665:276\$455	0,13	0,61	1,00	0,95	2,69	0,65	0,21	2	
2.008:949\$368	7.781:252\$645	0,19	0,75	1,24	0,93	3,11	0,59	0,19		
625:475\$467	2.171:634\$904	0,01	0,49	0,77	0,77	2,04	0,89	0,23		
1.070:670\$795	2.712:388\$906	0,10	0,40	0,64	1,19	2,33	0,76	0,28		
29.993:615\$702	124.313:678\$228	0,41	2,94	3,07	2,65	9,07	0,19	—	3	
11.854:821\$860	33.494:138\$970	0,19	1,05	0,89	1,64	3,77	0,30	0,11	4	
—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	
13.150:878\$350	41.501:994\$290	2,97	25,40	16,88	20,95	66,20	0,22	0,08		
—	—	0,02	1,08	0,39	0,84	2,33	0,59	0,15		
—	—	0,24	2,93	2,48	1,64	7,29	0,20	—	6	
4.674:611\$800	20.474:878\$000	0,13	1,45	1,01	0,67	3,26	0,24	0,09	7	
9.903:238\$325	30.275:315\$576	0,20	1,83	1,91	1,11	5,05	0,15	0,05	8	
4.100:800\$999	14.035:632\$191	0,27	0,70	0,96	0,80	2,73	—	—	9	
4.959:532\$618	19.093:372\$012	0,21	1,10	0,89	1,06	3,26	0,24	0,09	10	
1.104:533\$875	5.287:407\$893	0,36	1,94	1,61	1,15	5,06	0,23	0,09		
1.012:557\$014	5.085:681\$362	0,37	2,13	1,82	1,18	5,50	0,25	0,10		
91:976\$861	201:726\$531	0,27	0,47	—	0,84	1,58	0,07	0,03		
2.869:796\$727	10.430:641\$970	0,17	0,96	0,79	1,07	3,00	0,29	0,10		
2.110:455\$867	9.301:106\$253	0,21	1,12	1,00	1,06	3,39	0,28	0,10		
542:960\$139	819:908\$185	0,06	0,46	0,03	1,21	1,76	0,45	0,14		
216:380\$721	309:27\$532	0,03	0,31	0,04	0,94	1,32	1,22	0,19		
985:202\$016	3.375:322\$149	0,19	0,70	0,50	0,93	2,32	0,17	0,07		
13.677:945\$700	38.615:653\$100	0,27	1,04	1,35	2,01	4,67	0,25	0,11	11	
—	—	—	—	—	—	—	—	—		
1.804:436\$522	6.454:581\$850	—	—	—	—	—	—	—	12	
388:080\$774	1.271:238\$382	0,07	0,50	0,51	0,74	1,82	0,98	0,34		
1.416:355\$748	5.183:343\$468	0,17	0,83	0,74	0,74	2,48	0,50	0,16		

a	b	c	d	e	f
Numero de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Extensão media em trafego	Despesa do pessoal		
		Q. 22 Cl. c	Administração Geral	Trafego	Locomoção
		Km.			
<b>Região Suéste</b>					
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	530,297	746:766\$190	1.143:670\$670	1.494:269\$710
14	« « Oéste de Minas . . . . .	2.271,942	993:804\$862	3.955:981\$058	5.297:708\$821
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	1.292,551	608:720\$000	2.338:859\$300	2.742:130\$300
16	E. F. Araraquára . . . . .	280,712	—	—	—
TOTAL II		—	—	—	—
<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>					
<b>Região Norte</b>					
17	Madeira Manoaré Ry. Co. Ltd.. . . . .	356,485	471:001\$900	171:474\$600	245:323\$800
18	E. F. de Bragança . . . . .	291,870	83:990\$664	303:086\$244	287:199\$407
19	« « S. Luiz Therezina . . . . .	445,167	381:213\$428	493:698\$219	688:386\$337
20	« « Central do Piahy . . . . .	147,295	—	—	—
<b>Região Nordeste</b>					
21	E. F. Petrolina Therezina . . . . .	164,300	134:246\$145	96:057\$867	107:774\$739
22	« « Central do Rio Grande do Norte . . . . .	175,891	162:228\$039	196:035\$769	270:856\$832
23	« « Nazareth . . . . .	286,400	307:290\$360	594:763\$696	561:376\$258
24	« « Santo Amaro . . . . .	—	—	—	—
25	« « Ilhéos a Conquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.) . . . . .	—	—	—	—
<b>Região Suéste</b>					
26	E. F. Therezopolis . . . . .	—	—	—	—
27	« « Coreovado . . . . .	3,824	5:124\$740	57:547\$600	21:744\$420
28	« « de Maricá . . . . .	130,472	263:931\$700	237:059\$100	203:144\$350
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	65,292	208:464\$500	170:049\$600	135:406\$150
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	65,180	55:467\$200	67:009\$500	67:738\$200
29	E. F. Paracatú . . . . .	166,806	131:289\$156	264:191\$677	317:709\$020
30	« « Goyaz . . . . .	349,363	357:430\$300	516:653\$300	559:949\$875
31	« « do Dourado . . . . .	273,368	—	—	—
32	Tramway da Cantareira . . . . .	38,217	185:956\$700	503:506\$200	479:848\$021
33	E. F. Campos do Jordão . . . . .	46,580	—	—	—
34	Cia. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	23,442	—	—	—
35	E. F. Norte do Paraná . . . . .	43,300	300\$000	21:473\$100	7:560\$000
<b>Região Sul</b>					
36	E. F. Santa Catharina . . . . .	82,900	160:708\$262	122:504\$330	81:394\$720
37	« « D. Thereza Christina . . . . .	232,758	96:036\$000	189:106\$000	287:486\$600
38	« « Quarahim a S. Borja . . . . .	299,467	171:373\$240	258:567\$738	329:751\$857
	Quarahim a Itaquy . . . . .	175,597	102:165\$943	215:833\$095	142:884\$617
	Itaquy a S. Borja . . . . .	123,870	69:207\$297	42:734\$643	86:867\$240
TOTAL III		—	—	—	—





**QUADRO**  
Numero medio, mensal, de

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j
Numero de ordem	Denominação das empresas	Administração geral					Trafego		
		Com mensalidade media				Somma Cls. c + d + e + f	Com mensalidade media		
		superior a 5:000\$000	de 3:000\$000 a 5:000\$000 (inclusive)	de 1:000\$000 a 3:000\$000 (inclusive)	inferior a 1:000\$000		superior a 2:000\$000	de 1:000\$000 a 2:000\$000	inferior a 1:000\$000
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>									
<b>Região Nordéste</b>									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	346	—	—	—
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	—	1	13	282	296	1	8	1.394
	Linha de Bahia a Jezeiro	—	1	11	230	242	1	4	933
	" S. Felix a Tremedal	—	—	—	3	3	—	1	259
	E. F. Bahia e Minas	—	—	2	49	51	—	3	202
<b>Região Suéste</b>									
3	E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	1.199	—	—	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd.	8	11	56	497	572	4	26	3.096
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	416	—	—	—
	E. F. Santos a Jundiahy	—	—	—	—	414	—	—	—
	Secção Bragantina	—	—	—	—	2	—	—	—
6	Ga. Paulista de Estrada de Ferro	—	—	—	—	357	—	—	—
7	" Mogyana " " " "	1	—	10	237	248	1	5	2.853
8	E. F. Sorocabana	—	—	—	—	379	—	—	—
9	" " Noroéste do Brasil	—	1	7	334	342	1	4	893
<b>Região Sul</b>									
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	—	1	17	412	430	—	3	2.186
	E. F. do Paraná	—	—	4	140	144	—	1	772
	Paranaguá a Ponta Grossa	—	—	3	129	132	—	1	751
	Serrinha a Nova Restinga.	—	—	—	12	12	—	—	21
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	—	—	10	188	198	—	1	1.091
	Linha principal	—	—	8	177	185	—	1	987
	Ramal do Paranapanema	—	—	2	9	11	—	—	80
	Sub ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	—	—	2	2	—	—	24
	Linha de S. Francisco	—	—	4	84	88	—	1	323
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	—	1	17	688	706	1	20	2.732
	<b>TOTAL I</b>	—	—	—	—	—	—	—	—
<b>II — Empresas de 2a. Categoria</b>									
<b>Região Nordéste</b>									
12	Rêde de Viação Cearense	—	—	3	173	176	—	1	911
	E. F. de Sobral	—	—	1	25	26	—	—	186
	" " Baturité	—	—	2	148	150	—	1	725

N. 32

empregados, em 1929

k	l	m	n	o	p	q	r	s	t	a
Locomoção				Via permanente				Total		
Somma Cls. h + i + j	Com mensalidade media			Somma Cls. l + m + n	Com mensalidade media			Somma Cls. p + q + r	Cls. g + k + o + s	Numero de ordem
	superior a 2.000\$000	de 1.000\$000 a 2.000\$000 (inclusive)	inferior a 1.000\$000		superior a 2.000\$000	de 1.000\$000 a 2.000\$000 (inclusive)	inferior a 1.000\$000			
1.794	—	—	—	1.590	—	—	—	1.841	5.571	1
1.403	1	7	2.276	2.284	1	6	2.174	2.181	6.164	2
938	1	4	1.545	1.550	1	4	1.154	1.159	3.889	
260	—	1	404	405	—	1	403	404	1.072	
205	—	2	327	329	—	1	617	618	1.203	
8.605	—	—	—	8.987	—	—	—	7.784	26.575	3
3.126	—	7	2.652	2.659	—	24	4.870	4.894	11.251	4
3.659	—	—	—	2.396	—	—	—	3.013	9.484	5
3.543	—	—	—	2.354	—	—	—	2.922	9.233	
116	—	—	—	42	—	—	—	91	251	
4.333	—	—	—	3.675	—	—	—	2.426	10.791	6
2.859	1	6	1.985	1.992	2	10	1.296	1.308	6.407	7
3.410	—	—	—	3.574	—	—	—	2.078	9.441	8
898	1	5	1.220	1.226	1	6	1.024	1.031	3.497	9
2.189	—	2	1.772	1.774	—	1	2.107	2.108	6.501	10
773	—	—	646	646	—	1	456	457	2.020	
752	—	—	646	646	—	1	418	419	1.919	
21	—	—	—	—	—	—	38	38	71	
1.092	—	1	894	895	—	—	1.218	1.218	3.403	
988	—	1	885	886	—	—	935	935	2.994	
80	—	—	6	6	—	—	211	211	308	
24	—	—	3	3	—	—	72	72	101	
324	—	1	232	233	—	—	433	433	1.078	
2.753	1	22	3.568	3.591	1	21	5.319	5.341	12.391	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
912	—	1	841	842	—	3	917	925	2.855	12
186	—	—	190	190	—	2	275	277	679	
726	—	1	651	652	—	6	642	648	2.176	







**QUADRO**  
**Quantidade de material subs**

a	b	c	d	e
Número de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituída	Peso por metro
		Número	Metro	Kilogramma
<b>I — Empresas de 1a. categoria</b>				
<b>Região Nordéste</b>				
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. Rêdes Norte, Oéste e Sul . . . . .	207.016 197.436	25.299 24.973	— —
	E. F. Paulo Affonso . . . . .	9.580	326	—
2	Comp. Ferroviária Este Brasileiro Linha de Bahia a Jacazeiro . . . . .	433.562 251.276	29.510 22.680	20,0 a 25,0 20,0 a 25,0
	“ “ S. Felix a Tremedal . . . . .	97.530	5.580	20,0 a 25,0
	E. F. Bahia e Minas . . . . .	84.756	1.250	25,0
<b>Região Suéste</b>				
3	E. F. Central do Brasil . . . . .	405.126	62.280	—
4	Leopoldina Ry. Co. Ltd. . . . .	377.686	130.502	—
5	São Paulo Ry. Co. Ltd. . . . .	103.767	49.175	45,0 - 47,0 - 49,0
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro . . . . .	247.623	45.140	—
7	“ Mogyana “ “ “ “ . . . . .	409.261	11.215	19,5 a 32,2
8	E. F. Sorocabana . . . . .	538.098	59.030	—
9	“ “ Noroéste do Brasil . . . . .	251.667	6.225	20,0 a 32,2
<b>Região Sul</b>				
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande . . . . .	163.569	35.329	—
	E. F. do Paraná . . . . .	35.507	4.006	37,2
	Paranaguá a Ponta Grossa . . . . .	33.641	4.006	37,2
	Serrinha a Nova Restinga . . . . .	1.866	—	—
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay . . . . .	106.588	27.177	22,5
	Linha principal . . . . .	82.278	24.960	22,5
	Ramal do Paranápápanema . . . . .	12.180	2.217	22,5
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe . . . . .	12.130	—	—
	Linha de S. Francisco . . . . .	21.474	4.146	22,5 a 37,2
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul . . . . .	439.991	584.070	—
TOTAL I		—	—	—
<b>II — Empresas de 2a. Categoria</b>				
<b>Região Nordéste</b>				
12	Rêde de Viação Cearense . . . . .	167.607	9.439	—
	E. F. de Sobral . . . . .	37.062	8.113	20,0 e 22,0
	“ “ “ Baturité . . . . .	130.545	1.326	20,0 - 22,2 - 30,0

**N. 33**

**tituido na Via Permanente**

f	g	h	i	j	k	l	m	n	a
Accessorios dos trilhos				Mudanças de via		Lastro de pedra		Postes de telegrapho	Numero de ordem
Talas de junção	Parafusos	Grampos	Tirefonds	Aguilhas	Corações	Extensão			
						Existente em 31-12-1929	Empregado no anno		
Numero						Kilometro		Numero	
14.079	54.706	295.340	—	33	30	—	—	108	1
13.935	50.656	265.071	—	33	30	—	—	75	
144	4.050	30.269	—	—	—	—	—	33	
15.798	135.010	524.089	1.437.493	—	—	—	—	819	2
12.960	79.437	450.699	1.000.184	—	—	—	—	705	
1.540	14.735	73.390	311.374	—	—	—	—	—	
1.298	40.838	—	125.935	—	—	—	—	114	
64.112	270.419	468.117	503.255	126	207	2.206,188	57.370	—	3
35.604	179.154	502.781	5.938	78	31	307,000	36,000	1.122	4
18.280	71.497	44.560	331.542	321	187	139,466	11,582	—	5
13.403	53.739	160.603	150.431	127	8	1.255,092	19,200	22,622	6
11.505	47.440	249.863	—	6	21	1.332,514	4,617	—	7
8.244	312.380	470.246	111.798	107	160	815,045	130,106	—	8
8.535	50.756	317.207	—	5	5	76,858	33,626	—	9
12.205	89.235	142.281	33.965	6	12	390,391	28,464	532	10
2.820	21.134	25.942	9.491	4	3	138,096	12,790	35	
2.704	20.585	—	9.375	4	3	138,096	12,790	27	
116	549	25.942	116	—	—	—	—	—	8
5.928	55.111	111.901	19.568	2	9	252,295	15,674	106	
5.193	46.517	68.155	10.284	2	9	252,295	15,674	106	
712	6.590	38.271	7.525	—	—	—	—	—	
23	2.004	5.475	1.759	—	—	—	—	—	
3.457	12.990	4.438	4.906	—	—	—	—	391	
154.453	566.651	2.013.874	19.526	46	18	464,198	83,085	—	11
—	—	—	—	—	—	—	—	—	
5.617	57.075	295.070	—	3	5	—	—	24	12
2.259	18.973	78.678	—	1	1	—	—	15	
3.358	38.102	216.392	—	2	7	6.197	—	9	



a	b	c	d	e
Número de ordem	<b>Denominação das empresas</b>	Dormentes	Trilhos	
			Extensão substituída	Peso por metro
		Numero	Metro	Kilogramma
	<b>Região Suéste</b>			
13	E. F. Victoria a Minas . . . . .	125.204	32.280	25,0 - 40,0
14	« « Oéste de Minas . . . . .	68.480	6.804	17,0 - 19,0 - 21,0 - 25,0 - 32,0
15	Rêde Sul Mineira . . . . .	295.611	258	—
16	E. F. Araraquára . . . . .	104.220	—	—
	TOTAL II	—	—	—
	<b>III — Empresas de 3a. categoria</b>			
	<b>Região Norte</b>			
17	Madeira-Mamcré Ry. Co. Ltd. . . . .	20.903	245	25,0
18	E. F. de Bragança . . . . .	15.473	7.155	20,0
19	« « S. Luiz Therezina . . . . .	47.667	640	25,0
20	« « Central do Piahy . . . . .	16.875	880	25,0
	<b>Região Nordéste</b>			
21	E. F. Petrolina Therezina . . . . .	8.880	296	25,0
22	« « Mossoró . . . . .	—	—	—
23	« « Central do Rio Grande do Norte . . . . .	10.306	300	25,0
24	« « Nazareth . . . . .	97.715	43.564	25,0
25	« « Santo Amaro . . . . .	—	—	—
26	« « Ilhéos a Cerquista (The State of Bahia South Western Ry. Co. Ltd.) . . . . .	13.616	760	—
	<b>Região Suéste</b>			
27	E. F. Therezopolis . . . . .	—	—	—
28	« « Corcovado . . . . .	400	—	—
29	« « de Maricá . . . . .	26.679	—	—
	Porto das Neves a Nilo Peçanha . . . . .	12.966	—	—
	Nilo Peçanha a Iguaba Grande . . . . .	13.713	—	—
30	E. F. Paracatú . . . . .	—	—	—
31	« « « Goyaz . . . . .	81.590	—	—
32	« « do Dourado . . . . .	—	—	—
33	Tramway da Cantareira . . . . .	12.160	2.264	—
34	E. F. Campos do Jordão . . . . .	—	—	—
35	Cia. Agricola Fazenda Dumont . . . . .	—	—	—
36	E. F. Norte do Paraná . . . . .	5.245	—	—
	<b>Região Sul</b>			
37	E. F. Santa Catharina . . . . .	10.386	40	19,6
38	« « D. Thereza Christina . . . . .	38.366	1.904	—
39	« « Quarahim a S. Borja . . . . .	27.599	647	20,0
	Quarahim a Itaquy . . . . .	14.697	467	20,0
	Itaquy a S. Borja . . . . .	12.902	180	20,0
	TOTAL III	—	—	—



## QUADRO N. 34

### Accidentes durante o anno

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l			m		n		o							
											Natureza dos accidentes e estragos materiaes									Victimas dos accidentes					
											Numero de ordem	Denominação das empresas	Collisões	Descarrilamentos	Outros	Material						Pessoas			
																Inutilizado			Avariado			Mortas		Feridas	
Locomotivas	Carros	Vagões	Locomotivas	Carros	Vagões	Por culpa da empresa	Total	Por culpa da empresa	Total																
<b>I - Empresas de 1a. categoria</b>																									
<b>Região Nordéste</b>																									
1	Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	27	184	—	—	—	—	69	—	106	—	36	—	132											
	Rêdes Norte, Oéste e Sul	27	184	—	—	—	—	69	—	106	—	36	—	132											
	E. F. Paulo Affonso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—											
2	Comp. Ferroviaria Este Brasileiro	5	689	127	—	—	—	166	455	—	—	14	—	56											
	Linha de Bahia a Jezeiro	5	494	97	—	—	—	135	386	—	—	11	—	51											
	“ “ S. Felix a Tremedal	—	156	30	—	—	—	31	69	—	—	3	—	3											
	E. F. Bahia e Miras	—	39	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2											
<b>Região Suéste</b>																									
3	E. F. Central do Brasil	4	251	17	—	—	—	—	—	—	—	11	—	52											
4	Lecpoldina Ry. Co. Ltd.	37	355	—	—	—	14	58	81	107	—	47	—	199											
5	São Paulo Ry. Co. Ltd.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	27											
	E. F. Santos a Jundiaby	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11	—	26											
	Secção Bragantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1											
6	Cia. Paulista de Estrada de Ferro	—	421	156	—	—	—	—	—	—	—	35	—	2.090											
7	“ “ Mogyana	13	316	137	—	—	5	19	13	152	—	13	—	49											
8	E. F. Sorocabana	4	1.380	—	—	—	—	174	59	273	—	3	—	3											
9	“ “ Noroéste do Brasil	—	861	38	—	—	—	136	38	380	1	3	14	38											
<b>Região Sul</b>																									
10	Comp. E. F. São Paulo-Rio Grande	92	542	219	—	—	7	83	56	177	—	7	—	145											
	E. F. do Paraná	19	90	15	—	—	2	15	1	33	—	—	—	—											
	Paranaguá a Ponta Grossa	19	85	12	—	—	2	15	1	31	—	—	—	—											
	Serrinha a Nova Restinga	—	5	3	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—											
	Linha de Itararé ao Rio Uruguay	64	381	197	—	—	5	50	53	125	—	7	—	145											
	Linha principal	64	298	177	—	—	5	47	48	107	—	7	—	141											
	Ramal do Paranápanema	—	52	11	—	—	—	1	3	13	—	—	—	3											
	Sub-ramal de Barra Bonita e Rio do Peixe	—	31	9	—	—	—	2	2	5	—	—	—	1											
	Linha de S. Francisco	9	71	7	—	—	—	18	2	19	—	—	—	—											
11	Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	79	726	142	2	—	16	63	16	225	3	19	15	212											
<b>TOTAL I</b>																									
<b>II - Empresas de 2a. categoria</b>																									
<b>Região Nordéste</b>																									
12	Rêde de Viação Cearense	5	343	7	16	1	45	27	3	65	—	7	—	44											
	E. F. de Sobral	—	49	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—											
	“ “ “ Baturité	5	294	7	16	1	45	27	3	65	—	7	—	44											







# Legislação



Legislative

## PARTE I

### LEGISLAÇÃO GERAL

Decreto N. 19.219—de 28 de maio de 1930

*Approva o regulamento para a concessão de isenção de direitos ou taxas de importação, a que se refere o decreto n. 5.754, de 7 de janeiro de 1930.*

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição que lhe confere o art. 48, n. 1, da Constituição Federal, resolve approvar o regulamento que a este acompanha, assignado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, para concessão de isenção de direitos ou taxas de importação para consumo dos materiaes e objectos constantes dos §§ 27 e 28 do art. 424 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e da «alinea» *a* do art. 3.º, do decreto n. 4.910, de 5 de janeiro de 1925, aos quaes se refere o decreto n. 5.754, de 7 de janeiro do corrente anno.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA.  
*F. C. de Oliveira Botelho.*

Regulamento para a concessão de isenções de direitos ou taxas de importação para consumo dos materiaes e objectos constantes dos paragraphos 27 e 28 do art. 424 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas e da «alinea» *α* do art. 3.º, do decreto n. 4.910, de 5 de janeiro de 1925, aos quaes se refere o decreto n. 5.754, de 7 de janeiro de 1930.

#### **Da isenção, sua restricção e a quem compete fazer a concessão**

Art. 1º. Gozam de isenção de impostos ou taxas de importação para consumo :

1º, os machinismos, materiaes de custeio e peças sobresalentes, destinados ao aperfeiçoamento do fabrico do assucar e construcção ou melhoramento de engenhos centraes introduzidos directamente por agricultores ou por empresas agricolas ;

2º, os machinismos, aparelhos e accessorios e ingredientes necessarios á refinação da borracha em bruto ; e os importados para a fabricação de arte-

factos de borracha e a producção de pneumaticos, camaras de ar, massiças ou rodados, para automoveis.

Art. 2º. Os machinismos e materiaes mencionados no n. 1 do artigo antecedente, comprehendem :

*a)* a ossatura ou armação de ferro com os seus pertences como: columnas, vigas, parafusos, arrebites, laminas de zinco ou de ferro zincado, para paredes e cobertura ;

*b)* material para illuminação electrica ou a gaz, completo ;

*c)* tubos de ferro para conducção de agua, gaz ou vapor, com as respectivas valvulas e registros ;

*d)* ferramentas, talhas portateis, forjas e mais utensilios ;

*e)* machinas e aparelhos de transmissão, para o fabrico de assucar, destillação de aguardente e de espirito ;

*f)* correias para machinas, gachetas de borracha ou de asbestos e cordas de linho, algodão e canhamo para os aparelhos de transmissão ;

*g)* trilhos portateis e fixos, vagons de aterro e proprios para conducção de generos ; locomotivas, podadores, barcos, vasos de madeira ou de ferro ;

*h)* tijolos refractarios, proprios para fornalhas das caldeiras de vapor ;

*i)* balanças para pezar as cannas e os assucares, e tanques de ferro para depositos.

Art. 3º. Nos accessorios e ingredientes de que trata o n. 2 do art. 1º comprehendem-se não só as substancias chemicas, como todas as substancias outras que sejam necessarias ao preparo de borracha e fabrico dos seus artefactos.

Art. 4º. As peças de machinas importadas em separado, quer as mencionadas no n. 1, quer as do n. 2, do art. 1º, gozarão da isenção de direitos, si, mediante exame feito por peritos da escolha do inspector da Alfandega ficar provado que não podem ter outro destino ou applicação sinão substituir peças identicas, já arruinadas, de machinas despachadas livres de direitos, ou servir de sobresalentes ás que, existindo perfeitas, possam inutilizar-se por qualquer eventualidade.

Art. 5º. No favor da isenção não se comprehendem :

*a)* os machinismos, aparelhos, ma-

terias, utensilios e accessorios que tiverem similares na producção nacional, em quantidade sufficiente para supprir as necessidades immediatas e constantes das obras e serviços favorecidos com a isenção de direitos;

b) as materias primas, que estiverem nas mesmas condições.

Art. 6º. São competentes para conceder a isenção:

1º, o ministro da Fazenda, na Capital Federal;

2º, os delegados fiscaes, nos Estados.

**Do processo para a concessão da isenção**

Art. 7º O processo para a obtenção do favor terá inicio nas Alfandegas respectivas, mediante requerimento do interessado, dirigido ao ministro da Fazenda, ou ao delegado fiscal, de accôrdo com o disposto no art. 6º, indicando o dispositivo da lei, decreto ou contracto, em que assenta o seu pedido, o local dos serviços ou obras e o fim a que é destinado o material, com a expressa declaração de ser a sua importação feita directamente ou por intermediario.

Art. 8º Ao requerimento acompanharão:

a) prova de ser o requerente agricultor ou industrial agricola, por meio de certidão do collecter das rendas federaes e da autoridade municipal da localidade em que estiver situada a propriedade a que se destinam os materiaes;

b) planta e orçamento das obras que se tenham de installar, reparar ou modificar;

c) relação, em duas vias, escripta em lingua vernacula, á mão ou á machina, sem claros, emendas, borrões ou rasuras, datada e rubricada, folha á folha, pelo engenheiro que o inspector da alfandega designar para informar o requerimento, dos materiaes ou objectos a despachar, com designação das especies, unidades, quantidades, pesos e medidas e respectivos valores, em algarismo e por extenso;

d) certificado do mesmo engenheiro, declarando expressamente:

1º, si o material ou objectos para os quaes se requer a isenção teem os caracteristicos e são proprios para os serviços ou obras em que se os pretende applicar;

2º, si a quantidade pedida está em

relação com o plano dos mesmos serviços ou obras e é a estricktamente necessaria;

3º, si está comprehendido na lei reguladora da concessão;

4º, si contém artigos de sobresalentes indispensaveis ás necessidades e incidentes que possam ocorrer ou tenham occorrido nos serviços e obras:

5º, si ha ou não similares da producção nacional e, no caso affirmativo, quaes as fabricas productoras e se preenchem as condições exigidas na letra a do art. 5º.

Art. 9º. O certificado será singular e acompanhará a 1ª via da relação do material, sendo passado de proprio punho, sem rasuras, emendas, borrões ou claros, datado e assignado, com firma reconhecida por notario publico.

Paragrapho unico. Não serão accetos certificados de profissioaes que tenham relações administrativas, direcção economica, ou de qualquer modo, jurisdicção ou dependencias junto aos concessionarios da isenção de direitos.

Art. 10º. Satisfeitas as exigencias do art. 9º, o inspector da alfandega encaminhará ao seu destino, com parecer minucioso e circumstanciado, o requerimento do interessado.

Art. 11º. O ministro da Fazenda e os delegados fiscaes poderão não só reduzir as quantidades pedidas, como excluir os materiaes e objectos, que não lhes pareçam comprehender-se nas isenções legaes.

Art. 12º. Deferida a concessão, voltará o processo á alfandega respectiva, onde terá logar o despacho, conferencia e desembaraço das mercadorias, mediante lavramento de termo de responsabilidade, assignado préviamente pelo concessionario ou seu legitimo procurador com poderes especiaes para se obrigar pela indemnização á Fazenda Nacional por direitos que se tornem devidos, quer em virtude de revisão, quer por se ter verificado sonegação, no todo ou em parte do material importado, ou destino diverso daquelle para que foi concedida a isenção.

§ 1º. Verificada a evasão dos materiaes, em qualquer dos casos previstos no termo de responsabilidade, serão cobrados, em dobro, os direitos de importação sobre todo o material constante do respectivo despacho, ficando o con-



cessionario privado de requerer quaesquer outras isenções.

§ 2.º Caberá ao descobridor da fraude a metade dos direitos pagos em dobro.

#### Da taxa de expediente e seu adicional

Art. 13. As mercadorias de que trata o art. 1º pagarão as seguintes taxas de expediente:

a) as constantes do n. 1—5 0/0;

b) as contempladas no n. 2—2 0/0.

Art. 14. A taxa de expediente e respectivo adicional de 10 0/0 serão cobrados de accordo com as normas estabelecidas para os direitos de importação e calculados sobre o valor official, quando as mercadorias tiverem taxas especificas na Tarifa e sobre o valor mercantil ou de factura, quando sujeitas a direito *ad valorem*.

Art. 15. A taxa de expediente e seu adicional serão pagos nas mesmas especies que os direitos de importação e incidirão nas mesmas penalidades, nos casos de differenças verificadas no acto da conferencia.

#### Dos similares de produção nacional

Art. 16. Os machinismos,apparelhos, materiaes e accessorios a que se refere o art. 1º, quando tiverem similares na produção nacional, pagarão os impostos integraes da Tarifa actual.

Paragrapho unico. Exceptuam-se os materiaes ou objectos que, como accessorios, sejam inherentes a outros contemplados na relação, os quaes participarão da isenção concedida para estes.

#### Dos recursos

Art. 17. Das decisões dos delegados fiscaes, denegatorias da isenção, no todo ou em parte, do pedido, cabe recurso para o ministro da Fazenda, no prazo de dez dias uteis, da data da intimação feita á parte, comprovada pelo seu *sciente*, datado e assignado, ou no caso de recusa deste, por certificado do continuo designado para levar a effeito a intimação.

§ 1.º Denegado, no todo ou em parte, o pedido de isenção pelo delegado fiscal, interpondo o interessado recurso, ser-lhe-ha permitido, si o requerer, assignar termo de responsabilidade para a retirada dos materiaes e objectos importados.

§ 2.º A baixa deste termo terá lugar mediante requerimento da parte, no

caso de obter provimento na instancia superior ou pelo pagamento dos respectivos direitos, na hypothese contraria.

§ 3º Obtido o provimento de que trata o § 2º o despacho só proseguirá preenchida a formalidade do termo exigido no art. 12.

#### Da revisão

Art. 18. Depois de produzirem os seus effeitos, serão os processos de isenções, que forem concedidas, remettidos á Commissão de Revisão de Despachos Aduaneiros nas Alfandegas ou á séde dos Serviços Hollerith, para a respectiva revisão.

#### Da fiscalização a posteriori

Art. 19. Os delegados fiscaes, quanto ao destino e emprego do material importado com isenção de direitos, observarão os art. 437 e 438 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Paragrapho unico. Poderão incumbir dessa fiscalização no interior do Estado os collectores de rendas federaes, nos respectivos municipios.

Art. 20 Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1930.—*F. C. de Oliveira Botelho.*

DECRETO N. 19.398 — DE 11 DE NOVEMBRO DE 1930

Institue o Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e dá outras providencias.

D. O. de 12 de novembro de 1930

DECRETO N. 19.473 — DE 10 DE DEZEMBRO DE 1930

Regula os conhecimentos de transporte de mercadorias por terra, agua ou ar e dá outras providencias.

D. O. de 12 de dezembro de 1930

DECRETO N. 19.496 — DE 17 DE DEZEMBRO DE 1930

Altera os arts. 10 e 12 da lei 5.109, de 20 de dezembro de 1926, referentes á applicação dos fundos das Caixas de Aposentadoria e Pensões, e dá outras providencias.

D. O. de 19 de dezembro de 1930

DECRETO N. 19.497 — DE 17 DE DEZEMBRO DE 1930

Estende ao pessoal dos serviços de força, luz, bondes e telephones, a cargo dos Estados, municipios e particulares; e, ao dos serviços de telegraphia e radiotelegraphia, mantidos por particulares, o regimen do dec. 5.109 de 20—12—1926.

D. O. de 19 de dezembro de 1930

DECRETO N. 19.513—DE 20 DE DEZEMBRO DE 1930

*Dispensa a exigencia dos nomes dos contractados, nas folhas de diaristas, mensalistas e serventes das estradas de ferro e outras repartições da União, a que se refere o regulamento approved pelo decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928.*

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que lhe expôz o Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, decreta :

Artigo unico. Fica dispensada a exigencia da declaração prévia dos nomes dos contractados, nas folhas de diaristas, mensalistas e serventes das estradas de ferro e outras repartições da União a que se refere o § 1º. art. 7º. do regulamento approved pelo decreto n. 18.088, de 27 de janeiro de 1928, devendo, porém, as administrações das mesmas repartições submeter á approvação do respectivo ministro de Estado, mensalmente, as folhas de pagamento do referido pessoal, nas quaes figurarão os nomes dos contractados que trabalharam durante o mez, a especie e local do serviço, diaria, jornal ou mensalidade paga de accôrdo com o que fôr fixado nas relações préviamente approvadas pelo mesmo ministro, nos termos do § 1º, art. 7º. do regulamento citado.

Paragrapho unico. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1930, 109ª da Independencia e 42ª da Republica.

GETULIO VARGAS.

*José Americo de Almeida.*

DECRETO N. 19.540—DE 27 DE DEZEMBRO DE 1930

Dispõe sobre o numero de inspecções de saude para effeito de aposentadoria.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, decreta :

Art. 1º. Para o effeito da aposentadoria dos funcionarios publicos de qualquer categoria bastará uma unica inspecção de saude, na fôrma da legislação em vigor; ficando revogado o art. 303, do decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923.

Paragrapho unico. No caso do laudo não reconhecer a invalidez nessa inspecção, o funcionario só poderá ser inspecionado, novamente, decorrido o prazo de tres mezes, ou á juízo do Governo.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1930, 109 da Independencia e 42ª da Republica.

GETULIO VARGAS

*Oswaldo Arauha*

*José Fernandes Leite de Castro*

*Francisco Campos*

*José Americo de Almeida*

*José Maria Whitaker*

*Courado Heck*

*A. de Mello Franco*

*Lindolfo Collor*

*Mario Barbosa Carneiro*, encarregado do expediente na ausencia do ministro.

DECRETO N. 19.549 — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1930

Suspende, até ulterior deliberação, as exigencias dos arts. 244, 736, 738 e 764, do Codigo de Contabilidade da União e estabelece normas a serem observadas provisoriamente, na aquisição de material e execução de obras e outros serviços em proveito das dependencias da União.

D. O. de 6 de janeiro de 1931

DECRETO N. 19.552 — DE 31 DE DEZEMBRO DE 1930

Dispõe sobre a disponibilidade dos funcionarios e empregados do Ministerio da Agricultura que, tendo 10 ou mais annos de serviço federal não forem aproveitados na reorganisação do mesmo ministerio ou, por exigencias do serviço, não puderem ser mantidos nos seus cargos actuaes.

D. O. de 4 de janeiro de 1931

PARTE II

LEGISLAÇÃO ESPECIAL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd.	1930—8 de Janeiro..	Aviso n. 1 — Approva o contracto de transferencia entre esta companhia e Leão Irmãos, para fornecimento e circulação em suas linhas de doze vagões de dez toneladas. <i>(Diario Official de 9 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—8 de Janeiro..	Aviso n. 2 — Approva a desapropriação de um terreno (195.377m <sup>2</sup> ) por (13.000\$000), no prolongamento de Rio Branco a Flóres <i>(Diario Official de 9 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—9 de Janeiro..	Aviso n. 3 — Autorisa a esta companhia a permutar com Antenor Guimarães, 60.000km. de trilhos, com as respectivas talas de junção. <i>(Diario Official de 10 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—16 de Janeiro..	Aviso n. 5 — Approva o projecto e orçamento (54.595\$611) e (R\$ 119-9-0), para construcção, por conta do custeio, de uma nova estação em Rio Largo, na E. F. Central de Alagôas. <i>(Diario Official de 17 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—22 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autorisa a Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, a fazer um cruzamento aereo dos seus fios conductores de energia electrica com os da rede telegraphica desta companhia, junto á estação de Rio Branco, na E. F. de Pernambuco. <i>(Diario Official de 28 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—27 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Resolve que seja adoptada a base padrão 31 para os transportes de meação destinado ao estrangeiro, quando realizados em vagões completos e pertencentes a particulares, applicando-se aos transportes fóra dessas condições a base padrão 37. <i>(Diario Official de 26 de Fevereiro de 1930)</i>
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 10 — Approva o projecto e orçamento (16.369\$352) e (R\$ 328-19-0), para installação de uma balança de pesar carros, abrigo, alpendre e desvios para a mesma, na estação de Lourenço de Albuquerque, da E. F. Central de Alagôas. <i>(Diario Official de 31 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Approva o projecto e orçamento (26.330\$200), para o calçamento, com parallelepipedos, do hangar da estação de Cinco Pontas, da E. F. de Recife ao São Francisco. <i>(Diario Official de 31 de Janeiro de 1930)</i>



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 12 — Approva o projecto e orçamento (52:959\$031), para a construcção de grupos de quatro casas para trabalhadores da via permanente desta companhia.  ( <i>Diario Official</i> de 31 de Janeiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Aviso n. 18 — Approva o contracto firmado entre esta companhia e a Companhia Geral de Melhoramentos, em Pernambuco, para circulação de um carro-tanque, de capacidade para 20.000 litros e de propriedade da segunda.  ( <i>Diario Official</i> de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (15:945\$774) e (£ 115-0-0), para a construcção de uma cacimba, caixa d'agua e installação de uma bomba a vapor para abastecimento de agua á estação de Lagôa Secca, na E. F. de Recife a Limoeiro.  ( <i>Diario Official</i> de 19 de Fevereiro de 1930)
	1930—12 de Fevereiro	Aviso n. 15 — Approva o projecto e orçamento (2:550\$000), para a installação de um novo aparelho de protecção em cada um dos setenta desvios, das linhas a cargo desta companhia.  ( <i>Diario Official</i> de 14 de Fevereiro de 1930)
	1930—12 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (9:190\$270), para transformar, por conta de custeio, um carro de passageiros de 1. <sup>a</sup> classe n. B 97, em carro restaurante.  ( <i>Diario Official</i> de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.114 — Approva os estudos definitivos no 1º trecho (51,500km) do prolongamento de Palmeira dos Indios a Collegio, na importancia de 6.089:523\$854.  ( <i>Diario Official</i> de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—18 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Autorisa a esta companhia a fechar o pontilhão de 3,00 metros de vão, no km. 398,517, da E. F. Natal a Independencia.  ( <i>Diario Official</i> de 26 de Fevereiro de 1930)
	1930—18 de Fevereiro	Portaria do Inspector — Proroga por mais tres mezes, o praso para a suppressão de um vão da ponte sobre o rio Itapacurá, no km. 50,508, da linha Centro.  ( <i>Diario Official</i> de 26 de Fevereiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—8 de Março...	Aviso n. 39 — Approva o contracto com a Companhia Geral de Melhoramentos, em Pernambuco, para fornecimento e circulação, a título precario, de um vagão-tanque de capacidade de 20.000 litros. <i>(Diario Official de 9 de Março de 1930)</i>
	1930—12 de Março..	Aviso n. 21 — Approva o projecto e orçamento (63:035\$377) e (R 181-6-0), para a construção de uma nova estação em Cucatú, ramal de Barreiros, da E. F. Recife ao São Francisco, nas condições que indica. <i>(Diario Official de 13 de Março de 1930)</i>
	1930—12 de Março..	Portaria do Inspector — Resolve homologar o acto do Eng.º Chefe do 1.º Districto, concedendo autorisação ao Sr. José Guerra de Moraes, para cruzar a rede telegraphica da E. F. Recife ao Limoeiro, no km. 96,860 com quatro fios telegraphicos. <i>(Diario Official de 18 de Março de 1930)</i>
	1930—21 de Março..	Portaria do Ministro — Approva a nova tabella de preços unitarios, a qual deverá ser applicada no primeiro semestre deste anno, na avaliação dos trabalhos em construção. <i>(Diario Official de 27 de Março de 1930)</i>
	1930—25 de Março..	Aviso n. 25 — Approva a desapropriação de um terreno (6.490m <sup>2</sup> ) por 1:310\$200, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. <i>(Diario Official de 26 de Março de 1930)</i>
	1930—25 de Março..	Aviso n. 26 — Approva a desapropriação de um terreno (350m <sup>2</sup> ) por 2:642\$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. <i>(Diario Official de 26 de Março de 1930)</i>
	1930—25 de Março..	Aviso n. 27 — Approva a desapropriação de um terreno (846m <sup>2</sup> ) por 2:642\$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. <i>(Diario Official de 26 de Março de 1930)</i>
	1930—25 de Março..	Aviso n. 28 — Approva a desapropriação de um terreno (2.844m <sup>2</sup> ) por 630\$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. <i>(Diario Official de 26 de Março de 1930)</i>
	1930—25 de Março..	Aviso n. 29 — Approva a desapropriação de um terreno (197m <sup>2</sup> ) por 190\$800, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. <i>(Diario Official de 26 de Março de 1930)</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—29 de Março..	Aviso n. 31 — Approva o projecto e orçamento (114:948\$000), para aquisição de um guindaste de 15 toneladas de capacidade, por conta do custeio. ( <i>Diario Official</i> de 30 de Março de 1930)
	1930—29 de Março...	Aviso n. 33 — Approva a desapropriação de um terreno (52.800m <sup>2</sup> ), na variante do prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, correndo a despeza (10:760\$000), á conta de construcção. ( <i>Diario Official</i> de 30 de Março de 1930)
	1930—4 de Abril....	Portaria do inspector — Autorisa a Prefeitura de Garanhuns (Estado de Pernambuco), a demolir parte do muro existente em frente á estação do mesmo nome. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Abril de 1930)
	1930—5 de Abril....	Avis n. 38 — Approva as desapropriações de tres terrenos pertencentes aos proprietarios que indica e avaliados, respectivamente, em 3:100\$000, 8:000\$000 e 13:200\$000, todos no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Abril de 1930)
	1930—5 de Abril....	Aviso n. 39 — Approva a desapropriação de um terreno (5.100m <sup>2</sup> ) por 815\$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Abril de 1930)
	1930—5 de Abril....	Aviso n. 40 — Approva a desapropriação de um terreno (2.898m <sup>2</sup> ) por 621\$640, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 34 — Approva a desapropriação de um terreno (2.203m <sup>2</sup> ) por 292\$800, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. ( <i>Diario Official</i> de 14 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 35 — Approva a desapropriação de um terreno (18.354m <sup>2</sup> ) por 5:503\$720, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 14 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 36 — Approva a desapropriação de um terreno (14.095m <sup>2</sup> ) por 2:537\$100, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 14 de Abril de 1930)
	1930—6 de Abril....	Aviso n. 37 — Approva o projecto e orçamento (842\$916), para a abertura da barragem do açude de "Canhotinho", pertencente á E. F. Sul de Pernambuco, por conta do custeio. ( <i>Diario Official</i> de 14 de Abril de 1930)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—7 de Abril....	Aviso n. 41 — Approva a desapropriação de um terreno (3.600m <sup>2</sup> ) por 1:662\$000, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Índios. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 42 — Approva a desapropriação de um terreno (9.720m <sup>2</sup> ) por 2:252\$400, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Índios. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 43 — Approva a desapropriação de um terreno (2.720m <sup>2</sup> ) por 589\$600, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 44 — Approva a desapropriação de um terreno (3.291.80m <sup>2</sup> ) por 498\$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 45 — Approva a desapropriação de um terreno (26.480m <sup>2</sup> ) por 4:766\$400, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Abril de 1930)
	1930—7 de Abril....	Aviso n. 46 — Approva a desapropriação de um terreno (4.341m <sup>2</sup> ) por 881\$330, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Abril de 1930)
	1930—9 de Abril....	Aviso n. 47 — Approva a desapropriação de um terreno (128.360m <sup>2</sup> ) por 23:104\$800, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 10 de Abril de 1930)
	1930—9 de Abril....	Aviso n. 48 — Approva a desapropriação de um terreno (15.012m <sup>2</sup> ) por 2:702\$160, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 10 de Abril de 1930)
	1930—9 de Abril....	Aviso n. 49 — Approva a desapropriação de dois terrenos (5.967m <sup>2</sup> ) por 1:174\$060, no prolongamento de Alagôa Grande a Pocinhos. ( <i>Diario Official</i> de 10 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril....	Aviso n. 52 — Approva o projecto e orçamento (3:289\$865), para a construção de uma parada no lugar denominado "Pedra do Somno", na estaca 290 + 18, da E. F. Limoeiro a Umbuzeiro. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Abril de 1930)
	1930—23 de Abril....	Aviso n. 56 — Approva a relação para aquisição dos utensilios necessarios ás estações dos prolongamentos, em construção, nas condições que indica. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Abril de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—23 de Abril...	Aviso n. 57 — Approva a desapropriação de um terreno (2.850m <sup>2</sup> ) por 471\$500, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Abril de 1930)
	1930—25 de Abril...	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (10:942\$701), para transformar, por conta do custeio, o carro inutilizado de 1. <sup>a</sup> classe n. 139, em carro apropriado ao serviço do telegrapho. ( <i>Diario Official</i> de 3 de Maio de 1930)
	1930—25 de Abril...	Decreto n. 19.197 — Approva o projecto e orçamento (83:132\$602) e (2 6.799-17-4), para execução de varios melhoramentos nas officinas de Jaboatão, da E. F. Central de Pernambuco. ( <i>Diario Official</i> de 18 de Maio de 1930)
	1930—2 de Maio...	Decreto n. 19.200 — Proroga por noventa dias, o prazo para inauguração e entrega ao trafego do primeiro trecho de 50 km. das linhas em construcção. ( <i>Diario Official</i> de 17 de Maio de 1930)
	1930—9 de Maio...	Decreto n. 19.208 — Approva o orçamento. . . . . (2:00\$000) e (2 5.470-0-0), para aquisição e installação de novas machinas ferramentas, nas officinas de Jaboatão, da E. F. Central de Pernambuco. ( <i>Diario Official</i> de 17 de Maio de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n. 62 — Approva o projecto e orçamento (18:618\$300), para construcção de uma passagem superior na linha de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. ( <i>Diario Official</i> de 25 de Maio de 1930)
	1930—6 de Junho...	Portaria do Ministro — Resolve elevar a tarifa para o transporte do caroço de algodão, pelo prazo de um anno, a título de experiencia, passando-a da base padrão 25 para 31. ( <i>Diario Official</i> de 4 de Julho de 1930)
	1930—14 de Junho..	Aviso n. 67 — Resolve deferir o requerimento solicitando suspensão dos prazos, para construcção das estações de Fernão Velho e Rio Largo, ambas da E. F. Central de Alagôas. ( <i>Diario Official</i> de 15 de Junho de 1930)
	1930—21 de Junho..	Portaria do Inspector — Concede autorisação para augmentar de 25m, o desvio de "The Anglo Mexican Petroleo Company Ltd." na E. F. Conde d'Eu e approva o seu projecto e orçamento (512\$050). ( <i>Diario Official</i> 2 de Julho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—5 de Julho...	Aviso n. 71 — Approva a desapropriação de um terreno no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim, devendo a despesa (198\$800) correr á conta da construcção. ( <i>Diario Official</i> 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho...	Aviso n. 73 — Approva as plantas referentes á construcção de um triangulo de reversão na estação de Lourenço de Albuquerque, da E. F. Central de Alagôas. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho...	Portaria do Ministro — Resolve sejam adoptados os preços que indica para o lastramento de linha com pedra britada. ( <i>Diario Official</i> de 25 de Setembro de 1930)
	1930—11 de Julho...	Portaria do Inspector — Autorisa a redução de 792 m. no desvio do Engenho Cauagá na linha Norte, segundo as condições que indica. ( <i>Diario Official</i> de 20 de Julho de 1930)
	1930—12 de Julho...	Aviso n. 75 — Approva a desapropriação de dois terrenos de propriedade de Pedro Palmeira Cavalcanti e Petronillo Camello de Freitas, pelas importancias de 2:181\$400 e 12:300\$000, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Julho de 1930)
	1930—12 de Julho...	Aviso n. 76 — Approva a desapropriação de um terreno por 1:342\$000, no prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Julho de 1930)
	1930—19 de Julho...	Aviso n. 79 — Approva a desapropriação de tres terrenos por 6:595\$400, 16:534\$000 e 1:359\$200, todos no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios, devendo a despesa correr á conta da construcção. ( <i>Diario Official</i> de 20 de Julho de 1930)
	1930—19 de Julho...	Aviso n. 80 — Approva a desapropriação de um terreno por 1:334\$000, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. ( <i>Diario Official</i> de 20 de Julho de 1930)
	1930—25 de Julho...	Portaria do Inspector — Resolve homologar o acto do Eng <sup>o</sup> Chefe do 1 <sup>o</sup> Districto, autorisando á Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd., a cruzar com cabos conductores de energia electrica a linha telegraphica da E. F. Limoeiro. ( <i>Diario Official</i> de 1 de Agosto de 1930)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—25 de Julho...	Portaria do Inspector — Autorisa a Carlos de Brito & Cia., proprietarios de dois vagões, adaptal-os ao transporte de fructas. ( <i>Diario Official</i> de 1 de Agosto de 1930)
	1930— 4 de Agosto..	Aviso n. 84 — Aprova a desapropriação de um terreno por 898\$700, no prolongamento de Quebrangulo a Palmeira dos Indios. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Agosto de 1930)
	1930—23 de Agosto..	Portaria do Inspector — Concede autorisação para construir na esplanada da estação de Caruarú, por conta da firma Boxwell & Cia., um desvio com 79m,50 de comprimento, orçado em 2:954\$097. ( <i>Diario Official</i> de 30 de Setembro de 1930)
	1930—26 de Agosto..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento para a construcção, a título precario, de um boeiro tubular, conforme requereu a firma Tancredo Costa & Cia. ( <i>Diario Official</i> de 30 de Setembro de 1930)
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 95 — Approva o projecto e orçamento (28:002\$941), para o typo de parada destinado às construcções da Rêde da "Parada Soares", no prolongamento de Rio Branco. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Setembro de 1930)
	1930—20 de Setembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (1:808\$400), para travessia da linha, por um tubo para abastecimento de agua da Usina "Catende". ( <i>Diario Official</i> de 27 de Setembro de 1930)
	1930—23 de Setembro	Aviso n. 100 — Autorisa a prorrogação, até o fim do corrente anno, do praso para abertura da barragem do açude "Canhotinho", da E. F. Sul de Pernambuco. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Setembro de 1930)
	1930—24 de Setembro	Portaria do Inspector — Autorisa a d. Hercilia de Araujo, a cruzar com um tubo de ferro galvanizado, de 3 pollegadas de diametro, a E. F. Central de Pernambuco. ( <i>Diario Official</i> de 2 de Outubro de 1930)
	1930—25 de Seten.bro	Aviso n. 115 — Approva a tomada de contas do Porto de Recife, referente ao anno de 1927. ( <i>Diario Official</i> de 26 de Setembro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Great Western of Brasil Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930-25 de Setembro	Aviso n. 117 - - Approva a tomada de contas referentes ao segundo semestre de 1928 e as revisões procedidas em relação aos annos de 1921 a 1922. ( <i>Diario Official</i> de 26 de Setembro de 1930)
	1930- 2 de Outubro	Aviso n. 123 - Approva o contracto com Pinto Alves & Cia., para circulação nas linhas desta rede, de um vagão fechado de 20 toneladas. ( <i>Diario Official</i> de 4 de Outubro de 1930)
	1930-31 de Outubro	Portaria do Inspector - Approva o projecto e orçamento (20:043\$059), para construir por conta de custeio, um pontilhão de dois vãos de 4m.50, afim de substituir um boeiro aberto de 4m.80, na rede Sul. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Novembro de 1930)
	1930-31 de Outubro	Portaria do Inspector - Autorisa a Cia. Alagoana de Fiação e Tecidos, para atravessar com fios telephonicos as linhas telegraphicas da rede arrendada a esta companhia. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Novembro de 1930)
	1930-21 de Novembro	Decreto n. 19.418 - Approva o projecto e orçamento £ (3.897-8-8) e (46:928\$918) para a execução das obras de abastecimento d'agua da estação de Gravatá. ( <i>Diario Official</i> de 3 de Dezembro de 1930)
	1930-25 de Novembro	Portaria do Inspector - Resolve homologar o acto do chefe do 1º Districto, concedendo autorisação á Companhia "Força e Luz Nordeste do Brasil", para cruzar com fios isolados a linha telegraphica da rede arrendada a esta companhia. ( <i>Diario Official</i> de 2 de Dezembro de 1930)
	1930-26 de Novembro	Portaria do Inspector - Autorisa a Francisco R. da Costa, a cruzar a linha Oeste, com um encanamento de uma pollegada, para abastecimento d'agua á sua residencia. ( <i>Diario Official</i> de 2 de Dezembro de 1930)
	1930-2 de Dezembro	Portaria do Inspector - Autorisa a Antonio Bispo de Mello, para atravessar as linhas ferreas, da rede Sul, com uma estrada de rodagem de tres metros de largura, para ligar sua propriedade que passa em frente da mesma. ( <i>Diario Official</i> de 10 de Dezembro de 1930)
	1930-31 de Dezembro	Portaria do Inspector - Resolve revalidar, para todos os effeitos, a portaria desta Inspectoria, de 8 de Novembro de 1928, referente á construcção e uso de um desvio particular no ramal de Barreiros, da E. F. Recife a S. Francisco, pedido pela firma A. F. Souza & Cia. ( <i>Diario Official</i> de 4 de Janeiro de 1931.)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviaria Este Brasileira	1930—13 de Janeiro . .	Portaria do Inspector — Approva, como typos, os projectos e orçamentos, para construcção de carros e vagões de diversas series, aproveitando material de outras unidades julgadas imprestaveis. <i>(Diario Official de 24 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—17 de Janeiro . .	Decreto n. 19.072 — Approva os estudos definitivos e orçamento (1.625:384\$824) da variante de Arassuahy, no trecho comprehendido entre as estacas 2.681+4 e 3.170, do traçado approved pelo decreto n. 9.615, de 13 de Janeiro de 1912. <i>(Diario Official de 26 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—22 de Janeiro . .	Portaria do Inspector — Autoriza a "Sociedade Anonyma Empresa Luz e Força", a atravessar, por sobre a rêde telegraphica da E. F. São Francisco e ramal de Propriá, uma linha telephonica. <i>(Diario Official de 25 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—25 de Janeiro . .	Aviso n. 13 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929. <i>(Diario Official de 28 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—14 de Março . . .	Decreto n. 19.139 — Proroga por seis mezes o prazo das obras necessarias ao serviço de locomoção de "França", da linha Bomfim—Paraguassú. <i>(Diario Official de 2 de Abril de 1930)</i>
	1930—26 de Março . . .	Portaria do Inspector — Torna sem effeito a portaria de 24 de junho ultimo, que approva o projecto e orçamento (2:284\$398), para a construcção de um curral, na estação de Itaeté, da E. F. Central da Bahia. <i>(Diario Official de 1 de Abril de 1930)</i>
	1930—26 de Março . . .	Portaria do Inspector — Proroga por mais oito mezes, a contar de 1 de Abril proximo vindouro, o prazo para a execução da ampliação do armazem de "Rio Branco", da E. F. São Francisco. <i>(Diario Official de 1 de Abril de 1930)</i>
	1930—27 de Março . . .	Aviso n. 48 — Approva quatro contractos com a "Sociedade Anonyma Lavoura e Industrias Reunidas e as Uzinhas Pitanga, Passagem, e Ourinhos, para o trafego nas linhas desta companhia, do material rodante e de tracção da "Sociedade Anonyma Lavoura e Industrias Reunidas". <i>(Diario Official de 29 de Março de 1930)</i>
	1930—29 de Março . .	Portaria do Ministro — Approva uma tarifa especial para o melaço, em vagão completo. <i>(Diario Official de 23 de Maio de 1930)</i>



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviaria Este Brasileiro (Continuação)	1930—23 de Abril...	Aviso n. 58 — Approva a desapropriação de terrenos e bemfeitorias (55.425m <sup>2</sup> ) por 23:500\$000 na E. F. Bahia e Minas. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Abril de 1930)
	1930— 2 de Maio....	Decreto n. 19.203 — Approva o projecto e orçamento (20:237\$968), para a construcção de um desvio em Joazeiro. ( <i>Diario Official</i> de 15 de Junho de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n. 60 — Eleva a categoria de estação as paradas "Passagem", "Massun", "Maragandalha" e "Pouco Posto", da E. F. Centro Oéste. ( <i>Diario Official</i> de 25 de Maio de 1930)
	1930—21 de Junho...	Aviso n. 70 — Approva a desapropriação de tres terrenos por 17:184\$800, 331\$200 e 726\$000, no prolongamento da E. F. Bahia e Minas. ( <i>Diario Official</i> de 22 de Junho de 1930)
	1930— 3 de Julho....	Portaria do Inspector — Autorisa a Manoel Baptista dos Santos, a atravessar com os fios conductores de energia electrica, a linha telegraphica da E. F. Bahia a Alagoinhas. ( <i>Diario Official</i> de 12 de Julho de 1930)
	1930—11 de Julho....	Decreto n. 19.281 — Approva o projecto e orçamento (20:196\$996), de um abrigo para locomotivas e dormitorios do pessoal da locomoção, na estação de Sincorá, da linha de Machado Portella a Carinhanha. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Agosto de 1930)
	1930—26 de Julho....	Portaria do Inspector — Approva o termo de obrigação para ser atravessada e acompanhada longitudinalmente a E. F. Bahia a Alagoinhas, pela adductora do Rio do Cobre. ( <i>Diario Official</i> de 3 de Agosto de 1930)
	1930— 1 de Agosto..	Decreto n. 19.296 -- Approva o projecto e orçamento (24:259\$734), para a construcção de um caminho de acesso á estação de França, e execução de trabalhos complementares do abrigo, para locomotivas na mesma estação, na linha de Bomfim-Paraguassú. ( <i>Diario Official</i> de 2 de Setembro de 1930)
	1930— 2 de Agosto..	Aviso n. 83 — Approva o contracto com a Uzi-na Bom Jardim, para o trafego do material rodante e de tracção de sua propriedade. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS; ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviaria Este Brasileiro (Continuação)	1930—26 de Agosto..	Portaria do Inspector — Approva o preço de le- treiros collocados nas estações e de postes ki- lometricos de madeira de lei. <i>(Diario Official de 31 de Agosto de 1930)</i>
	1930—27 de Agosto..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e or- çamento (254:260\$492), para a reconstrucção por conta do custeio, dos carros de pagamento ns. I—104, I—1, B—26 da E. F. São Francisco e G—108, da E. F. Central da Bahia. <i>(Diario Official de 6 de Setembro de 1930)</i>
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 107 — Approva a tomada de contas, re- lativa ao 2º semestre de 1929. <i>(Diario Official de 13 de Setembro de 1930)</i>
	1930—15 de Setembro	Aviso n. 97 — Approva o projecto e orçamento (6:869\$120), de melhoramentos em um antigo des- vio existente no km. 185, da linha São Francis- co a Joazeiro, concedendo o praso de 8 mezes para a sua conclusão. <i>(Diario Official de 16 de Setembro de 1930)</i>
	1930—15 de Setembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto apre- sentado pela Commissão de Saneamento do Es- tado da Bahia, para a travessia da linha addu- ctora do Rio do Cobre, sob o leito da E. F. Ba- hia-Alagoinhas. <i>(Diario Official de 24 de Setembro de 1930)</i>
	1930—19 de Setembro	Aviso n. 99. — Approva os orçamentos—2:337\$656 ouro, 3:558\$848, papel e 351.600 francos france- zes, para aquisição de materiaes destinados ao deposito de Alagoinhas. <i>(Diario Official de 20 de Setembro de 1930)</i>
	1930—19 de Setembro	Portaria do Inspector — Autorisa a mudança por 239\$150, em conta do custeio, da E. F. São Fran- cisco, do curral da estação de Santa Luzia. <i>(Diario Official de 27 de Setembro de 1930)</i>
	1930—24 de Setembro	Aviso n. 103 — Approva a desapropriação de um terreno (62.500m <sup>2</sup> ) por 3:125\$000, na linha de Bomfim-Paraguassú. <i>(Diario Official de 25 de Setembro de 1930)</i>
	1930—24 de Setembro	Portaria do Inspector — Approva o projecto e or- çamento (69:366\$036), para a reconstrucção do antigo carro de inspecção n. D—3, cujas serie e numeração passarão a ser A 5. <i>(Diario Official de 2 de Outubro de 1930)</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Ferroviária Este Brasileira (Continuação)	1930—20 de Novembro	Portaria do Inspector — Approva os projectos e orçamentos (117:9145008) e (86:4195433), para reconstrucção nas suas Officinas, dos carros I—101 e I—103, devendo a despesa ser levada á conta de custeio. ( <i>Diario Official</i> de 23 de Novembro de 1930)
		* **
Leopoldina Ry. Co. Ltd.	1929—22 de Novembro	Decreto n. 19.003 — Rectificando o "Diario Official" de 28 de Novembro de 1929, approva o projecto e orçamento (12:1375660), para a construcção de uma ponte de concreto armado na linha de Itapemerim. ( <i>Diario Official</i> de 1 de Fevereiro de 1930)
	1930—3 de Janeiro..	Decreto n. 19.058 — Approva os projectos e orçamentos (2.964.457\$875) e (2 28.852-12-10), para execução de melhoramentos nas linhas de concessão federal, por conta do producto das taxas addicionaes de 10 %. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Janeiro de 1930)
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 8 — Approva o orçamento (257:557\$770), para a substituição de quatro chaves completas e de 7.238 metros de linha e desvios, de trilhos typo 20 por outros typo 37, na linha de Carangola. ( <i>Diario Official</i> de 31 de Janeiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Aviso n. 15 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929, da E. F. Barão de Araruama ( <i>Diario Official</i> de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro	Aviso n. 16 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929, da E. F. Central de Macahé. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—8 de Março...	Aviso n. 37 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, da E. F. Carangola. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Março de 1930)
	1930— 8 de Março..	Aviso n. 38 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, da E. F. Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemerim. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Março de 1930)
	1930—22 de Março..	Aviso n. 58 — Proroga por mais seis mezes, a partir de 16 de fevereiro do corrente, o frete especial de 283\$100 por automovel de cargas, quando despachado de "Praia Formosa" para "Ponte Nova". ( <i>Diario Official</i> de 23 de Março de 1930)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Leopoldina Ry. Co. Ltd (Continuação)	1930—22 de Março..	Aviso n. 59 — Proroga por mais seis mezes, a partir de 1 de fevereiro do corrente anno, o praso de vigencia do abatimento de 20% sobre o frete de diversas mercadorias, quando despachadas de "Praia Formosa" para "Campos". ( <i>Diario Official</i> de 23 de Março de 1930)
	1930—27 de Março..	Aviso n. 50 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929, da E. F. Sul do Espirito Santo ( <i>Diario Official</i> de 29 de Março de 1930)
	1930—5 de Maio....	Aviso n. 86 — Proroga por mais um anno, o praso de vigencia do frete especial de 155\$000 por tonelada, excepto as taxas addicionaes, para fazendas de algodão, alvejadas ou não, quando despachadas de "Itapemerim" para "Praia Formosa". ( <i>Diario Official</i> de 6 de Maio de 1930)
	1930—31 de Maio...	Aviso n. 46 — Proroga por mais seis mezes, o frete especial de 35\$000 por tonelada para papel de embrulho e de impressão, quando despachado de "Cascatinha" para "Praia Formosa". ( <i>Diario Official</i> de 3 de Junho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Aviso n. 54 — Proroga por mais um anno, o praso de vigencia do frete especial de 155\$000 por tonelada, no percurso Itapemerim—Porto Novo, para as fazendas de algodão, nas condições que indica. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Aviso n. 55 — Proroga por mais um anno, a vigencia dos fretes especiaes concedidos para a farinha de trigo, quando despachada nas condições que indica. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Julho de 1930)
	1930—5 de Julho....	Aviso n. 131 — Proroga por mais um anno, o praso de vigencia do frete especial concedido para a farinha de trigo, quando despachada de "Praia Formosa" para "Ponte Nova". ( <i>Diario Official</i> de 6 de Julho de 1930)
	1930—8 de Julho....	Aviso n. 58 — Proroga por mais seis mezes, os fretes concedidos aos transportes de varias mercadorias, no percurso Praia Formosa ou Nictheroy a Itapemerim, conforme indica e reduz o frete do cimento. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Julho de 1930)
	1930—23 de Julho...	Aviso n. 81 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1929, da E. F. Central de Macahé. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Julho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENÇAS
Leopoldina Ry. Co. Ltd. (Continuação)	1930—5 de Agosto...	Aviso n. 140 — Estabelece os preços de 10\$000 e 8\$000 para as passagens singelas de 1. <sup>a</sup> . e 2. <sup>a</sup> . classes em trens especiaes de passeio entre Barrão de Mauá e Friburgo. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Agosto de 1930)
	1930—8 de Agosto...	Decreto n. 19.298 — Approva o orçamento. . . . . (L. 1.044-0-0), suplementar ao approvedo pelo decreto n. 18.180, de 29 de Março de 1928, para aquisição e montagem de luz electrica em dez carros de passageiros de 1. <sup>a</sup> . classe, em serviço, nos trens de Petropolis. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Agosto de 1930)
	1930—3 de Setembro.	Aviso n. 169 — Estabelece o praso de seis mezes, para o frete especial de 45\$400 e mais adicional e taxas, por tonelada, para o transporte de telhas de barro em vagão completo, no percurso "Miracema" a "Praia Formosa". ( <i>Diario Official</i> de 4 de Setembro de 1930)
	1930—25 de Setembro	Aviso n. 176 — Proroga por mais seis mezes, o abatimento de 20 % sobre os fretes de cerveja e outros artigos. ( <i>Diario Official</i> de 26 de Setembro de 1930)
		* **
São Paulo Ry. Co. Ltd.	1930—16 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Approva o abatimento de 50 % no preço das passagens dos visitantes da Exposição do Trigo, em São Paulo. ( <i>Diario Official</i> de 17 de Janeiro de 1930)
		* **
Comp. Mogyana de Estradas de Ferro	1930—16 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Approva o abatimento de 50 % no preço das passagens adquiridas pelos visitantes da Exposição do Trigo, em São Paulo. ( <i>Diario Official</i> de 17 de Janeiro de 1930)
	1930—18 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Approva as relações dos melhoramentos a executar e do material fixo e rodante a adquirir no exercicio corrente, por conta da arrecadação da taxa adicional de 10 %. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Janeiro de 1930)
	1930—3 de Fevereiro	Decreto n. 19.092 — Proroga por seis mezes, o praso para construcção de uma passagem superior e outra inferior nas linhas de Tuyuty a Passos e do Guaxupé a Biguatinga. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.117 — Modifica o decreto que approvou o projecto e orçamento (26:881\$595), para melhoramentos no armazem de "Poços de Caldas", da linha do Rio Grande a Caldas. ( <i>Diario Official</i> de 19 de Fevereiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Mogyana de Estradas de Ferro (Continuação)	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.162 — Approva o projecto e orçamento (2.042:659\$199), para execução de obras e aquisição de material fixo e rodante. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.160 — Altera a clausula IV do contracto autorizado pelo decreto n. 15.616, de 19 de agosto de 1922. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.162 — Approva o projecto e orçamento (45:649\$940), para um novo conductor telegraphico de Guaxupé a São Sebastião do Paraíso. ( <i>Diario Official</i> de 11 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.164 — Autorisa a levar á conta da taxa adicional de 10 <sup>0</sup> / <sub>10</sub> , as despesas com a reconstrucção da ponte sobre o Ribeirão dos Patos, na linha de Catalão. ( <i>Diario Official</i> de 15 de Abril de 1930)
	1930—25 de Abril...	Decreto n. 19.196 — Eleva para 117:268\$490, o orçamento para substituição, por estruturas metallicas, dos montantes e diagonaes de 20 carros gaiolas, da linha de Tuyuty a Passos e ramal de Biguatinga e 10 outros da linha de Igarapava a Uberaba. ( <i>Diario Official</i> de 30 de Abril de 1930)
	1930—6 de Maio.....	Aviso n. 90 — Approva os accrescimos, suppressões e alteraçoes que esta companhia, a E. F. Sorocabana e a São Paulo Ry. Co. Ltd., resolveram introduzir na classificacão geral das mercadorias. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio...	Decreto n. 19.222 — Eleva para 106:976\$158, o total do orçamento approved pelo decreto n..... 18.780, de 31 de Maio de 1929, na importancia de 104:058\$150, para execução de obras e melhoramentos. ( <i>Diario Official</i> de 4 de Junho de 1930)
	1930—27 de Junho...	Decreto n. 19.269 — Approva orçamentos . . . . . (565:713\$594), para a substituição de trilhos de 19.500 kg., por outros de 25,900 kg., nas linhas federaes. ( <i>Diario Official</i> 9 de Julho de 1930)
	1930—12 de Julho...	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (15:185\$750), para construcção, na estacão "Ministro Konder", de um desvio e dois abrigos para telegraphista e guarda-chaves, nas condições indicadas. ( <i>Diario Official</i> de 29 de Julho de 1930)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. Mogyana de Es- tradas de Ferro (Continuação)	1930-- 2 de Agosto..	Portaria do Ministro — Autorisa a substituir as bases de sua tarifa especial para o transporte de gado pela tabella D-7, base padrão 12. em vigor na E. F. de Goyaz. <i>(Diario Official de 20 de Agosto de 1930)</i>
	1930—15 de Agosto..	Decreto n. 19.303 — Approva o orçamento . . . . (472:376\$257), para a substituição por trilhos novos de 32k.240 por metro corrente, dos de 25k.900, existentes no trecho comprehendido entre os kms. 316 e 334 da linha do Rio Grande. <i>(Diario Official de 20 de Agosto de 1930)</i>
	1930—20 de Agosto..	Aviso n. 91 — Autorisa a inscrição, na conta do producto da taxa adicional de 10 % sobre as tarifas, da differença (1:965\$862), verificada no custo da construcção do posto telegraphico no km. 752,730, da linha de Catalão. <i>(Diario Official de 22 de Agosto de 1930)</i>
	1930—23 de Outubro	Portaria do Inspector — Approva o orçamento... (9:128\$470), para aquisição de um automovel "Chevrolet", e sua adaptação ao trafego das linhas de Rio Grande e Caldas, sendo a despesa por conta da taxa adicional de 10 %. <i>(Diario Official de 8 de Novembro de 1930)</i>
	1930—24 de Dezembro	Portaria do Inspector — Approva as relações dos melhoramentos a executar, em 1931, por conta da taxa adicional de 10 %. <i>(Diario Official de 27 de Dezembro de 1930)</i>
	1930—27 de Dezembro	Aviso n. 110 — Autorisa seja dada ao Posto Kílometro 55. do ramal de Caldas, a denominação de Tajá e approva o quadro do pessoal desse posto. <i>(Diario Official de 28 de Dezembro de 1930)</i>
	1930—31 de Dezembro	Portaria do Inspector — Concede autorização para construir em Entroncamento, estação da linha de Rio Grande e Caldas, um desvio particular, approvando o projecto e orçamento . . . . (12:913\$270). <i>(Diario Official de 9 de Janeiro de 1931)</i>
	* **	
E. F. Serocabana . . . .	1930—15 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Concede autorização a John Byng Paget, para construcção e uso de um desvio particular no ramal de Tibagy, approvando projecto e orçamento (10:460\$000). <i>(Diario Official de 24 de Janeiro de 1930)</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Sorocabana . . . . (Continuação)	1930—24 de Janeiro..	Decreto n. 19.080 — Approva novo orçamento (3.640:348\$480), em substituição ao do decreto n. 18.657, de 22 de Março de 1929, para importação de 134 kms. de trilhos e accessorios a serem empregados no ramal de Tibagy. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Março..	Portaria do Ministro — Approva a tabella de preços, para os leitos dos carros dormitórios de luxo que deverão circular entre as cidades de S. Paulo e Ourinhos. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Maio de 1930)
	1930—28 de Maio...	Decreto n. 19.151 — Proroga, por mais dez meses, o prazo marcado no decreto n. 18.842, de 12 de julho de 1929, para conclusão de obras. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Maio de 1930)
	1930—1 de Agosto...	Decreto n. 19.295 — Aprova os projectos e orçamentos (45.379:243\$001), para a execução de melhoramentos e aquisição de material. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Agosto de 1930)
	1930—2 de Agosto...	Aviso n. 82 — Approva a tomada de contas, relativa aos dois semestres de 1926. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Agosto de 1930)
	1930—4 de Setembro.	Aviso n. 104 — Approva a tomada de contas, referente aos 2º. semestre de 1928 e 1º. de 1929, dos ramaes de Itararé e Tibagy. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Setembro de 1930)
	1930—23 de Setembro	Aviso n. 102 — Autorisa a construção do armazem de "Rancharia", em lugar do de Caiuá, por 63:968\$156 e de accôrdo com o projecto approvedo para este ultimo. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Setembro de 1930)
		* **
E. F. Noroeste do Brasil	1930—22 de Julho...	Portaria do Ministro — Rectificando o "Diario Official" de 18 do corrente, approva a tabella de preços unitarios para a execução de obras pelo regimen de tarefas. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Julho de 1930)
		* **
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande	1930—8 de Janeiro..	Aviso n. 2 — Autorisa a transferir para R. Souza & Cia., cinco vagões-plataforma dos do contracto com Justus & Cia. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Janeiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande (Continuação)	1930—8 de Janeiro...	Aviso n. 3 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1928, da E. F. do Paraná e Ramal do Paranápanema. <i>(Diario Official de 9 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—8 de Janeiro...	Aviso n. 6 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, da linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. <i>(Diario Official de 9 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—10 de Janeiro..	Decreto n. 19.067 — Approva orçamento substitutivo (536:174\$465) para installação do "train dispatching" entre Jaguariahyva e Antonio Rebouças, na linha Itararé—Uruguay. <i>(Diario Official de 1 de Fevereiro de 1930)</i>
	1930—10 de Janeiro..	Decreto n. 19.068 — Approva o projecto e orçamento (59:120\$234), da installação hydraulica destinada ao abastecimento de agua de "Platina", no ramal do Paranápanema. <i>(Diario Official de 18 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—10 de Janeiro..	Decreto n. 19.069 — Approva o projecto e orçamento (32\$982) por metro corrente, para lastramento de mais de 15 km., na E. F. do Paraná. <i>(Diario Official de 1 de Fevereiro de 1930)</i>
	1930—11 de Janeiro..	Aviso n. 11 — Autorisa a transferir para Francisco Vieira de Araujo, cinco vagões-plataforma adquiridos por Leopoldo Klein. <i>(Diario Official de 18 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—15 de Janeiro..	Aviso n. 8 — Approva a transferencia de cinco vagões-plataforma, adquiridos de Carlos S. Guimarães para Agostinho Souza & Cia. <i>(Diario Official de 18 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—15 de Janeiro..	Aviso n. 9 — Approva a transferencia de uma locomotiva e 15 vagões-plataforma, adquiridos de Newton B. Vianna, para Leprevost & Cia. <i>(Diario Official de 18 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—15 de Janeiro..	Aviso n. 10 — Approva a transferencia de duas locomotivas e trinta vagões para Leprevost & Cia. <i>(Diario Official de 18 de Janeiro de 1930)</i>
	1930—17 de Janeiro..	Decreto n. 19.071 — Approva o projecto e orçamento (1.072\$900), de duas guaritas para abrigo dos guarda-chaves do posto telegraphico no km. 41,235, do ramal do Rio Negro, da E. F. do Paraná. <i>(Diario Official de 1 de Fevereiro de 1930)</i>



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande (Continuação)	1930—3 de Fevereiro.	Decreto n. 19.091 — Approva o projecto e orçamento (16:011\$571), para a construcção de abrigo para um torno de rodas de locomotivas nas officinas de Curityba, da E. F. do Paraná. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—3 de Fevereiro.	Decreto n. 19.093 — Approva o projecto e orçamento (33:952\$229), para obras complementares nas officinas de Mafra, na linha de S. Francisco. ( <i>Diario Official</i> de 19 de Fevereiro de 1930)
	1930—3 de Fevereiro.	Decreto n. 19.094 — Proroga por tres mezes, o praso dos serviços de captação e abastecimento de agua ás casas destinadas aos feitores da linha de São Francisco. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—4 de Fevereiro.	Aviso n. 17 — Approva a transferencia de seis vagões-plataforma, adquiridos de Nacim Bacilla para A. Miranda & Cia. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro.	Aviso n. 20 Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1928, referente ás linhas de garantia de juros. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Fevereiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro.	Aviso n. 22 — Autorisa a transferir para o Sindicato de Madeiras do Brasil, cinco vagões-plataforma, dos do contracto com João Leite de Paula e Silva. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.116 — Approva o projecto e orçamento (1.384:394\$677), para a construcção de um ramal com a extensão de 4.570 km., ligando a estação de Canoinhas, da linha de São Francisco, á cidade de Ouro Verde. ( <i>Diario Official</i> de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—14 de Fevereiro	Decreto n. 19.118 — Approva o projecto e orçamento (152:131\$389), do calçamento da rua Benjamin Constant, cidade de Ponta Grossa, frente á estação da E. F. do Paraná. ( <i>Diario Official</i> de 27 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Fevereiro	Aviso n. 26 — Autorisa a transferir para Luiz Olsen & Cia, um vagão—plataforma, dos do contracto com Balthazar Sippel. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Fevereiro	Aviso n. 27 — Autorisa a transferir para Wenzel Kahlhofer, dois vagões—plataforma, dos do contracto com Balthazar Sippel. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Fevereiro de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande (Continuação)	1930—25 de Fevereiro	Aviso n. 47 — Autorisa novo projecto e orçamento da modificação do trecho entre Nova Capivary e o ramal de Rio Negro, fixado o prazo de quatro mezes para apresentação dos estudos. <i>(Diario Official de 26 de Fevereiro de 1930)</i>
	1930—27 de Fevereiro	Aviso n. 13 — Approva o projecto e orçamento (37:472\$502), para a reconstrução, por conta do custeio, do pontilhão do km. 3,460. da linha de São Francisco. <i>(Diario Official de 9 de Março de 1930)</i>
	1930—27 de Fevereiro	Aviso n. 36 — Autorisa a transferir para João Dallegrove & Cia. tres vagões—plataforma, dos do contracto com Theodorico Bittencourt e Salim Curi. <i>(Diario Official de 28 de Fevereiro de 1930)</i>
	1930—7 de Março...	Decreto n. 19.132 — Proroga por cinco annos, o prazo para a execução dos melhoramentos discriminados na clausula 67 do contracto de 19 de Janeiro de 1916. <i>(Diario Official de 27 de Março de 1930)</i>
	1930—8 de Março...	Aviso n. 40 — Autorisa a transferir para L. Bettega & Cia. tres vagões—plataforma, dos do contracto com Carlos Itiberê da Cunha. <i>(Diario Official de 9 de Março de 1930)</i>
	1930— 8 de Março...	Aviso n. 41 — Autorisa a transferir para R. Souza & Cia. cinco vagões—plataforma, dos do contracto com Gelbecke & Miró. <i>(Diario Official de 9 de Março de 1930)</i>
	1930—10 de Março...	Aviso n. 19 — Proroga por noventa dias, o prazo da transformação de um carro de inspecção em carro de primeira classe com buffet. <i>(Diario Official de 11 de Março de 1930)</i>
	1930—14 de Março...	Aviso n. 43 — Autorisa a transferir para R. Souza & Cia. dois vagões-plataforma, dos do contracto com a Companhia Paranaense de Madeiras Ltd. <i>(Diario Official de 15 de Março de 1930)</i>
	1930—14 de Março...	Decreto n. 19.140 — Approva o projecto e orçamento (302:667\$009), para melhoramentos na estação de "Palmeira", da E. F. do Paraná. <i>(Diario Official de 2 de Abril de 1930)</i>
	1930—22 de Março...	Aviso n. 45 — Autorisa a transferir para Edgar Guimarães & Cia., tres vagões-plataforma, dos do contracto com Salim Curi & Cia. <i>(Diario Official de 23 de Março de 1930)</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande (Continuação)	1930—22 de Março...	Aviso n. 46 — Autorisa a transferir para o Syndicato de Madeiras do Brasil, cinco vagões-plataforma, dos do contracto com Gabriel Arida. ( <i>Diario Official</i> de 23 de Março de 1930)
	1930—2 de Abril....	Aviso n. 53 — Autorisa a transferir para Miguel J. Queiroz, cinco vagões-plataforma, dos do contracto com J. Alfredo Loureiro & Cia. ( <i>Diario Official</i> de 14 de Abril de 1930)
	1930—8 de Abril....	Decreto n. 19.161 — Approva o projecto e orçamento (25:658\$159). de uma casa para o agente da estação de Jacarésinho, no ramal do Paranapanema. ( <i>Diario Official</i> de 12 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril....	Decreto n. 19.169 — Approva o projecto e orçamento (37:289\$573). para a elevação do posto telegraphico de Barra do Leão, á categoria de estação, na linha Itararé—Uruguay—Sul ( <i>Diario Official</i> de 25 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril....	Decreto n. 19.171 — Approva os estudos definitivos e orçamento (1.935:036\$341), para modificação da linha em trafego entre Novo Capivary, na E. F. do Paraná e o ramal do Rio Negro, em substituição aos já approvados. ( <i>Diario Official</i> de 25 de Abril de 1930)
	1930—19 de Abril....	Aviso n. 55 — Approva o projecto e orçamento (38:744\$399), para abastecimento de agua de "Guimarães Carneiro", no ramal do Paranapanema. ( <i>Diario Official</i> de 21 de Abril de 1930)
	1930— 2 de Maio...	Aviso n. 63 — Autorisa a transferir para Koehler Asseburg & Filhos, dez vagões fechados, dos do contracto com Lysandro de Almeida e Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho. ( <i>Diario Official</i> de 3 de Maio de 1930)
	1930—9 de Maio.....	Decreto n. 19.207 - - Complementar ao decreto n. 19.116 de 14 de fevereiro de 1930, que approva o projecto e orçamento do ramal de Canoinhas na linha de São Francisco, á cidade de Ouro Verde. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Maio de 1930)
	1930—14 de Maio....	Aviso n. 98 — Approva o termo de cessão perpetua de aguas, feita á União, pelo sr. Martiniano da Rocha e sua mulher. ( <i>Diario Official</i> de 15 de Maio de 1930)
	1930—23 de Maio....	Decreto n. 19.214 — Proroga até o dia 20 de janeiro de 1931, o praso para installação de um britador na linha Itararé—Uruguay. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Junho de 1930)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande (Continuação)	1930—24 de Maio....	Aviso n. 65 — Approva a transferencia para João Dallegrave & Cia. de tres vagões-plataforma, adquiridos de Theodorico Bittencourt e Salim Curi & Cia. ( <i>Diario Official</i> de 27 de Maio de 1930)
	1930—24 de Maio....	Aviso n. 66 — Autorisa a transferir para Amadeu Teixeira Pinto, cinco vagões-plataforma, adquiridos de José David da Silva. ( <i>Diario Official</i> de 27 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio....	Aviso n. 67 — Autorisa a A. Miranda & Cia., a procederem ao fechamento de cinco vagões-plataforma de sua propriedade e em circulação, nas condições que indica. ( <i>Diario Official</i> de 31 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio....	Aviso n. 68 — Approva a transferencia para o Sindicato de Madeiras do Brasil, de cinco vagões-plataforma, dos do contracto com João Leite de Paula e Silva. ( <i>Diario Official</i> de 31 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio....	Decreto n. 19.223 — Approva o projecto e orçamento (94:600\$000), para substituição, em 20 km. da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe, dos trilhos actuaes por outros já adquiridos em deposito. ( <i>Diario Official</i> de 1 de Agosto de 1930)
	1930—30 de Maio....	Decreto n. 19.225 — Approva o orçamento de 5:546\$259 por km., para a substituição, em 38.049,775 kms. do ramal de Paranapanema, dos trilhos actuaes por outros já adquiridos, para a linha de Barra Bonita e Rio do Peixe. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Junho de 1930)
	1930—3 de Junho...	Aviso n. 70 — Autorisa a transferir para a Companhia Brasileira de Phosphoros, um comboio e cinco vagões-plataforma, dos do contracto com Guilherme Weiss. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Junho de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.251 — Approva o projecto e orçamento (44:816\$007) para a construcção de um abastecimento d'agua no km. 107,382, norte, da linha de Itararé—Uruguay. ( <i>Diario Official</i> de 19 de Junho de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.252 — Approva o projecto e orçamento (37:121\$331) para a construcção de um posto telegraphico no km. 14,410, do ramal de Paranapanema. ( <i>Diario Official</i> de 19 de Junho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande (Continuação)	1930—27 de Junho...	Decreto n. 19.270 — Proroga por quatro mezes, o prazo para a conclusão das obras do prolongamento do ramal do Paranapanema, até a estação de Ourinhos. <i>(Diario Official 2 de Julho de 1930)</i>
	1930—25 de Julho...	Decreto n. 19.291 — Approva o projecto e orçamento (89:973:398), para a construcção de um edificio destinado á reparação e pintura de carros, nas officinas de Mafra, na linha de São Francisco. <i>(Diario Official de 10 de Agosto de 1930)</i>
	1930—2 de Agosto...	Portaria do Ministro — Autorisa a desclassificação do café em grão ou beneficiado da tabella 7 das bases de tarifas em vigor, para uma tabella especial de base padrão 36. <i>(Diario Official de 10 de Agosto de 1930)</i>
	1930—4 de Agosto...	Aviso n. 83 — Approva o projecto e orçamento (14:997:016), para a construcção de duas casas para guarda-chaves, na esplanada da estação de Jacarésinho, no ramal do Paranapanema. <i>(Diario Official de 5 de Agosto de 1930)</i>
	1930—20 de Agosto...	Aviso n. 92 — Autorisa o emprego no ramal do Paranapanema, de dez chaves para trilhos do stock da linha de Barra Bonita ao Rio do Peixe e seis outras do stock das linhas de concessão, nas condições que indica. <i>(Diario Official de 22 de Agosto de 1930)</i>
	1930—21 de Agosto...	Aviso n. 90 — Autorisa a empregar lenha como combustivel nos trens de passageiros, nas condições que indica. <i>(Diario Official de 22 de Agosto de 1930)</i>
	1930—21 de Agosto...	Portaria do Ministro — Approva o quadro do pessoal para o ramal de Canoinhas a Ouro Verde, na linha de São Francisco. <i>(Diario Official de 27 de Agosto de 1930)</i>
	1930—25 de Agosto...	Aviso n. 100 — Approva a transferencia para Amadeu Teixeira Pinto, de cinco vagões—plataforma, adquiridos de José David da Silva. <i>(Diario Official de 26 de Agosto de 1930)</i>
	1930—3 de Setembro...	Aviso n. 106 — Autorisa a transferir para a Viuva Ribeiro & Filho, cinco vagões—plataforma, dos do contracto com a Companhia de Madeiras Limitada. <i>(Diario Official de 6 de Setembro de 1930)</i>
	1930—4 de Setembro...	Aviso n. 105 — Approva a transferencia para Wensel Kalhofer, de dois vagões—plataforma, adquiridos de Balthazar Sippel. <i>(Diario Official de 5 de Setembro de 1930)</i>

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Comp. E. F. São Paulo- Rio Grande (Continuação)	1930—10 de Setembro	Portaria do Ministro — Approva a tabella de preços, para ser applicada unicamente aos trabalhos da estação e armazem de Jacarésinho, no ramal do Paranápanema. <i>(Diario Official de 19 de Setembro de 1930)</i>
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 112 — Autorisa a transferir para F. Bittencourt & Filhos, dez vagões—plataforma, dos do contracto com Emilio B. Gomes & Cia. <i>(Diario Official de 13 de Setembro de 1930)</i>
	1930—12 de Setembro	Decreto n. 19.335 — Approva novos orçamentos para a construcção da estação e armazem de Jacarésinho, no ramal do Paranápanema, em substituição aos que foram approvados pelo decreto n. 18.934, de 4 de Outubro de 1929. <i>(Diario Official de 17 de Setembro de 1930)</i>
	1930—19 de Setembro	Aviso n. 98 — Approva dois termos de accordo, sendo um para desapropriação da faixa do terreno para construcção (25.652m <sup>2</sup> ) por 1.060\$197, e outro, relativo à cessão das aguas para o abastecimento da caixa d'agua do km. 106.118, municipio de Colonia Mineira do ramal do Paranápanema. <i>(Diario Official de 29 de Setembro de 1930)</i>
	1930—23 de Setembro	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção de um ramal particular (15:847\$858), em Antonina, na E. F. do Paraná, nas condições que indica. <i>(Diario Official de 30 de Setembro de 1930)</i>
	1930—26 de Setembro	Aviso n. 118 — Approva a transferencia para a Companhia Brasileira de Phosphoros, de um comboio e cinco vagões—plataforma, adquiridos de Guilherme Weiss. <i>(Diario Official de 27 de Setembro de 1930)</i>
	1930—26 de Setembro	Aviso n. 119 — Approva a transferencia para a Companhia Industrial Brasileira, de trinta e cinco vagões—plataforma, adquiridos de Gonçalves Sá. <i>(Diario Official de 27 de Setembro de 1930)</i>
	1930—3 de Outubro..	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (10:396\$640), para a reconstrucção da casa dupla para operarios da turma 9, nas condições que indica. <i>(Diario Official de 10 de Outubro de 1930)</i>
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul	1930—8 de Janeiro..	<p style="text-align: center;">* * *</p> Aviso n. 1 — Autorisa a inclusão no edital de concorrência para a aquisição de cem mil dormentes de aço, da taxa de 2,5 <sup>o</sup> para fiscalisação. <i>(Diario Official de 9 de Janeiro de 1930)</i>



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	1930—11 de Janeiro..	Aviso n. 7 — Autorisa a desincorporação da Usina Electrica, do Porto do Rio Grande, nas condições que indica. ( <i>Diario Official</i> de 14 de Janeiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro	Portaria do Ministro — Eleva à categoria de estação de 5ª. classe, a parada "Portille", na linha de Santa Maria a Porto Alegre e approva o respectivo quadro do pessoal. ( <i>Diario Official</i> de 19 de Fevereiro de 1930)
	1930—15 de Fevereiro	Aviso n. 15 — Autorisa a transferir para Germano Napp, seis vagões fechados e quatro plataforma dos do contracto com Luiz Antunes & Cia. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Fevereiro de 1930)
	1930—11 de Março..	Aviso n. 20 — Approva a denominação de "Ipê" dada à parada a ser construida no km. 168,960 da linha de Santa Maria e a planta de doação do terreno para a mesma. ( <i>Diario Official</i> de 12 de Março de 1930)
	1930—18 de Março..	Aviso n. 22 — Autorisa o abatimento de 30% sobre os fretes de vaccinas carrapaticidas, sarnicidas, fungicidas, insecticidas, mudas de arvores fructíferas, de sombra e essencias florestaes, moirões e tramas para cercas. ( <i>Diario Official</i> de 19 de Março de 1930)
	1930—22 de Abril...	Aviso n. 53 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1928. ( <i>Diario Official</i> de 23 de Abril de 1930)
	1930—22 de Abril...	Aviso n. 59 — Approva a transferencia, para Francisco Vieira de Araujo, de cinco vagões—plataforma, adquiridos de Leopoldo Klein. ( <i>Diario Official</i> de 23 de Abril de 1930)
	1930—31 de Maio...	Aviso n. 64 — Approva a desapropriação de dois terrenos de d. Maria J. Portella e de S. Ribas, na variante do Pinhal—Cruz Alta. ( <i>Diario Official</i> de 3 de Junho de 1930)
	1930— 5 de Julho....	Portaria do Ministro — Adopta as tarifas especiaes de base padrão 21, nos transportes de gasolina, kerozene, flit e fly-tox, e de base 13 nos de oleo combustivel, em vagões-tanque de "Rio Grande Maritima" "Rio Grande Central", Pelotas, Pelotas Fluvial, Porto Alegre, Gravatahy e faz alterações na pauta. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Julho de 1930)
	1930—2 de Agosto...	Portaria do Ministro — Autorisa a transferencia dos "fogões de ferro esmaltados", da tabella C 2 para a C 3, com os fogões communs. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Viação Ferrea do Rio Grande do Sul (Continuação)	1930—23 de Agosto..	Aviso n. 98 — Autorisa a desincorporação de dez vagões fechados, pertencentes á S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Agosto de 1930)
	1930—26 de Agosto..	Aviso n. 120 — Approva o contracto com a Cia. Carbonifera Rio Grandense, para o fornecimento e circulação de cinco vagões gondulas de 30 toneladas. ( <i>Diario Official</i> de 27 de Setembro de 1930)
	1930— 3 de Outubro	Portaria do Ministro — Autorisa a transferencia dos "moveis vergados, desarmados e encaixotados para expedições de mais de uma tonelada", da tabella C-2 para C-3. ( <i>Diario Official</i> de 4 de Novembro de 1930)
E. F. Victoria a Minas	1930—8 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Autorisa o cruzamento da linha pelos cabos conductores de energia electrica da Companhia Central Brasileira de Força Electrica. ( <i>Diario Official</i> de 12 de Janeiro de 1930)
	1930—28 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Autorisa a criação de uma secção technica, nas condições que indica. ( <i>Diario Official</i> de 4 de Fevereiro de 1930)
	1930—8 de Abril..	Decreto n. 19.163 — Autorisa a importar do estrangeiro material rodante e de tracção, nas importancias de \$70.190,00 e 480.000\$000. ( <i>Diario Official</i> de 12 de Abril de 1930)
	1930—2 de Maio....	Aviso n. 62 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1929. ( <i>Diario Official</i> de 3 de Maio de 1930)
	1930—6 de Junho...	Decreto n. 19.231 — Autorisa a inscripção na conta das taxas addicionaes de 10 % da importancia de 149:474\$325, relativa á construcção do armazem de cargas na estação de S. Carlos, despesa essa que fôra classificada na conta de custeio. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Junho de 1930)
	1930—8 de Agosto..	Decreto n. 19.299 — Approva os estudos e projectos apresentados pela "Itabira Iron Ore Co. Ltd.", para a construcção das linhas ferreas, do cáes á margem esquerda do rio Piraquê-Assú, e das installações para fabricação do ferro e aço. ( <i>Diario Official</i> de 12 de Agosto de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
Rêde Sul Mineira.....	1930—15 de Setembro	Aviso n. 96 — Autorisa a ceder á E. F. Paracatú, mediante o pagamento de aluguel mensal, as unidades de tracção e de transporte, indicadas no officio n. 705 /S. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Setembro de 1930)
	1930—27 de Outubro	Decreto n. 19.336 — Declara sem effeito o decreto n. 19.356, de 7 do corrente, que determinou a occupação desta rêde. ( <i>Diario Official</i> de 29 de Outubro de 1930)
		* **
Rêde de Viação Cearense	1929—31 de Dezembro	Decreto n. 19.053 — Abre o credito especial. . . . (42:750\$000), para pagamento de um terreno occupado por esta rêde. ( <i>Diario Official</i> de 26 de Janeiro de 1930)
	1930—23 de Julho....	Aviso n. 65 — Approva sejam fechadas, provisoriamente, as estações da E. F. Baturité: "Burity", "Mauricia" e "Poço Adão". ( <i>Diario Official</i> de 24 de Julho de 1930)
		* **
E. F. Madeira-Mamoré ..	1930—10 de Janeiro..	Portaria do Inspector — Approva a relação nas condições que indica, dos melhoramentos a executar e do material a adquirir em 1930, por conta da taxa addicional. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Janeiro de 1930)
	1930—15 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Manda adoptar, por um anno, as bases de tarifas, a classificação de mercadorias e o Regulamento dos Transportes e Telegrapho que a esta acompanham. ( <i>Diario Official</i> de 22 de Fevereiro de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n. 64 — Autorisa a ceder ao governo da Bolivia, parte do material rodante, sobressalentes e desnecessarios aos serviços. ( <i>Diario Official</i> de 27 de Maio de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.249 — Approva o projecto e orçamento (26:059\$817), para a construcção de uma sala para bagagens, na estação de Porto Velho. ( <i>Diario Official</i> de 15 de Agosto de 1930)
	1930—13 de Junho..	Decreto n. 19.253 — Approva o projecto e orçamento (15:053\$400), para a construcção do abastecimento d'agua, da Estação de Girau. ( <i>Diario Official</i> de 15 de Agosto de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.254 — Approva o projecto e orçamento (32:166\$800), para a installação de caixas d'agua, nas estações de S. Carlos, Caldeirão e Yata. ( <i>Diario Official</i> de 15 de Agosto de 1930)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Madeira-Mamoré .. (Continuação)	1930—27 de Junho..	Decreto n. 19.267 — Approva o projecto e orçamento (76:226\$649), para a construcção de um abrigo para carros na estação de Porto Velho. ( <i>Diario Official</i> de 16 de Agosto de 1930)
	1930—1 de Setembro.	Portaria do Inspector — Approva o projecto e orçamento (20:098\$821), para construcção de um tanque de aço, com capacidade de 115.000 litros, na estação de Guajará-Mirim, fixando o prazo de 8 mezes. ( <i>Diario Official</i> de 11 de Setembro de 1930)
	1930—12 de Setembro	Aviso n. 198 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Setembro de 1930)
		a * *
E. F. São Luiz-Therezina	1930—10 de Janeiro..	Aviso n. 27 — Autorisa a vender o material fluctuante que servia de transbordo de mercadorias, no canal dos Mosquitos. ( <i>Diario Official</i> de 12 de Janeiro de 1930)
	1930—29 de Janeiro..	Portaria do Ministro — Augmenta de 20% as tarifas dos trens de passageiros S 1 e S 2, que effectuam, em um só dia, o percurso entre as cidades de S. Luiz e Therezina. ( <i>Diario Official</i> de 30 de Janeiro de 1930)
		* * *
E. F. Central do Rio Grande do Norte	1930—3 de Janeiro..	Aviso n. 3 — Approva a relação dos materiaes que serão adquiridos por esta estrada. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Janeiro de 1930)
	1930—30 de Janeiro..	Aviso n. 9 — Approva o projecto, para a instalação de um estrado de madeira na ponte de Igapó, sobre o rio Potengy. ( <i>Diario Official</i> de 31 de Janeiro de 1930)
		* * *
E. F. de Maricá.....	1930—25 de Abril...	Decreto n. 19.195 — Approva os projectos e orçamentos (65:990\$333), para a execução de diversos melhoramentos no trecho de Iguaba Grande a Nilo Peçanha. ( <i>Diario Official</i> de 3 de Maio de 1930)
	1930—23 de Julho...	Aviso n. 80 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1921, do trecho de Nilo Peçanha a Iguaba Grande. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Julho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. de Coyaz.....	1930—11 de Abril...	Aviso n. 50 — Resolve fixar em 60 kilos, os pesos dos saccoes de café ou cereaes, destinados a recebimento e despacho nesta estrada. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Abril de 1930)
	1930—5 de Agosto...	Aviso n. 35 — Autorisa pelo prazo de seis mezes, a adopção da tabella para o pedagio na ponte sobre o rio Paranahyba. ( <i>Diario Official</i> de 6 de Agosto de 1930)
		* **
E. F. Santa Catharina..	1930—18 de Março...	Aviso n. 23 — Approva as desapropriações do terreno e benfeitorias, necessarias á construcção do trecho Itajahy—Blumenau. ( <i>Diario Official</i> de 19 de Março de 1930)
	1930—27 de Março...	Aviso n. 49 — Approva a tomada de contas, relativa ao segundo semestre de 1929. ( <i>Diario Official</i> de 29 de Março de 1930)
	1930—29 de Março...	Aviso n. 32 — Autorisa a elevação de 4\$000 para 5\$500, por unidade, para aquisição de dormente embarcado. ( <i>Diario Official</i> de 30 de Março de 1930)
	1930—11 de Abril...	Aviso n. 51 — Approva o projecto e orçamento (35:544\$573), para a construcção da Estação de Arrozal. ( <i>Diario Official</i> de 13 de Abril de 1930)
	1930—11 de Abril...	Decreto n. 19.168 — Approva o orçamento . . . . (3:483-12-00) e 39:299\$970), para aquisição de dez pontes metallicas, dez apparatus de mudança de via e um gyrador, destinados ao prolongamento da linha de Lontra e Rio do Sul. ( <i>Diario Official</i> de 25 de Abril de 1930)
	1930—25 de Abril...	Aviso n. 59 — Approva o orçamento (13:581\$122), para a installação dos serviços de telegrapho e telephone no trecho Victor Konder — Rio do Sul. ( <i>Diario Official</i> de 26 de Abril de 1930)
	1930—24 de Maio...	Aviso n. 61 — Approva o projecto e orçamento (68:955\$053), para a construcção de uma estação na estaca 860 do prolongamento. ( <i>Diario Official</i> de 25 de Maio de 1930)
	1930—30 de Maio...	Decreto n. 19.220 — Approva os orçamentos . . . . (46:459\$040), para a installação do serviço telegraphico e remodelação do telephonico do trecho em trafego, bem como para a construcção da linha telegraphica entre as estações de Subida e Lontra. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Junho de 1930)

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Santa Catharina .. (Continuação)	1930—23 de Julho...	Aviso n. 82 — Approva o projecto e orçamento (210:320\$260), em apolices, para a construcção de um desvio entre Itajahy e Blumenau. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Julho de 1930)
	1930—25 de Julho...	Portaria do Inspector — Autorisa a construcção de um desvio com 3,520 km., na estação de Hansa, por 435:990\$054 ( <i>Diario Official</i> de 1 de Agosto de 1930)
	1930— 7 de Agosto...	Aviso n. 87 — Approva o orçamento. (19:900\$000), para pintura das superestructuras metallicas dos primeiros 20 km., do prolongamento de Subida à barra do Trombudo. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Agosto de 1930)
	1930—7 de Agosto...	Aviso n. 83 — Autorisa, no prolongamento, a prorrogação, até 31 de dezembro, do prazo para a applicação das tarifas ordinarias, e bem assim, a adopção das tarifas convencionaes em vigor, reduzidas como indica. ( <i>Diario Official</i> de 8 de Agosto de 1930)
	1930—23 de Agosto...	Aviso n. 93 — Approva a desapropriação de terrenos e bemeifeitorias, por 23:895\$000, para a construcção do prolongamento desta estrada. ( <i>Diario Official</i> de 24 de Agosto de 1930)
	1930—29 de Agosto...	Decreto n. 19.327 — Approva os projectos e orçamento (142:510\$551), para a construcção de duas estações nos kms. 28 e 36 do prolongamento e de uma terceira, provisoria, em Rio do Sul. ( <i>Diario Official</i> de 10 de Setembro de 1930)
* **		
E. F. D. Thereza Christina	1930—8 de Janeiro...	Aviso n. 4 — Approva a tomada de contas, relativa ao primeiro semestre de 1929. ( <i>Diario Official</i> de 9 de Janeiro de 1930)
	1930—11 de Abril...	Decreto n. 19.170 — Approva o projecto e orçamento (45:696\$295), para a construcção de uma plataforma e acabamentoo do edificio para a Administração Central e estação de Tubarão. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Junho de 1930)
	1930—14 de Maio....	Portaria do Inspector — Autorisa a Companhia Telephonica Catharinense, a cruzar com suas linhas, na ponte de Lorangeiras, sem perturbar o serviço desta estrada e do Telegrapho Nacional. ( <i>Diario Official</i> de 22 de Maio de 1930)
	1930—13 de Junho...	Decreto n. 19.250 — Approva o projecto e orçamento (33:541\$772), para a construcção de um carro de passageiro de 2 <sup>a</sup> . classe. ( <i>Diario Official</i> de 28 de Junho de 1930)



DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	DECRETOS, AVISOS, PORTARIAS, CONTRACTOS, ETC.	
	DATAS	EMENTAS
E. F. Quarahim a S. Borja	1930—4 de Fevereiro	Aviso n. 14 — Approva as tomadas de contas, relativas aos primeiro e segundo semestres de 1928, da E. F. Quarahim a Itaquy. ( <i>Diario Official</i> de 5 de Fevereiro de 1930)
	1930—6 de Fevereiro.	Aviso n. 19 — Approva as tomadas de contas, relativas aos dois semestres de 1928, da E. F. Itaquy a São Borja. ( <i>Diario Official</i> de 7 de Fevereiro de 1930)

# ERRATA

Página 12 — onde se lê — ...estreita, a de menos de 1m,00. leia-se:

*bitola corrente* a de 1m,00;

*bitola larga* a de mais de 1m,00;

*bitola estreita* a de menos de 1m,00.

Página 13 — antes do titulo do “quadro”, leia-se:

O coeficiente medio. annual, de expansão kilometrica da nossa rede ferroviaria foi até a ultima data considerada, de 421km,792; inferior ao accrescimento real obtido durante o anno de 1930, que foi de 510km,581, como se demonstra a seguir...

Página 13 — alto da ultima columna. leia-se: Limoeiro e Lagoa Comprida.

« 31 — linha 14/10. ...Trespontana (3) — leia-se: Trespontana (9).

« 32 — a ultima nota do “quadro” refere-se á linha 15 1 da pagina 33.

« 66 — col. o e seguintes da linha 9 — leia-se: 150,23 e —; 27,500 e —; 476,516 e 834,006; 36,36 e 63,64; 0,020 e —; 116,465 e —.

Página 67 — col. n — linha 21, leia-se: 28,50.

« 67 — « v — 1.<sup>a</sup> linha, leia-se: 69,55.

« 75 — « f — linha 15/3, leia-se: 30 — 6 — 1904.

« 77 — linhas 39 e 47, leia-se: 31 de Outubro de 1882.

« 77 — linha 46, leia-se: 28 de Setembro de 1881.

« 89 — col. g — linha 3, leia-se: 3,719.

« 92 — « f — linha 104, leia-se: 477,852.

« 100 — « g — linha 310, leia-se: 407,240.

« 102 — « e — linha 353, leia-se: Cintra.

« 106 — « f — linha 25, leia-se: 363,583.

« 112 — « e — linha 162, leia-se: Barcellos.

« 113 — « h — linha 191, leia-se: 20 de Abril de 1887.

« 113 — « gg — linha 207, leia-se: 272,000.

« 114 — « h — linha 218, leia-se: 21 de Dezembro de 1885.

« 114 — « e — linha 238, leia-se: Silveira Carvalho.

« 115 — « v — linha 254, leia-se: Manhumirim.

« 126 — « h — linha 48, leia-se: Julho.

« 133 — « b — penultima linha, leia-se: — .

« 136 — « h — linha 114, leia-se: 5 — Julho — 1888.

« 142 — « h — linhas 33 e 34, leia-se: 1 — Maio — 1903 e 13 — Maio — 1910.

« 143 — « gg — linha 71, leia-se: 140,000.

« 143 — « h — linhas 1, 2 e 3, leia-se: Setembro.

« 144 — « b — linha 4, leia-se: 2m,00.

« 144 — « gg — linhas 16, 20 e 26, leia-se: 996,970. 1.079,000 e 799,739.

« 145 — « f — linha 61, leia-se: 551,385.

« 145 — « gg — linha 57, leia-se: 658,730.

« 145 — « h — linhas 59 e 70, leia-se: 11 — Abril — 1927 e 4 — Agosto — 1925.

« 146 — « gg — linha 84, leia-se: 871,536.

« 146 — « h — linha 74, leia-se: ... 1913.

« 147 — « f — linha 124, leia-se: 361,398.

« 148 — « g — linha 131, leia-se: Julho.

« 148 — cols. d, e, f, g, e h — linha 139 A, leia-se: Guimarães Carneiro, 174,937, 509,680 e 7 de Setembro de 1928.

Página 148 — col. b — linha 12 bis, leia-se: 2.650km,103.

« 149 — « b — linhas 6 e 7, leia-se: 262 e 523.

« 155 — « b — em frente ás linhas 5, 14 e 15, leia-se: 2m,30 — 133 — 53.

« 155 — « f — linhas 13 e 20, leia-se: 216,457 e 373,393.

« 155 — « gg — linhas 2 e 20, leia-se: 10,070 e 251,000.

« 156 — « f — linha 12, leia-se: 67,257.

« 156 — « gg — linhas 19, 23 e 25, leia-se: 130,540 — 185,600 — 193,910.

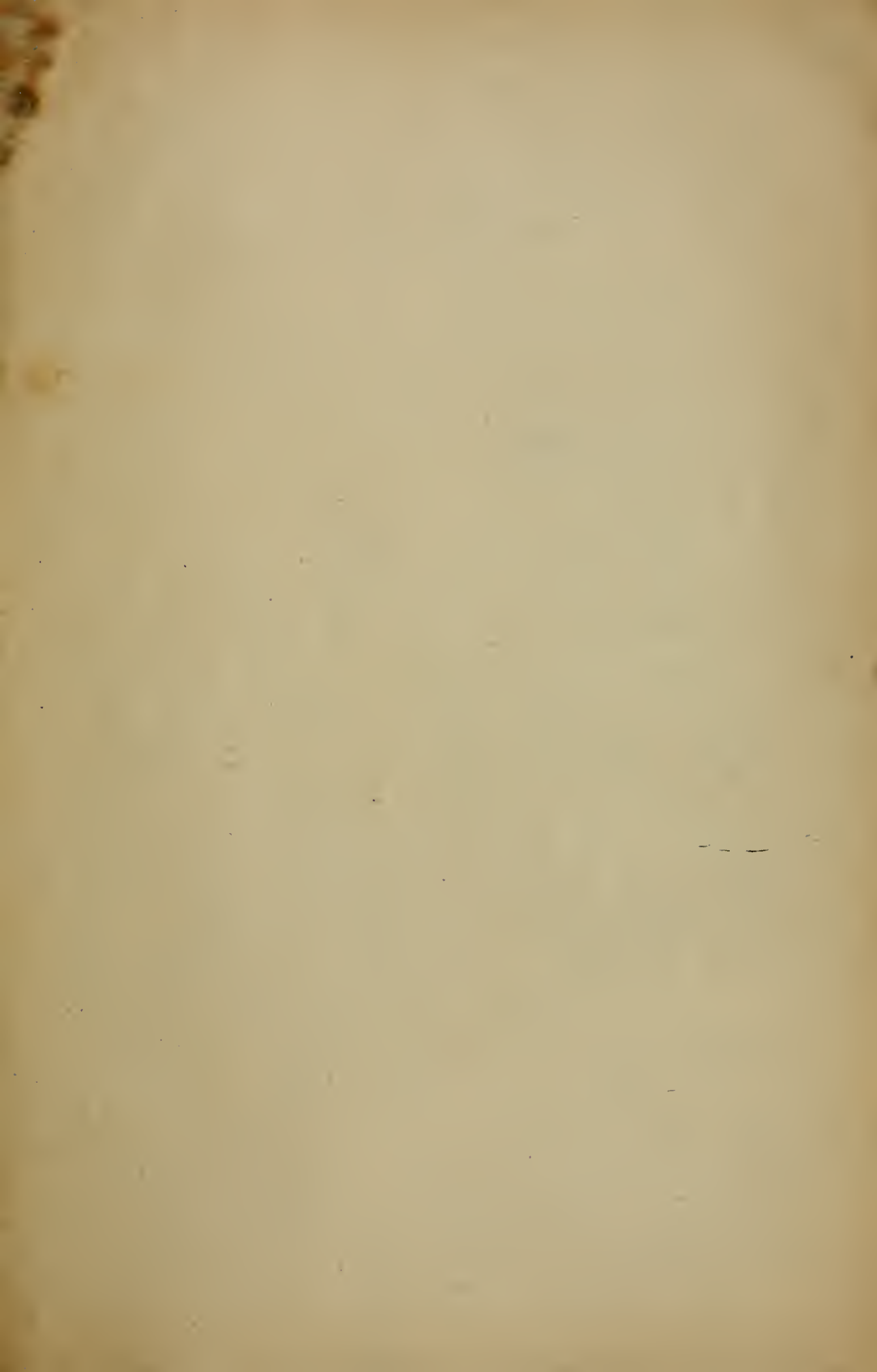
« 158 — « gg — linha 4, leia-se: 79,800.

« 159 — « b — em frente á linha 20, leia-se: — .

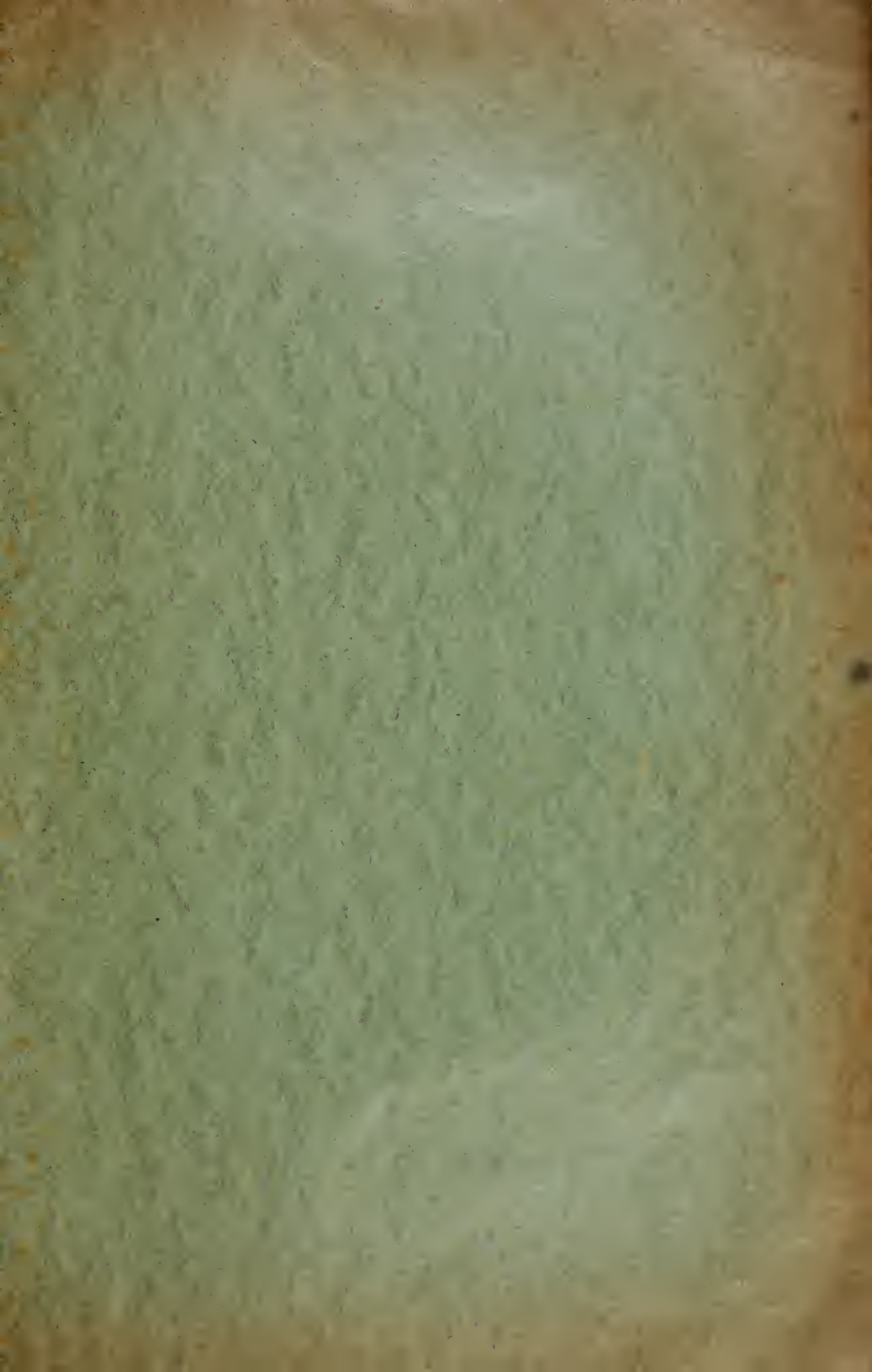
« 159 — « g — linhas 12 e 17, leia-se 56,600 e 56,100.

- Pagina 159 — col. h — linha 35, leia-se: 24 — Outubro — 1927.  
« 160 — « e — linha 17, leia-se: José.  
« 161 — « h — linha 33, leia-se: 1 — Fevereiro — 1908.  
« 161 — « f — linha 58, leia-se: 487.600.  
« 162 — « f — linha 81, leia-se: 35.421.  
« 162 — « h — linha 84, leia-se: 1907.  
« 163 — « h — linha 90, leia-se: 1921.  
« 163 — cols. d. e. i. g. h — linha 91 A, leia-se: Angra dos Reis — 106,300.  
— 2m,00 — 1 de Dezembro de 1928.
- Pagina 165 — col. e — linha 169, leia-se: Itiguapira.  
« 166 — « g — linha 195, leia-se: 939.000.  
« 170 — « gg — linha 87, leia-se: 535.400.  
« 172 — « f — linha 2, leia-se: 2,180.  
« 175 — « b — ultima linha, leia-se: 110.000.  
« 176 — « h — linhas 3 e 7, leia-se: 16 e Julho.  
« 179 — « b — em frente às linhas 11 e 13, leia-se: — .  
« 185 — « h — linhas 5 e 8, leia-se: 8--Janeiro--1888 e 23--Dezembro--1928.  
« 186 — « g — linha 22, leia-se: 816,115.  
« 187 — « f — linha 9, leia-se: 72,000.  
« 192 — « b — em frente á linha 15, leia-se: 2m,00 x 0m,20 x 0m,14.
- Quadro 11 — « p — linha 19, leia-se: 47.  
« 13 — « p — linha 10/4.<sup>a</sup>, leia-se: 9,9.
- Pagina 217 — « m — linha 12/2.<sup>a</sup>, leia-se: 1.119.050.  
« 217 — « q — linha 13, leia-se: 20.904.546.
- Paginas 221 e 223 — cols. n, o, p — nas formulas, leia-se: col. g, col. i, col. h.
- Pagina 224 — col. h — linha 10/4.<sup>a</sup>, leia-se: 2.192.269.  
« 225 — « i — linha 1/3.<sup>a</sup>, leia-se: 337.760.  
« 229 — « s — linha 29, leia-se: 11,9.  
« 241 — « x — linha 24, leia-se: 79.854.  
« 248 — « z — linha 37, leia-se: 5.951.  
« 257 — cols. o e p. — linha 36, leia-se: 1 e 684.  
« 259 — col. j — linha 6, leia-se: 6.987:466\$729.  
« 260 — « c — linha 29,3.<sup>a</sup>, leia-se: U. A..  
« 261 — « h — linha 29, leia-se: 1:612\$900.
- Paginas 265 e 267 — col. o, na formula, leia-se: Q. 13.
- Pagina 265 — col. m — linha 9, leia-se: 19:519\$309.  
« 267 — « n — linha 35, leia-se: 4\$978.
- Paginas 268 e 269 — col. r, na formula, leia-se: q — p.
- Pagina 269 — col. p — linha 34, leia-se: 5\$173.  
« 272 — « e — linha 34, leia-se: 38:104\$217.  
« 274 — cols. p e q — linhas 6 e 10/8.<sup>a</sup>, leia-se: 804:422\$516 e 282:606\$822.
- Paginas 284 e 285 — col. v — na formula, leia-se: Q. 20 Cls. (v—u).
- Pagina 291 — col. h — linha 11 — leia-se: 66.094:306\$560.  
« 295 — « n — na formula, leia-se: Q. 16 Cl. i.  
« 296 — « f — linha 2/2.<sup>a</sup>, leia-se: 11:371\$506.
- Paginas 297 e 299 — col. r — na formula, leia-se: Q. 22 Cl. n.
- Pagina 302 — col. f — linha 5, leia-se: 102.981:896\$010.  
« 303 — « g — linha 15, leia-se: 15.924:462\$854.  
« 307 — « m — linha 33, leia-se: 166:251\$385.  
« 307 — « q — linha 44, leia-se: 90:445\$749.
- Quadro 29 — « d — linhas 4 e 6, leia-se: 2.986km,502 e 1.497km,217.  
« 29 — « l — linha 20, leia-se: 53.389:904\$940.  
« 29 — « t — linha 5/2.<sup>a</sup>, leia-se: £ 6.738.802-15-11.
- Paginas 313 e 315 — col. k — na formula, leia-se: Q. 32 Cl. o.
- Pagina 321 — col. n — linha 6, leia-se: 22.622.





29 1872





1933

OFS. GRAFICAS DA E. F. GOIAZ

ARAGUARI, MINAS







Biblioteca do Ministério da Fazenda

15362-48

385.0981  
E79

Brasil. Dep. Nac. de Estr. de Ferro

AUTOR

Estat. das estr. de ferro do Brasil

TÍTULO

1929-30

Este livro deve ser devolvido na última  
data carimbada


15362 - 48

385.0981

E79

Brasil.

